Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXXI — N. 11.409 | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 21 DE FEVEREIRO DE 1932 | Gerente — LUIZ AYRES | Avenida Gomes Freire, 81 e 83

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA U. T. B. EM COMBINAÇÃO COM A "ASSOCIATED PRESS" E O "CORREIO DA MANHÃ"

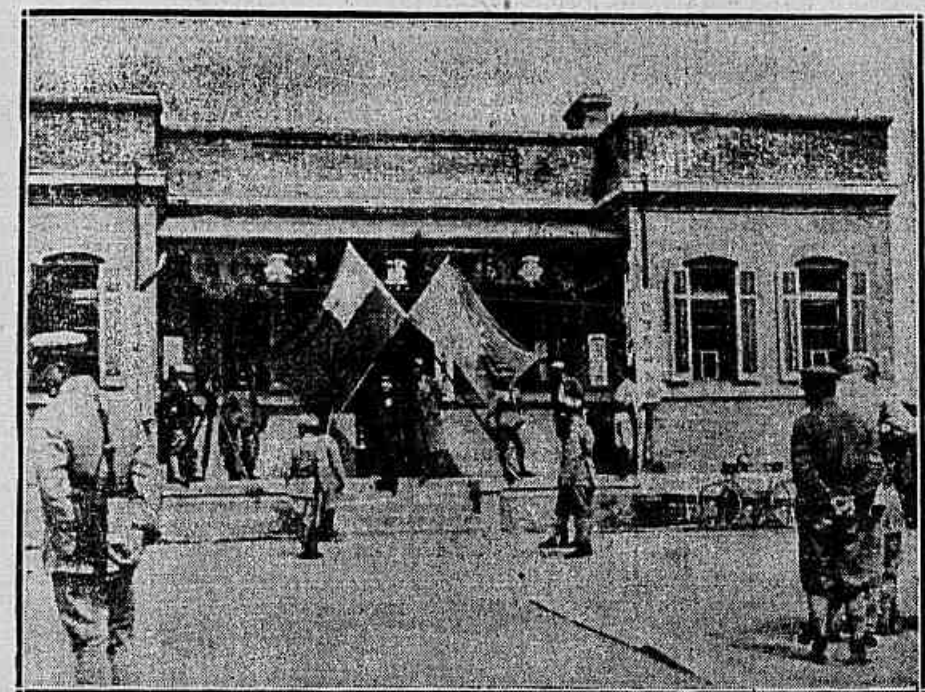
A OFFENSIVA JAPONEZA NA REGIÃO DE SHANGHAI FOI INICIADA POR UM VIVO PREPARO DE ARTILHARIA, — A QUE OS CHINEZES RESPONDERAM VIGOROSAMENTE —

OS JAPONEZES TÊM PROMPTOS CENTO E OITENTA AVIÕES PARA ENTRAR EM ACÇÃO A QUALQUER MOMENTO

AS FORÇAS CHINEZAS QUE DEFENDEM SUAS POSIÇÕES ESTÃO DISTRIBUIDAS NUMA LINHA DE QUATORZE MILHAS

O sr. Painlevé communicou ao presidente Doumer que declinava da incumbencia de organizar o novo ministerio francez

A offensiva nipponica contra os chinezes

Cento e oitenta aviões japonezes estão promptos para entrar em acção em qualquer momento

Quartel general do generalissimo Chan Kai Chek, em Shanghai

Shanghai, 20 (U. T. B.) — Ao contrario do que era aqui esperado, o ataque das forças nipponicas contra as posições chinezas não se iniciou com violencia extraordinaria.

A impressão geral dominante é que os japonezes estão ultimando os preparativos para a offensiva final, procurando distribuir seus contingentes armados em parallelo com as linhas militares dos seus antagonistas, que se estendem desde Chapei até aos fortes de Woosung. Tem-se como certo que, uma vez dispostas as suas forças em posições estrategicas, o general Uyeda iniciará a execução de um plano envolvente, com o fim de limitar a acção defensiva dos adversarios.

Cerca de 180 aviões japonezes estão promptos para entrar em acção a qualquer momento.

Os contingentes de marinheiros japonezes que se encontram nas proximidades de Hong-Kew avançaram ligeiramente, collocando-se em posição de combate.

As guarnições chinezas, reforçadas com contingentes das tropas do general Chiang-Kai-Shek mantêm até ao presente momento a maior firmeza e disciplina, conservando-se nas trincheiras á espera da offensiva inimiga.

Foi iniciado o bombardeio de Chapei, pela artilharia pesada japoneza, respondendo immediatamente os canhões chinezes, o que é encarado como o preludio da grande batalha.

OS PRIMEIROS ATAQUES JAPONEZES A'S POSIÇÕES CHINEZAS

Shanghai, 20 (U. T. B.) — Tudo indica que os primeiros ataques japonezes ás posições chinezas, embora conduzidos sem grandes massas e sem o conveniente preparo prévio, deram em resultado baixas sensiveis para os atacantes.

Uma tentativa dos nippões para pôr em acção os carros de assalto resultou egualmente infrutifera e perniciosa para os commandados do almirante Uyeda.

Os japonezes, ao que parece, viam-se obrigados a empregar seus recursos maximos, deante da poderosa defensiva opposta pelos chinezes ao seu progresso.

A batalha travada não attinge as proporções que eram de temer, mas comprehende-se que nenhum dos campos oppostos ainda lançou mão de todos os recursos de que póde dispôr.

Os japonezes conseguiram alguma vantagem na região ao norte das concessões, no districto de Kiang-Wan.

Algumas granadas cairam nos territorios occupados pelas concessões estrangeiras, mas não houve ainda a menor tentativa de qualquer dos campos em opposição para uma invasão desses territorios. Apenas numerosos refugiados de Chapei têm procurado a zona garantida pelos tratados de extraterritorialidade, mas trata-se de chinezes das classes mais desfavorecidas, transidos de terror, e incapazes de lutar.

Reina perfeita ordem nas concessões, onde as tropas regulares das potencias estrangeiras mantêm estrictamente seu papel defensivo e integralmente neutro.

AS ULTIMAS ORDENS DO GOVERNO DE TOKIO A'S FORÇAS EM OPERAÇÕES

Tokio, 20 (U. T. B.) — O primeiro ministro, sr. Inukai, conferenciou longamente com o imperador Hirohito, no Palacio Imperial, tratando da situação de Shanghai, e combinando as ultimas ordens governamentaes que serão transmittidas ao commando das forças nacionaes que operam naquella cidade.

Depois da entrevista que teve com o imperador, o sr. Inukai encontrou-se com o ministro da Guerra, general Araki, e com o ministro dos Exterior, sr. Yoshizawa, tratando egualmente de medidas que serão tomadas deante da resposta chineza, rejeitando os termos do ultimatum nipponico.

AS FORÇAS CHINEZAS SE ESTENDEM NUMA LINHA DE QUATORZE MILHAS

Shanghai, 20 (U. T. B.) — As forças chinezas, que defendem suas posições contra a offensiva nipponica, estão distribuidas numa linha de 14 milhas, entre Chapei e Woosung, fortemente entrincheiradas e protegidas por cercas de arame farpado.

Diversos obstaculos foram collocados deante da linha chineza, afim de evitar a acção destruidora dos "tanks" japonezes.

AS AUTORIDADES CONSULARES EM SHANGHAI TOMAM PROVIDENCIAS

Shanghai, 20 (U. T. B.) — As autoridades consulares estrangeiras tomaram todas as providencias no sentido de evitar que seus subditos sejam attingidos durante os combates entre chinezes e japonezes, tendo sido lançadas proclamações concitando todos os cidadãos alheios á contenda a conservarem-se nas localidades mais protegidas.

Os japonezes lançam mão de todos os recursos

Shanghai, 20 (U. T. B.) — E' difficil, por emquanto, fazer um relato fiel e completo do desenrolar da acção travada hoje entre as forças chinezas e japonezas, dada a ausencia de noticias officiaes de qualquer das fontes, e a grande difficuldade em obtel-as no proprio campo da luta.

Póde-se affirmar entretanto que a acção travada esteve aquem da intensidade esperada e temida, pois que os japonezes não puzeram em uso todos os recursos de que se sabe que poderão dispôr, e os chinezes limitaram-se a uma defensiva intensa.

Confirma-se que os japonezes tomaram a localidade de Kiang-Wan, a tres e meia milhas ao Norte de Shanghai.

Os fortes de Woo-Sung, embora sujeitos durante todo o dia a intenso bombardeio por parte dos aeroplanos e dos vasos de guerra japonezes, continuam até á ultima hora em poder dos chinezes.

Os japonezes usaram de todos os recursos disponiveis de momento, bombardeando as posições chinezas por meio de aeroplanos, artilharia de terra e fogo intenso de seus "destroyers", mas, excepto quanto a Kiang-Wan, os chinezes puderam conservar todas as suas posições.

Varios "tanks" japonezes foram destruidos por minas chinezas e pelas baterias de Hijden, que actuaram de maneira a obstar aos planos dos japonezes.

Durante o dia apenas uma granada caiu em territorio concessional, sem causar victimas pessoaes.

Os japonezes suspenderam a acção iniciada contra os chinezes

Shanghai, 21 (U. T. B.) — As 10 horas da manhã de hoje, domingo, e depois de dezesete horas de fogo intenso, os japonezes suspenderam toda a acção que desde hontem vinham exercendo contra as posições chinezas.

O Estado Maior de operações da tropa japoneza annuncia que foram plenamente alcançados todos os seus objectivos, durante o dia, com excepção dos fortes de Woo-Sung, ainda em poder dos chinezes.

As operações serão reiniciadas, ao que se annuncia, ás primeiras horas da madrugada.

A POPULAÇÃO DE BERLIM VIVAMENTE INTERESSADA PELOS ACONTECIMENTOS

Berlim, 20 (A. B.) — A população desta capital está vivamente interessada pelas noticias chegadas do Extremo Oriente, que dão como iniciada a ofensiva nipponica contra as posições chinezas de Chapei e Woosung.

Grande multidão estaciona deante dos placards dos jornaes, acompanhando o desenrolar dos acontecimentos, que se aggravam a cada momento.

Os despachos que relatam que o commando japonez não iniciou o ataque com a furia esperada fazem crer que até á proxima segunda-feira o general Uyeda aguarda importantes reforços.

Continúa sem solução a crise politica franceza

O sr. Painlevé desistiu de organizar o gabinete, sendo substituido nessa tarefa pelo sr. Tardieu

Paris, 20 (U. T. B.) — O sr. Paul Painlevé continuou até alta noite as negociações e consultas para a formação do novo gabinete, sem que entretanto, tenha chegado a resultado algum definitivo, salvo quanto á acceitação pelo sr. Paul Boncour, da pasta do "Quai d'Orsay".

Parece, entretanto, que não serão muito grandes as difficuldades que o sr. Painlevé encontrará em sua tarefa.

Paris, 20 (U .T. B.) — Quando tudo indicava que estavam muito bem encaminhadas as negociações para organização do novo gabinete, eis que surge a noticia de que na madrugada de hoje o sr. Painlevé declarou ao presidente Paul Doumer que lhe era impossivel satisfazer a incumbencia que lhe fôra confiada.

Logo depois, soube-se que o principal obstaculo que se oppoz aos esforços do ex-presidente do Conselho de Ministros, foi a distribuição das varias pastas, visto como diversos proceres politicos resolveram, á ultima hora, rejeitar os convites que lhes foram feitos.

Para o Ministerio do Ar foram escolhidos dois vultos de destaque, o coronel Fabry e o deputado Delasalle, sendo que o primeiro declarou ser-lhe impossivel acceder á solicitação do sr. Painlevé, em vista da indefectivel solidariedade que o liga aos srs. Tardieu e Laval, do gabinete demissionario.

O presidente Doumer, deante da decisão irrevogavel do sr. Painlevé, que se encontra completamente exhausto depois destes dias e noites de intensos trabalhos, resolveu iniciar immediatamente as cogitações em torno da escolha de um nome que seja capaz de desincumbir-se da espinhosa tarefa de organizar um ministerio que satisfaça ás aspirações nacionaes.

Moscou, 20 (U. T. B.) — O jornal "Isvestia", commentando a crise ministerial franceza, diz que a França está sendo trabalhada por uma profunda crise economica, como tantos outros paizes, apezar de suas grandes reservas em ouro. Isso prova, para o articulista, que o unico remedio seria uma reducção consideravel nos orçamentos, principalmente no que diz respeito ás suas formidaveis despesas militares.

NA CONFERENCIA DO DESARMAMENTO

O delegado da Africa do Sul pronuncia importante discurso

Genebra, 20 (A. B.) — O sr. Water, delegado da Africa do Sul iniciou hoje os debates da Conferencia do Desarmamento fazendo um importante discurso em que, de principio agradeceu á delegação italiana a gentileza de lhe ter cedido a vez de fallar passando depois a commentar o plano francez da constituição das forças internacionaes, que, a seu ver, seriam de difficilima applicação por parte da Liga das Nações. Proseguindo, diz o sr. Water: "todas as propostas até agora apresentadas tiveram, sem a menor duvida como principio capital o desarmamento, de modo que eu penso, se desta Conferencia não resultar nada de pratico e efficaz, então isso constituirá uma verdadeira catastrophe."

Genebra, 20 (A. B.) — Durante a sessão de hoje, após o delegado sul africano falou o sr. Waldez, membro da delegação do Chile que expoz á Assembléa as negociações que se estão realizando na America do Sul para conseguir-se o desarmamento, pelo menos parcial, por meio de convenções regionaes.

A sessão foi suspensa em seguida devendo reunir-se segunda ou terça-feira, quando, se espera, o gabinete francez já esteja completo podendo então a delegação franceza tomar parte activa nos debates como occorreu durante o inicio da Conferencia.

Apezar de alguns commentarios desfavoraveis a respeito das crises politicas francezas que quasi sempre compromettem a estabilidades das negociações nas conferencias internacionaes, os chefes das delegações são de opinião que a crise franceza, desta vez será de curta duração.

Londres, 20 (U. T. B.) — A "Weekend Review" publica um artigo sobre o desarmamento, mostrando os recursos da aviação militar de hoje, para a qual não existem fronteiras intransponiveis, e pugnando pela sua conveniente regulamentação, visto como é ella, innegavelmente, a mais poderosa arma de guerra.

O segundo centenario do nascimento de George Washington

AS COMMEMORAÇÕES DE AMANHÃ

George Washington

O segundo centenario do nascimento de George Washington deverá ser, amanhã, commemorado, com vivo enthusiasmo, pelo povo dos Estados Unidos.

Nem seria admissivel que uma nação, ciosa da gloria de haver dado ao mundo uma das mais notaveis figuras do seculo XVIII, não esquecesse todas as attribuições da hora presente para enaltecer um acontecimento que influiu decisivamente sobre o seu destino.

Washington é a personalidade de maior relevo da America. Nenhum outro homem reuniu, como elle, todas as qualidades que entram na textura desses sêres privilegiados, á cuja acção se deve, num determinado momento, a formação de um Estado cyclopico ou o thema para a historia heroica de um povo.

Sua vida é um exemplo constante de coragem, firmeza, lealdade e desprendimento.

Poucos homens têm consagrado á sua patria o amor elevado de que deu testemunho edificante aquelle valoroso filho da Virginia á nação a que traçou immensas fronteiras com a sua espada rutilante e sabia estructura com o seu genio politico.

Não se sabe mesmo se elle foi maior, como soldado, na obra gigantesca da libertação da sua terra do que, como organizador, na direcção dos trabalhos da Constituinte, eleita em 1787, e como o primeiro presidente da Republica, durante dois periodos governamentaes.

Assim como repelliu, com vigor, os offerecimentos discretos da côrôa imperial, depois da conquista da independencia das 13 colonias, revoltadas contra o dominio da Inglaterra, negou-se a acceitar a primeira magistratura da novel Republica numa segunda reeleição, em 1797.

Retirando-se, com a consciencia tranquilla, para a sua estancia de Mount Vernon, na Virginia, entregou-se, á semelhança de Cincinato, aos labores agricolas e á plenitude das alegrias da vida familiar.

A Republica foi procural-o ali para lhe dar o commando das forças norte-americanas, em face dos perigos de uma guerra com a França.

Conjurada a crise, volta, de novo, o eminente lavrador virginiano ao seu recanto bucolico, para morrer, pouco depois, despreoccupado das glorias humanas e sem a certeza, talvez, de que a gratidão nacional se revelaria no luto publico de todos os seus contemporaneos durante um mez e na estima engrandecida das gerações que se vem succedendo.

NA ACADEMIA FLUMINENSE

A Academia Fluminense levará a effeito amanhã, data do segundo centenario do nascimento de George Washington, ás 9 horas da noite, no theatro Municipal de Nictheroy, uma solennidade commemorativa daquella ephemeride. Falará sobre o "pae da democracia" o sr. Figueira de Almeida, cumprindo-se após a sessão, como é de praxe na instituição, uma parte artistica.

O programma geral obedecerá á seguinte ordem:

I — Abertura da sessão. II — "George Washington" — Allocução commemorativa do II centenario do seu nascimento, pelo membro effectivo, Figueira de Almeida. III — Passagem da presidencia e breve discurso do sr. Thomé Guimarães ao assumil-a. IV — Encerramento.

I — Gertrudes Avellaneda — "Washington" — Maria Camargo. II — Osorio Dutra — "Anhangá" — Ondina Maria Campos. III — Maria Eugenia Celso — "Eu tenho medo de você" — Uthilde Ribeiro. IV — Gilka Machado — "Olhos nos olhos" — Rosita Pevanar. V — Rodrigues de Abreu — "Estrada illuminada" — Maria Camargo.

A entrada se fará independentemente de convite e não será exigido traje rigor.

A SOLENNIDADE DO CENTRO — CARIOCA —

O Centro Carioca participará das commemorações do segundo centenario do nascimento de Washington, tendo para esse fim organizado um programma interessante.

Na base da estatua da Amizade, erecta na avenida das Nações, serão depositados, ás 10 horas da manhã, ramos de flores entrelaçados com fitas nacionaes.

Por essa occasião, os dr. Edmundo de Miranda Jordão, em nome do Centro Carioca, e o sr. F. Patrick, pela Camara Americana de Commercio, pronunciarão discursos allusivos ao acto.

Um grupo de alumnas das escolas americanas do Brasil formará no local.

AS NOVIDADES POLITICAS DE HONTEM

O ministro da Justiça regressará hoje de São Paulo

AINDA INCERTA A ESCOLHA DO SUBSTITUTO DO CEL. MANOEL RABELLO

Ainda uma vez coube ao nosso registro politico a primasia da divulgação da informação mais importante, na marcha dos acontecimentos, em torno do caso de São Paulo. Divulgamos em primeira mão, embora num registro cauteloso, que o ministro Mauricio Cardoso havia partido secretamente de automovel para São Paulo, na companhia do general Miguel Costa, levando ainda comsigo o chefe do seu gabinete, sr. Luiz Aranha. E' que, quando na sexta-feira, o ministro deixou o seu gabinete ás 3 e 15, logo seguido do sr. Luiz Aranha, foi para encontrar-se, em logar convencionado, com o general Miguel Costa, e tomarem, então, todos, o rumo de São Paulo. E dessa partida, até á noite, poucos souberam. Entre os que a ignoravam, estava o general Góes Monteiro. A proposito, o general Flores nos respondia hontem, a uma interpellação nossa:

— E' claro que, no momento, não se trata de nomes. A partida foi decidida á ultima hora, quando da conferencia do general Miguel Costa com o chefe do governo, assistida, logo depois, pelo ministro Mauricio Cardoso. E evidentemente este, com todos os poderes, *in loco*, fica em situação de resolver o caso definitivamente, dali regressando com a serenidade da acção cumprida com escrupulo.

OS TERMOS DA EQUAÇÃO

Em meios bem autorizados, commentava-se a situação do caso paulista, com a ida do ministro Mauricio Cardoso, na companhia do general Miguel Costa. Afastava-se de todo a hypothese de terem ambos partido, levando nomes. Considerava-se a resolução do chefe do governo, fazendo o ministro partir, a mais indiscutivel prova de consideração pela attitude do general Miguel Costa, pedindo a solução prompta do caso, com a nomeação de uma figura respeitavel de civil, da sociedade paulista, sem indicar nomes. Collocada a questão, neste pé, foi que se inclinou o governo, com a suggestão do ministro Mauricio Cardoso, de ir este directamente a São Paulo, e lá, em contacto directo com o coronel Manoel Rabello e o general Miguel Costa, assentar a escolha do nome reclamado, fóra da influencia crepitante dos escalões de informações. Assim, o sr. Mauricio Cardoso saiu com poderes, e o decreto mesmo assignado, embora em branco, para lá ser enchido — nomeando, de vez, o interventor em São Paulo, para servir até a volta do paiz ao regimen constitucional. E, nomeado, logo se dará a posse, talvez ficando o coronel Manoel Rabello no proprio commando da região.

A DESLOCAÇÃO DO CAMPO DOS BOATOS

E com a ida do ministro para São Paulo logo serenaram os campos de fermentação dos boatos. Ainda pela manhã, em principio, sussurravam-se nomes de papaveis. Voltava-se a insistir em convite feito ao sr. Prudente de Moraes Filho, que teria mais uma vez recusado. E outros nomes se revesavam, no campo dos palpites: Oscar Rodrigues Alves, Raphael Sampaio Filho, Oscar Thompson, e outros. Admittia-se mesmo a hypothese de ser resolvida a questão com a continuação do coronel Manoel Rabello. Em todo caso, bem pesadas as circumstancias, não passavam de palpites, ou de *torcidas* de affeiçoados.

Nesse caso, não haveria necessidade da ida do ministro Mauricio Cardoso.

E a todo momento se esperava, á noite, que viesse de São Paulo a novidade, com o gesto do ministro, até já empossando o novo interventor.

O REGRESSO DO MINISTRO MAURICIO CARDOSO

Era desejo do ministro Mauricio Cardoso regressar durante o dia de hoje, se o tempo estivesse fresco, ou então, pela noite, chegando ás primeiras horas de segunda-feira.

A RESERVA DO MINISTRO

O ministro Mauricio Cardoso deixou com tanta reserva o Rio, que, não obstante a nossa noticia, no seu gabinete, hontem, se respondia invariavelmente, quando ali chegava qualquer pessoa, com audiencia marcada:

— O ministro ainda não veiu.

E o professor de francez do sr. Luiz Aranha ficou esperando quasi toda a tarde, pelo apparecimento do chefe de gabinete do ministro.

A VOLTA DO MINISTRO DA — JUSTIÇA —

O sr. Mauricio Cardoso regressará hoje de São Paulo. Ao contrario do que se esperava, o ministro da Justiça não deixa lá nenhum decreto assignado pelo sr. Getulio Vargas, com a designação do novo interventor federal no Estado.

Todo o dia de hontem, na capital paulista, decorreu em conversações, encaminhadas pelo referido ministro.

Depois do seu regresso, com as informações seguras que trará ao chefe do governo provisorio, acredita-se que esse caso irritante será definitivamente resolvido.

NOVAS DECLARAÇÕES DO SR. FLORES DA CUNHA SOBRE O MOMENTO POLITICO

Hontem, á tarde, na hora de maior movimentação da Avenida, ali, naquelle ponto de elegancia social e politica, que é o Café Bellas Artes, surprehendemos em um momento de palestra com amigos o general Flores da Cunha, interventor no Rio Grande do Sul. Em palestra comnosco confessou-se satisfeito com a marcha dos acontecimentos. Estivera no almoço semanal dos ministros, no Lido, e viera com os mesmos, até ao Cattete, deixando-os ali, para a importante reunião do dia. Confessava não estar inteirado do que se ia passando, na mesma reunião. Entretanto, achava natural que o chefe do governo, então, apreciasse com os seus auxiliares o Codigo Eleitoral, com a exposição de motivos elaborada pelo ministro Mauricio Cardoso, no momento em São Paulo, tratando da solução do caso da sua interventoria. Foi nesse instante que o interpellámos sobre o seu regresso.

— Talvez parta na quarta-feira.

— Irá de avião?

— Não é necessario. Mesmo porque estou ainda no proposito de partir quarta, mas para Poços de Caldas. O meu estado de saude, segundo o meu medico, reclama essa estação.

EM TORNO DAS "FRENTES UNICAS"

Conversavamos com o general Flores sobre assumptos geraes, então se manifestando elle com toda a espontaneidade. E assim alcançámos o assumpto, que mais nos interessava: as frentes unicas. Que pensava, ou que dizia o interventor dos Pampas do que se havia divulgado, sobre as *frentes unicas*, isto é sobre o Congresso, que se planejava realizar, das mesmas. E o general respondeu:

— Nada posso dizer, porque não fui ouvido a respeito.

— Mas não se falava que os paulistas haviam dirigido um convite ao Rio Grande? Teria, então, o convite, sido só dirigido aos libertadores?

O sr. Flores ainda responde com firmeza:

— Não acredito. Em todo caso, tenho a minha opinião pessoal. Sou mesmo partidario da reunião de um congresso, mas de todos os responsaveis pela situação revolucionaria, e rumo do governo provisorio. A proposito, assim já expressei o meu modo de ver ao Pedro Ernesto, entre outros *leaders* revolucionarios.

O general Flores da Cunha, nessa ordem de considerações, admittindo que o Codigo Eleitoral viesse breve, observou ainda que esse congresso de elementos revolucionarios teria o merito de estabelecer entre esses elementos uma acção intelligente, de modo a só representarem na Constituinte com um plano constitucional preestabelecido.

A AUTONOMIA DOS ESTADOS

E, então, já apreciando a finalidade da Constituinte:

— Nessa assembléa é onde se grandes questões referentes á augrandes questõe sreferentes á autonomia dos Estados. A proposito, sou partidario do respeito mais severo ao principio da autonomia. Não deve esta soffrer restricções.

A esta observação sua, replicamos:

— Mas esta autonomia deve ser entendida de maneira tão absoluta, que nada mesmo se possa fazer pelos Estados que se têm arruinado financeiramente?

— De facto, na questão do abuso dos emprestimos, comprehende-se que a Constituinte encare a situação daquelles Estados que se acham em verdadeiro estado de insolvencia, então admittindo o contrôle da vida destes, pela Federação, até que se reorganizem financeiramente.

— Mas tambem não é um problema a encarar, a contingencia em que podem ficar ameaçadas as condições de credito geral do paiz, com o lançamento de emprestimos externos sem um contrôle da União, de maneira que o serviço total de annuidades e juros represente uma massa de cambiaes que vá além do saldo da balança commercial?

— De facto, podem esses problemas ser encarados, debaixo de um ponto de vista de contrôle da União, sem que isto implique numa restricção da autonomia. E' uma questão de equilibrio no uso do credito em beneficio de todos.

A SECRETARIA DA AGRICULTURA DOS PAMPAS

A nossa palestra com o general Flores da Cunha agora versa sobre a administração do seu Estado. Interpelamol-o sobre o seu desejo de crear a pasta da Agricultura:

— Regressando, é o de que logo cogitarei. E o meu proposito firme é convidar para o novo posto, o dr. Raul Pilla.

— Mas o dr. Pilla acceita?

— Não sei. Em todo caso, o meu convite será dirigido a elle.

O general Flores da Cunha continuava a conversar com os seus amigos, com o espirito evidentemente desanuveado de graves preoccupações.

AS CONFERENCIAS DA TARDE NOS CAMPOS ELYSEOS

.. *São Paulo*, 20 (Pelo telephone) — O ministro Mauricio Cardoso, chegado pela manhã, de automovel, em companhia do general Miguel Costa e do chefe de seu gabinete, sr. Luiz Aranha, após as conferencias do dia, voltou aos Campos Elyseos á noite, cerca de 8,30. Entrando, então, logo a conferenciar com o coronel Manoel Rabello, interventor interino, manteve successivas conferencias sobre a solução do caso da interventoria, até á hora em que telephonamos, 11,30 da noite, ainda continuando. Nessas conferencias, além do coronel Manoel Rabello, tomou parte o general Miguel Costa, participando, ainda, das mesmas, por vezes, os srs. Florivaldo Linhares e major Cordeiro de Faria.

Falava-se, em principio, que as attenções estavam voltadas para o nome do professor Souza Carvalho, mas o que ha de positivo é que está o mesmo afastado.

Em nota de registro, observa o redactor politico do "Estado de São Paulo" que o povo olha com prevenido, senão descrente as demarches, achando que não attingirão um resultado satisfatorio.

DECLARAÇÕES DO GENERAL GÓES MONTEIRO

O general Góes Monteiro chegou cedo, hontem, ao palacio do Cattete. Realizava-se, no momento, a reunião collectiva do ministerio, de modo que o commandante da 2ª Região Militar teve que esperar longamente, afim de avistar-se com o chefe do governo provisorio, a quem apresentou despedidas por ter de partir para São Paulo.

Os jornalistas que ali trabalham tiveram, assim, ensejo de palestrar demoradamente com aquelle official. Depois de abordar varios assumptos, especialmente a significação verdadeira da sua já celebre expressão "nipponicamente", declarou o general Góes Monteiro:

— Tenho sempre prazer em conversar com os jornalistas. Mas depois, elles seguem para as suas redacções, escrevem o que muito bem querem e dizem que fui eu quem lhes deu entrevistas. Não faz mal — continuou o general. Vou dando entrevistas e vamos a ver se os jornalistas se cansam primeiro do que eu, que sou de resistencia muito dura.

Referindo-se ao "caso" de São Paulo, disse o commandante da 2ª Região:

— Sou completamente estranho ás negociações em torno do "caso" de São Paulo. Nem eu nem qualquer official da região que commando, não tiveram, não têm e não terão, emquanto eu lá estiver, a menor interferencia nas questões politicas. Estamos ali para garantir a ordem e prestigiar os poderes constituidos. Faço essa declaração de cabeça erguida, porque é uma verdade que está na consciencia de todos os paulistas insuspeitos. Envolvem o meu nome na famosa deposição

(Continúa na 4.ª pag.)

O MAL DA POLITICA

Nunca pude comprehender — e já agora é tarde para tental-o — a utilidade da politica na vida das nações.

Comprehendo-a na vida dos individuos, como o seu primitivo significado de polidez; seria summamente desagradavel que nos andassemos a sopapear uns aos outros, sem ser por sport elegante ou a nos dizermos reciprocos desaforos, sem ser por amor conjugal.

Assim, os homens inventaram a polidez, como inventaram a roupa; esta cobre a nudez do corpo, como aquella a da alma; um homem realmente polido tem a alma de casaca; ha, porém, muita gente que veste casaca e conserva a alma de camisa de malandro e tamancos.

Mas a politica a que ora me refiro nada tem a ver com a que adopta por codigo o "Manual de Civilidade"; pelo contrario: a politica que fórma os partidos que governam ou pretendem governar, começa por afastar-se de todas as regras do bom tom; por isso homens que individualmente não tolerariam ser chamados de feios, acham perfeitamente natural que, como politicos, sejam taxados de ladrões e proxenetas.

* * *

Quando vejo no Brasil se combaterem furiosamente os homens em torno de ideaes e de principios politicos, dá-me vontade de perguntar-lhes se elles imaginam que o resto do paiz é composto de idiotas.

A verdade é que elles, á custa de pretenderem illudir os seus concidadãos, acabam illudindo-se a si mesmos e acreditando que outro ideal ou culto, além da ambição pessoal, da "gloria de mandar, da vã cobiça" de que falava o velho do Restello.

* * *

Vivemos actualmente no regimen dos "accordos". Para o publico que observa de fóra, um accordo não é mais do que a confissão clara e evidente de que cada grupo não se sente bastante forte para liquidar o adversario em campo aberto; resolvem então tocar de leve, alliarem-se contra um inimigo imaginario, cada qual guardando, no intimo, a intenção sinistra de embrulhar o novo "amigo" na primeira opportunidade.

Tambem nos contos do vigario figuram dois ingenuos que, no fundo, são dois patifes da melhor marca.

A revolução de outubro misturou, baralhou os politicos da Republica; houve um momento em que uns pareciam tão distanciados dos outros como se entre elles jámais tivesse havido a menor affinidade.

O "accordo" funcciona, agora, como ferradura imantada; toda a limalha corre a agglomerar-se nos polos; encontram-se os velhos amigos que a sacudidella revolucionaria havia espalhado.

— Os que não eram "bons conductores" ficaram de fóra. São os que não têm vocação para a politica, embora, por algum tempo, estivessem na mistura com os profissionaes.

* * *

Augusto Comte, que gostava muito de descobrir a genealogia dos phenomenos, verificou que a Politica era filha da Moral e da Razão. Como se vê o philosopho da Politica Positiva, descobriu que ella tinha duas mães. Ninguem até hoje lhe descobriu o pae.

Houve, entretanto, quem me explicasse — creio que foi o meu amigo Reis Carvalho — que a Razão está ali por engano do traductor; a outra mãe não é mãe, mas pae: é "o Razão".

Não é de todo absurdo, pois que, afinal, a Politica é a arte de transigir ou de fazer transacções, o que vem dar no mesmo.

Mas a não será mesmo a Moral?

O [illegible] desnaturada que abandonou a filha, mal lhe cortaram o cordão umbelical!

* * *

Eu dizia não comprehender a utilidade da politica, — pelo menos no Brasil; [illegible] o papel que ella faz [illegible] atrapalhar a administração da coisa publica.

Para administrar será preciso haver politica?

Absolutamente. Ahi estão as grandes emprezas industriaes, com movimento economico e financeiro mais importante que o de muitos Estados do Brasil e que não têm necessidade nenhuma de politica interna.

Imaginem a Light ou as Docas de Santos com partidos politicos, fazendo accordos e desaccordos, discutindo principios, attitudes, pontos de vista, etc.

Era uma vez a administração! adeus dividendos dos accionistas!

Ora, [illegible] grande organização industrial póde marchar perfeitamente, executando todos os serviços que lhe compete, sem carecer de politica e politicos, como não póde prescindir delles o mais pobre, o mais insignificante municipio de Minas ou da Bahia?

* * *

Mas haverá por acaso um meio de acabar com a Politica?

Quem o descobrisse salvaria o Brasil; sem politicos para atrapalhar-lhe a marcha, elle caminharia por si só, a passos largos, pela classica estrada do progresso.

Se ha entre os meus leitores dos homens de boa vontade dispostos a extinguir a praga, aqui estou para completar o *team*: vamos fundar um partido!

Politico, naturalmente.

Bastos Tigre

Pingos & Respingos

O ministro Assis Brasil quer mudar o Ministerio da Agricultura para a Quinta da Boa Vista.

— Que horror! commentava um funccionario, ali tão longe da cidade, com um calor insupportavel.

— Ora, explica outro, para o Assis isso é indifferente...

— O ministro tem automovel.

— E que não tivesse! Elle nunca vae ao ministerio...

* * *

O sabio egyptologo Hassan acaba de descobrir a quarta pyramide de Ghizet.

Para levar tanto tempo a ser descoberta com certeza a tal pyramide estava enterrada de [illegible] para baixo.

* * *

Fala-se no nome do sr. Oscar Rodrigues Alves Filho para interventor em São Paulo.

Ao que estamos informados, o ex-principe Cacá só levará em consideração o convite se fôr feito em carta autographada, com letra e firma reconhecidas, acompanhada do disco phonographico com o convite verbal.

E ainda assim...

* * *

O governo francez fez encommenda de 50 milhões de mascaras contra gazes asphyxiantes.

Essas mascaras destinam-se a figurar no Carnaval do Desarmamento.

Cyrano & Cia.

A REFORMA AGRARIA NA HESPANHA

Madrid, 20 (U. T. B.) — O Conselho de Ministros, na reunião de hontem, terminou o estudo do projecto de reforma agraria, ao qual só faltam agora alguns pequenos detalhes de redacção final.

UMA INICIATIVA DOS BANQUEIROS HOLLANDEZES

Haya, 20 (U. T. B.) — A iniciativa dos banqueiros e financistas hollandezes no sentido de ser creada uma Camara de Compensação, internacional, para as diversas moedas, parece estar ganhando terreno nos Estados novos da Europa.

A delegação que está visitando as diversas capitaes européas, em propaganda desse emprehendimento, já chegou a accordo em [illegible] com os governos e financistas da Techeco-Slovaquia e da Hungria.

OS VENCIMENTOS DOS FUNCCIONARIOS LEGISLATIVOS

Perceberão integralmente os que estiverem prestando serviço

Pelas tabellas do orçamento da Despesa, ora publicadas, foram reduzidos de 50 °|° os vencimentos do pessoal da Camara e Senado.

Como, entretanto, na mesma tabella — verba 17 — figura para attender ao pagamento dos funccionarios que estiverem prestando serviço a verba de 1.061:102$000, o director da Despesa, [illegible] do sobre o modo de serem organizadas as respectivas folhas, mandou [illegible] ção á [illegible] tando [illegible] dos funccionarios que estiverem prestando serviço [illegible] serem [illegible] integraes.

FOI REQUERIDA NO JUIZO DA 3ª VARA CIVEL A FALLENCIA DO BANCO POPULAR DO — BRASIL —

No juizo da 3ª vara civel, foi requerida por parte de Julio Pires Porto Carreiro, na qualidade de inventariante do espolio de Carlos Porto Carreiro, credor da quantia de treze contos e tanto, a fallencia do Banco Popular do Brasil, com séde nesta capital, á rua da Quitanda n. 59.

Podemos, tambem, adeantar que o pedido da fallencia já foi retirado, hontem, de cartorio, pelo requerente, afim de fazer um accordo com o referido banco, que já se acha em liquidação.

AS RECLAMAÇÕES ALLEMÃS SOBRE O TERRITORIO DE MEMEL

Genebra, 20 (A. B.) — O perito norueguez Colban, que chefiou a missão que procedeu ao inquerito no territorio de Memel, acaba de enviar ao Conselho da Liga o seu relatorio. Segundo o que o sr. Colban colheu no proprio local, as reclamações allemãs procedem "in totum". A commissão reconhece sobretudo a necessidade premente do territorio entrar quanto antes no seu estatuto normal. O relatorio aconselha ainda a formação de uma dieta que inspire completa confiança a um directorio que regerá discricionariamente o territorio.

O secretario do Estado, sr. von Bulow, protestou energicamente contra as manobras lithuanas dos ultimos dias que tentam collocar o Conselho da Liga deante de factos consummados.

O sr. Zaunius, secretario do Exterior da Lithuania, recusou acceitar as conclusões da commissão e desmente que a dieta actualmente em funcção não conte com o apoio do directorio. O ministro lithuano desmente ainda que seja intuito do governo da Lithuania occupar militarmente o territorio.

A impressão geral, apesar do discurso do sr. Zaunius ter sido ouvido com grande attenção é de que os seus argumentos não foram bastante satisfactorios para encontrar apoio dos delegados das outras nações.

A CHEGADA DE UM DIQUE A WELLINGTON

Wellington, Nova Zelandia, 20 (U. T. B.) — O dique fluctuante "Newcastle Jubilee", um dos maiores do mundo, que saiu da foz do Tyne, na Inglaterra, em julho do anno passado, chegou a este porto e já se acha firmemente ancorado no local permanente que lhe foi destinado.

ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Decretos nas pastas da Justiça, Viação, Fazenda e Marinha

O chefe do governo provisorio assignou hontem os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Derrogando o artigo 51 da Constituição do Estado do Paraná, estrictamente para o fim de permittir que magistrados em actividade exerçam, em commissão, por nomeação do respectivo interventor funcções de auxiliar do governo no mesmo Estado sem prejuizo das vantagens do seu cargo.

Exonerando, a pedido, o bacharel Luiz Felippe Burlamaqui, do cargo de 1º supplente do delegado do 20º districto policial.

Na pasta da Viação e Obras Publicas

Regulando a fórma de cessão e permuta de material velho ou inservivel e dá outras providencias.

Promovendo, na Central do Brasil: a escripturario de 1ª classe, por antiguidade, o de segunda Cicero Ignacio de Souza Moura; a escripturario de 2ª classe, por antiguidade, o de terceira Alfredo Antonio de Carvalho Junior; a escripturario de 3ª classe, por merecimento, o da quarta Durval de Sá e Nelson França Soares e por antiguidade Alvaro Augusto de Lacerda; a escripturario de 4ª classe, [illegible] Renato Antunes Barbosa, Custodio Marques Baptista de Leão, e por antiguidade, Arlindo de Brito Ferraz da Luz; a escrevente de 1ª classe, o de segunda José Rodrigues Duarte, por antiguidade Alvaro Mendes de Almeida, por merecimento.

Nomeando na mesma via-ferrea: escripturario de 1ª classe Antonio Pinto da Silva Valle para chefe de secção; o 2º escripturario em disponibilidade, Oscar da Rocha Cordeiro, para escripturario de 2ª classe; o auxiliar de escripta em disponibilidade, Joaquim José Soares, para escrevente de 1ª classe e o escrevente Ilka Vaz Figueira e o escrevente em disponibilidade, Antonio Orphão dos Santos, para escreventes de 2ª classe.

Tornando sem effeito a nomeação do inspector technico de 1ª classe engenheiro Romeu de Albuquerque Gouvêa e Silva para director regional dos Correios e Telegraphos do Piauhy.

Concedendo aposentadoria: a João de Moraes Martins, director da secção da Secretaria de Estado; a Icarlo Dilermando da Silveira, official do Departamento dos Correios e Telegraphos; a Francisco José de Oliveira Rosa, carteiro de 1ª classe da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal; a Bernardino Pereira de Carvalho, 3º escripturario em disponibilidade, da Central do Brasil; a Heitor Soares, 4º escripturario em disponibilidade, da referida via-ferrea; a José Francisco Corrêa, agente de 2ª classe da Central do Brasil; a Benedicto Pimenta Bueno, agente de 3ª classe da mesma Estrada; a Francisco José dos Reis Oliveira Junior, agente de 3ª classe da Estrada de Ferro Oeste de Minas; a Manoel Nogueira da Rocha, mestre de linha de 1ª classe da mesma Estrada; a Thomaz Vieira da Silva, porteiro da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Rio Grande do Norte; e a Eeron de Magalhães Carneiro, carteiro de 1ª classe da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos de Sergipe.

Exonerando, a pedido, Amalia Carvalho de Oliveira, do cargo de agente postal de Siqueira Campos, no Espirito Santo.

Na pasta da Fazenda

Exonerando, a pedido, Waldumar Nunes, collector federal em Limoeiro, no Ceará.

Na pasta da Marinha

Alterando o artigo 12 do regulamento das capitanias dos portos da União.

REUNIU-SE, HONTEM, COLLECTIVAMENTE, O MINISTERIO

Examinada a situação financeira do paiz

Reuniram-se hontem, no palacio do Cattete, collectivamente, e sob a presidencia do chefe do governo provisorio, os ministros de Estado, com excepção do titular da pasta da Justiça, que se acha em São Paulo.

A reunião teve inicio ás 3 1|2 da tarde, findando ás 4 e 40.

O sr. Getulio Vargas expoz os fins da reunião, declarando que a ella deixava de comparecer o sr. Mauricio Cardoso, ministro da Justiça, a quem incumbira de resolver, naquella capital, o "caso" paulista.

Em seguida, o ministro da Fazenda, sr. Oswaldo Aranha, fez uma detalhada exposição da situação financeira do paiz e dos Estados da Federação, salientando, sobretudo, a obra orçamentaria, toda ella baseada no regimen da mais rigorosa economia. Com a compressão das despesas realizadas e levando-se em conta as medidas já em pratica para uma arrecadação perfeita, isenta das costumeiras evasões, póde-se contar, para o actual exercicio, com apreciavel saldo orçamentario.

A situação economica e financeira da União e de quasi todos os Estados, submettidos a severo regimen de compressão de despesas, é de pleno desafogo. Não sómente o governo federal, como os estaduaes, vêm procurando reduzir ao minimo as respectivas dividas fluctuantes, não sendo, por outro lado, aggravados os seus compromissos, com emissões condemnaveis de titulos e outros recursos contraproducentes.

O Ministerio, depois de ouvir essa minuciosa exposição, tratou de alguns problemas affectos ao Ministerio da Agricultura, inclusive da applicação do alcool-motor.

O PROGRAMMA DE ECONOMIAS DA INGLATERRA

Londres, 20 (U. T. B.) — Cumprindo o programma de economias das Forças Reaes Aereas, foi reduzido o quadro de alumnos da Escola de Aperfeiçoamento Technico, de Halton, cujo numero de 2.700 passou a 1.900.

O FECHAMENTO DE UMA MINA NA AFRICA DO SUL

Capetown, 20 (U. T. B.) — O sr. Fourie, ministro das Minas, declarou que foi uma surpresa para o governo a noticia do fechamento da mina da Companhia Debers, na qual só serão conservados 60 operarios dentre os 330 europeus e os 1.500 nativos que nella trabalham.

Mais duas minas de diamantes devem fechar até 31 de março proximo: a "Premier Transwaal Company", subsidiaria da Debeers, e a "Consolidated Diamond Mines" da Africa do Sul.

O governo está fazendo o possivel para evitar as consequencias dessas resoluções.

NOVAS NEBULOSAS EM FORMA DE ESPIRAL

Nova York, 20 (U. T. B.) — Os astronomos do observatorio de Monte Wilson, na California, descobriram duas novas nebulosas, em forma espiral, e que se movem com a velocidade de 24.135 kilometros por segundo.

UMA JOALHERIA DE CHICAGO ASSALTADA

Chicago, 20 (U. T. B.) — Uma importante joalheria desta cidade foi assaltada a noite passada, por quatro desconhecidos, que conseguiram penetrar em seu interior, apoderando-se de joias, no valor de 30.000 dollars.

A policia foi immediatamente avisada por um rondante que percebeu a acção dos meliantes, mas não conseguiu captural-os, visto como os mesmos desappareceram habilmente, aproveitando-se da confusão que se estabeleceu com o alarme.

INAUGURANDO AS NOVAS INSTALLAÇÕES DO HINDU CLUB DE BUENOS AIRES

Os resultados das provas de natação

Buenos Aires, 20 (U. T. B.) — A inauguração official das novas installações do Hindú Club revestiram-se de extraordinario brilhantismo, tendo tido egualmente o maior exito a competição internacional de natação, em que figuraram nadadores argentinos, brasileiros e uruguayos.

Na prova de 100 metros, nado livre, saiu vencedor o argentino Leopoldo Tabler, que cobriu o percurso em um minuto e 4 segundos, seguido de Carlos Kennedy, tambem argentino, vindo em terceiro o brasileiro Antonio Jacobina.

A segunda prova foi a de 100 metros, nado de peito, na qual saiu vencedor o nadador argentino Justo Caraballo, que bateu o "record" sul-americano da distancia, no optimo tempo de 1 minuto, 20 segundos e 1|5. Em segundo logar, chegou o brasileiro Antonio Laviola, que se approximou bastante do mesmo "record".

Em seguida foram corridos os 400 metros, nado livre, cabendo a palma ao argentino Alberto Mamet, que cobriu o percurso em 5 minutos e 31 segundos, seguindo-se, em segundo logar, o brasileiro Carlos Weigand.

A quarta prova da noite foi a de 100 metros, nado de costas, cujo primeiro logar coube ao argentino Roberto Peper, que conseguiu o excellente tempo de um minuto e 18 segundos. Em segundo, chegou o brasileiro Jorge Frias, que correu em optimas condições.

Na prova "extra", para Universitarios, de revezamento de 3x100, saiu vencedora a turma argentina, composta dos athletas Arias, Brochon e Tabler, que alcançou o tempo de 3 minutos e 45 segundos, seguida da turma brasileira formada pelos nadadores Jacobina, Laviola e Frias.

Realizou-se a seguir a prova de 100 metros, nado de peito, para damas, em que a nadadora brasileira sra. Castello Branco, esposa do capitão brasileiro da equipe de water-polo, alcançou um honrosissimo terceiro logar, embora só á ultima hora tivesse sido convidada a compartilhar da prova.

Hoje o quadro brasileiro de water-polo, formado pelos reservas, possivelmente reforçados de um ou outro nadador do quadro principal, enfrentará em encontro amistoso o do Gymnasio y Esgrima, campeão da cidade.

Na competição de hontem, os nadadores brasileiros Laviola e Frias foram os mais applaudidos pela assistencia que enchia as dependencias do Hindu Club, em virtude das condições especialmente notaveis de suas "performances".

FOI ASSASSINADO NA HESPANHA UM ARCEBISPO

Madrid, 20 (A. B.) — O arcebispo de Pamplona, monsenhor Seminario, foi assassinado pelo individuo de nome Calvete, o qual foi immediatamente detido pela policia local.

Os motivos que levaram Galvete a commetter o crime, segundo ficou apurado, são de caracter particular.

Os meios ecclesiasticos estão profundamente consternados com o crime, que veiu tirar a vida a uma das figuras mais representativas do mundo catholico.

UM PLEBISCITO SOBRE A LEI SECCA

Nova York, 20 (U. T. B.) — A conhecida revista "Litterary Digest" está procedendo a um plebiscito, em toda a União Americana em torno da conveniencia, ou não, de ser mantida a "lei secca".

Segundo os resultados apurados até hontem, já responderam em favor da abolição da lei da prohibição 275.000 leitores daquelle "magazine", contra 52.000 que preferem a manutenção da mesma.

O VULCÃO DE KRAKATOA EM ACTIVIDADE

Batavia, 20 (A. B.) — O vulcão Krakatoa voltou novamente á actividade, no correr destes dias, despejando grande quantidade de lavas, que chegaram a elevar-se a 400 metros de altura.

ULTIMAS DO SPORT

OS BRASILEIROS VENCEM UMA PROVA DE WATER-POLO, EM BUENOS AIRES

Buenos Aires, 20 (U. T. B.) — Em proseguimento do programma de natação promovido pelo Hindu Club para commemorar a inauguração de suas installações, realizou-se hoje, á noite, na nova piscina desse club, uma reunião sportiva com a participação de nadadores uruguayos e brasileiros, em disputa de provas de Water-Polo.

O primeiro encontro foi realizado entre um combinado de jogadores dos clubs locaes Hindu e Cuba, contra o quadro uruguayo. Saiu vencedor, por 5x1, o quadro local.

A seguir, o programma previa um encontro entre o seleccionado brasileiro e o quadro do Gymnasia y Esgrima, campeão local.

Os dois quadros entraram em campo com a seguinte organização:

Brasileiros: — Alfredo; Dengo, Shall; Dudu; Theberge, Serpa, Aurelio.

Argentinos: — Dela Torre; Jorge, Castro; Zukermann; Annibal, Barros, Camet.

No primeiro tempo, os brasileiros, jogando com visivel superioridade, alcançaram quatro pontos, por intermedio de Serpa (2), Aurelio e Theberge, contra um dos argentinos, marcado por Zuckermann.

O 2º TEMPO FOI FAVORAVEL AOS ARGENTINOS, TERMINANDO EMPATADO O JOGO

Buenos Aires, 20 (U. T. B.) — O encontro de water-polo entre o quadro brasileiro e o do Gymnasia y Esgrima teve a sua segunda phase inteiramente opposta á primeira, em virtude de forte reacção apresentada pelo quadro local.

Por intermedio de Camet, duas vezes, e de Zuckermann e Annibal, conseguiram elles marcar quatro pontos, emquanto os brasileiros apenas lograram um, graças a um esforço notavel de Theberge.

A contagem no segundo tempo foi, portanto, de 4 a 1, a favor dos argentinos do Gymnasia y Esgrima, e a pugna veiu assim a terminar com um empate de 5 goals a 5.

A REUNIÃO DE HONTEM NO THEATRO REPUBLICA

Do programma de hontem, no Theatro Republica, constou, como principal attracção a representação, mais uma vez, de Roberto Ruhmann, o famoso athleta syrio-libanez, como das outras vezes o referido athleta demonstrou sua formidavel força, e a facilidade com que domina o ferro, obtendo fortes applausos da grande assistencia que enchia o theatro.

Além dos numeros de Roberto Ruhmann, ainda houve outras lutas, cujos resultados damos a seguir:

1ª luta — William David x Antonio Moreno — 5 rounds — Luvas de 6 onças. Venceu William, demonstrando grande superioridade.

2ª luta — Luta livre — Carioca x José Soares — Venceu Soares, por desistencia, ao receber Carioca uma "prise dupla".

3ª luta — Crespito x Lauro Alves — Exhibição.

4ª luta — José Bonifacio (brasileiro) x Pedro Cardoso (portuguez) — 5 rounds — luvas de 6 onças. Venceu Bonifacio por longa margem de pontos.

A ADOPÇÃO DAS SUPER-TARIFAS NA ALLEMANHA

Berlim, 20 (U. T. B.) — Está pendente de resolução final do Gabinete a adopção das "super-tarifas" aduaneiras, dirigidas preliminarmente contra a Australia, o Canadá, a Suissa e a Polonia, e que serão verdadeiramente prohibitivas.

Essa nova pauta aduaneira foi preparada de accordo com o decreto de emergencia de 18 de janeiro, que autorisou a majoração das tarifas alfandegarias contra artigos procedentes de paizes que não assignaram tratados de commercio com a Allemanha, ou que usam de tarifas differenciaes em detrimento de seus productos.

LIVROS NOVOS

"O EMPIRISMO MONETARIO NO BRASIL" e os artificios da nossa politica financeira. — Um livro de grande actualidade.

O professor dr. Waldemar Falcão teve ensejo de nos offerecer um exemplar do seu interessante livro intitulado "O Empirismo Monetario no Brasil".

Trata-se de um trabalho que não póde deixar de despertar no actual momento a mais justa curiosidade.

Expondo, numa linguagem clara e elegante, o que têm sido as "experiencias quadriennaes" dos nossos presidentes, durante a 1ª Republica, em materia de Economia e Finanças publicas, faz o autor uma critica cerrada e documentada a todas essas soluções empiricas dadas ao nosso problema financeiro, principalmente na esphera monetaria.

Apoiando-se em dados estatisticos irretorquiveis, sem se tornar, no emtanto, enfadonho, antes empolgando o animo do leitor, mercê de um estylo terso e ameno, consegue o professor Falcão prender o raciocinio de quem o lê, até o fim da sua curiosa monographia.

Assim é que as emissões de emergencia, decretadas ao tempo da guerra européa, as celebres emissões para redescontos, surgidas durante o governo do sr. Epitacio Pessôa, as famosas emissões do Banco do Brasil, inventadas por lyrismo economico do sr. Cincinato Braga e de tão funestas consequencias para a economia nacional, a rumorosa reforma monetaria do sr. Washington Luis, com o seu cortejo de males quasi irremediaveis, as valorizações artificiaes do café, fórmas viciadas de aggravar dentro em pouco crises inevitaveis, apenas adiadas por essas soluções transitorias, a problematica creação do Banco Central de Reservas, nos moldes preconisados por Sir Otto Niemeyer, tudo isso se acha ali compendiado e exposto, sob uma critica attraente, que se faz comprehender até pelos mais arredios á sciencia de finanças.

"O Empirismo Monetario no Brasil" é bem uma obra de pensador e de patriota, sem pessimismos funestos, antes envolvendo um appello cheio de optimismo ás jovens gerações revolucionarias, ainda não contaminadas pelos vicios da politicagem e do negocismo.

Apontando a lição do nosso passado financeiro, através de uma synthese da nossa politica monetaria no Imperio e na 1ª phase da Republica e destacando quanto a esta os ensinamentos de Joaquim Murtinho, faz o professor Waldemar Falcão no seu sobredito livro, um trabalho de bom senso, que está a reclamar a attenção dos homens publicos no Brasil, para que não reincidam nos erros funestos que sacrificaram dolorosamente a nação, através da politica financeira da Velha Republica.

O trabalho material d'"O Empirismo Monetario no Brasil" é excellente e muito recommenda a Companhia Editora Nacional, de São Paulo, onde foi o mesmo editado.

Os mineiros manifestam-se contra o accordo

A ATTITUDE DE BELLO HORIZONTE

Bello Horizonte, 20 (Do correspondente) — A noticia da assignatura da acta do accordo politico produziu aqui o effeito de uma pedra caindo dentro de um charco. Tendo passado da repulsa á indifferença, a opinião publica recebeu a noticia com desinteresse e o scepticismo com que tem acolhido outras identicas.

Se alguma coisa despertou certo movimento de curiosidade, foi a clausula do accordo consagrada ao problema das collocações, que ali figuram, sob o nome de premios e postos.

Ha quem preveja incidentes possiveis no prazo de 60 dias, fixado para a fusão dos partidos, sendo certo que alguns elementos do P. R. M. ainda se oppõem, tendo-se assignado a acta para dar tempo ao tempo.

OURO PRETO

Sobre uma correspondencia que de Ouro Preto nos enviaram, e aqui publicamos, porque suppunhamos que era do nosso correspondente, uma vez que não podiamos adivinhar que a assignatura desse nosso representante estava falsificada, o sr. Antonio Guimarães Drummond escreveu-nos a seguinte carta dirigida ao sr. Jefferson Dias:

"Bello Horizonte, 15 de fevereiro de 1932. Sr. Jefferson Dias. — Fiquei sobremodo surprezo com os termos de seu boletim divulgado nas ruas de Ouro Preto, e que me veiu ás mãos mercê de um amigo, no qual boletim procura v. s. diminuir a minha reputação como correspondente do "Correio da Manhã", taxando de *chantages* as minhas correspondencias naquelle grande matutino carioca. Pois eu o desafio a escrever *chantages* como eu as escrevo, e se acceitei ser correspondente do "Correio da Manhã", foi a convite do inclito director daquelle jornal, cuja reputação e cujo valor estão acima de quaesquer commentarios.

Mas não é este o objectivo por mim collimado em dirigindo-lhe estas linhas. Sem divagações vou logo dizendo-lhe que desde o dia 20 de janeiro p. p. não escrevo uma linha para o "Correio da Manhã", e que as noticias a que se referem os seus boletins e publicadas no "Correio da Manhã", não são absolutamente do meu punho, e eu considero um individuo muito arbitrario o que enviou, como sendo correspondente, noticias de Ouro Preto ao "Correio da Manhã", sem autorização do legitimo correspondente que sou eu. Outrosim quero lembrar-lhe que sou um rapaz que me norteio por sãos principios, felizmente, o que não acontece com quem garatuja catilinarias vergonhosas, e que sendo uma "virtude bater-se por alevantados feitos", como nos ensina o grande moralista Smiles, já tive grandes opportunidades de escrever sobre coisas que mereciam vir a lume, e, no entanto eu disto me abstive, contrariando a pedidos insistentes que me fazem.

[illegible] annonymo é um individuo sem baixa, mais vil que possa haver. O anonymato é um individuo sem caracter, desprezivel, e, portanto não é preciso que o sr. venha cogitar do meu nome para essas coisas. Como o bom julgador por si julga, eu quero que o sr. esteja no rol daquelles.

A ultima noticia que enviei ao "Correio da Manhã" foi sobre a nomeação do padre Marcos Penna, reitor do Gymnasio Mineiro para membro do Conselho Superior de Instrucção, com os elogios a que faz jus pelas suas grandes qualidades moraes e intellectuaes.

A noticia publicada no "Correio da Manhã" de 29 do mez passado, intitulada "Os europretanos são contra o accordo" e com a procedencia "Do correspondente", não é absolutamente minha. Foi a mais crassa arbitrariedade de algum individuo que se intitulou correspondente e assignou o meu nome.

Deixo aqui, um repto de honra e se quizerem informações mais detalhadas, dirijam-se ao muito digno director do "Correio da Manhã". — *Antonio Guimarães Drummond*".

OS NOVOS SECRETARIOS DO GOVERNO MINEIRO

Bello Horizonte, 20 (A. B.) — Espera-se ainda hoje a nomeação dos srs. Ovidio de Andrade e Carlos Pinheiro Chagas para occuparem as secretarias indicadas pela realização do accordo politico. Os directores do P. R. M. e da Legião Liberal, ora no Rio, são aguardados aqui na proxima terça-feira.

A PREFEITURA DE MERCÊS

Mercês, Minas Geraes, 19 (Do correspondente) — Entrevistamos, hontem, o prefeito local, padre Francisco del Gaudio, que tem cuidado deste municipio com verdadeiro carinho.

Sobre a situação financeira da Prefeitura, disse-nos o padre del Gaudio que, ao tomar posse, verificára que o seu antecessor, coronel José Rezende Franco dos Reis, que gerira os destinos do municipio, até a revolução, deixára a Camara mais ou menos folgada, o que lhe permittiu, num periodo de incertezas e perturbações de todo genero, satisfazer compromissos e levar avante serviços e melhoramentos.

A situação financeira da Prefeitura — continuou — é, de todo ponto, animadora: a receita orçada em 60:300$000, para o exercicio passado, ultrapassou a prevista, pois a arrecadação foi de cerca de 75:000$000. A despesa, calculada tambem em 60:300$000, não foi excedida.

Infelizmente, a Prefeitura não póde, no presente, cuidar de um serviço de grande alcance para a população rural do municipio: a creação e manutenção de escolas. Subvenciona, porém, a Caixa Escolar com a quantia de 300$ annuaes.

A uma pergunta nossa sobre a situação politica do municipio, o prefeito respondeu:

— Apparentemente é de calma. Os mercesanos, na sua maioria absoluta, estão reunidos em torno do seu prefeito e ao lado do sr. Olegario Maciel.

Falamos dos melhoramentos que vêm realizando.

— Alguma coisa tenho feito — proseguiu — no desempenho do cargo que voto todo meu sacrificio e que me confiou o governo. Poderia, de prompto, mencionar os que eram mais reclamados pelo povo e que realizei rigorosamente dentro dos calculos orçamentarios: cinco pontes de consideravel interesse commercial, as quaes nos dão communicação com os prosperos districtos de Mello do Desterro, com Dores do Turvo, Conceição, Piranga, Sta. Barbara, Bomfim Taboleiro, etc. E a grande ponte do Paraiso que liga Mercês á Barbacena e a outros centros commerciaes e industriaes de grande valor economico. Tambem a viação vem merecendo os cuidados da Prefeitura: assim é que construi uma estrada de automovel até as divisas do municipio de Alto Rio Doce. Actualmente esta Prefeitura está em entendimentos com os prefeitos de Alto Rio Doce e Piranga no sentido de se construir uma estrada que, partindo daqui, se extenda áquella adeantada cidade. Estou cuidando do melhoramento e augmento da agua potavel, calçamento das principaes ruas da cidade, da construcção de um matadouro modelo e de uma completa remodelação das estradas que conduzem a esta cidade. Tenho procurado, nos poucos mezes de minha administração, remodelar o centro urbano que encontrei um pouco descurado da administração. A rua do Arião foi de novo aterrada e abaulada, assim como a do Cajangá em que foram feitos serviços de grandes aterros, cortes, nivelamento e sargetas na extensão de cerca de um kilometro. Os aterros da ponte de cimento, a qual dá accesso para a estação ferrea, com dois grandes muros de arrimo, foram serviços em que muito se empenhou a Prefeitura, por serem de absoluta utilidade publica, assim como o calçamento da extensa ladeira da rua São Francisco. Não tenho feito milagres e mais não me permitte a estreiteza do nosso orçamento.

SAPÉ DE UBÁ CONTRA O ACCORDO

Recebemos do sr. Agostinho José Coelho, presidente do nucleo legionario de Sapé de Ubá:

"*Ubá*, 19 — O povo de Sapé de Ubá, representando mais de oitenta por cento do eleitorado, felicita o brilhante orgão pela attitude desassombrada em defesa dos interesses de Minas.

Os legionarios sinceros sapéenses não acceitam pacto com os inimigos de Minas, que só visam interesses pessoaes".

SOBRE O EMPATE DE DEMPSEY COM LEVINSKI

Chicago, 20 (U. T. B.) — Os commentarios dos criticos sportivos em torno da luta de hontem, em que Dempsey empatou com Levinski, são unanimes em affirmar que o antigo campeão demonstrou estar muito abaixo mesmo dos ultimos resquicios de sua gloriosa fama.

A POSSE DO NOVO PRESIDENTE ARGENTINO E O SEU MINISTERIO

Buenos Aires, 20 (U. T. B.) — Realizou-se hoje á tarde a cerimonia da transmissão do poder, do dictador general Uriburu, surgido da revolução de setembro de 1930, ao general Agustin Justo, eleito no ultimo pleito constitucional, e figura maxima das forças armadas argentinas e da Revolução que deu por terra com o governo do sr. Irigoyen.

O vice-presidente do novo periodo constitucional que se inicia é o sr. Julio Roca Filho, influente politico da provincia de Cordoba.

O novo ministerio está assim constituido: Interior, sr. Leopoldo Melo; Exterior e Culto, sr. Saavedra Lama; Guerra, coronel Manoel Rodriguez; Fazenda, sr. Hueyo; Justiça e Instrucção, sr. Manoel de Iriondo; Marinha, commandante Pedro F. Casal; Obras Publicas, sr. Alvarado; Agricultura, sr. Antonio de Tommazo.

Antes de proceder á transmissão do poder ao seu substituto eleito, o general Uriburu assignou o acto que suspende o banimento que pesa sobre o antigo presidente, sr. Ipolito Irigoyen.

— Todos os governadores das provincias, recentemente eleitos, assumirão officialmente seus postos amanhã, com excepção da provincia de Corrientes, o mesmo se dando com as demais autoridades constitucionaes.

— O estado de sitio deixará de existir, praticamente, hoje ás 6 horas.

A SUCCESSÃO PRESIDENCIAL NOS ESTADOS UNIDOS

Washington, 20 (U. T. B.) — Continua a obter numerosas adhesões a candidatura do presidente da Camara dos Representantes, sr. John N. Garner, á successão presidencial, pelo Partido Democratico.

O ex-secretario das Finanças do governo Wilson, William Mac Adoo, declarou-se francamente favoravel ao nome de John Garner, que considera "um cidadão capaz de enfrentar com vantagem todos os seus adversarios."

UM DIA INTENSO DE NEGOCIOS NA CITY

Londres, 20 (U. T. B.) — Os compradores de ouro, tanto na "City" como no "West End" tiveram hontem mais um dia intenso de negocios, tendo sido elevado o numero de pessoas que formavam fileira na entrada taes casas, nas quaes pretendiam vender joias, moedas e objectos de ouro.

Muitas pessoas deixaram de ser attendidas na hora de se fechar o commercio.

UM VÔO DIRECTO DE NOVA YORK A BUENOS AIRES

Nova York, 20 (U. T. B.) — Foi annunciado que o aviador N. C. Browne está ultimando os preparativos para a realização de um vôo directo desta cidade a Buenos Aires, com o que pretende bater o "record" mundial de distancia.

PROTESTANDO CONTRA UM MEMORIAL ENVIADO AO CHEFE DO GOVERNO

Uma numerosa commissão de empregados da Light procura o "Correio da Manhã"

Esteve hontem nesta redacção uma numerosa commissão de empregados da Light and power, que veiu protestar contra um memorial enviado ao chefe do governo provisorio por alguns empregados da referida companhia, constando do referido memorial uma série de ataques aos chefes de serviço da Light.

A referida commissão, preliminarmente, desconhece nos signatarios do memorial credenciaes para falar em nome da totalidade dos que trabalham nas diversas secções da mencionada empresa e das companhias que lhes são associadas. Quando muito, declaram os que vieram ao "Correio da Manhã", os signatarios do memorial podem falar em seus proprios nomes, porque o memorial encerra uma série de injustiças, por isso que atira a pecha de injustos e perseguidores de empregados subalternos aos chefes mais conceituados e justiceiros como o sr. Charles Barton, que ha 25 annos vem agindo de modo a ser classificado como um verdadeiro amigo dos seus subalternos.

Da numerosa commissão que nos visitou faziam parte os seguintes empregados da Light: Braz Nery, João Padburg, C. T. Almeida, Armando Medeiros, Italo Lima, Bernardo Figueiredo, Antonio Sá, Pedro de Alcantara, Herculano A. S. Mogani, Pedro J. Carvalho, Ernesto do Espirito Santo, Celino Soares, Olympio Feijó, Odilon Freitas, Francisco Braga, Antonio Gentil, José da Costa Ramos, Irapuan Santos, Octavio de Abreu e Silva, João Cruz Lima, Alarico Gentil, Octacilio Medeiros, Antonio Pinto de Vilhena, Santos Alencastro, Aguinaldo de Andrade, Orlando Leite, Oscar Moreira, Dario Lima, José Figueira, Olympio Guimarães, José Zappa, J. A. Anastacio, Benjamin de Andrade, José Teixeira de Mello, Antonio de Oliveira, Luiz Rodrigues, Dacio Moreira Freiré, Oscar Julio de Sá, João Sá, representando todas as secções da Light and Power.

REGULAMENTAÇÃO DAS LOTERIAS E SIMILARES

Já foi entregue ao sr. Oswaldo Aranha, pela commissão nomeada pelo governo e constituida dos srs. Manuseto Bernardi, director da Casa da Moeda, Mario Rezende, actuario da Inspectoria de Seguros, e Stanley Gomes, distribuidor da Justiça local, o projecto sobre a regulamentação das loterias e concessões similares, devendo ser lavrado dentro de poucos dias pelo chefe do governo provisorio o respectivo decreto.

ONDE NÃO HAVERÁ AGUA — HOJE —

Communicam-nos do gabinete do inspector de Aguas e Esgotos que, afim de se proceder á ligação no encanamento distribuidor de uma derivação destinada ao abastecimento da estação D. Pedro II, ficará hoje, entre 10 e 18 horas, suspenso o fornecimento de agua ás ruas Pereira Franco, Haddock Lobo, Aristides Lobo, Santa Alexandrina, Itapú, Flores e Chaves Faria.

Tendo tambem o abastecimento prejudicado o Observatorio Astronomico, a Companhia de Gaz, a estação Alfredo Maia e o bairro de Santa Genoveva.

A TAXA DE 2 % OURO

Incluida para o calculo do pagamento das quotas

Solucionando o processo em que os funccionarios da Alfandega de Victoria, no Espirito Santo, recorreram do acto da respectiva Delegacia Fiscal que mandou fosse excluida do calculo para pagamento das quotas a importancia da renda proveniente da taxa de 2 °|° ouro, para as obras do porto, o ministro da Fazenda resolveu que, em virtude de se tratar de uma renda da União percebida pelo governo espiritosantense, se determine, nas instrucções a serem baixadas, que é o producto liquido que deve ser entregue á administração do porto, visto como é de direito que a renda proveniente dessa taxa deve ser incluida para o calculo do pagamento das quotas dos empregados das alfandegas.

O QUE REVELA O RELATORIO DO THESOURO ITALIANO

Roma, 20 (U. T. B.) — O relatorio do Thesouro do Reino, referente á data de 31 de janeiro findo, registra um fundo de caixa, liquido, de 1.404 milhões de liras.

Quanto aos registros orçamentarios, o relatorio apresenta um total de 1.616 milhões de liras para os certificados de receita, e 1.817 milhões em empenhos de despesa.

O "deficit" mensal de 201 milhões, assim verificado, é inferior á media dos "deficits" mensaes do semestre anterior.

Uma exposição de livros didacticos na Escola Normal

Tem despertado o maior interesse, nos meios escolares, a nova exposição de livros didacticos, organizada pela succursal, nesta capital, da Companhia Melhoramentos de São Paulo. Essa exposição é dirigida pelo chefe da secção didactica da Companhia, sr. Christiano Bianchini. Installada em um dos salões da Escola Normal, agora, que ali se realiza o curso de férias, o interesse entre os professores tem sido dos mais vivos. E a iniciativa veiu provar como a diffusão dos livros está mais em funcção do aperfeiçoamento technico e artistico das edições, encarado em face do preço popular.

UM INVENTO BRASILEIRO

São grandes as possibilidades de inventos no campo do radio. O que hoje admiramos, amanhã já é velho. Já ha coisa mais perfeita. [illegible] Marconi illuminava o nosso Christo no alto do Corcovado, [illegible]

Entretanto, o invento de Marconi — ligando á distancia uma chave de illuminação, [illegible] dominio do radio.

Um brasileiro acaba de inventar, [illegible] na nossa Marinha com grande exito, um apparelho que [illegible] Trata-se de um radio alarme de uma sensibilidade extraordinaria [illegible]

Na proxima demonstração será convidada a imprensa para que esse feito tenha a merecida divulgação.

A FESTA DA UVA

O PRIMEIRO CONGRESSO DE VITICULTURA E ENOLOGIA QUE SE — REALIZARÁ NO BRASIL —

Cerca de duzentas qualidades de uva, que são cultivadas na região, serão expostas no proximo certamen de Caxias

(Especial para o "CORREIO DA MANHÃ")

Caxias, a perola das colonias italianas do Rio Grande do Sul, vae dentro em pouco, realizar o maior certamen de consagração ao trabalho até hoje visto, que assignalará o indice do progresso surprehendente e espantoso da cooperação do colono italiano no sempre crescente desdobramento da vida economica do Rio Grande do Sul e do paiz.

Para commemorar tão grande feito, a Associação dos Commerciantes, ao lado da Prefeitura Municipal de Caxias, deliberou homenagear a grande operosidade da colonia italiana, fazendo-a representar-se com uma pujante demonstração de productos de escól da região, devendo destacar-se entre esses, pela sua grande producção e elevadas cifras a que chega attingir por occasião da safra e consequente exportação, viticultura, que constitue a maior fonte de renda da chamada região vinicola italiana.

Na praça Dante da Metropole das colonias italianas, está sendo construido um pavilhão de enormes dimensões, projectado pelo engenheiro-architecto Franz Lowe, onde se effectuará o grande certamen, que consiste em *primo-loco* numa exposição de variados typos de uva e seus derivados, denominada: "Festa da uva", devendo ser expostas perto de 200 qualidades desse producto, exclusivamente cultivado na região. No mesmo pavilhão figurará uma completa Exposição Agricola, Industrial e Artistica; um Congresso de Viticultura e Enologia, que por signal é o primeiro que vem de realizar-se no Brasil. Para presidir esse Congresso foi convidado o sr. Assis Brasil, que se encontra actualmente em Buenos Aires.

O acto inaugural da grande exposição que se realizará em fins do corrente mez, será presidido pelo general Flores da Cunha, interventor federal no Estado.

A iniciativa da realização desse grande certamen, pertence ao elevado e esclarecido espirito patriotico do sr. Dante Marcussi actual presidente da Associação dos Commerciantes de Caxias, que ainda ha pouco fez parte do Congresso dos Madeireiros, reunido em Corityba, como membro da commissão que representou o Rio Grande do Sul tendo-se salientado, como nosso representante, de uma fórma brilhante. O municipio de Caxias, que tem como prefeito o coronel Miguel Muratore, chefe do executivo do Partido Republicano local emprestou a esse certamen, todo o seu incondicional apoio e collaboração, patrocinando tão nobre e patriotica iniciativa.

A azafama que reina em torno dessa proxima exposição, é enorme e o enthusiasmo por ella despertado principalmente, na Região Colonial Italiana e no Estado é digno de registro.

Os membros da directoria da proxima exposição de uva e derivados, agricultura, industria e artes, procurando, fazer um serviço de propaganda efficaz, têm dirigido numerosos convites officiaes á pessôas residentes em todos os Estados do paiz e estrangeiros, secundados pela bôa vontade demonstrada pela imprensa local e de Porto Alegre, que vêm acompanhando com carinho, interesse e elevado descortino os differentes trabalhos preparatorios da realização desse grande certamen. Afim de incentivar a maior convergencia possivel de turistas e amadores, o general Flores da Cunha, mandou conceder ás pessoas que desejam visitar a exposição um abatimento em suas passagens, por estrada de ferro.

O certamen, como se vê, revestir-se-á de multiplos aspectos, e constituirá, sem duvida, uma formidavel demonstração da capacidade productora de uma das mais importantes zonas agricolas e industriaes do Rio Grande do Sul.

A chamada região vinicola, que é representada pelos municipios de Caxias, Bento Gonçalves, Nova Trento, Antonio Prado, Garibaldi, Alfredo Chaves, Guaporé e Prata, tem tomado ultimamente, um forte impulso, um grande incremento. O accrescimo de producção que vem se verificando em vinho de safra em safra, é calculado em 25 % sobre o anno anterior.

Não fôra por causa do nosso grande amor por tudo quanto coopera pelo engrandecimento da patria, certamente, não resgistrariamos nestas linhas, a fecunda operosidade, o progresso surprehendente e a força dynamica da colonização italiana no Rio Grande do Sul. A enorme somma de energias dispendidas para alcançar o estado invejavel de adeantamento que desfruta, actualmente, é incalculavel e digna de nossa admiração. O progresso estupendo da colonização italiana, em menos de sessenta annos, registra, insophismavelmente, o grande valor de uma raça forte, viril e batalhadora, de um physico e tenacidade, inquebrantaveis, verdadeira phalange da implantação de uma nova civilização em plena mattaria abrupta e intransitavel, onde a magestosa imponencia da araucaria, da caporoéca, da grapiapunha, do cambotá, sem falar de outras tantas e o espesso emmaranhado formado pelas unhas de gato, cipós, cordas, e taquaras, em summa todo esse misto intraduzivel e inexplicavel da opulenta vegetação que inda se vê em nossas mattas, offereciam uma resistencia mais e feroz, pacifica e terrivel áquelles que ousavam porfiar-lhes ás formas e meios quebrar o silencio millenar de uma caprichosa e exuberante natureza, que ahi se desenvolvia com o seu aspecto rude e provocador o mais destemido e valente.

Amanhã, quando o pesquisador paciente procurar descrever a historia da colonização no nosso paiz, encontrará fortes motivos de espanto e admiração ao deparar com o quadro estupendo do progresso de determinadas regiões que conseguiram fazer uma transformação completa em tão pouco tempo, operando nas mais desfavoraveis condições um tão accentuado desenvolvimento que, se não é obra exclusiva do colono, é, em grande parte, fruto de seu trabalho incansavel.

Caxias, a metropole intellectual e industrial, como a chamou o sr. Getulio Vargas, foi fundada em territorio outrora conhecido pela denominação de "Campo dos Bugres", em virtude de ser, antigamente, na sua totalidade, habitada pelas tribus indigenas dos Guayanahans e Coroados. Esses selvicolas foram mais tarde expulsos aos poucos para o norte do Estado, pelo colono hostil e temeroso de seus ataques, que eram na mór parte violentos, crueis e incendiarios. Em Erechim, Cacique — Dobre e Nonoahy ainda hoje podem ser vistos, em pequenos agrupamentos semi-civilizados, entregues a uma vida pacifica e ordeira, alguns destroços dessas tribus de indios.

Caxias de hoje e Caxias de ha cincoenta annos

O povoamento do "Campo dos Bugres" data de 1875, época em que foram localizados as primeiras levas de immigrantes italianos. No curto periodo de 57 annos, que vae da data da fundação da "Colonia de Caxias" até hoje, periodo esse ainda em flagrante estado imberbe, para a formação de uma grei e menor ainda do que a duração média da vida de uma pessôa, que prodigiosa transformação não se operou! O campo inculto se transformou em seáras ferteis, e as mattas sentiram em seu bojo o rijo golpe do machado vibrado com violencia por pulso forte e as roças, o milharal e os parreiraes foram povoando aquelle sólo fertil. O deserto verde recebeu com a presença de homens intelligentes e identificados no trabalho o baptismo fecundo de uma vida nova e promissora. Lançados deste outro lado do Atlantico em busca de novas terras e de uma nova patria, as primitivas levas de colonos italianos, que alí se fixaram, vincularam-se ao meio, incorporando-se á vida nacional como elementos poderosos do desenvolvimento economico do paiz.

Aproveitando a fertilidade adormecida e morbida desse ambiente selvagem, onde só se ouvia o esvoaçar de aves espavoridas, o rastejar traiçoeiro da cascavel, o triturar horripilante dos jornadeiros, queixadas e cahitetús e o estalido secco do taquaral que annunciava a presença do indio, o colono soube lutar e vencer os elementos naturaes, que lhe offereciam uma resistencia pacifica e ao mesmo tempo ameaçadora, aprestilhado apenasmente pelo sentimento de progresso, formado pelo trabalho em commum de uma collectividade em cujo seio vem se formando uma nova, forte e viril estirpe brasileira.

Para o caro leitor amigo poder avaliar o trabalho formidando do colono italiano e o progresso surprehendente alcançado em tão pouco tempo, transcrevo alguns pontos historicos e estatisticos da sua já apreciavel e assombrosa producção.

"O municipio de Bento Gonçalves, um dos mais prosperos da Região Colonial Italiana, como o de Caxias, foi fundado em 1875, tendo então a denominação de "Colonia Dona Izabel". Esses dois municipios são os mais antigos da colonia italiana. Segue-se-lhe depois a colonia de Alfredo Chaves, que foi fundada em 1884 pelo dr. Julio da Silva Oliveira, por determinação do governo imperial, ahi chegando no mesmo anno os primeiros colonos. Antonio Prado data de 1886. A colonia de Guaporé foi fundada em 1892, no regimen republicano. O municipio de Garibaldi fazia parte do de Bento Gonçalves e deste se separou em 1900, sendo-lhe outorgada a autonomia em 31 de outubro do mesmo anno. O de Nova Trento fazia parte do municipio de Caxias, separando-se deste em 1924, constituindo-se desde então um municipio autonomo e, finalmente, o municipio do Prata que fazia parte do de Alfredo Chaves, deste se separando em 1925 com organização administrativa propria. Dos oito municipios que formam a Região Colonial Italiana, os dois mais antigos, Caxias e Bento Gonçalves, contam apenas 57 annos de vida. Os dois mais modernos, Nova Trento e Prata têm oito e sete annos respectivamente de autonomia. Excluidos os mais antigos, que não têm mais de 57 annos, os outros contam apenas 40, 46 e 48 annos, dada a fundação dos nucleos coloniaes que lhes deram origem."

Ver-me-ia em falta se deixasse de offerecer ao leitor amigo alguns indices economicos, que illustrem a prova do valor da collaboração dos colonos ao desenvolvimento da Região Colonial Italiana do Rio Grande e sua contribuição para a riqueza do Brasil. Para poder completar mais este ponto aproveito-me de alguns dados por mim publicados recentemente, em entrevista concedida a um vespertino carioca e inviolar intelligente esforço do deputado do Partido Libertador, sr. José Agostinelli.

"Em 1907, a exportação de vinho do Estado era cerca de 578 contos de réis. Em 1931, isto é, depois de 24 annos, exportou-se 60.000 contos de réis, em vinho, verificando-se um formidavel augmento de 65 % em menos de cinco lustros. A area da vinha cultivada no Estado em 1918 era de 27.580 hectares. Em 1931 a área de vinha cultivada foi de 56.000 hectares, alcançando um augmento de mais de treze annos, apenas. A producção de vinho é superior a um milhão de hectolitros, dos quaes 300.000 são exportados e o resto é consumido no proprio Estado. Os fiscos federal estadual e municipal arrecadam, só de impostos sobre o vinho, a elevada somma de 3.400 contos de réis por anno. As companhias de navegação e estrada de ferro recebem em fretes para o transporte do vinho 3.300 contos. A exportação da colonia italiana representa 6 % da producção média total da agricultura do Estado, que é avaliada em mais de um milhão de contos de réis. Apezar de já produzirmos mais de um milhão de hectolitros de vinho, o Brasil em 1929 enviou para o estrangeiro, com a compra de productos derivados da uva, mais de 55 mil contos de réis ouro.

Como se sabe, a industria principal das colonias italianas é a vinicola, mas nem por isso deixam de ser cultivados na região innumeros productos agricolas e artigos manufacturados.

Em 1918 a área cultivada de productos agricolas, em excepção da vinha, era de 123.877 hectares, occupando logar de destaque o milho, o trigo, o feijão, a cevada e outros. Em 1912, a colonia italiana produziu 21.274.000 kgs. de trigo. No mesmo anno, a producção de banha foi de 8.000.000 de kgs. A actual população da colonia italiana é de, segundo recentes estatisticas, 175.672 habitantes que se dedicam na sua generalidade ao cultivo da vinha, agricultura e industria.

Quanto caminho andado em tão pouco tempo!

E em que condições!

O embaixador Victor Luciani quando visitou a colonia italiana em 1918, pronunciou as seguintes palavras de carinho e louvor a Caxias:

"Confesso que eu e meus companheiros estavamos longe de imaginar que o progresso de Caxias fosse tão grande como o demonstra a recente exposição de productos da região, que tive o prazer de assistir e maior é ainda a minha admiração sabendo que a cidade tem apenas quarenta annos de vida.

Exemplo unico!

Têm-se visto cidades progredirem rapidamente na agricultura ou na industria separadamente, mas progredir simultaneamente nos dois ramos é surprehendente."

O grande republicano Julio Prates de Castilho referindo-se ao progresso espantoso da colonização italiana, em uma phrase que se tornou conhecidissima, exclamou: "O vinho ainda ha de ser o bol do Rio Grande!"

Estes testemunhos eloquentes de pessoas insuspeitas e grande autoridade sobre o progresso de Caxias italiana, são uma prova evidente e irrefutavel da alta evolução e prosperidade da região que vem caminhando a passos de gigante.

O valor intrinseco do grande certamen de consagração ao trabalho que se vae realizar em Caxias, não poderia ser em absoluto devidamente apreciado na sua solida estructura sem que fossemos obrigados em pequenos detalhes ao roteiro de alguns dados historicos e estatisticos da colonização italiana, como fizemos neste.

Iniciativas como esta, que vêm de ser feitas em Caxias, só merecem applausos e o incondicional apoio de todos aquelles que se interessam pelo desenvolvimento economico do paiz, porque ellas revelam a capacidade productora de forças physicas do homem e a intelligencia e a contribuição do seu rendimento.

Caxias não poderia homenagear de forma mais brilhante o seu colonizador de hontem, causa de sua grandeza de hoje, dedicando-lhe tão significativo certamen de consagração ao trabalho, que constitue um tão legitimo padrão de orgulho desse abnegado pioneiro que ajudou a solidificar a nossa emancipação economica para a conservação de uma vida animada e permanente. — *Argemiro Pellini.*

AS SOLENNIDADES QUE SE EFFECTUARÃO EM CAXIAS

Porto Alegre, 20 (A. B.) — A 28 do corrente será inaugurada na cidade de Caxias a grande festa da uva, que está despertando o mais vivo interesse em todo o Rio Grande do Sul.

A Commissão Central obteve da direcção geral da Viação Ferrea a reducção de 50 %, nas passagens para os que se dirigirem á exposição durante os dias da exposição de 28 do corrente a 10 de março proximo.

No interior dos pavilhões da "Festa da Uva" serão collocados grandes cartazes com muitos proverbios com que a sabedoria popular pittorescamente enaltece a cultura da uva, a producção do vinho e o seu consumo...

Eis alguns delles:

"Quem de latim sabe um pouquinho, louva a agua e bebe o vinho".

"Não te ponhas a caminho, se a boca não te sabe a vinho".

"Vinho, de manhã, se bebe puro, ao meio dia sem agua e á noite como vem da pipa".

"A fortuna do vinhateiro, está na tesoura do podador".

"Prepara boa colheita, quem poda bem o seu vinhado".

"Do terreno da encosta é que a parreira gosta".

"O bom vinho se faz com boa uva".

"Quem não cuida seu vinhado, empobrece cedo".

"Quem quer a uva boa não terá bom vinho".

"Não faças muito cedo a vindima, que o vinho te fica muito fraco e ruim".

"Não poupes o sulfato, se queres ter a uva bôa".

"A vide não quer mais sobrê do que a do patrão".

Nessa mesma occasião reunir-se-á o Primeiro Congresso Brasileiro da Viticultura e Analogia, onde serão apresentados e discutidos mais de cincoenta trabalhos versando sobre pontos de capital importancia para a viticultura nacional.

Será orador official do Congresso, o sr. Gaspar Uchôa, director da Directoria de Agricultura, Industria e Commercio.

O sr. J. C. Mello Lisboa, director da Escola Superior de Agricultura de Viçosa, prometteu comparecer pessoalmente, acompanhado de outros cathedraticos daquelle estabelecimento de ensino.

FEIRA DE AMOSTRAS

Irradiações internacionaes

A Companhia Radiotelegraphica Brasileira dirigiu-se á Commissão Executiva da Feira de Amostras, collocando á sua disposição, em determinados dias da semana, suas linhas internacionaes com o fim de patrioticamente intensificar a propaganda da Feira de Junho, do Rio de Janeiro e do Brasil.

Pretende, ainda, installar no recinto desse certamen durante o seu funccionamento, varios apparelhos emissores para difundir além das nossas fronteiras, programmas intelligentemente organizados sobre assumptos commerciaes, conferencias sobre economia e turismo, intercalados de musicas regionaes, etc.

Tão sympathica iniciativa vem confirmar o grande interesse que despertam os certamens annuaes organizados pela municipalidade carioca e a inestimavel coadjuvação que espontaneamente lhes é offerecida pelas varias empresas nacionaes e estrangeiras no louvavel intuito de propagar de maneira efficiente o nome commercial do Brasil no exterior.

A esforçada Commissão Executiva amparada pela boa vontade do sr. Pedro Ernesto, empenha-se na approximação entre os varios mercados internacionaes radicados com as nossas praças, removendo todas as difficuldades para a consecução desse objectivo.

"O POVO"

O novo matutino sob a direcção de Azevedo Lima

Circulará, proximamente, nesta capital, o jornal "O Povo", diario matutino, sob a direcção do dr. Azevedo Lima, ex-deputado pelo Districto Federal.

O novo orgão terá na sua administração o dr. Carreiro de Oliveira, tendo sido a organização redactorial confiada ao sr. Orestes Barbosa.

A SESSÃO DE HONTEM DO TRIBUNAL DO JURY

A promotoria pediu a desclassificação do crime de homicidio para o de imprudencia

Foi chamado a julgamento, na sessão de hontem do Tribunal de Jury, o réo Arthur Corrêa, accusado de haver, no dia 27 de janeiro ultimo, na Avenida Atlantica, alvejado a tiros Elpidio de Moura Faria, que, em consequencia do ferimento recebido veiu a fallecer.

A sessão foi presidida pelo juiz dr. Ribeiro Costa, tendo funccionado como promotor o dr. Roberto Lyra.

A promotoria, após a leitura do processo, estendeu-se em considerações sobre a natureza das provas produzidas nos autos, concluindo por pedir a desclassificação do crime de homicidio para o de imprudencia (artigo 297 do Codigo Penal).

O dr. Bertho Condé, causidico de nomeada em S. Paulo, occupou a tribuna da defesa.

A SITUAÇÃO NA BAHIA

O sr. Moniz Sodré responde ao tenente Juracy

Publicamos, hontem, a entrevista do tenente Juracy Magalhães em resposta ao sr. Moniz Sodré. O antigo senador bahiano e actual director do "Diario da Bahia" replica nestes termos ao tenente Juracy:

"As declarações hontem feitas pelo sr. Juracy Magalhães quasi que não mereciam qualquer resposta, pois deixam na mesma obscuridade todas as duvidas levantadas pelas nossas observações á sua malfadada e impatriotica administração.

Relativamente á materia financeira, quanto mais se explica, mais se compromette o interventor bahiano. Elle diz:

"Veja-se o numero 55 do *Diario Official* do Estado da Bahia, edição do sabbado, 9 de janeiro, onde explico tudo minuciosamente, inclusive a circumstancia de ter sido o dr. Miguel de Teive e Argollo, segro do sr. Moniz Sodré, quem assignou o contrato, por parte do Estado da Bahia. Faltou apenas accrescentar, na nota, a circumstancia, que me era desconhecida e que me foi revelada, hontem, por um grupo de bahianos illustres, de que o sr. Moniz Sodré tambem foi a Londres tratar do assumpto".

Mas, é exactamente, em virtude dessas suas explicações no *Diario* que se geraram as nossas duvidas sobre o caso. Se o contrato que elle fez é o mesmo realizado pelo sr. Seabra, por intermedio do engenheiro Argollo, depois pelo sr. Antonio Moniz, e pelos outros governos posteriores, então o sr. Juracy confessa o que sempre temos affirmado, que é um embuste a inverdade do saldo orçamentario com que se quer empavonar. Esse contrato a que se refere, é um contrato de *funding*, em que se paga com titulos de um novo emprestimo os emprestimos vencidos. E' o que tenho sempre affirmado, haver feito, agora o sr. interventor. E' o que disse ante-hontem:

"E' falso que o sr. Juracy tenha dado as explicações necessarias sobre o accordo com Etherburga Syndicate. Até hoje, apezar de toda essa discussão, não foi publicado o respectivo contrato. Sabe-se apenas, que, pelo seu accordo, o Estado terá que pagar 4.200 contos em 1932, 4.200 em 1933, 7.000 contos nos annos posteriores. Mas, como será possivel isso, se o custeio da divida externa da Bahia, exige 226.278 libras e 2.436.000 francos, ou seja annualmente a somma de 14.000 contos ao cambio actual? Mysterio! Se a differença entre os 4.200 contos e os 14.000 contos tiver de ser supprida por emissão de titulos, redundará em novos emprestimos annuaes, que vão augmentando os compromissos do Thesouro bahiano no estrangeiro. Mas, se a Bahia vae pagar as suas "despesas ordinarias" por meio de novos emprestimos, não será tolice falar em equilibrio, quanto mais em saldo orçamentario? Com o recurso ao credito, com a emissão de titulos da divida para pagar despesas ordinarias, qual é o orçamento mais deficitario que não surgirá com saldos exorbitantes?"

O actual interventor fez neste passo, o que fizeram os outros governos. Mas, nenhum destes quiz embair a opinião publica se fingindo de thaumaturgo, nem vangloriando-se de falsos milagres. O que se censura no sr. Juracy Magalhães neste ponto, é:

1º — Fazer um contrato com credores estrangeiros para lhes enviar milhares de contos de réis annualmente, em uma época em que foi decretada pelo governo central, a moratoria geral para os nossos compromissos externos.

2º — Querer impingir como verdade a mentira escandalosa de saldos orçamentarios, quando é certo que só o custeio da divida externa do Estado determinará um *deficit* de dez mil contos, pois a somma necessaria para o pagamento, dos nossos compromissos no estrangeiro é de 14.000 contos e o orçamento só registra 4.200 contos. Só nesta verba ha a sonegação de cerca de 9.000 contos na obra orçamentaria. Se o seu arranjo com a Ethelburga Syndicate importa em pagar com *titulos de novo emprestimo* as sommas *devidas em dinheiro*, não será vergonhosa mystificação falar-se em equilibrio orçamentario? Pois é possivel haver saldos no orçamento de quem não tem meios de pagar em moeda os seus compromissos?

Devo accrescentar aqui, que nunca tive, directa nem indirectamente, a mais minima interferencia no contrato de *funding* a que se refere o sr. Juracy, como tambem nunca, de perto nem de longe, por nenhum meio de transmissão de pensamento, troquei qualquer idéa com Ethelburga Syndicate, ou alguem que o represente, sobre taes assumptos ou outros de qualquer natureza. Nunca. Digo isso sómente por amor á verdade, porque seria muito grato para mim se tivesse podido prestar á minha terra esse serviço que ella deve á benemerencia do engenheiro Teive e Argollo, que se empenhou pela solução feliz das difficuldades financeiras do Thesouro bahiano, conseguindo um contrato excellente, que jámais foi objecto para ninguem de qualquer insignificante reparo. Digo, redigo e torno a proclamar:

1º — No actual orçamento da Bahia ha verbas para pagamento de dividas externas com prejuizo dos credores internos, sem que o sr. Juracy tenha explicado essa preferencia pelos credores estrangeiros no momento em que seria plenamente justificavel a moratoria, decretada pelo governo provisorio.

2º — O sr. Juracy ainda não quiz ou não póde publicar na integra o teôr do contrato com Ethelburga Syndicate o que é estranho e lamentavel, pois desvendaria todas as duvidas.

3º — E' uma calamidade a combinação que fez com o dr. Baleeiro para cobrança das dividas do Estado, provenientes de contratos de terras, dando-lhes 20 %, quando, por lei do Estado, essa funcção é privativá dos promotores publicos que só teriam direito á remuneração muito menor, de 12 % no maximo, e isso com a aggravante de ser certo que essa combinação vae ser terrivel instrumento de perseguição politica, concretizada em extorções patrimoniaes e confiscações de bens, contra todos os adversarios do governo.

4º — O restabelecimento da clausula, então revogada pelo primeiro interventor, que eleva de 12$000 para 18$000 o pagamento da pena dagua, na Bahia, antes de concluidas as obras para o seu fornecimento regular é extensiva medida, que o sr. Juracy nunca poderá justificar.

5º — A puerilidade da minha inventada retratação é tanto mais ridicula quanto é publico, notorio, evidentissimo que não só repito todas as observações que determinaram a tentativa falha do seu processo, como adduzo, novas, de não menor importancia, com o convite ao sr. interventor para que prosiga no seu appello á "lei infame".

6º — O seu recuo do processo resultou exclusivamente da situação de extremo ridiculo em que se viu, tanto assim que elle não será capaz de negar que ao procurador da Republica, no Estado, foi pessoalmente o dr. Amorim, afim de pedir-lhe, em nome do sr. Juracy, que désse camarariamente, por não ter recebido ou como retirado o seu officio de queixa, só não se realizando este facto porque o referido procurador exigiu outro officio do sr. Juracy, desistindo do primeiro, e tudo isso antes dos meus artigos relativos á comedia desse inepto recurso á justiça contra a liberdade da imprensa.

7º — O ambiente reinante no Estado é de panico publico, vivendo o seu povo sob os sobresaltos do pavor pelas continuas ameaças terroristas do governo, e agora mesmo recebo cartas nesse sentido, por onde tambem se verifica que a imprensa ahi continua a funccionar sómente pela bravura estoica dos seus representantes, resignados a todos os sacrificios: desse regimen de terror constitue facto bastante expressivo a recente aggressão publica de que foi victima, no recinto do Tribunal de Contas, o seu digno presidente, por um dos *camaradas* do sr. interventor, pelo *desaforo* de não haver sido registrado um credito do seu interesse.

8º — A minha campanha contra o actual interventor é mais um dos meus gritos de consciencia em favor dos interesses supremos da minha terra. Fosse eu accommodaticio, e, apezar de todas as minhas recusas anteriores, eu bem poderia conformar-me com uma situação politica, em que figura como secretario da Fazenda, accumulando as suas funcções com as de secretario do Interior, e accidentalmente com as de interventor do Estado, o dr. Corrêa de Menezes, meu cunhado, com quem todos sabem sempre mantive intimas relações de estima fraternal. Mas, nunca vacillei um instante em face dos meus deveres. E os dictames da minha consciencia vencem sempre todas as suggestões do interesse".

CIRCULO DE ACADEMICOS DA ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS

Acaba de ser eleita a nova directoria da Associação Christã de Moços.

Para presidente foi eleito o sr. Jilberto Pacheco. Vice-presidente, Lauro Paixão. Primeiro secretario, Marcello B. de Viveiros. 2º secretario, Helio Lobo, redactor, Lauro de Abreu Coutinho, thesoureiro, Epaminondas de Albuquerque Filho.

CENTRO DO C. E INDUSTRIA DE NICTHEROY

Pleiteando a prorogação de prazo para pagamento dos impostos e taxas

O Centro de Commercio e Industria de Nictheroy, dirigiu-se ao interventor federal no Estado do Rio, commandante Ary Parreiras, nos seguintes termos:

"O Centro do Commercio e Industria, confiado nos propositos de equidade e justiça do governo de v. ex. vem pleitear a prorogação de prazo para pagamento sem multa de todos os impostos e taxas estaduaes e municipaes em atrazo, compromettendo-se a fazer directamente e por intermedio de todas as demais associações commerciaes, industriaes e agricolas do Estado, uma intensa propaganda junto aos devedores para que estes, dentro do prazo da prorogação solicitada, possam com sacrificios embora, solver os seus debitos, contribuindo dessa fórma para a obra de reerguimento economico encetada pela actual administração.

Obtida de v. ex. essa prorogação, que pedimos seja por um espaço não inferior a sessenta dias, por interessar um numero elevadissimo de contribuintes que, mão grado as difficuldades que atravessam, são incontestavelmente obreiros do desenvolvimento das nossas fontes economicas, seria de grande vantagem que os srs. secretario das Finanças e prefeitos municipaes, fizessem chegar ás mãos das associações das respectivas circumscripções, a lista dos contribuintes em atrazo para que fossem todos elles notificados, evitando-se de futuro as queixas e reclamações que serão compellidos aos pagamentos das contribuições fiscaes.

Tomamos a liberdade de lembrar, tambem, a v. ex. que na deliberação que o governo houver por bem baixar, não deverá ser esquecido que os contribuintes beneficiados com a dispensa das multas não deverão ficar sujeitos ao pagamento da totalidade das custas dos processos estabelecendo-se uma reducção razoavel nas mesmas e que esteja na relação do favor concedido com sacrificio pelo poder publico.

Aproveitamos o ensejo para apresentar a v. ex. os nossos protestos da mais elevada consideração."

Chuva, faiscas e trovões

Em Bomsuccesso um homem foi fulminado — por um raio —

Teve pouca duração, no centro da cidade, a chuva que caiu ás primeiras horas da tarde, prevista pelo tempo incerto destes ultimos dias.

De duração bem curta e sem maiores consequencias, assim a viram os que se achavam na parte mais central da cidade. O mesmo, entretanto, se não verificou nos suburbios e em arrabaldes distantes, notadamente em certos trechos da Leopoldina. Assim, por exemplo, em Ramos, onde uma faisca attingiu um popular, fulminando-o.

EM BOMSUCCESSO

A' rua D n. 9, em Bomsuccesso, reside o maritimo Arthur Ramos de Oliveira, de 21 annos, casado. Ia apanhar, no mangue proximo, uma braçada de lenha. Era, esse, um habito antigo do rapaz.

Arthur foi. Mas não chegou ao destino. Vendo que o céo escurecia e que forte temporal se annunciava, elle, que se fazia acompanhar de um seu cunhado, o menor Francisco, de 11 annos, e Emilio, de 16, resolveu attender á suggestão deste ultimo e retroceder.

Evidentemente, o pequeno Emilio como que adivinhava qualquer coisa. Mal saira de casa pensou em retroceder.

— Por que? — fez Francisco, sorrindo. E elle, sem se comprehender:

— Não sei. Estou com medo.

— Medo?

— Sim. Uma coisa me está dizendo que eu não vá.

Francisco, entretanto, animou-o. E Emilio se deixou ir. Arthur não deu importancia ao caso. E seguiram.

A meio do caminho o céo se tornou escuro. A chuva, em pingos fortes, se fez sentir. Os tres, impedidos de proseguir, decidiram voltar. E tornaram atrás. Alguem os viu correr, por isso que a chuva augmentava. Estiveram, por momentos, sob a fronde de uma velha mangueira. Depois, como a chuva cessasse, proseguiram.

TEIMOSIA FATAL

De subito, trovões ribombaram, ameaçadores. E logo, mais ameaçadoras, faiscas electricas cortaram o espaço. Uma dellas colheu o maritimo Arthur quando este se achava á beira do mangue, para onde inadvertidamente se dirigira.

A maré, que enchia, poz o seu corpo á fluctuar. Emilio e Francisco, da praia, olhavam attonitos, a scena dantesca. E tomados de pavor correram.

Assim chegaram elles até á residencia de d. Emilia Salles, á rua Teixeira Ribeiro, n. 158, onde disseram o succedido. Já o cabo Marcellino, commandante do posto policial do logar, havia tido sciencia do occorrido. Foi elle quem communicou o facto ás autoridades do 22º districto que providenciaram a remoção do cadaver para o necroterio.

A scena consternou profundamente os moradores de Bomsuccesso, onde Arthur de Oliveira era bastante conhecido. Foi, de resto, onde se mais fez sentir a manifestação do phenomeno. O fragor do trovão alarmou os moradores que ficaram, assim, por largo tempo, apprehensivos.

NO TUNNEL VELHO

Outra faisca poz em panico os moradores da rua Salvador Corrêa, e adjacencias.

Perto do tunnel Velho caiu uma faisca electrica pondo em panico pessoas que se achavam perto. Felizmente não se verificaram desastres pessoaes.

Outras faiscas se fizeram sentir em pontos diversos da cidade.

Quebraram-lhe a cabeça com uma cacetada

O operario João Fernando Valladares, de 28 annos de edade, casado, residente á estrada da Gavea n. 581, teve, hontem, uma altercação com um desaffecto, que lhe deu uma cacetada na cabeça.

João recebeu os necessarios curativos na Assistencia.

QUINTINO BOCAYUVA RECEBERA' HOJE O INTERVENTOR

Terá caracter eminentemente popular a recepção ao dr. Pedro Ernesto

O bairro Quintino Bocayuva receberá, hoje, em festa, o interventor no Districto Federal, dr. Pedro Ernesto, que, no caracter de homenageado, irá conhecer as necessidades do grande bairro. Quintino Bocayuva, que esteve sempre relegado a plano inferior pelas administrações passadas, deverá entrar agora nas cogitações do primeiro administrador da cidade, consoante com a orientação seguida pelo dr. Pedro Ernesto na direcção da coisa publica.

A commissão central de melhoramentos, em Quintino Bocayuva, é composta dos srs. Perdigão Nogueira, Pedro Py Junior, João Freire de Andrade, Antonio da Costa e José Gomes.

A's 12 horas da manhã, a população de Quintino Bocayuva offerece um almoço ao dr. Pedro Ernesto, na séde do Gremio Sportivo Quintino Bocayuva, sito á rua Elias da Silva n. 287. Foram distribuidos convites especiaes e intransferiveis.

A CRISE FRANCEZA

Paris, 20 (U. T. B.) — Tendo o sr. Painlevé desistido da tarefa de organizar gabinete, o presidente Doumer, depois de novas consultas aos presidentes da Camara e do Senado, resolveu entregar a tarefa ao sr. Tardieu, ex-presidente do Conselho e ex-ministro da Guerra no gabinete decaido.

E' crença geral que o sr. Tardieu não será mais feliz do que o sr. Painlevé, e os nomes dos srs. Paul Boncourt e Jean Barthou voltam a figurar entre os que ainda pódem assumir essa tarefa, até que as proximas eleições definam melhor quaes as directivas governamentaes realmente capazes de subsistir.

TRAFEGO MUTUO ENTRE O LLOYD BRASILEIRO E A NAVEGAÇÃO BAHIANA

Foi assignado hontem o accordo

Foi assignado hontem contrato de trafego mutuo entre o Lloyd Brasileiro e a Companhia de Navegação Bahiana. Fica assim satisfeita uma grande aspiração dos que vivem na zona servida por essa ultima companhia e do commercio que mantem relações com o litoral bahiano. Apezar da realização do contrato ter constituido tambem um desejo das diversas directorias que têm passado pelas duas companhias, elle vinha sendo protelado, ora por motivo justificado, ora por falta de iniciativa. Coube ao commandante Firmino Santos, como director do Lloyd, e ao dr. Oswaldo Silva, gerente da Bahiana, a satisfação de levar avante a realização do contrato tão anciosamente desejado. Não se deve esquecer a acção do sr. Cleobulo de Freitas, agente do Lloyd na Bahia. Esse alto funccionario do Lloyd tambem muito trabalhou naquelle sentido, sendo que veiu ao Rio justamente com o dr. Oswaldo Silva, tendo feito ao commandante Firmino Santos uma exposição sobre o assumpto baseada em observações colhidas na zona servida pela companhia bahiana. O contrato vigorará até 31 de março de 1934 e a infracção do mesmo em qualquer das suas clausulas por uma ou outra parte contratante importará na multa de 20 contos de réis.

Em consequencia do trafego mutuo a Companhia de Navegação Bahiana se obriga a entregar, no porto da Bahia (São Salvador) aos navios do Lloyd todas as cargas que, de accordo com os conhecimentos emittidos por ella nos portos de engajamento frequentados pelas suas actuaes linhas de navegação sejam despachadas e se destinarem a portos fóra do Estado da Bahia, frequentados pelas linhas mantidas pelo Lloyd. Ainda em consequencia do trafego mutuo, o Lloyd se obriga a entregar nos portos de S. Salvador, Ilhéos e Caravellas aos navios da Bahiana todas as cargas que, de accordo com os conhecimentos emittidos nos portos de engajamento respectivos sejam despachadas e destinadas aos portos da Bahia frequentados pelos navios da Companhia Bahiana.

A facilidade nos transportes é o fim principal do accordo. Evidentemente é vantagem apreciavel o despacho directo, em qualquer porto maritimo ou fluvial servido pela Bahiana, das mercadorias destinadas não só aos diversos portos nacionaes servidos pelo Lloyd, como principalmente ás destinadas á Europa ou America do Norte. Do mesmo modo ficarão habilitadas as diversas agencias do Lloyd a receber mercadorias que exijam transporte dos vapores da Bahia.

No particular da exportação do principal producto da Bahia, o cacáo, as vantagens para os embarcadores são sobremodo apreciaveis, não só pela independencia em que ficam de intermediarios no porto da Bahia, como, principalmente pelas facilidades de caracter financeiro decorrentes da emissão dos conhecimentos directos.

Esse accordo abre grandes possibilidade para o Lloyd que daqui por deante terá, em face do trafego mutuo a garantia de bons carregamentos para as praças dos seus vapores, o que não se poderia verificar sem o trafego mutuo, dada a natural dispersão das cargas pelas diversas companhias estrangeiras que frequentam os portos da Bahia.

Accidente no trabalho

Luiz Armando, operario, quando trabalhava hontem nos estaleiros navaes da praça Leoni Ramos, da Companhia Cantareira e Viação Fluminense foi attingido por uma viga de aço, no pé direito.

A victima, que soffreu fractura dos ossos do referido pé e forte contusão lombar, depois de medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, foi removido para o Hospital São João Baptista.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, a fim de evitar a interrupção nas remessas.

O preço da assignatura annual é de 70$000 e o da semestral de 40$000.

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Ayres.

VIAJANTES

Declaramos, para os devidos fins, que, desde o dia 15 de Março, o sr. Salustiano de Resende deixou de ser nosso representante.

Occupa o logar de nosso agente de assignaturas em Ponte Nova, o sr. Ulysses Drummond.

A serviço desta folha percorrem o Estado de Minas, o sr. Eudes Baptista de Paula; o Estado do Rio de Janeiro, o sr. João Alfredo de Oliveira, e os Estados de Minas e Espirito Santo, o senhor Edson Durão de Miranda. Além desses representantes mantemos tambem, nesses Estados, agentes locaes, devidamente autorizados a angariar assignaturas, a prestar qualquer esclarecimento e a receber quaesquer reclamações.

PREÇOS

Interior

Anno	70$000
Semestre	40$000

Exterior

Annual	180$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	200 rs.
Domingos	400 rs.
Numeros atrasados	500

TELEPHONES:

Director 2-2446; secretario da redacção, 2-1558; redacção, 2-5038; gerencia, 2-0037. Succursal á Avenida Rio Branco, 4-2398.

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115, esquina da rua do Ouvidor. Tel. 4-2396.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Advertising, Schilling Hiller & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson C°, Empresa Commercial Ltda., Empresa Commercial Brasil, Ltda., Latin-American Publicity, Service Ltd., e Lintas Ltda.

AVISOS IMPORTANTES

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente estão autorizados a receber as nossas contas os srs. Avelino Neves e Joaquim Moreira Junior, sendo considerados falsos quaesquer outros que se apresentem em tal categoria.

Quaesquer reclamações sobre publicações devem ser directamente endereçadas á Gerencia.

OS TRES KKK

Deus, talvez num momento de máo humor, creou dois sexos em vez de um, e estabeleceu entre esses dois sexos profundas differenças. Desse facto lamentavel não seria justo que as mulheres nos attribuissem a responsabilidade a nós. Não temos a menor culpa, nem de semelhante capricho do Creador, nem das suas consequencias, que não foram agradaveis. Com effeito, um dos sexos era mais forte, o outro mais fraco, e o mais fraco passou a ser dominado pelo mais forte. E, como o direito não é senão a expressão juridica da força ("le droit c'est la force qui dure", disse Le Bon), o homem impoz a sua lei á mulher, que se tornou assim, na phrase exacta de Bebel, "o primeiro sêr humano caido em escravatura". Naturalmente, Eva revoltou-se. Emquanto a sua revolta foi uma simples manifestação isolada e individual, não teve a menor importancia; mas, de ha um seculo para cá, essa revolta começou a organizar-se, a desenvolver-se nacional e internacionalmente, primeiro no campo elevado das doutrinas, depois no terreno violento da propaganda pelo facto (a violencia dos fracos é, ás vezes, terrivel), e a mulher, proclamando-se "egual ao homem" — o que consagra, evidentemente, um erro de observação — impoz a creação de um direito novo tendente a modificar a sua situação na familia, na sociedade e no Estado. A historia dessa rebellião organizada é a historia do movimento feminista.

Ora, desejando o homem demonstrar á sua encantadora inimiga — demonstração feita por todas as fórmas ao seu alcance — que a pretendida egualdade dos dois sexos não corresponderia, de modo algum, á verdade dos factos, Eva acabou por se convencer, e abandonou a formula puramente theorica do "homem egual á mulher", para adoptar outra, de caracter mais accentuadamente revolucionario: "a mulher superior ao homem". Ora, para que um dos sexos em luta podesse considerar-se superior ao outro — quer dizer mais perfeito do que o outro, porque o criterio da superioridade puramente muscular não é acceitavel — seria preciso encontrar um termo de comparação, o "ente perfeito", considerando-se superior o sexo que mais se approximasse desse typo de perfeição integral. Simplesmente, o termo de comparação não existe. E' o Creador, na sua expressão anthropomorpha? Mas nem [illegible] o Creador. E' o pithecanthropo erecto, o homem simio de Java, typo primitivo fundamental da especie humana? Eu bem sei que algumas feministas, [illegible] pessimamente educadas, desde o poeta grego do seculo VII, Simonides de Amorgo, até ao sueco misogino, Augusto Strindberg, representavel pela phrase celebre "a mulher é o que nos resta do macaco" (escriptores aos quaes energicamente nego a minha solidariedade), têm insistido demasiadamente na semelhança da mulher do homem — sobretudo nas suas manifestações de ternura — com o nosso antepassado darwiniano. Mas essa semelhança não bastaria para que nos désse o direito de concluir pela inferioridade da mulher, nem ella se conformaria com uma superioridade conquistada a semelhante titulo. Por conseguinte, não sendo a mulher egual ao homem, nem podendo affirmar-se que ella seja superior ou inferior, foi preciso adoptar uma formula — "differente" — maravilhosamente "differente", por signal — e que, nessas condições, não seria justo mantel-a na situação de opprimida em que tinha vivido, devendo reconhecer-se-lhe, não [illegible] precario de completar o homem, mas o direito de substituil-o. Com effeito, durante a grande guerra e depois della, a mulher provou, por sua intelligencia, pelas suas qualidades notaveis de adaptação, pela sua coragem moral e, mesmo, pelo seu espirito de aggressividade e de destruição, que era perfeitamente capaz de substituir o homem — ás vezes, até com vantagem — fazendo-nos assistir, nestes ultimos agitados vinte annos, não apenas á sua emancipação, mas ao seu triumpho.

Na verdade, a mulher tem conquistado todas as posições e desempenhado todas as magistraturas. As leis de familia não são já "leis do homem"; são "leis da mulher". Algumas dellas, oppressivas e lesivas do proprio direito do homem. O divorcio favorece-a; a lei de investigação da paternidade illegitima favorece-a tambem; a lei russa da familia, que vigora desde janeiro de 1928, isenta-a no casamento, pelo disposto nos artigos 104 e 140, das obrigações fundamentaes de fidelidade e de cohabitação. [illegible] a mulher conquistou todas as liberdades, conquistou todas as carreiras, [illegible] proprio lar. Vêmol-a medica, advogada, engenheira, professora universitaria, funccionaria do Estado; vêmol-a, na America do Norte, na Inglaterra, na Allemanha, na Scandinavia, na Hollanda, na Turquia, na Russia, no Japão, ser juiz, policia, padre, general; e obtida a elegibilidade e o eleitorado — conquista essencial e definitiva — sentar-se nas cadeiras dos deputados, dos senadores, dos ministros, governar como Nina Bang, como Margaret Bonfield, como Mary Hert, como Helle-Bille-Hanum, e disputar até, como miss Anna Morgan e mrs. Mac Cormick, competidoras do sr. Hoover na ultima eleição presidencial, a suprema magistratura do Estado republicano. A sua apregoada fraqueza transformou-se numa authentica e indiscutivel força. E' ella que domina. E' ella que vence. Ao terror militarista dos seus encantos, que tantas victimas tem feito desde que o mundo é mundo, junta-se a esplendida, a ameaçadora realidade do seu poder politico. Perante os onze milhões de eleitores masculinos inglezes, e os treze milhões de eleitoras femininas, somos obrigados a concluir que as mulheres, se quizerem, possuem amanhã, na Grã-Bretanha, a maioria parlamentar. Terminou, praticamente, a tyrannia do homem. Vae começar — quem o diz! — a da mulher.

Mas o que é interessante (e foi isso que me suggeriu este artigo) é que, tão naturalmente como se organizou a reacção da mulher contra o despotismo do homem, já se começa a organizar a reacção do homem contra o despotismo da mulher. O sexo outrora forte sente já a necessidade de se unir para dar combate ao "homem novo" (como as americanas chamam á mulher emancipada), que não só ameaça opprimir na familia o "homem velho", mas que lhe está creando, nas profissões liberaes e na luta pela vida, uma concorrencia desleal, de aspectos economicamente graves. O primeiro organismo que se constituiu contra a mulher (1924) tem a sua séde em Vienna d'Austria, intitula-se "Associação austriaca dos Direitos do Homem" e acaba de publicar um manifesto ao paiz, em que pede a abolição dos privilegios concedidos ás mulheres, o restabelecimento das garantias masculinas e a perseguição das feministas como inimigas declaradas da sociedade, da familia e do Estado. Dahi por deante, outras fundações analogas surgiram, sobretudo nos paizes de formação particularista em que o feminismo se desenvolveu com maior rapidez. Uma dellas, organizada em Londres sob a pittoresca designação de "Metade da Metade", propõe-se "combater o despotismo da mulher", "emancipar o homem da tyrannia odiosa do outro sexo", e "pôr a promulgação de uma lei que assegure a paternidade, pelo Estado, dos filhos illegitimos, desde que o marido possa fazer prova dessa illegitimidade". Outra, installada em Milão, tem recentemente trabalhado para que a mulher, pelo menos na Italia, não seja isenta da obrigação do serviço militar. Mas a mais curiosa de todas é, segura[illegible], a sociedade fundada em 1929 em Berlim, organismo importante de que fazem parte muitos milhares de membros de todas as classes e que luta [illegible] pela revogação da constituição de Weimar na parte referente aos direitos politicos attribuidos á Eva allemã, restituindo a mulher, na phrase de Nietzsche, "á sua condição de animal domestico", quer dizer, ao seu papel, elevado e tradicional, no lar, na religião e na familia. Chama-se "Sociedade dos tres KKK" porque, no entender dos seus membros, a funcção social da mulher deve limitar-se á Egreja, á cozinha e ás creanças, em allemão: *kirche, kuche, kinder*; e é, sem duvida, o mais poderoso organismo com que têm de defrontar-se as organizações feministas nacionaes e internacionaes. Os tres KKK synthetizam hoje, numa formula breve e expressiva, a reacção anti-feminista universal. São os tres KKK que os homens, victimas da mulher, atiram neste momento, em vez de flores, ás suas inimigas triumphantes. E' [illegible] quando ellas, impassiveis, continuam, numa ascenção victoriosa, a occupar o parlamento e a tribuna, [illegible] a cathedra, as cadeiras de deputados e as bancadas de ministros — é a funcção dos homens que se vão limitando, pouco a pouco, á Egreja, á cozinha e ás creanças...

Mas então — perguntam os anti-feministas mais impacientes — não havemos de resignar-nos a ser os escravos submissos das mulheres? Ah, meus excellentes amigos! E que temos nós sido, afinal, desde que as mulheres appareceram na superficie da terra?

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

TOPICOS & NOTICIAS

BOLETIM DIARIO DA DIRECTORIA DE METEOROLOGIA

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 20 ás 18 horas do dia 21:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, com chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel á noite; em ascensão de dia. Ventos: variaveis, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, com chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel á noite; em ascensão de dia.

Estados do Sul — Tempo: perturbado, com chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel á noite. Ventos: variaveis, frescos.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (de 14 horas do dia 19 ás 14 horas do dia 20) — O tempo foi em geral instavel, com chuvas de incerto e ameaçador, á noite, com chuviscos e trovoadas; bom pela manhã; incerto e ameaçador após, com chuvas e trovoadas. A temperatura manteve-se estavel. As médias das temperaturas extremas registradas nos postos do Districto Federal foram: maxima 30°7 e minima 22°8, e as verificadas no Observatorio Nacional foram: maxima 28°6 e minima 22°6, respectivamente, ás 13 horas e ás 8 horas e 15 minutos. Os ventos sopraram do sul, frescos por vezes.

As duas Republicas

Dissemos hontem que o ministro da Justiça, na companhia do general Miguel Costa, havia embarcado para São Paulo, afim de resolver, em definitivo, o caso de protelação irritante da nomeação de um interventor effectivo para o grande Estado.

O nosso noticiario accrescenta hoje que a viagem do ministro e do general, durante toda a noite, pela estrada de rodagem, foi accidentada. O automovel de ambos chegou tarde á capital paulista, o que, provavelmente, deverá ter impedido os dois emissarios de iniciar cedo ali as conversações em torno do assumpto.

A opinião publica de São Paulo, e com ella a do paiz, continua na mesma. Sobre quem ha de ser o novo interventor paulista, não ha nada de novo e seguro, além dos boatos, das conjecturas, das hypotheses e das vacillações. Mysterios, intrigas, dissimulações e interesses pessoaes — um jogo [illegible] a mesa orçamentaria do Estado mais rico do Brasil, apezar das oligarchias vorazes de outrora o terem empenhado, com juros de Ali-Babá, á usura da agiotagem internacional.

Como se vê, tudo quanto a Revolução, nestes ultimos mezes, tem feito para compôr ou recompôr o governo de S. Paulo não passa de processos da velha Republica. E processos ainda mais odiosos. Antes da Revolução, havia em S. Paulo uma coisa chamada Commissão Executiva do P. R. P., da qual se dizia ter attribuições para dirigir a politica dominante no Estado. Essa commissão — toda ella — era composta de individuos ricos, riquissimos. Mas nenhum tinha independencia para tomar attitudes. Nas mãos della, o dinheiro não servia nem para lhes dar liberdade de acção. Elles fingiam que resolviam os casos politicos. No fundo, porém, quem tudo fazia e desfazia era o presidente da Republica, associado ao presidente do Estado. Os leitores se lembram ainda da escolha do successor do sr. Carlos de Campos, quando este morreu quasi que inesperadamente. A Executiva tinha o seu candidato, mas o sr. Washington Luis, abandonando aqui o palacio Guanabara, correu, ás pressas, a São Paulo e obrigou a Commissão a acceitar um candidato, que não era o della.

Recordamos o episodio, apenas, para argumentarmos. Naquelle tempo, com todos os erros e vicios do regimen extincto, ainda se simulava um tal ou qual equilibrio de attribuições. Forçava-se [illegible] o sr. Washington a revelar a cada passo o seu arbitrio, a sua prepotencia, a sua obstinação.

Agora, entretanto, o scenario é differente. Temos um governo de poderes discricionarios. Esse governo é chefiado por alguem que não dá conta dos seus actos senão a si proprio, [illegible] dictatorialmente, age e reage. Para repetir os mesmos processos da velha Republica, processos de cambalachos, de concessões pessoaes e de transigencias facciosas em prejuizo do bem-estar collectivo, não valia a pena ter obrigado o povo brasileiro á dura e amarga experiencia da revolução armada de 24 de outubro de 1930.

O sacrificio de São Paulo, depois de tudo que tem acontecido, constituirá, de futuro, uma pagina escripta, que ao historiador se afigurará bastante para provar que a tarefa revolucionaria [illegible] com o idealismo que tanto annunciava.

Ainda é tempo de recuar

O Ministerio da Agricultura parece realmente disposto a realizar as dispendiosas obras na Quinta da Bôa Vista, para transformar [illegible] a opinião geral da cidade, empenhada na conservação do antigo Palacio Imperial, considerado, com razão, uma reliquia estimavel do nosso passado historico.

Seria muito melhor que [illegible] iniciativa, não se houvesse dito. As justificativas invocadas para o sacrificio desnecessario daquelle proprio nacional são frageis.

O sr. Adolpho Bergamini, por exemplo, acaba de declarar que não concordou com a cessão, por parte da Prefeitura, da Quinta da Bôa Vista, para os fins que lhe querem dar, com grandes encargos para o Thesouro.

Parece que, pelo facto de se achar bichado o madeiramento de uma parte do edificio, este deve ser condemnado á demolição. Basta que a administração publica, com a responsabilidade que tem na conservação de um proprio do Estado, mande reparal-o.

Trata-se de uma despesa de pequeno vulto, comparadamente ás construcções do projecto em cuja execução insiste o Ministerio da Agricultura.

Não é crivel que o governo provisorio se aventure a gastar milhares de contos, destruindo um patrimonio historico da nação, na esperança de que a crise em que se debate o Brasil cesse, dentro de tres a seis mezes. Insistimos em advertir que ainda é tempo de recuar.

Sub-commissões retardatarias

Exonerando-se do cargo de consultor geral da Republica, e deixando, por esse motivo, a presidencia da Commissão Legislativa, o sr. Levy Carneiro dirigiu ao governo provisorio um officio, que veio a publico, tambem uma informação detalhada sobre o andamento dos trabalhos que competem a essa corporação. Apura-se que, das vinte sub-commissões, desdobradas daquella para melhor desempenho da tarefa technica, de accordo com as varias especializações, oito já assignaram os respectivos ante-projectos, cinco têm quasi ultimada a sua missão e cinco se encontram á mala de meio caminho.

Mencionam-se as duas sub-commissões que não proseguiram regularmente seus trabalhos, achando-se estes ainda em esboço: as do Codigo Commercial e do Codigo Rural. Exactamente duas das mais importantes e cuja operosidade deveria estar em correspondencia com a complexidade e a urgencia das theses a tratar. E' de esperar que o sr. Raul Fernandes, como successor do sr. Levy Carneiro no cargo de consultor geral da Republica e, consequentemente, na presidencia da Commissão Legislativa, consiga que as duas sub-commissões retardatarias levem por deante e concluam suas tarefas.

O argumento das cifras

Não deve passar sem registro a ultima nota enviada aos jornaes pelo gabinete do ministro da Viação.

O sr. José Americo analysa com algarismos a sua gestão no exercicio findo. E não ha analyse que fale mais alto do que a dos numeros.

Nos Correios e Telegraphos o deficit baixou o anno passado de 25 mil contos. Na Central do Brasil as despesas de 243 mil contos ficaram reduzidas a 181 mil. Nas outras estradas de ferro houve equilibrio orçamentario apresentando algumas, mesmo, um saldo. O Lloyd Brasileiro, cujo estado de fallencia estava quasi proclamado, já não só vem custeando suas despesas, como pagando as dividas anteriores.

São revelações essas confortadoras. Registramol-as, para que o publico dellas tenha conhecimento.

Fogo de palha...

O encarregado do expediente do Ministerio da Agricultura autorizou o secretario de seu gabinete a providenciar para que fiquem a serviço do mesmo mais dois automoveis de luxo, que haviam sido retirados do serviço official.

Trata-se de carros para os officiaes de gabinete daquelle Ministerio, que não se satisfazem com o vehiculo que está em serviço, um carro pequeno.

Quer dizer que teremos novamente funccionarios retirados da administração para exercerem as funcções de "chauffeurs", porque no orçamento não existe verba para novos motoristas, nem para novos carros.

Foi para isto que se fez tanto barulho com carros officiaes? E justamente naquelle Ministerio que, no governo deposto, era o que menos carros possuia!

O gabinete do ministro da Agricultura, já conta com maior numero de automoveis do que tinha no governo deposto, sem contar, está claro, com um *landaulet* de n. 52, da marca "Packard", que foi transportado para Buenos Aires.

Em termos, poderá ser...

Não está muito na sympathia dos cariocas a probabilidade de, em accordo com o parecer da Inspectoria de Illuminação, o governo proseguir, no inverno, no [illegible] da hora. Insinúa-se que, no inverno, com razão maior, a iniciativa accarretará economia de luz á população desta capital. Ora, antes de mais nada, sem chegarmos a exames mathematicos, é preciso attender a uma coincidencia que não deve passar despercebida: a pratica da medida adoptada pelo governo, sobre a hora de verão, coincidiu com o aggravamento do cambio.

O preço da luz e do gaz subiu de tal modo que em todas as casas da cidade, como providencia natural e immediata de defesa economica, foram tomadas varias resoluções visando attenuar o dispendio com ouro. Lares que utilizavam 4, 5 ou mais lampadas, reduziram a 2 ou 3 esse numero, adoptando egualmente lampadas de menor força; em outros o fogão electrico cedeu logar ao de carvão; em muitos foram supprimidos os apparelhos de aquecimento, e os ferros electricos, as geladeiras, tudo emfim que augmentasse o consumo da electricidade.

E' preferivel attribuir aos varios expedientes, tomados pela população carioca, as economias notadas nas contas particulares do consumo da energia electrica da Light, para a illuminação e para outras applicações. Donde resultou, sem duvida, para a companhia, a reducção de seus lucros. [illegible]

Exames da Escola Normal

No anno passado, as concorrentes á admissão ao curso da Escola Normal assignaram suas provas no final do papel, que era desde logo destacado [illegible] o corpo da prova escripta. A providencia moralizadora, visto não poderem os examinadores saber de quem se tratava ao julgar o exame. Houve, por isso, justiça nas notas dadas.

Este anno, no entretanto, não se procedeu de maneira identica. As provas escriptas são recolhidas com as assignaturas lançadas por extenso. [illegible] o pistolão.

DECEPÇÃO

—"Um governo como o do sr. Olegario Maciel não póde negociar em roupa velha."

Esta phrase é de um boletim fartamente espalhado agora em Minas e de franco repudio ao accordo concluido entre os partidos mineiros. Ella define, melhor do que qualquer outra, o sentimento do Estado; porque o que se impoz ao sr. Olegario Maciel foi na verdade um negocio de roupa velha e bem velha.

Toda a genese, todo o fundamento, toda a razão do accordo mineiro estava, em resumo, em reincorporar á actividade politica e ao serviço do governo de Minas os avantesmas de papelão, os trapos de espantar passaros, a roupa velha, emfim, que os ventos da Revolução tinham descoberto e varrido e que a tendencia, ainda não extirpada, para os cambalachos e aconchegos volta a querer serzir e recompor, como de fazenda nova e boa.

Porque o facto é que nada exige ou aconselha um accordo entre as forças reaes do governo mineiro e os remanescentes apodrecidos, ou carcomidos — para empregar a expressão agora corrente — do bernardismo em liquidação. A propria acta em que se assenta o pacto não contém os motivos que o haveriam de justificar.

Os accordos de partidos rivaes fazem-se, na hypothese da equivalencia de forças, para a concentração em um objectivo. Neste, de Minas, não só as forças não são equivalentes como o objectivo não é declarado. Conluiam-se os homens para a exploração do poder e tanto é este o designio final que o documento subscripto só tem uma parte em que foge das generalidades e imprecisões para ser, em contraste com as outras, bem clara e positiva: é aquella em que se estabelece que duas pessoas da affeição e da confiança do bernardismo devem receber cada qual uma secretaria de Estado. Limita-se, assim, a autoridade e a independencia do sr. Olegario Maciel em um proprio acto pelo qual os contratantes se propõem ao apoio — pudera não! — do governo.

Estranho apoio este, que se inicia com a restricção da liberdade de seu beneficiario!

Não ha como fugir á evidencia e á verdadeira significação do que agora se fez. O que se fez foi incorporar a um partido forte, de movimentos livres, a carga morta de um partido em decomposição. O verdadeiro beneficiario delle não é o sr. Olegario Maciel, mas o sr. Arthur Bernardes.

O que custa reconhecer é que o sr. Olegario Maciel, que delle não precisava, nem o pediu, teve de acceital-o, como se acceitam as moscas... E nisto collaborou o governo do sr. Getulio Vargas, com o concurso de elementos revolucionarios que, por sua indole e pelos motivos accumulados em seu passado, deveriam ser os primeiros a comprehender, porque já os experimentaram, os perigos de armar ainda da influencia do poder um homem que do poder só se serviu, quando o teve, para desenvolver no paiz o germen do absolutismo contra o qual se ergueu a Revolução.

Assim, neste ponto da jornada, que deveria apresentar a claridade de uma aurora e mostra-se, não obstante, obscuro, depois de um anno e quatro mezes que deveriam ter sido de renovação, os que destruiram a Bastilha voltam a lançar-lhe a pedra fundamental, dir-se-ia, para reconstruil-a.

A feição immediatista do accordo mineiro resalta aos olhos de todos. Elle durará emquanto servir ao plano de infiltração do sr. Arthur Bernardes. Pegue-se este, para a repetição das experiencias anteriores, nas posições que já desfrutou, e o que resurgirá, trazida pela mão dos revolucionarios, será a imagem do mesmo despotismo que derramou o sangue de tantos brasileiros.

Neste instante, que se ha de levantar contra a figura sinistra? O primeiro bernardismo encontrou, para o desaggravo da nação, a alma irreduzivel da mocidade militar. Onde achar presentemente essa alma, se quem argamassa as fundações do segundo bernardismo são precisamente os que falam hoje em nome della?

Que a Revolução proporcionasse desillusões era da regra. Mas — com penoso desespero é preciso accentuar — nunca ninguem previu uma decepção deste genero e deste tamanho.

Duas expressões humanas

A humanidade terá ensejo, com a differença de um mez, de commemorar duas datas de grande significação. Amanhã, festeja-se o segundo centenario do nascimento de Washington e, a 22 de março, o primeiro centenario da morte de Goethe. Não são acontecimentos cujos effeitos se circumscrevam a determinadas partes do globo. Expressões legitimas da cultura humana, Washington e Goethe interessam, por egual, a todas as nações.

Ambos são bem o indice da ancia de civilização e de progresso do genero humano.

O fundador da maior democracia dos tempos modernos terá, amanhã, o seu nome em uma das ruas das principaes cidades do mundo. E' o preito de gratidão da civilização hodierna. Goethe é uma das maiores expressões da cultura, não germanica, mas humana. Justo é que a sua gloria seja egualmente gravada, para sempre, nos centros intellectuaes de maior relevo, onde a influencia do genio tudesco é incontestavel. E o Rio não deixará, por certo, de acompanhar essa iniciativa sympathica, dando os nomes de Washington e de Goethe a duas de suas vias publicas. E' o appello que os circulos culturaes dirigem ao interventor Pedro Ernesto.

"Procuradores" do povo paulista...

Uma nota curiosa, que se repete, e que não tem passado despercebida aos que acompanham, desde suas primeiras difficuldades, o desdobramento do caso de São Paulo: ha sempre uma voz que se interpõe, a falar em nome de um grupo ou de uma agremiação qualquer, com o proposito de fazer peso na balança. Desta vez, por exemplo, um cidadão veiu declarar ao chefe do governo que a sua gente não acceita, para interventor, o candidato A ou o candidato B.

Mas é esse proprio cidadão que esclarece a importancia numerica de seus amigos: são 80 ou 100 socios de um club fundado para realizar os ideaes da Revolução. Bateram-se contra o regimen deposto. Morderam o cartucho nas trincheiras libertadoras. Julgam-se, por isso, com credenciaes mais que sufficientes para discutir o problema da intervenção, vetando candidatos indicados por outros agrupamentos egualmente interessados... Não tardará que o sr. Getulio Vargas, se demorar por mais algumas semanas a solução do caso que empolga a opinião nacional, tenha de mandar saber, préviamente, nas antesalas do Cattete, se certos cavalheiros que o procuram representam, cada qual de seu lado, *mais de uma duzia de mandantes do povo paulista...*

A intervenção em Matto Grosso

O interventor em Matto Grosso tem procurado governar alheio ás paixões politicas em ebulição no Estado. Não é tudo, mas sempre é alguma coisa. O essencial é que elle, além disso, tambem governe completamente indifferente ás amizades e aos interesses dos politicos mattogrossenses, sejam quaes forem os rotulos das facções que ali se hostilizam, para melhor servir ao povo do Estado.

Esse interventor, que veiu ao Rio cuidar dos negocios de sua administração, tem trabalhado, segundo nos informam, para reduzir as despesas publicas, esforçando-se por augmentar a respectiva arrecadação. A força policial, dizem, está com as suas verbas reduzidas a um terço. E' preciso que com as sobras dessa economia elle augmente o numero de escolas primarias e technico-profissionaes em condições de bem funccionar.

Parece que o interventor obteve algum auxilio do governo federal. Pelo menos, o sr. Maciel projecta as obras do porto de Corumbá, o levantamento do pantanal, os soccorros immediatos á pecuaria e outros beneficios. O interventor quer consolidar as dividas de Matto Grosso com um emprestimo que elle suppõe bastante para liquidar a divida fluctuante, ou seja fazendo de novo circular dinheiro, do que tanto carece o commercio estadual quasi paralysado.

São idéas, planos, aspirações que trouxeram o interventor ao Rio. Sem duvida, o povo de Matto Grosso faz votos para que o sr. Maciel não se illuda, nem illuda áquelles cujos destinos collectivos estão sob a sua guarda.

Bibliotheca Nacional

A titulo de economia, exige-se na Bibliotheca Nacional que os respectivos consulentes de livros, revistas e jornaes apresentem, antes, caderneta de identidade, comprovante de domicilio etc. etc., para, ainda mediante autorização do director, poderem realizar as suas leituras. A titulo de economia, porque? E' extraordinario!

Allega o director da Bibliotheca que ha falta de pessoal para fiscalizar os consulentes. Dahi a facilidade destes damnificarem as ricas collecções da casa. Ora, isto é um tanto exagerado. Não acreditamos que toda a gente que vá ler um livro, uma revista ou um jornal na Bibliotheca tenha o instincto dos hunnos, quando invadiram a Europa pelo Oriente. O exagero ainda é maior, quando se sabe que ha continuos e serventes nessa repartição que, durante o expediente, ficam á procura de ter o que fazer. São os proprios consulentes que os encontram pelos corredores e salões, á espera que o relogio providencial marque a hora da saida do serviço.

Pedimos ao ministro Francisco Campos o favor de examinar o assumpto, em beneficio do publico que frequenta a Bibliotheca. Mesmo porque, se se der um pouco mais de elasticidade ao pretexto, os salões de leitura da Bibliotheca acabarão definitivamente fechados.

O consumidor ludibriado

Ha alguns mezes figurava, na tabella de preços da Inspectoria do Abastecimento uma qualidade de xarque com o rotulo reclamista "Platina". O consumidor pagava por essa carne 3$600 o kilo.

Esta folha mostrou que se tratava de uma mystificação, para embair o consumidor. O rotulo desappareceu, e o *Platina*, importado do Rio Grande, tomou o nome de "nacional", ao preço de 3$300 o kilo. Agora reapparece o *xarque platina*, o mesmo riograndense de 1ª qualidade ou especial, com o antigo preço de 3$600.

E o consumidor ha de ser impunemente ludibriado?

A nossa exportação de cacáo

Collocámos o anno passado nos mercados consumidores de cacáo o maior volume do quinquennio. Attingiram as remessas a 75.863 toneladas, ou sejam mais 9.001 toneladas do que em 1930.

Especificadamente, a exportação no quinquennio foi a seguinte:

Annos	Tonels.	Valor
1927	75.543	187.418:000$
1928	72.395	148.966:000$
1929	65.558	104.944:000$
1930	66.862	91.728:000$
1931	75.863	98.297:000$

Como se vê, a desvalorização do cacáo, mesmo em moeda papel, apezar de sua depreciação, foi enorme. Em 1927, exportámos 75.543 toneladas, ou sejam menos 320 toneladas do que o anno passado, E, no entanto, renderam-nos mais 89.221:000$000 do que as remessas do anno passado.

O cacáo tinha, em 1927, o valor médio por tonelada de 2:481$000, e o anno passado o de 1:294$000.

A producção cafeeira

Escreve um articulista do *Boletim Medeiros* que, com o café recebido a despacho em janeiro, por todas as estradas de ferro, num volume de 1.001.200 saccas, o total da safra em curso sóbe a 15.419.530 saccas, existindo ainda café aguardando embarque nas fazendas. Calcula-se que esse café não irá além de 1 a 1 ½ milhão de saccas, que deverão ter escoamento até 31 de março. O total final da safra está calculado em 17.000.000 saccas. Se a producção dos outros Estados attingir, em globo, 7 milhões, a producção brasileira chegará a 24.000.000, devendo ser presumidamente collocadas 17 milhões de saccas, restando 7 milhões para serem eliminadas pelo Conselho Nacional do Café.

Até agora, entre o café já eliminado e comprado, por eliminar, nos diversos portos e na capital do Estado, o Conselho retirou cerca de 3.700.000 saccas, sendo provavel que esse numero ultrapasse de 6 milhões até 30 de junho. Assim, ao iniciar-se em julho o novo anno agricola, não serão talvez superiores a 1.000.000 saccas as sobras da actual safra.

Carestia da vida na Russia

O augmento dos preços de todos os generos de primeira necessidade, no territorio dos Soviets, causou surpresa á massa geral dos consumidores.

A carne, que até agora se vendia, por meio de ração, a um rublo cada kilogramma, hoje está sendo cotada a um rublo e quarenta e cinco.

O assucar teve uma alta de cincoenta e cinco a noventa e cinco *kopeks*, por kilo.

Os cereaes vendidos até 40 *kopeks*, o kilo, são agora cotados a setenta *kopeks*.

O preço dos calçados elevou-se extremamente. Um par de botinas, cujo custo anteriormente era de cincoenta e cinco rublos, passou a ser vendido por setenta *kopeks*.

O augmento dos tecidos de algodão attingiu o duplo.

Os restaurantes elevaram, por sua vez, os seus menus. Até a propria bebida popular russa, o chá, está custando presentemente mais caro.

A imprensa dos Soviets não faz commentarios sobre essa alarmante majoração dos preços de todas as utilidades. Só uma secção do partido communista declarou que a precipitada aggravação do custo dos generos de consumo corresponde á elevação do nivel cultural do povo.

Será isso mesmo?

Só os consumidores poderão responder se se satisfazem com a explicação.

A phobia legislativa

A Revolução tem sido verdadeira madrasta dos funccionarios legislativos. Os que ella não demittiu, sem fórma de processo, nem motivo funccional, foram reduzidos em seus vencimentos.

Um anno e dois mezes assim levaram os referidos funccionarios, até que o governo, ao publicar as tabellas do orçamento, resolveu voltar a pagar os vencimentos integraes aos não demittidos, o que, de facto, se fez, no fim do mez passado.

Mas ficou decidido agora que se publicassem novas tabellas. Nestas ultimas, os funccionarios legislativos foram presenteados com um desconto de metade de seus vencimentos! Chega a ser inconcebivel. E terão ainda de restituir ao Thesouro metade do que receberam em janeiro, porque o que vigorará como lei orçamentaria serão as segundas tabellas e não as primeiras.

Por que tanta ira e tanta injustiça contra uma classe?

AS NOVIDADES POLITICAS — DE HONTEM —

(Continuação da 1.ª pag.)

do dr. Laudo de Camargo. Mas um dia virá em que esse capitulo da historia da Revolução ha de ser contado inteirinho, com todos os pormenores. Appello, mesmo, para esse illustre magistrado paulista, para que diga, sem subterfugios, quem o depoz... Já no terceiro dia se levantava contra a sua gestão a Legião de Outubro, da qual é chefe o general Miguel Costa. Imagine-se o que era essa opposição, no terceiro mez de sua existencia. Quanto ao papel desempenhado, na occasião, pelo capitão João Alberto, é sabido por todo São Paulo que o ex-interventor foi, apenas, um instrumento. Quando passei o telegramma ao dr. Getulio Vargas, dando-lhe noticia exacta da situação, fil-o para salvaguardar a propria dignidade do dr. Laudo de Camargo, ameaçada pelas camarilhas de intrigantes. E tomei essa attitude porque reconheço no provecto magistrado, as mais apreciaveis qualidades moraes e intellectuaes.

Quando a gente se recorda desse triste episodio — proseguiu o general Góes Monteiro — fica-se a pensar como poderá resolver o governo, de um momento para outro, o "caso" de São Paulo, com um interventor paulista e civil, escolhido de fóra dos partidos em choque. Sim, porque não é possivel pensar em nome ligado ao P. R. P., ao Partido Democratico ou á Legião. Ora, os elementos de alto valor que São Paulo possue, alheios á politica, aos quaes quiz recorrer o governo, empenhado sinceramente como está em solucionar o "caso", não se sentiram com coragem de enfrentar as camorras. De modo que, segundo o meu modo de vêr, como simples cidadão que sou e despojado, portanto, das prerogativas do cargo, o governo só poderá recorrer a um agente de sua absoluta confiança, sem qualquer ligação com os partidos politicos estaduaes e que disponha do prestigio da força. Não seria de estranhar, por conseguinte — accrescentou o general Góes Monteiro, — que o governo se visse na contingencia de effectivar o coronel Manoel Rabello na interventoria. Aliás, é preciso dizer que os paulistas não partidarios e, mesmo muitos perrepistas, democraticos e legionarios, nada têm a oppôr ao nome daquelle official, a não ser o facto de não ser elle paulista. O coronel Rabello é um homem da maior rectidão moral, muito estudioso, intelligente, culto e equilibrado. Seria, essa escolha, nas circumstancias actuaes, uma decisão feliz.

E' por isso — concluiu o general — que acho que devem desapparecer todos os partidos politicos da Republica velha. Esses P. R. nasceram, cresceram, exerceram as suas funcções politicas e sociaes e depois morreram a 24 de outubro de 1930. Ou elles se transformam, abandonando o estreito e nefasto systema antigo e se integram nos ideaes revolucionarios, ou devem ser definitivamente proscriptos.

Nessa occasião saía do salão de despachos o ministro do Exterior, que pergunta ao general qual o trem que tomaria, hoje, de regresso a São Paulo. O general declara, então, ao sr. Mello Franco, que pretendia partir de automovel, no correr do dia de hoje. E, como tivesse declarado, antes, que só seguiria para a séde de sua região, depois de resolvido o "caso" de São Paulo, afim de evitar que explorassem com o seu nome e com o de seus commandados, disse, dirigindo-se aos jornalistas:

— Como vêem, não deve estar longe a hora de se decidir a questão da interventoria paulista.

SUSPENSAS AS NEGOCIAÇÕES DE HONTEM E PROVAVEL EFFECTIVAÇÃO DO CORONEL MANOEL RABELLO

São Paulo, 20 (A. B.) — Informações transmittidas do palacio dos Campos Elyseos á Agencia Brasileira, dizem que as negociações para a escolha do novo interventor foram suspensas, devendo proseguir amanhã. A mesma noticia official accrescenta que o caso será resolvido amanhã, regressando o sr. Mauricio Cardoso ao Rio, na proxima segunda-feira.

Assevera-se, nos meios politicos, que a solução provavel será a da permanencia do sr. Rabello na interventoria do Estado, modificando-se, apenas, o secretariado.

AS NEGOCIAÇÕES TÊM — INICIO —

São Paulo, 20 (A. B.) — Depois de ligeiro repouso foram iniciadas no palacio dos Campos Elyseos as demarches para a escolha do successor do coronel Manoel Rabello.

Os primeiros politicos recebidos pelo sr. Mauricio Cardoso foram os srs. Francisco Giraldes Filho, Ruy Fogaça, e Mendonça Lima. A conferencia prolongou-se cerca de uma hora, nada transpirando sobre o que teria sido tratado. Compareceram tambem os srs. Manoel Rabello e Miguel Costa, os quaes tomaram parte activa nas negociações.

CHEGAM A S. PAULO OS SRS. MAURICIO CARDOSO E MIGUEL COSTA

São Paulo, 20 (A. B.) — Os srs. Mauricio Cardoso e Miguel Costa, completaram, apezar do pessimo estado da estrada de rodagem, a sua viagem a esta capital.

A's 3.10 da tarde o ministro da Justiça entrava no palacio dos Campos Elyseos, em companhia do coronel Cordeiro de Faria, Luiz Aranha e Florivaldo Linhares. O titular da Justiça entrou logo a conferenciar com o coronel Manoel Rabello. Até esta hora o general Miguel Costa não havia chegado a palacio.

AO ENCONTRO DOS VIAJANTES

São Paulo, 20 (A. B.) — O major Cordeiro de Faria e o sr. Florivaldo Linhares, desde cedo, partiram desta capital rumo a Mogy das Cruzes para se encontrarem com os srs. Mauricio Cardoso e Miguel Costa. Em nome do coronel Rabello apresentaram cumprimentos ao titular do Interior, rumando todos para a capital do Estado.

O SR. MAURICIO CARDOSO EVITA A CURIOSIDADE DOS JORNALISTAS

São Paulo, 20 (A. B.) — Cerca das 3 horas da tarde, o commandante interino da 2ª região, coronel Avilla Lins, deixou o palacio do governo seguido do major Christovão Silva, da casa militar da presidencia. Este, inquerido pela reportagem, sobre se ia fazer algum convite, respondeu promptamente que o ministro Cardoso, até aquelle instante, se limitara a trocar idéas com o interventor federal a quem pedira que não autorizasse os jornalistas a entrar no palacio ou, pelo menos, em logar que pudessem abordal-o. Nada até então havia sido tratado com referencia ao nome ou nomes que possam resolver a situação.

O DIA 24 DE FEVEREIRO EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 20 (A. B.) — Está marcada para a proxima quarta-feira, a realização de um grande comicio em prol da volta da Constituição.

Por occasião desse "meeting", que será realizado em homenagem á data da promulgação da Constituição, falarão diversos oradores pertencentes aos partidos Libertador e Republicano.

O SR. FLORES DA CUNHA E O EMBAIXADOR DA ITALIA ESPERADOS EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 20 (A. B.) — O sr. Flores da Cunha, que está sendo esperado pelo proximo avião em companhia do embaixador da Italia, sr. Cerrutti, seguirá em seguida para Caxias, no dia 27 proximo, afim de assistir á inauguração da "Festa da Uva".

Além do sr. Flores da Cunha e do seu companheiro de viagem, espera-se, naquella cidade, a presença dos srs. Assis Brasil, Raul Pilla e Borges de Medeiros.

A VIAGEM DO GENERAL GÓES MONTEIRO

São Paulo, 20 (A. B.) — O quartel general da 2ª região informou á Agencia Brasileira não ser verdade que o general Góes Monteiro esteja viajando de automovel para esta capital. O general Góes Monteiro deveria embarcar, hoje, pelo Cruzeiro do Sul, porém, transferiu sua viagem para amanhã.

CONFERENCIAS COM O MINISTRO DA FAZENDA

A manhã de hontem foi muito movimentada no Ministerio da Fazenda.

Desde cedo o sr. Oswaldo Aranha foi procurado por varios proceres da politica. Tres interventores conferenciaram com o ministro.

Foram elles, os srs. Ary Parreiras, do Estado do Rio; Hercolino Cascardo, do Rio Grande do Norte, e Flores da Cunha, do Rio Grande do Sul.

Antes da chegada desses interventores o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, já havia conferenciado com o titular da Fazenda. As conferencias se prolongaram até 1 hora da tarde, sendo recebidos successivamente os srs. Baptista Lusardo, chefe de policia; general Góes Monteiro, commandante da 2ª região, de São Paulo; coronel Lucio Esteves, commandante da Policia Militar. O ministro Oswaldo Aranha saiu, em seguida, em companhia do sr. Baptista Lusardo, para ir conferenciar com o chefe do governo provisorio.

O GRANDE COMICIO PRO' CONSTITUINTE

São Paulo, 20 (Do correspondente) — Reina espectativa pelo comicio annunciado para o dia 24 do corrente, na Praça da Sé, nesta capital, de iniciativa da Liga Paulista Pró-Constituinte. Nesse comicio, que constará somente de propaganda pela rapida reconstitucionalização do paiz, falarão oradores representando as classes sociaes. Assignam o convite dirigido ao povo paulista as seguintes associações e jornaes:

Instituto da Ordem dos Advogados, Instituto de Engenharia, Sociedade de Medicina, Polyclinica de São Paulo, Associação Commercial, Syndicato Patronal das Industrias Textis do Estado, Sociedade Rural Brasileira, Federação das Industrias, Centro Academico XI de Agosto, Centro Academico Oswaldo Cruz, Gremio Polytechnico, Centro Academico Horacio Lane, Instituto Brasileiro de Contadores, Federação Negra Paulista, Club A. Paulistano, Tennis Club Paulista Associação Commercial dos Varejistas, Instituto Paulista de Contabilidade, Centro Commercio e Industria de Madeiras, Centro dos Commerciantes Atacadistas, Liga do Commercio e Industria de Louças e Ferragens, Centro das Industrias de Malharia, Liga de Defesa Paulista, Liga de Defesa do Commercio e Industria, Protectora Immobiliaria, Federação das Industrias, "Estado de São Paulo", "Diario Nacional", "Folha da Manhã", "A Gazeta", "Folha da Noite", "Diario Popular", "Associação Paulista de Medicina, Liga Paulista de Hygiene Mental, Associação dos Proprietarios de São Paulo, Bolsa de Mercadorias, Centro dos Constructores, Federação Paulista dos Criadores de Bovinos, Associação dos Amigos do Café Brasileiro, Sociedade do Mutuo Soccorro do Cambucy, "Jornal do Café", Faculdade do Commercio D. Pedro II e associações operarias.

Hoje tivemos informações de que deverão chegar na proxima terça-feira oradores e representantes de associações de outros Estados, notadamente do Rio de Janeiro e do Rio Grande do Sul.

O major Cordeiro de Faria, chefe de policia, vae reunir os delegados da capital para dar-lhes instrucções a respeito.

UM COMICIO MONSTRO PRO'-CONSTITUINTE

João Pessoa, 20 (A. B.) — Annuncia-se para o proximo dia 24 do corrente nesta capital, um comicio monstro em prol da Constituinte. O povo recebeu com grande enthusiasmo os boletins que, profusamente, foram distribuidos, e nos quaes é concitada toda a população a comparecer, em passeata civica, á praça João Pessoa, antiga Commendador Felizardo e que fica fronteira ao Palacio da Redempção.

O interventor Antenor Navarro não se tem definido nestes ultimos dias em torno da Constituinte, aguardando, ao que se diz, instrucções do major Tavora, de sua viagem de regresso ás capitanias do Norte.

A FRENTE UNICA PAULISTA APRECIADA PELO "ESTADO DO RIO GRANDE"

Porto Alegre, 20 (A. B.) — O diario de Porto Alegre, "Estado do Rio Grande", no seu principal artigo do dia 18, sob o titulo de "A Frente Unica paulista", compara esta ultima com a frente unica riograndense, formada nos prodromos da campanha liberal; reputa ambas um milagre determinado pela força

(Continúa na 6.ª pag.)

Em torno da fallencia de uma firma

Recife, 20 (A. B.) — Vem constituindo grande escandalo a discussão travada pelas columnas ineditoriaes do "Jornal do Recife" e "Diario da Manhã" em torno do requerimento de fallencia da firma Alves Fernandes Irmãos.

Como maior credor apparece o sr. Marcellino da Rosa e Silva, irmão do conselheiro Rosa e Silva.

Os componentes da firma estão sendo accusados de grandes irregularidades no intuito de burlar os credores. Os mesmos, porém, defendem-se de taes accusações, continuando o caso affecto á justiça.

"Habeas-corpus" no Tribunal da Relação do Estado do Rio

Antonio Lucio Filho, preso na Casa de Detenção de Nictheroy, em consequencia de processo a que responde em Iguassu', impetrou hontem, perante o Tribunal da Relação do Estado do Rio, uma ordem de "habeas-corpus".

O pedido foi distribuido ao desembargador Macedo Soares e será julgado amanhã, pela Camara Criminal.

Os contratos celebrados pelo governo do Ceará

Fortaleza, 20 (A. B.) — Tendo por objectivo a necessidade de serem resolvidos todos os contratos celebrados entre o governo do Estado e todas as firmas nacionaes e estrangeiras, antes e depois da revolução, o governo acaba de nomear para esse fim, uma commissão composta dos srs. procurador geral do Estado, prefeito municipal de Fortaleza, procurador fiscal dos Feitos da Fazenda, director dos negocios municipaes e director da Viação e Obras Publicas.

LEGALMENTE SYNDICALIZADOS OS MUSICOS DO RIO DE JANEIRO

Expedida a respectiva patente pelo ministro do Trabalho

Acaba de ser expedida pelo ministro Lindolfo Collor, titular da pasta do Trabalho, a patente de syndicalização do Centro Musical do Rio de Janeiro, e isto pelo facto de ter aquella associação de classe preenchido todas as formalidades da legislação social vigente.

Legalmente syndicalizado, gosa o Centro Musical de todas as prerogativas que o constituem orgão de defesa dos musicos desta capital.

Assim sendo, a directoria daquelle Centro, cuja presidencia está entregue ao sr. Alvaro Paes Leme, nome prestigiado no seio da grande classe, iniciará, desde já, intensa campanha pró syndicalização de todos os profissionaes da musica, ao mesmo tempo que procurará, ao que sabemos, processar a legalização das carteiras profissionaes.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas amanhã, as folhas do Montepio civil da Justiça, de A a O.

NA PREFEITURA — Serão pagas amanhã as seguintes folhas: adjuntas de 1ª classe, de A a I, Garage da Limpeza Publica, pessoal mensalista em serviço de arrasamento do morro do Castello.

LEILÕES

Realizam-se os seguintes:

LEVY, GOMES & CIA. (Filial) — Penhores, no dia 25 do corrente, á rua 7 de Setembro, 177.

CASA CAMPELLO — Penhores, no dia 22 do corrente, á Avenida Passos, 29, A.

C. B. AUREA BRASILEIRA (Matriz) — Penhores, no dia 23 do corrente, á Avenida Passos, 11.

VEUVE LOUIS LEIB & Cia. — Penhores, no dia 25 do corrente, ás 12 horas, á rua Imperatriz Leopoldina, 22.

LEVY, GOMES & Cia. (filial) — Penhores, no dia 2 de março proximo, á rua Luiz de Camões, 4.

CASA GONTHIER (filial) — Penhores, no dia 3 de março, á rua 7 de Setembro, 195.

GUARDA CIVIL

Uniforme 3º.

Serviço para hoje:

Dia á Secção Central — Primeiro fiscal Nominato Corsino dos Santos.

Ronda geral — Fiscaes — 1ª turma: Augusto Fernandes, Alfredo P. Guimarães, Nate Sobrinho e Sebastião Coelho; 2ª turma: Paiva Guedes, Pedro Velloso, Antonio B. Macedo e Agnelio Mascarenhas; 3ª turma: Chrispim S. Nunes, Matheus Valladão, Manoel J. Mesquita e Agostinho de Macedo; 4ª turma: Antenor Alves, O. Jaymes e João Luiz d'Avila.

Serviço diario — Segundo fiscal Juvenal Cunha.

SERVIÇO POSTAL

A Repartição Geral dos Correios expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Amanhã:

"Itanema", para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Imbituba, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 21; cartas para o interior da Republica, até 8 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas.

"Highland Chieftain", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 10 horas; objectos para registrar até ás 9 horas; cartas para o interior da Republica até ás 10 1|2 horas; idem, idem, com porte duplo, até ás 11 horas; cartas para o exterior da Republica até ás 11 horas.

Depois de amanhã:

"Darro", para Liverpool, directo, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 22; cartas para o exterior da Republica, até 10 horas.

"Aratimbó", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 22; cartas para o interior da Republica, até 11 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 12 horas.

"General Osorio", para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo, impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 22; cartas para o interior da Republica, até 8 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Itabité", para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabadello, Natal, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 22; cartas para o interior da Republica, até 10 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 11 horas.

"Itaquera", para Victoria, Ilhéos, Bahia, Aracajú e Penedo, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 22; cartas para o interior da Republica, até 6 1|2; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas.

"Sierra Cordoba", para Madeira, Lisboa, Vigo, Boulogne e Bremen, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 22; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

FEMINISMO

A primeira mulher prefeita da Africa do Sul

Communica-nos a Federação Brasileira pelo Progresso Feminino:

"A União Sul Africana estabeleceu um facto sem precedentes nos annaes de sua historia com a eleição da sra. K. Malherbe para prefeita da importante cidade de Pretoria. A sra. Malherbe é jornalista e directora da Revista Feminina "De Boervrou". Coube-lhe a honra de conseguir crear pela primeira vez no seu paiz uma associação mixta de inglezes e hollandezes, congregando todo o elemento feminino de Pretoria. A nova prefeita prohibiu as bebidas alcoolicas nas recepções officiaes da Prefeitura."

JARDIM ZOOLOGICO

Reapparecerá hoje, ás 4 e ás 5 horas, na Arena de Variedades do Jardim Zoologico, o elephante amestrado, em seus admiraveis trabalhos. A's 11 horas, ração ás serpentes "sucuris e giboias".

AS AUDACIAS DE LAMPEÃO

O que diz o "Diario Official" de Sergipe

Aracajú, 20 (A. B.) — A proposito da pretensa incursão do bando de "Lampeão" no territorio sergipano, o "Diario Official" publica a seguinte nota:

"Telegramma de São Salvador para o "Diario de Pernambuco" dá a noticia de que o chefe de policia da Bahia reuniu os correspondentes dos jornaes para lhes affirmar que "Lampeão", desde o dia 14 de dezembro ultimo está em Sergipe impossibilitado de reingressar no territorio bahiano.

Não é provavel que o correspondente telegraphico do grande orgão pernambucano tenha alterado nas abreviaturas do despacho o pensamento da autoridade do vizinho Estado. A esse illustre titular só seria licito assegurar que o facinoroso chefe do cangaço não está na Bahia, sendo, entretanto, uma imprudencia assegurar a sua permanencia em territorio sergipano. O proprio governo de Sergipe, que tem espalhado diversas diligencias pelas fronteiras, absolutamente apparelhadas com o mais perfeito serviço de informações, ainda não conseguiu localizar o bando sinistro, do qual não ha noticias consoante informam diariamente os agentes empenhados na campanha de repressão. Verdade é que os boatos vão assignalando os bandoleiros em Risada, Monte Alegre, Santa Brigida, como em Bebedouro, Serra Negra, Angico e outros pontos que nos melhores direitos não pertencem a Bahia. Em tal acepção nada ha que dizer contra a affirmação attribuida a alta autoridade policial bahiana. Do contrario, precisamos reaffirmar que "Lampeão" ha cerca de um anno não encontra pouso em territorio sergipano, o qual tem sido valentemente defendido contra as suas incursões pela actual administração que, afinal, não poupa esforços no sentido de expungir dessa chaga os nossos vizinhos."

CONCURSO DE PROMOÇÃO PARA CARGOS MUNICIPAES EM NICTHEROY

Foi nomeada hontem a banca examinadora

O prefeito da fronteira cidade de Nictheroy, dr. Gastão Braga, baixou hontem uma portaria nomeando os srs. Salomão Cruz, Miguel Gomes de Pinho e Elpidio de Araujo Moreira, este como presidente, para constituirem a commissão examinadora do concurso para a promoção ás vagas de quartos officiaes e de cargos equivalentes da administração municipal, a que se refere o acto n. 13, de 3 do corrente.

O pessoal diarista da Prefeitura de Nictheroy vae ganhar por hora de — serviço —

O governador da capital fluminense, dr. Gastão Braga, baixou hontem, a portaria do teôr seguinte:

"Determino que, a partir do dia 1º de março p. futuro, o ponto do pessoal diarista, inclusive o do quadro supplementar, seja tomado por hora de serviço, sendo calculado o preço da mesma na base dos vencimentos e salarios actuaes.

EXAMES VESTIBULARES

O que pedem ao director do Ensino

Treze estudantes da Faculdade de Direito de Nictheroy solicitam do director do Departamento Geral do Ensino a sua attenção para os sacrificios que fizeram, com pagamentos de taxas e outros emolumentos, com livros cartesimos, estando inhibidos de prestar exame vestibular, pela reprovação que tiveram no exame de preparatorio de Historia Natural.

Não estando essa materia rigorosamente relacionada com o estudo do direito, solicitam os estudantes, por nosso intermedio, uma segunda banca de exame dessa materia, evitando assim prejuizos maiores aos jovens estudantes.

Denuncia improcedente

O juiz criminal da comarca de Nictheroy, por despacho de hontem, nos termos da promoção do ministerio publico, julgou improcedente a denuncia, para absolver o advogado Telles Barbosa e a sua constituinte, d. Joaquina de Araujo Torreão, da queixa apresentada por d. Guilhermina de Aguiar Bastos.

PRODUCTOS SUJEITOS AO IMPOSTO DE CONSUMO

Rotulados como amostras gratuitas

Relativamente ao abuso de fabricantes de amostras gratuitas, o director da Recebedoria determinou que se organize uma relação dos que vêm fraudando o imposto de consumo por aquelle artificio de rotulagem, de productos sujeitos áquella tributação.

Circulo Academico da Associação Christã de — Moços —

Foi eleita hontem a nova directoria do Circulo de Academicos da A. C. M.

Os cargos foram distribuidos da seguinte maneira:

Presidente, Gilberto Pacheco; vice-presidente, Lauro Paixão; 1º secretario, Marcello B. de Viveiros; 2º secretario, Helio Lobo; redactor, Lauro de Abreu Coutinho; thesoureiro, Epaminondas de Albuquerque Filho.

ELABORANDO O CODIGO CRIMINAL

O trabalho já realizado pela sub-commissão legislativa

A sub-commissão do Codigo Penal concluiu hontem o seu trabalho, concernente á parte geral, que é, como se sabe, a mais importante.

Tendo adoptado, desde a sua primeira reunião, o ante-projecto Sá Pereira, como base a sub-commissão, quando este substituiu o dr. Carvalho Mourão, resolveu, sob proposta do dr. Bulhões Pedreira, consagrar um capitulo especial á classificação dos criminosos, que, aliás, estava no ante-projecto embora em dispositivos esparsos.

Isto determinou uma revisão systematica do ante-projecto, trabalho a que o presidente da sub-commissão se entregou com o maior desvelo.

Em sessões successivas e numerosas, quer no edificio da Camara, quer á noite, em casa do dr. Sá Pereira, o trabalho foi sendo gradualmente submettido ao exame e approvação da sub-commissão, que hontem o deu por concluido quanto á parte geral.

Desde já, é preciso observar, que a sub-commissão adoptou a denominação de Codigo Criminal em vez de Codigo Penal. O novo projecto, a exemplo do Codigo Civil, compendia os principios concernentes á applicação da lei criminal numa parte distincta sob o titulo — Introducção.

Segue-se a parte geral, á qual é consagrado o livro primeiro, que trata: Do crime, do criminoso e do offendido; da pena e das medidas de segurança.

Segue-se o titulo I — Do crime, do criminoso e do offendido, subdividido em capitulos e cada um destes em secções.

Ao titulo II, se subordinam — A pena e as medidas de segurança.

Esta parte geral é uma das mais sobrias de artigos, dentre os varios ante-projectos actualmente elaborados. Com os 13 artigos da introducção, a parte geral do projecto constará sómente de 180 artigos.

Quanto aos principios que orientam o projecto, é natural que a sub-commissão prefira que elles sejam examinados em conjunto, com a sua publicação integral, o que occorrerá até o fim da semana entrante, assim que tenham sido dactylographados os exemplares destinados ao ministro da Justiça, e presidente da commissão legislativa.

O INTERVENTOR FLUMINENSE ESTA' MELHOR

E esteve hontem no palacio do Ingá

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio, já está quasi restabelecido da ligeira enfermidade, que o impossibilitou de sair da sua residencia particular durante alguns dias.

Já hontem o interventor fluminense, esteve no seu gabinete de trabalho, no palacio do Ingá, onde assignou o expediente. O commandante Ary Parreiras, não attendeu, porém, a nenhuma pessoa, além dos seus auxiliares de governo.

Amanhã, o interventor fluminense, pretende retomar o rythmo normal de sua actividade.

II CONGRESSO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE

O programma das theses

E' o seguinte o programma das theses que terão de ser estudadas pelo II Congresso Brasileiro de Contabilidade, a realizar-se nesta capital, de 18 a 25 de abril proximo futuro, por iniciativa do Instituto Brasileiro de Contabilidade:

1ª secção — Contabilidade — 1 — Tendencias modernas da Contabilidade. 2 — Padronização dos balanços. 3 — Contabilidade Domestica. Theses avulsas.

2ª secção — Ensino Technico — 1 — Cursos technicos e orientação profissional. 2 — Methodologia das disciplinas do curso commercial, especialmente da contabilidade nos cursos primario, secundario, normal, profissional e superior. Theses avulsas.

3ª secção — Exercicio Profissional — 1 — Regulamentação profissional. 2 — Associação de classe. 3 — Codigo de Ethica profissional. Theses avulsas.

4ª secção — Commercio e Legislação — 1 — A contabilidade na legislação commercial. 2 — Necessidade da revisão dos balanços. 3 — Das Camaras de Contadores Juramentados. Theses avulsas.

Os trabalhos que tiverem de ser apresentados ao Congresso deverão ser remettidos á Commissão Executiva, até o dia 30 de março, em duas vias impressas ou dactylographadas.

Cada trabalho apresentado ao Congresso não deverá, em regra, exceder de dez paginas dactylographadas e versará sobre assumpto que se enquadre em um dos pontos do programma official, sendo obrigatoria uma conclusão, com a indicação synthetica do seu objectivo, para ser submettida á discussão e votação em plenario.

As adhesões ao Congresso e, bem assim, qualquer correspondencia devem ser dirigidas para a séde do Instituto Brasileiro de Contabilidade na rua da Carioca n. 52.

ACCORDOS COMMERCIAES COM AS COLONIAS HOLLANDEZAS E A RUMANIA

Vantagens da tarifa minima para os seus productos

O ministro da Fazenda declarou nos inspectores das Alfandegas e administradores das Mesas de Rendas, que as Colonias Hollandezas e a Rumania celebraram accordos commerciaes com o Brasil, devendo os seus productos gozar das vantagens da tarifa minima.

A PREFEITURA DE CHICAGO EM DIFFICULDADES FINANCEIRAS

Chicago, 20 (U. T. B.) — A Prefeitura desta cidade está em grandes difficuldades financeiras, tendo sido annunciado que, no caso de não ser conseguido um emprestimo regular, serão immediatamente demittidos 2.499 funccionarios, entre os quaes 877 policiaes e 362 bombeiros, além de 4.000 que serão cortados do quadro, no correr destes seis dias.

ESCOLA NORMAL DE NICTHEROY

Banca examinadora de admissão

Realizar-se-ão amanhã, as provas escriptas de portuguez e arithmetica, para admissão á matricula no 1º anno da Escola Normal de Nictheroy e Lyceu de Humanidades "Nilo Peçanha".

A prova de portuguez está marcada para uma hora da tarde e a de arithmetica para as 3 horas, havendo um intervalo de 15 minutos entre uma e outra prova.

A' chamada, que será feita ao meio dia, deverão responder todos os candidatos inscriptos, cuja relação nominal será fixada na portaria da escola.

— Depois de amanhã, á uma hora da tarde, será chamada a exame oral de admissão a primeira turma de vinte candidatos em ordem rigorosamente alphabetica.

— A banca examinadora de admissão é a mesma que serviu na época extraordinaria, que é a seguinte: presidente, dr. Sebastião Barroso Nunes, inspector federal do ensino; examinadores: dd. Zillah do Paço Mattoso Maia, Maria Amelia de Souza e Paula Achilles; supplentes: Ulysses de Moraes, dd. Maria Simonin de Mattos e Leteiba Brito; auxiliares: José Corrêa Pinto, Arthur Costa e d. Catharina Lima.

NOTICIAS DE S. PAULO

A VIAGEM DO SR. NUMA DE OLIVEIRA AOS ESTADOS — UNIDOS —

São Paulo, 20 (Do correspondente) — A missão reservada que o sr. Numa de Oliveira leva do governo da União para os Estados Unidos se prende exclusivamente á ultimação das "demarches" em torno do terceiro "funding".

Evidentemente não é nos Estados Unidos que se tratará da consecução integral do contrato; mas, não resta a menor duvida, será com nossos credores norte-americanos que teremos que nos entender mais longamente, ao mesmo tempo que na Europa o sr. Olavo Egydio de Souza Aranha auxilia os trabalhos de accordo com instrucções do Rio.

HOSPITAL-SANATORIO PARA — PRESOS —

São Paulo, 20 (Do correspondente) — O dr. Salles Gomes, secretario da Saude Publica está cogitando de crear um hospital-sanatorio, em São José dos Campos, destinado aos presos tuberculosos que cumprem pena na Penitenciaria do Estado, procurando assim, melhorar as condições dos doentes daquelle presidio modelo e mesmo o estado sanitario da Penitenciaria.

MARCAÇÃO DA SACCARIA DE CAFE' PARA EXPORTAÇÃO

São Paulo, 20 (Do correspondente) — Devendo terminar a 29 do corrente o prazo estipulado pelo governo para a exportação de mercadorias sem a marcação que determine, claramente, que são nacionaes os productos exportados, a Associação Commercial de Santos está pleiteando uma prorogação do prazo estipulado para a saccaria do café, que deverá tambem ser marcada, tendo sido já determinada que essa marca seja uma bandeira brasileira estampada com suas côres naturaes e com dizeres que indiquem a sua procedencia ou a marca do café.

A V Conferencia Nacional de Educação

Acaba de ser escolhida pelo Conselho Director da A. B. E. a Commissão Executiva da V Conferencia Nacional de Educação a se reunir em Recife, em setembro proximo. E' a seguinte: drs. Fernando de Magalhães, Teixeira de Freitas, Mello Leitão, Euclydes Roxo, d. Vera Delgado de Carvalho, drs. Barbosa de Oliveira e Gustavo Lessa. Quanto aos themas e respectivos relatores, são os seguintes discriminados pelas secções:

Secção do Ensino Primario — 1º thema: O methodo de projectos. Relatores: Maria Reis Campos; professoras: Eva L. Hyde, Lucia Monteiro Schmidt Castro. 2º thema: Homogenização das classes. Relatores: dr. Isaias A. Alves, professoras: Helena Antipoff e Noemy Silveira. 3º thema: Quaes os inspectores especialistas que a instrucção publica estadual deve possuir? Relatores: drs. Anisio Teixeira, Alvaro Rodrigues e João Toledo.

Secção do Ensino Normal — Directrizes do preparo dos professores e a organização dos institutos destinados a dar esse preparo nos Estados Unidos, na Allemanha, na Inglaterra, na França, na Argentina e no Uruguay. 1º thema: Armanda Alvaro Alberto (Inglaterra e Uruguay): drs. C. Delgado de Carvalho (Estados Unidos e Allemanha). 2º thema: Quaes devem ser os requisitos de admissão ás escolas normaes? Relatores drs. Firmino Costa, Carlos Sá e Annibal Bruno. 3º thema: Como ajustar o ensino das materias no curso normal com a pratica do ensino nas escolas de applicação? Relatores drs. Ignacio Guimarães e J. P. Fontenelle.

Secção de Ensino Secundario — Qual deve ser no Brasil, a ligação entre o ensino primario e o secundario? Relatores: dr. Carneiro Leão, professor Raulema Gomes e Moreira de Souza. 2º thema: Qual o melhor regimen para a fiscalização dos estabelecimentos particulares do ensino secundario? Relatores drs. Candido Mello Leitão, Lourenço Filho e Gonçalo Muniz.

Secção de Ensino Profissional — 1º thema: Como organizar a Educação profissional para attender, em seus varios gráos, ás necessidades de trabalho technico no Brasil? Relatores: drs. Carlos Americo, Barbosa de Oliveira, Edgard Sussekind de Mendonça e Aprigio Gonzaga. 2º thema: Como formar o pessoal docente para os varios gráos da educação profissional? Relatores: professores Americo Wanick, Eduardo B. Agostini e Paschoal Leme. 3º thema: Que regalias officiaes offerece para augmentar o exito nos egressos dos cursos profissionaes? Relatores: drs. Fidelis Reis, Luiz Palmeira e Francisco Montojos.

A renda do municipio da Bahia de 1926 a 1931

Bahia, 18 (A. B.) — A Contabilidade Central, departamento a que incumbe a reorganização das demais repartições da Prefeitura, publicou o resumo demonstrativo das rendas do municipio comprehendido no periodo de 1926 a 1931. Essa estatistica offerece um computo muito curioso como estudo comparativo do quinquennio.

A somma total, comprehendendo a renda pessoal de cada anno, está assim organizada na estatistica a que nos referimos:

1926.	11.804:463$734
1927.	12.867:310$803
1928.	14.131:397$684
1929.	14.754:235$422
1930.	12.575:944$759
1931.	17.501:001$829

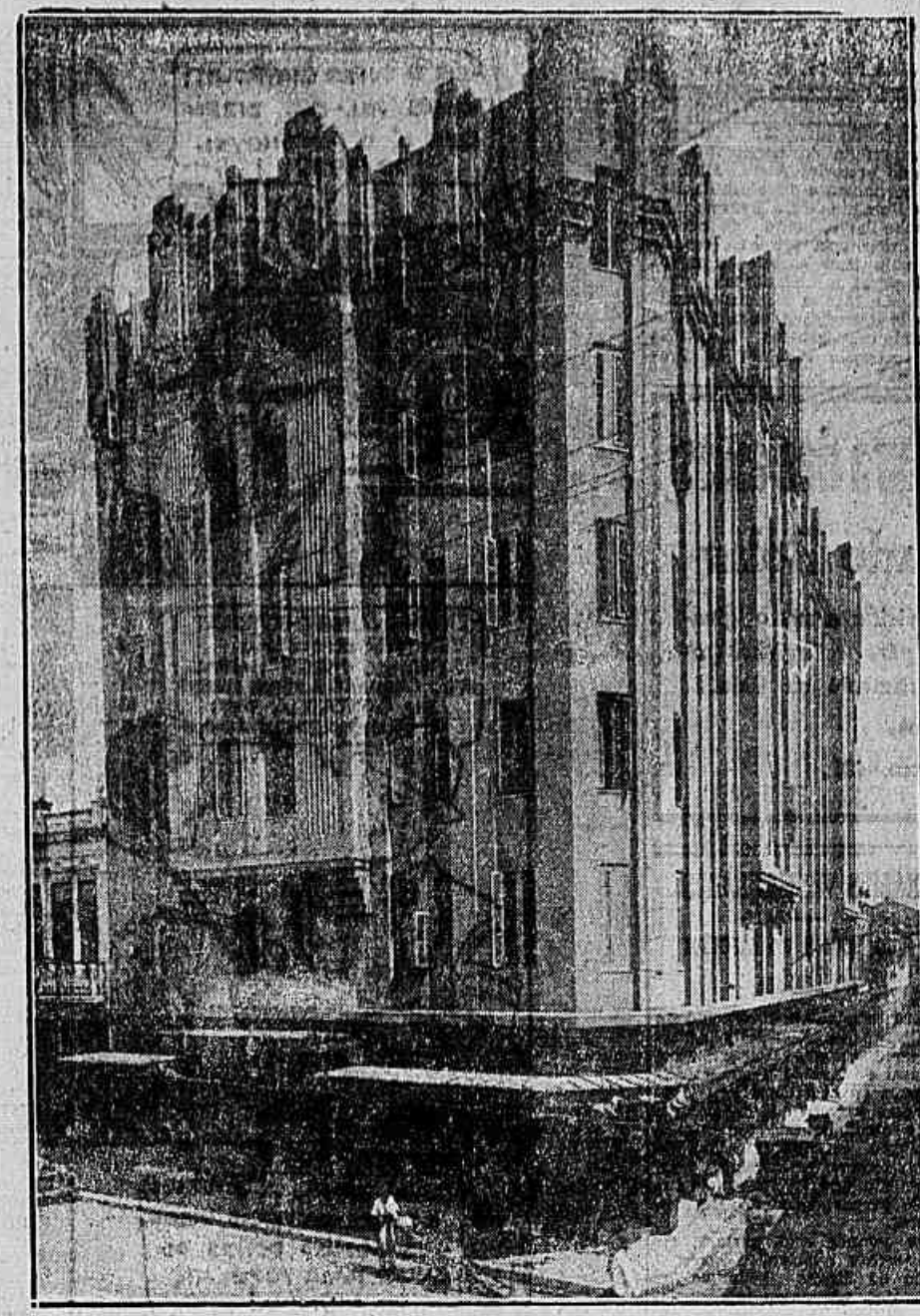
A renda do anno passado, embora mais elevada, não teve como nos annos anteriores o supplemento da Light, numa, média de 4.000:000$000, assim como se deve levar em conta a relevação de multas por expiração de prazos. De tudo isso se conclue que a arrecadação desse anno se elevaria a mais de 20.000:000$000.

PELOS CLUBS

O 3º ANNIVERSARIO DA BANDA MUSICAL LYRA FLUMINENSE — Festeja hoje, a passagem da data de seu 3º anniversario de fundação, a Banda de Musica Lyra Fluminense, com séde á rua Claraide, 13, em Nilopolis. A' frente da excellente banda, que obteve o premio de honra da Feira de Amostras de 1931, estão os srs.: coronel Antonio Benigno Ribeiro, regente de honra; e o tenente Djalma Vicente do Carmo, ensaiador e regente. Tambem figuram no quadro de honra como protectores: dd. Georgina Moreira Ribeiro e Violeta do Carmo. E' thesoureiro, o sr. Antenor do Valle, secretario, sr. Jorge Lima e sub-regentes, os srs. Tavares Laranjeiras e Sebastião Silva, directores technicos, srs. Djalma e Benjamin Laranjeiras, archivistas, srs. Djalma F. Barbosa e João F. da Silva.

O programma do festival de hoje é o seguinte: ás 2 horas da tarde, terá inicio a festa, com uma sessão solenne, sob a presidencia do representante do "Correio da Manhã"; ás 5 horas da tarde, retreta na praça Dr. Paulo de Frontin, em honra ao povo e á imprensa; ás 7 1|2 da noite, uma surpresa na séde social e das 8 horas da noite em deante, soirée dansante.

ARGOS FLUMINENSE

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos

Edificio "Argos Fluminense", um dos mais soberbos da cidade, executado pela firma J. A. Costa & Cia., que se ergue á Rua Visc. do Rio Branco N. 22, nesta cidade. Esta bella obra de architectura em cimento armado faz parte do solido e respeitavel patrimonio da Companhia de Seguros c/fogo "Argos Fluminense", com séde á Rua da Alfandega N. 7. A Companhia Argos é a mais antiga Companhia de Seguros do Brasil, tendo sido fundada em 1845.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1931

ACTIVO		
Titulos de renda:		
2.000 Apolices Federaes de 1:000$000 cada uma. .	1.806:486$000	
51 ditas Minas Geraes de 1:000$000 cada uma. .	43:191$000	
1.000 ditas Municipaes de 200$000 cada uma . .	198:806$700	
3 Obrigações do Thesouro de 10:000$000. . . .	27:119$300	
15 ditas do Thesouro de 5:000$000	65:879$900	2.141:482$900
Immoveis — Valor do custo.		3.802:331$510
Caixa e Bancos	541:990$756	
Juros de Apolices e Obrigações	59:715$030	
Seguros	130:972$963	
Estampilhas.	3:483$900	
Alugueis a receber	40:059$000	
Letras a receber	3:739$800	
Prefeitura Municipal . . .	6:200$000	
Impostos recuperaveis. . . .	3:266$985	
Resseguradores	39$700	789:403$104
Thesouro Nacional . .	200:000$000	
Garantias diversas . .	248:000$000	
Acções em caução . .	63:000$000	511:000$000
		7.244:217$514

PASSIVO		
Capital.		2.100:000$000
Fundo de reserva. . . .	3.000:000$000	
Reserva de riscos não expirados.	452:808$100	
Fundo de previdencia . .	17:101$500	
Lucros em ser.	441:252$284	3.911:161$884
Sinistros a liquidar . . .	90:000$000	
Resseguros a liquidar . . .	70:000$000	
Commissões a pagar	20:000$000	180:000$000
Imposto de fiscalização .	53:028$330	
Imposto sobre a renda . .	50:122$300	103:150$630
Dividendos:		
atrazados até 154º	39:905$000	
a distribuir 155º	300:000$000	339:905$000
Porcentagem de dividendo		99:000$000
Titulos depositados no Thesouro.	200:000$000	
Fianças	248:000$000	
Caução da directoria . . .	63:000$000	511:000$000
		7.244:217$514

(46133)

AS NOVIDADES POLITICAS DE HONTEM

(Continuação da 4.ª pag.)

dos acontecimentos e inspirado num pensamento superior. Afastadas pequenas differenças circumstanciaes a significação de ambas é a mesma.

Uma foi a necessidade de salvar o paiz das garras do despotismo, a outra a necessidade de preservar as liberdades publicas, ameaçadas por uma dictadura, de sua natureza transitoria, mas que se quer indefinida."

Continuando o parallelo conclue: "Se o sr. Washington Luis não quiz ver na formação da frente unica riograndense a condemnação inapelavel de sua politica ruinosa e mesquinha, o sr. Getulio Vargas, cuja candidatura só se tornou viavel graças a esse movimento de concentração partidaria, não poderá desconhecer a significação que, para a politica até agora seguida, tem a formação da frente unica paulista.

A VERDADEIRA MISSÃO DO SR. FRANCISCO TAVORA

Tendo o sr. Francisco Tavora ido ao norte, como membro da commissão de compras, com o fim natural de estabelecer postos de fornecimento de gazolina aos aviões militares, principalmente os "hydros" da Armada, logo a má fé fez constar que o sr. Francisco Tavora ia com uma incumbencia politica, visando encontrar-se com o major Juarez Tavora. Entretanto, no momento em que elle chegava a Natal, que é o ponto terminal de sua viagem, estava o major Juarez em Therezina. E' claro que, nem de alto falante, e dos dynamicos, podia o membro da commissão de compras dar desempenho ao encargo capcioso, que se lhe attribue, e pela razão simples de que muitos que escrevem, mesmo que queiram, não podem pensar...

O DIA DE HONTEM NA PAULICÉA

S. Paulo, 20 (Do correspondente) — Sómente ao meio dia é que nossa capital teve conhecimento da viagem do ministro Mauricio Cardoso para S. Paulo, o que está realizando com bastante difficuldade, tal o pessimo estado de conservação em que se acha a rodovia Rio-S. Paulo e as chuvas que apanhou entre Bananal e Cachoeira.

Pela manhã, era grande o numero de pessoas que aguardavam na estação do Norte o desembarque do dr. Rubião Meira, que esteve no Rio a convite do governo para tomar parte nas "demarches" sobre a substituição do coronel Manoel Rabello na interventoria deste Estado. Assim que desembarcou do "Cruzeiro do Sul", o dr. Rubião Meira foi assediado por jornalistas, ao mesmo tempo que recebia uma manifestação dos seus correligionarios. Interrogado sobre o que se publicou a seu respeito, respondeu immediatamente: "Estou bastante aborrecido com o tratamento que recebi por parte de certos jornaes do Rio, onde fui até ridicularizado. Não tenho a menor queixa do sr. Getulio Vargas, o qual, me tratou como cavalheiro. Fui realmente convidado para occupar a interventoria federal em S. Paulo e retirei-me do Rio tratado como cafagéste."

Perguntámos, então, em que pé estavam os trabalhos: — "Nestas poucas horas, respondeu o dr. Meira, deverá chegar o ministro Mauricio Cardoso, que está viajando pela estrada de rodagem e que traz a ultima palavra do governo provisorio sobre o problema de S. Paulo. Depois de terminada a missão daquelle ministro é que direi alguma coisa que muito interessará."

Outras perguntas eram feitas ao clinico que, aos abraços com amigos, foi abandonando a gare do Norte, até que a confusão dos andaimes da remodelação daquella estação da Central facilitou o seu embarque em um automovel, seguindo para sua residencia.

O presidente do Club 5 de Julho, sr. Giraldes Filho, que viajou no mesmo comboio, teve uma recepção de amigos. Assim mesmo adeantou a um jornalista que o ministro Mauricio Cardoso e o general Miguel Costa resolverão aqui o caso politico com a formula — paulista e civil — adeantando mesmo que os viajantes são portadores do decreto federal com a nomeação do novo interventor.

UM BANQUETE AO SR. FLORES DA CUNHA

Amigos e admiradores do interventor riograndense vão offerecer-lhe um banquete, em dia e local ainda não designado.

Foi convidado para orador o ministro José Americo.

A CANDIDATURA DO DR. OSCAR THOMPSON

S. Paulo, 20 (Do correspondente) — Surgiu, tambem, para a interventoria, o nome do dr. Oscar Thompson, antigo lente da Escola Normal desta capital e que, tendo herdado uma fazenda, é hoje delegado de S. Paulo no Conselho Nacional do Café e membro do nosso Instituto de Café, para o qual foi eleito no ultimo pleito.

Apezar de afastado da politica, o dr. Thompson pertencia ao grupo Rodrigues Alves do P. R. P.

O MINISTRO DA JUSTIÇA EM S. PAULO

S. Paulo, 20 (Do correspondente) — Pelo telephone conseguimos informações do Posto de Fiscalização de Vehiculos, installado em Suzano, localidade proxima de Mugy das Cruzes, da passagem dos srs. Mauricio Cardoso e general Miguel Costa, em automovel, com destino a esta capital, isto pouco depois das 2 horas da tarde.

Aqui, os reporters estão correndo de um hotel para outro, procurando saber onde ficou hospedado o sr. Mauricio Cardoso, que ainda não foi descoberto até á tarde, constando, entretanto, que já estava no palacio dos Campos Elyseos, onde entrou sem ser percebido pelos jornalistas.

Espera-se que ainda nesta noite seja conhecido o novo interventor que será immediatamente empossado sem cerimonia alguma, de fórma que não surjam obstaculos após a sua escolha e a posse.

Os secretarios de Estado seguiram para o palacio do governo, onde foram conferenciar com o coronel Manoel Rabello permanecendo apenas o sr. Alves Lima na pasta da Agricultura.

UMA DECLARAÇÃO DE MEMBROS DA LEGIÃO REVOLUCIONARIA

S. Paulo, 20 (Do correspondente) — Alguns dos membros da Legião Revolucionaria asseguram, publicamente, que os srs. Mauricio Cardoso e Miguel Costa, em viagem para esta capital, vêm propôr ao coronel Manoel Rabello a sua continuação definitiva na interventoria, accrescentando mais, que a unica modificação a ser feita na administração do Estado, é a substituição dos secretarios do governo, os quaes serão escolhidos pelo proprio coronel Rabello, de accordo com os elementos revolucionarios.

E' verdade que taes declarações não foram tomadas em consideração, mas existem e transmittimos o que verificamos.

O tenente-coronel Mendonça Lima, que até agora conseguiu permanecer em S. Paulo devido á intervenção do general Miguel Costa, será o primeiro que regressará ás fileiras do Exercito, devendo servir em outro Estado.

Agora, á tarde, reuniu-se a directoria do Club 5 de Julho, para ouvir as declarações que o seu presidente vae fazer com referencia á sua acção no Rio de Janeiro.

AS DECLARAÇÕES DO GENERAL MIGUEL COSTA AO "CORREIO DA MANHÃ"

S. Paulo, 20 (Do correspondente) — A entrevista concedida pelo general Miguel Costa ao "Correio da Manhã" tem sido commentada fortemente pelos jornaes. A affirmação de que o commandante da Força Publica seria apedrejado pelo povo, se chegasse a esta cidade sem a solução do "caso paulista", é commentada pela "Folha da Manhã" como sendo o reflexo do estado desesperador em que se encontra todo o paiz, por estar sem rumo e sem orientação.

A LEI ELEITORAL, NA IMPRENSA MARANHENSE

Maranhão, 20 (A. B.) — Em um artigo de fundo, "O Imparcial" faz considerações sobre a nova lei eleitoral, considerando que a alta autoridade moral e intellectual do sr. Mauricio Cardoso faz crer na breve decretação dessa reforma necessaria com que o paiz vae ser dotado.

Ao que se sabe — continua essa folha — instituida a reforma, iniciar-se-á logo o alistamento e virão as primeiras eleições da nova Republica, as eleições para a assembléa constituinte.

"Surgirá, finalmente, á luz do direito sobre o cháos. O imperio da ordem legal estabelecer-se-á. Da confusão actual só restará a memoria. O Brasil pacificado, o Brasil redimido dos erros do passado e livre das incertezas do presente caminhará sereno para os grandes destinos que lhe assignalou a sua posição geographica, a extensão e riqueza do seu territorio."

Deduzindo, "O Imparcial" affirma que "nada mais fagueira ao espirito nacional a attitude do governo em relação á reforma proposta."

Mas é verdade que promessas de tanta felicidade feitas de uma só vez, na opinião do articulista — não deixam de ser demasiadas.

A proposito, lembra uma anedocta publicada ha pouco em uma revista yankee.

Um multi-millionario visitando uma egreja de negros por occasião da collecta que precede os officios, depositou na bandeja das esmolas uma nota de 50 dollars.

O pastor, conferindo o montante das esportulas, deante dos fieis, como é costume, disse: "Agradeçamos a Deus o ter arrecado 3 dollars e 30 centimos, isto sem contar os 50 dollars daquelle nosso irmão branco, de cabelleira grizalha, alli sentado. Se a nota não fôr falsa, roguemos encarecidamente a Deus para que não seja pois teremos arrecadado 53 dollars e 30 centimos, importancia nunca attingida nas collectas desta parochia."

Estamos na situação dos pobres pretos, conclue o articulista: deante de tão vastas esperanças, a dura experiencia nos tornou desconfiados. Vamos pedir a Deus que a nota seja verdadeira. Entretanto, convém ir arrecadando desde já os triviaes 3 dollars e 30 centimos."

SOBRE A INTERVENTORIA NO MARANHÃO

Recife, 20 (A. B.) — O "Jornal Pequeno" fazendo commentarios sobre a interventoria no Maranhão, diz que o tenente Seróa da Motta é um dos mais legitimos revolucionarios.

A Revolução entregou-lhe a terra maranhense para administrar, depois da dolorosa experiencia do padre Serra.

O tenente Seróa da Motta, foi, pois, para o Maranhão, e animado dos melhores propositos de servir aquelle rico Estado.

Mas, no Maranhão, continua o vespertino — não ha quem possa administrar em paz. Ha um "espirito zombeteiro" a perturbar sempre a obra melhor intencionada: o sr. Marcellino Machado, velho politico, integrado de corpo e alma nas pequeninas tricas politicas de aldeia.

Ora, com o o sr. Marcellino Machado, com a revolução, não conseguisse ser interventor no Maranhão, jurou aos seus deuses que ninguem iria para alli impunemente. E tanto as tece e tanto sabe tecel-as, que endoidece quem quer que esteja á frente dos destinos do Maranhão.

O homem é tão terrivel, tão perigoso, que pleiteando a sua nomeação, para um rendoso cartorio no Rio, o sr. Oswaldo Aranha o attendeu, mas dizendo-lhe:

— Dou-lhe o cartorio; você, porém, deixa em paz a politica do Maranhão.

Mas, qual! O homemsinho é teimoso. E tocou a fazer cocegas no tenente Seróa da Motta. Este, que é da pá virada, mandou dizer-lhe:

— Sou militar, quasi medico e chauffeur. No dia em que sentir não poder envergar mais a minha farda irei clinicar ou para o volante de um automovel. Mas, aos blitres não deixarei sem castigo.

Está assim o sr. Marcellino Machado avisado para... a primeira de cópas.

A AGGRESSÃO AO PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DA BAHIA

Bahia, 20 (A. B.) — Foram tomadas as mais energicas medidas pelo secretario da policia no sentido de se apurar as responsabilidades da aggressão soffrida pelo presidente do Tribunal de Contas.

O EXODO DOS FLAGELLADOS DA SECCA PARA O PIAUHY

Havendo nos ultimos dias de janeiro o interventor do Piauhy, deante do affluxo para aquelle Estado de flagellados vindos de Pernambuco, do Ceará e da Parahyba, appellado para o chefe do governo provisorio e para o ministro do Trabalho, no sentido de se facilitarem recursos áquelles nossos patricios e de se providenciar para o possivel aproveitamento e estabilidade de todos na creação de um nucleo agricola composto do Departamento das Fazendas Nacionaes do mesmo Estado, o sr. Lindolfo Collor tratou de encaminhar a questão praticamente, depois de varias audiencias concedidas ao commandante Martins de Almeida, secretario geral do Piauhy, que se acha entre nós. Nesse sentido, depois de conferenciar com o chefe do governo provisorio, que approvou todas as suggestões propostas, o ministro do Trabalho elaborou um projecto que autoriza o governo do Estado do Piauhy a localizar familias de trabalhadores nas fazendas nacionaes existentes all, e dá outras providencias ainda.

Esse projecto será submettido á assignatura no proximo despacho, conforme deu sciencia ao interventor Landry Salles o sr. Lindolfo Collor, que acaba de receber o seguinte telegramma:

"Tenho a honra de accusar o telegramma de v. ex. em que me dá a agradavel noticia de haver sido attendida a solicitação feita pelo meu governo, tendente a melhorar a situação das fazendas nacionaes. Presta v. ex. nesse seu gesto uma obra de patriotismo, porque aquellas propriedades do governo viveram sempre descuradas, quando na realidade constituem estimavel patrimonio, digno de zelo não só dos piauhyenses em cujo Estado ellas se acham encravadas, mas de todos os brasileiros, como bem o comprehendeu v. ex., attendendo com solicitude ás suggestões que lhe foram feitas por minha administração. Permitto-me pedir ainda a v. ex. brevidade na remessa da verba, afim de ser aproveitada a época actual em que se poderá desenvolver a plantio do algodão e outros productos, além da localização de colonos emigrados doutros Estados, pela longa estiagem, os quaes fiz all aggregar, aguardando as providencias por mim solicitadas a esse Ministerio e que agora tenho a satisfação de ver satisfeitas. Attenciosamente (a) *Landry Salles*."

A DEFINIÇÃO OFFICIAL DA PALAVRA "EUGENIA"

A Commissão Central Brasileira de Eugenia, no intuito de evitar interpretações erroneas sobre o verdadeiro sentido da sciencia de Galton, resolveu divulgar, por meio de jornaes e revistas, a definição da palavra Eugenia, officialmente adoptada e proposta pelo seu proprio fundador.

Em outubro de 1904, Galton dirigiu uma carta á Universidade de Londres, dizendo que já era tempo de se fazer um estudo exacto sobre a significação da palavra "Eugenia", que a seu ver "comprehende o controle social das influencias das quaes dependem as condições do povo, as quaes se dividem em duas classes: 1 — as que affectam o povo em si; 2 — as que affectam a saude do mesmo."

A Universidade nomeou uma commissão para estudar o assumpto, composta de Galton, Pearson e de outros scientistas de renome mundial.

Reunida em 14 de outubro de 1904, após longa discussão, ficou assentada a seguinte definição que differe da que foi apresentada por Galton, porém acceita por elle:

"O termo "Eugenia" *deve ser definido como o estudo dos factores que, sob o contrôle social, possam melhorar ou prejudicar as qualidades raciaes das gerações futuras, quer physica, quer mentalmente.*"

Os eugenistas, adoptando a definição acima, devem esforçar-se para que a sciencia de Galton não perca o seu caracter essencial, e impedir que os interessados em assumptos correlatos não deturpem o sentido da palavra "eugenia", para melhor firmar o que desejam. Ha quem confunda eugenia com educação physica, com plastica, com educação sexual, com *birth-control* ou a considere um simples ramo da hygiene.

Eis a razão porque a Commissão Central Brasileira de Eugenia, cujos propositos já foram largamente divulgados pela imprensa, julga util tornar publico a referida definição official adoptada pela Federação Internacional das Associações Eugenicas.

Um grande pensador de nossos dias, o conde Kayserling, disse que "a era actual é a era da eugenia". Não se comprehende, pois que na era da eugenia, sejam confundidos os seus designios claros e incisivos. A eugenia, firmada nas leis da hereditariedade, tem intuito de conservar e favorecer o genero humano, fomentando a reproducção dos melhores elementos e restringindo a fertilidade dos inferiores e incapazes.

Em termos mais simples, — applica as leis da hereditariedade para o aperfeiçoamento integral da humanidade.

Noticias de Macuco-Cantagallo

Macuco, 18 (Do correspondente) — A noticia do fallecimento, occorrido nessa capital, do coronel Laurindo Augusto Lengruber, foi muito sentida aqui.

Militante do Partido Republicano Fluminense, que obedecia á orientação do saudoso estadista dr. Nilo Peçanha, foi o morto varias vezes eleito vereador á nossa Camara Municipal em Cantagallo, como representante do districto de Macuco.

— De todos os nossos problemas que pedem solução immediata, a agua, é o que mais fala ao interesse collectivo.

Possuimos dois mananciaes de agua potavel com abundancia sufficiente ao abastecimento do nosso povoado, e, no entretanto, a incuria dos nossos governantes vem retardando a sua solução. Um novo movimento se organiza, tendo á frente homens respeitaveis para levarem ao prefeito as supplicas do povo em tal sentido.

São elles os srs. dr. Arnaldo Moreira, commerciante; José Joaquim Ferreira, industrial; major Manoel Machado Botelho, pharmaceutico; José Coelho dos Santos, e pastor da egreja Baptista deste povoado, o sr. Joaquim Coelho dos Santos.

Com esta commissão, acreditamos que o prefeito tudo fará para dar solução immediata dagua em Macuco!...

Esperemos.

— Na partida de football realizada a 14 do corrente entre o America F. C. e o Macuco S. C., este sobrepujou aquelle por 2 goals a um.

— Transcorreu, a 8 do corrente, o natalicio do sr. Oswaldo Rodrigues de Moraes, que, por este motivo foi muito cumprimentado.

— Fez annos a 9 do corrente o pharmaceutico Nelson de Castro.

— O jornalista dr. Juvenal Marques, director do "Nova Friburgo" foi alvo de manifestações á 14 do corrente, data do seu natalicio.

O serviço dos emprestimos bahianos

Bahia, 20 (A. B.) — O Thesouro do Estado recolheu ao Bank of London a importancia de 350:000$000, correspondente á prestação de fevereiro corrente, do serviço dos emprestimos do Estado no exterior, de accordo com o contrato celebrado em dezembro proximo passado, em Londres.

A DURAÇÃO DO TRABALHO NO COMMERCIO E NAS INDUSTRIAS

Está convocada pelo ministro do Trabalho para a proxima segunda feira, á noite, mais uma reunião, sob a presidencia daquelle titular, de estudo e discussão do projecto da duração do trabalho no commercio, submettido ha mezes á apreciação dos interessados e do publico em geral. Na reunião de segunda feira, e nesse turno que é já dos debates finaes, para maior segurança de tão importante capitulo da nossa legislação social, o ministro do Trabalho facilitará, a apreciação, a critica e as suggestões de todos os interessados, convindo salientar que ainda hoje foram expedidos convites para se fazerem representar numerosas associações de classe, entre as quaes a Liga do Commercio, a S. União Beneficente dos Varegistas de Seccos e Molhados, o Centro do Commercio e Industria, a Associação Commercial do Mercado Municipal do Rio de Janeiro, a Associação dos Proprietarios de Padaria, o Centro dos Proprietarios de Hoteis e Classes Annexas, o Centro do Commercio de Cereaes, o Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios, a Alliança dos Officiaes de Barbeiros e Cabelleireiros, o Centro dos Proprietarios de Cafés, a Associação dos Retalhistas de Carne Verde, a Associação Commercial Suburbana e a Sociedade União Commercial Suburbana.

Encerrado esse ultimo turno dos trabalhos finaes, ficará completa a legislação social no capitulo da duração do trabalho, visto que já se acha concluida a parte referente ás industrias, depois do mais amplo estudo e debate de projecto ha longos mezes exposto á publicidade e ás suggestões e criticas da opinião de todos os interessados, e ainda depois de ouvidos os centros e associações industriaes do paiz, bem como os representantes do operariado em geral.

O DIA POLICIAL

AUDACIOSO ASSALTO A MÃO ARMADA

Surprehendido pela familia, o ladrão lutou desesperadamente sendo, afinal, preso em flagrante

A' rua do Triumpho n. 52, em Santa Thereza, reside, com sua familia, o sr. Emilio Stille, de nacionalidade allemã. O calor excessivo destas ultimas noites culminou na de hontem. O sr. Stille decidiu deixar a janella do quarto aberta, ao deitar-se.

Os dormitorios se localizam no andar unico do predio, assento sobre o porão habitavel.

Pela madrugada, pouco antes das 2 horas, dois homens pararam em frente á casa do sr. Stille. Um delles, subindo ao hombro do outro, facilitou a este o accesso á janella da casa, que se achava, como dissemos, aberta. Não lhe foi difficil alcançar o peitoril e, de revolver em punho, escalar a janella e pular, por fim, no aposento do casal, que dormia.

UMA JANELLA ABERTA

Ao saltar, pela penumbra reinante, a arma que o desconhecido levava caiu ao chão. Caindo, um movimento do gatilho determinou a detonação. A bala attinge a parede emquanto os de casa, tomados de panico, acordam.

Já a esposa do sr. Stille se acha em luta franca com o assaltante, um preto de largos hombros. Tambem seu esposo a elle se atira, travando-se a luta feroz e dantesca em pleno quarto, no escuro.

Os filhos do sr. Stille, Paulo e Martin, que dormiam no quarto dos fundos, despertam e dirigem-se ao quarto da frente onde enfrentam, por egual, o ladrão. Este apanha o revolver e aponta para os rapazes, dando dois tiros. Um dos projectis passa raspando o roupão de Martin.

Os rapazes não se amedrontam. Antes, pelo contrario, atiram-se resolutos, sobre o gatuno e subjugam-no.

O preto, entretanto, resiste. E a familia toda contra elle sem, comtudo, poder paralysar-lhe os movimentos. O ladrão dispõe de recursos que o tirocinio da profissão lhe faculta.

O AVISO A' POLICIA

A senhorinha Edwiges, filha do casal Stille, communica-se, pelo telephone, com o commissario de dia ao 13º districto. Este, chamando os soldados ali de serviço, segue para a rua do Triumpho.

Os policiaes eram os de ns. 22 e 154, aquelle da 3ª e este da 4ª companhia do 2º batalhão.

A' chegada da policia o preto não resistiu mais. Sentiu que lhe falharam todas as energias orientadas no sentido da fuga, que lhe não foi possivel.

NA DELEGACIA

Foi, depois, reconhecida a identidade do ladrão. Chama-se elle José Gonçalves, é preto, tem 19 annos de edade e domicilio ignorado. As autoridades verificaram ter elle 16 entradas na 4ª delegacia auxiliar e 4 na Detenção.

O ladrão foi autuado em flagrante.

Criminosos presos pela 4.ª delegacia auxiliar

Pela secção de Capturas Recommendadas foram presos Altamiro Pereira Pinto, pronunciado como incurso no artigo 294, paragrapho 2º, combinado com o artigo 13 e 303 do Codigo Penal, pelo juiz da 6ª vara criminal, por ter em 6 de julho de 1930 assassinado um seu companheiro e ferido gravemente outro á porta da America Fabril; Waldemar Segalle Salsêdo, que em 1928 matou uma mulher no morro de São Carlos, pronunciado tambem pelo juiz da 6ª vara criminal como incurso no artigo 294, paragrapho 2º, combinado com o art. 13º do Codigo Penal; Antonio Francisco dos Santos, condemnado a 4 annos de prisão pelo juiz da 2ª pretoria criminal, como incurso no art. 304, paragrapho unico do Codigo Penal, por ter, em 1927, na zona do Mangue, arrancado uma orelha de uma mulher e Manoel Baptista, condemnado a 3 annos de prisão pelo juiz da 4ª vara criminal, incurso no artigo 330, paragrapho 4º do Codigo Penal.

Todos elles foram removidos para a Casa de Detenção.

Pequenos accidentes em Nictheroy

Foram medicados hontem no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy:

— A menina Norma, de 9 annos de edade, filha de José Marino, residente á rua Santo Antonio n. 110, no Fonseca, victima de quéda, apresentando ferida contusa na região frontal.

— Alfredo João dos Santos, morador á rua Saldanha Marinho 17, victima de uma quéda de bonde em Santa Rosa, apresentando luxação do dedo pollegar e escoriações nos dedos indicador e medio, todos da mão direita e no punho esquerdo.

— O collegial Carlos, de 13 annos, filho de Carlos Ferreira Pinho, domiciliado á alameda São Boaventura n. 588, victima de quéda, apresentando contusão no punho esquerdo.

COM AS AUTORIDADES SANITARIAS DO ESTADO DO RIO

A linda praia de Icarahy foi, ha cerca de oito dias, invadida por columnas de impertinentes mosquitos, que, segundo crêem seus moradores, procedem dos boleiros. Multas reclamações já se levantaram, e a grita cresce, sem que as autoridades competentes se movam para attendelas, emquanto é tempo, pois muitos acreditam que se trate dos propagadores da febre amarella.

Em todo caso, aqui fica o appello que endereçamos ás autoridades sanitarias de Nictheroy, afim de que, com as providencias que por certo virão prestes, tranquillize os reclamantes, combatendo a mosquitada.

UMA RUA QUE MERECE A ATTENÇÃO DA POLICIA

Dos moradores da rua Duque Estrada, da Gavea, recebemos uma reclamação contra a quantidade de desoccupados que desde as primeiras horas da tarde até altas horas da noite, fazem ponto no cruzamento daquella via publica com a rua Frederico Eyer, promovendo enorme algazarra com termos de baixo calão que muito offendem a moral publica.

Os moradores desse recanto do lindo bairro da Gavea, estão mesmo prohibidos de passar por aquelle ponto, sem serem afrontados pela malta de individuos em questão, embora a poucos passos daquelle local, exista uma delegacia de policia que nada faz a esse respeito, apezar das continuas reclamações que lhe são dirigidas.

PRINCIPIO DE INCENDIO NA FABRICA LORILLEUX

O fogo lavrou num deposito de oleos

Hontem, á tarde, occorreu um principio de incendio no deposito de oleos da fabrica de tintas da firma Lorilleux & C., á rua Pereira de Almeida n. 27. O fogo foi em consequencia do excesso de pressão da caldeira.

Solicitados os soccorros ao Corpo de Bombeiros, compareceu o pessoal da estação de S. Christovão, que teve necessidade de usar mascaras contra gazes para extinguir as chammas. Depois de alguns minutos de luta, os Bombeiros conseguiram dominar o fogo, ficando, porém, ligeiramente feridos os soldados numeros 818 e 165.

O commissario de serviço na delegacia do 15º districto compareceu ao local, tomando as necessarias providencias para a abertura do inquerito. Os prejuizos foram muito grandes.

EXAMES

ACADEMIA DE COMMERCIO

Realizam-se amanhã, as seguintes provas de exames de admissão e de segunda época:

Exames de admissão — Provas oraes — Curso diurno — á 1 hora — Arithmetica — Alberto de Mattos Moraes, Alberto Joffre Pontão, Antonio da Silva Pemes, Antonio Fernandes Nunes Filho, Dalberto Luiz da Cunha Magalhães, Edmo do Valle, Geraldo Di Biasse, Léa Leitão Braga e Luiza dos Santos Costa. Portuguez — Lysia de Simonio Esberard, Marina de Bethencourt, Nilza Martins, Olavo Pereira de Abreu, Olinda Coelho Boal, Omar do Valle, Oswaldo de Freitas André, Romulo Storino Ferreroni e Yolanda do Valle Portocarrero. Curso nocturno — ás 8 horas da noite — Portuguez: Alfredo Auerhahn, Antonio Alves Lamas, Domingos Leone, Eduardo da Motta Heitor, Emygdio de Aguiar de Oliveira, João de Deus Campos Azevedo, João Pereira Quintella, Osmar de Salles Abreu, Rachea Schkolnick, Salvador Leroze, Waldemar Martins de Albuquerque e Walfredinho Capilé.

Exames de 2ª época — Provas escriptas — Primeiro turno — Primeiro anno propedeutico — ás 9 horas — Inglez. Segundo anno do curso geral — ás 9 horas — Inglez. Segundo turno — Primeiro anno do curso geral — á 1 hora da tarde — Calligraphia. Segundo anno do curso geral — ás 3 horas — Mathematica. Terceiro anno do curso geral — á 1 hora da tarde — Contabilidade agricola e industrial. Terceiro turno — Primeiro anno do curso propedeutico — ás 8 horas da noite — Geographia. Segundo anno do curso geral — ás 8 horas — Chorographia do Brasil. Terceiro anno do curso geral — ás 9 horas — Mathematica.

Exame de admissão — Encerram-se no dia 24 do corrente as inscripções para as segundas chamadas destes exames.

Matriculas — Encerram-se no dia 28 do corrente as matriculas de todos os cursos.

Curso de revisão para guarda-livros praticos — Recebem-se inscripções para a terceira turma, cujas aulas serão iniciadas dentro de poucos dias.

FACULDADE DE MEDICINA

Relação para as provas de amanhã: Exame vestibular — Prova escripta — Historia Natural — No Laboratorio de Biologia — Ultima chamada — ás 8 1|2 horas — os candidatos de n. 24 — 30 — 96 — 294 — 411 — 445 e os de ns. 451 a 544.

Odontologia — ás 8 1|2 horas — os de ns. 514 — 523 — 542 — 543 — 192 — 310 — 311 — 312 — 235.

Pharmacia — 17 — 511.

Prova oral — Physica — No Laboratorio de Physica — ás 8 horas — 2ª chamada — Os candidatos de ns. 47 — 48 — 223 — 298 — 355.

Odontologia — ás 8 horas — Os de ns. 23 — 60 — 88 — 127 — 131 — 158 — 159 — 162 — 168 — 174 — 235 — 268 — 307 — 308 — 309 — 310 — 311 — 312 — 313 — 327.

Pharmacia — 421.

Chimica — No Laboratorio de Chimica Physiologica — ás 8 horas — Os candidatos de ns. 43 — 44 — 53 e os de ns. 55 a 73. A's 12 horas — Os de ns. 74 a 107.

Historia Natural — No Laboratorio de Biologia — 2ª chamada — ás 10 horas — O candidato n. 46.

Historia Natural — No Laboratorio de Biologia — Odontologia — ás 10 horas — Os de ns. 368 — 377 — 388 — 422 — 435 — 442 — 443 — 459 — 467 — 472 — 474 — 476 — 493 — 499.

Pharmacia — 86 — 111 — 139 — 165 — 256 — 315 — 370 — 413 — 419 — 421.

A Vida Social

Um novo genero litterario...

E' um novo genero de litteratura que vae entrando, de maneira victoriosa no mercado: a litteratura proletaria.

Vivemos uma época eminentemente socialista.

Ha uma maneira de encarar a vida e de encarar os problemas sociaes inteiramente novo, completamente diversa de como, até aqui, se o vinha fazendo.

Outra a mentalidade. Outros os horizontes.

Isso por força haveria de reflectir-se nas letras. E está se reflectindo.

Benjamin Crémieux dá a esse movimento a denominação de "populismo".

Tres livros, nesse genero, ainda agora acabam de sair na França: "L'Usine", de Jean Pallu; "Chambre á louer", de mme. Antonine Coullet-Tessier; e "Au Secours", de Marc Bernard; romances, como diz Crémieux, da "nova edade", carregados "das reivindicações da luta de classe" e cujas "personagens são pessoas do povo".

Hugo, Eugene Sue, Dumas, Tolstoi, Dickens exploraram muito, em seu tempo, os aspectos da vida popular. Eugene Sue empolgou a opinião. Dickens foi um idolo das massas.

Não ha nada, entretanto, de commum entre o genero "populista" de hoje e o de hontem.

Differença de tempo, de esthetica, de mentalidade, de tudo.

Entre nós um livro saiu, ha pouco, nessa nova corrente de idéas "O Gororoba", de Lauro Palhano, por signal, um livro feito com intelligencia e com arte.

Vamos vêr, com o correr dos dias, o futuro que estará reservado a esse ensaiante genero litterario.

JOÃO JOSE'

Para o album de Melle...

MILAGRE

Um rosal que se vê todo florido!
Um céo azul! Um passaro can- [tando!
Uma mulher que o filho está [ninando!...
Como tudo me torna commovido...
E a terra em flor, e o céo ardendo [em luz,
e o passaro que canta alegremente,
e a mulher que fez berço de seus [braços,
tudo isso me parece differente,
como se eu assistisse, de repente,
mais um novo milagre de Jesus.

PASCHOAL CARLOS MAGNO

Club Central

Realiza hoje a sua primeira domingueira, na nova e elegante séde de Icaraby, offerecida aos associados. As danças terão inicio ás 9 horas, terminando á meia-noite. Tocará uma boa orchestra.

Correio litterario

E' sabido que no Brasil a literatura não é ainda uma coisa que dê recompensas commerciaes. Com rarissimas excepções romancistas e os poetas pagam do seu bolso os livros que apresentam ao publico.

Merece, por isso, um registro o proximo apparecimento do romance de Brasil Gerson — "A vida acaba no meio". Trata-se de um romance de technica ultramoderna, e tem idéas que o autor classifica de novas, no mundo, sobre o amor e a emancipação da mulher.

— Foi fundado, recentemente, em Paris, o "Cercle Français Villon", sob a presidencia de honra de Henri Regnier, Paul Valéry e Charles Le Goffic. Este ultimo falleceu, ha poucos dias, na França.

— Traduzido por Roger Cornaz, acaba de ser publicado na França o livro de D. H. Lawrence, "L'Amant de Lady Chatterley".

— Sob o titulo "George Washington Gentilhomme", o sr. Bernard Fay acaba de publicar um livro, que é uma biographia completa do grande presidente norte-americano.

Natalicios

Dr. Mario Esberard Leite — Passa hoje o anniversario natalicio deste distincto medico. E' um moço que tem aproveitado o seu tempo a trabalhar com afinco para se elevar como uma figura de relevo na sua profissão. Não ha muito regressou da Europa, onde fôra beber na fonte crystallina da sciencia medica, as lições da experiencia e da observação dos grandes mestres, tendo estado principalmente na Allemanha.

Com as suas qualidades de intelligencia, de saber e de dedicação profissional, o dr. Esberard Leite, soube impor-se á sociedade carioca, que já o tem na conta de um valoroso medico.

Os seus amigos e clientes aproveitarão, certamente, o ensejo, desta data, para lhe prestar as homenagens da sua estima e admiração.

— Completou hontem mais um anniversario natalicio o interessante Yvan, filho do sr. Anthero Costa, commerciante em S. Christovam e de sua esposa, d. Nair Marques da Costa. A viuva Tharcylla Marques, avó do anniversariante, e sua gentil filha … Angelica Marques, em regosijo, offereceram hoje uma festa … S. Christovão.

— Passa amanhã o anniversario natalicio do almirante Jeronymo de …

— Festeja hoje o seu anniversario natalicio, o sr. Waldemar Ferreira da Silva, 1º secretario do Palace Club de Bemsuccesso … sendo offerecido um baile nos seus salões.

— Passa hoje o anniversario natalicio o sr. Joaquim da Silva Simões, engenheiro civil.

Registra-se amanhã a data natalicia de Edgard Trucco. Pelos seus meritos pessoaes, pela sua affabilidade de trato, pelo largo tirocinio que adquiriu nos negocios a que dedicou a sua actividade, tornou-se elle uma das personalidades de maior relevo do nosso meio cinematographico.

Director geral, para o Brasil, da Universal Pictures Corporation, attingiu

Edgard Trucco esse elevado posto pela sua intelligencia e pelo seu esforço, justo premio dos valiosissimos serviços durante muitos annos prestados á grande organização de Carl Laemmle, da qual se tornou um collaborador precioso, jámais medindo sacrificios no cumprimento do dever.

A' frente dos destinos da Universal na nossa patria, que elle considera a sua segunda patria, aqui tendo constituido familia, desposando uma nossa distinctissima patricia, Edgard Trucco tem sabido em absoluto corresponder á confiança nelle depositada. Norteando os negocios da Universal, a sua acção tem sido brilhante, segura, a acção de um homem que conhece perfeita e completamente o ramo de actividade a que se consagra.

No dia de amanhã, em que tem o seu lar feliz em festa, terá Edgard Trucco, nas homenagens que lhe serão prestadas, novo ensejo de verificar o quanto se tornou querido nos nossos meios sociaes e cinematographicos, de que é, sem nenhum favor, uma das figuras mais representativas.

Noivados

Contratou casamento o sr. João Baptista Leoxas, com a senhorita Elza Clerc Durão, filha do sr. Clarindo Durão, funccionario da Brahma.

— Com a gentil senhorita Marina Ferreira Bastos, filha da viuva Henrique Bastos, contratou casamento o sr. Alberto de Araujo, filho do distincto casal sr. Alberto Antonio de Araujo e d. Isabel Quadros de Araujo.

Viajantes

Partiu de S. Paulo com destino ao Palacio … Nacional, Claudino de Oliveira Cruz.

— Procedente do Estado de S. Paulo, regressa hoje a esta capital o conhecido esculptor, professor Benevenuto Berna, presidente do Centro Carioca.

Almoços

Teve logar hontem, com a presença de elevado numero de pessoas da nossa elite social, o almoço que um grupo de admiradoras da Sra. Anna Amelia … lhe offereceu em regosijo pela sua nomeação para o cargo de adjunta do procurador do Conselho Nacional do Trabalho. Falou a sra. Olga de Mello Franco … Anna Bastos, do conselho fiscal da Alliança Nacional de Mulheres. Finalmente, a homenageada agradeceu a homenagem.

Banquetes

Em homenagem ao dr. Abreu Fialho Filho, pela nomeação com que se houve perante a Congregação de nossa Faculdade no concurso para livre docente da clinica ophtalmologica, será realizado, na primeira quinzena de março, um banquete promovido por um grupo de collegas e amigos do novo professor.

Jantar dansante

A sociedade carioca está aguardando com vivo interesse a reunião mundana que o Botafogo F. C. realizará hoje, em sua linda séde social, em homenagem ao Japão, com a presença das autoridades diplomaticas desse paiz amigo e membros proeminentes da colonia japoneza aqui residente, acompanhados de suas familias. O Botafogo F. C. offerece um jantar dansante que será iniciado ás 9 horas, com a participação de excellente orchestra. Serão distribuidos pequenos brindes entre as primeiras familias que chegarem á séde social, entre 8,30 e 9 horas. Os socios do Botafogo F. C. entrarão na forma dos estatutos, com a carteira e titulo de quitação do mez.

Conferencias

Realiza-se hoje, á 1 hora da tarde, no Templo da Humanidade, á rua Benjamin Constant n. 74, uma conferencia publica sobre "Destino e natureza do culto", sendo orador o sr. L. B. Horta Barbosa.

— Na séde da Loja Rio de Janeiro, da Sociedade Theosophica no Brasil, á rua Conde de Bomfim n. 322 (praça Saenz Pena), realiza-se hoje, ás 10 horas, a conferencia do dr. Lourenço M. Borges. Thema: "O homem interior". Entrada franca.

— Realiza-se hoje, na séde da Loja Pithagoras, da Sociedade Theosophica no Brasil, á praça Mauá n. 7, 8º andar, sala 818, a conferencia do dr. Lucano Reis. Thema: "Aspecto aritimosophico do quaternario". Entrada franca.

Enfermos

Encontra-se gravemente enfermo o dr. Victor Marks, conhecido advogado do nosso fôro.

Fallecimentos

Falleceu ha dias em Anayas, Estado de Goyaz, o coronel Hildebrando de Senna e Silva, grande fazendeiro e politico de solido prestigio em todo o norte daquelle Estado. Prefeito municipal durante longos annos, deputado estadual em varias legislaturas, o coronel Hildebrando manteve sempre uma attitude de altiva independencia conservendo-se durante muito tempo em intransigente opposição aos desmandos praticados por uma oligarchia desabusada.

Quando a columna Prestes passou pelo Estado de Goyaz o coronel Hildebrando deu uma prova de sua coragem e de sua sinceridade, recebendo, como prefeito de Anayas, festivamente, os revolucionarios e auxiliando-os na medida do possivel, sendo então homenageado por Miguel Costa, Carlos Prestes e outros chefes revolucionarios. Foi em Goyaz um dos elementos mais dedicados e efficientes da Alliança Liberal, tendo, porém, depois da revolução, recusado occupar qualquer cargo. Deixa viuva a sra. Guilhermina Senna e Silva e quatro filhos: Agenor, Coracy, Tharcillo e Honorato, bem como varios netos. Depois de amanhã se realizará em Goyaz uma missa que o governo daquelle Estado manda celebrar pela alma do coronel Hildebrando de Senna e Silva.

— Falleceu hontem, repentinamente, em sua residencia, á rua Barão de Ipanema, o capitão tenente Gastão de Moraes Fontoura, que vinha servindo junto ao commando da esquadra, e por longos annos, commandou uma das companhias do regimento de fuzileiros navaes.

O extincto, que morre ainda, muito moço, era filho do almirante Alberto Fontoura de Andrade, fallecido ha poucos mezes.

— Falleceu hontem a menina Alita, filha do sr. Americo Bernardes Fraga, commerciante nesta capital, cujo enterramento se realizará hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da rua Campos Salles n. 168, ás 9 horas da manhã.

— Em sua residencia, á rua Ferraz n. 5, Bangú, de onde sairá o feretro hoje, ás 3 horas da tarde, falleceu hontem, o sr. Thomas Hellowell, que deixa viuva d. Sarah Anna Hellowell.

Missas

Em intenção da alma do capitão Augusto Antonio Vianna Junior, antigo funccionario da Intendencia da Guerra, sua familia fará celebrar amanhã, ás 10 horas, missa de setimo dia, na capella de N. S. da Victoria, da egreja de S. Francisco de Paula.

— No altar-mór da matriz do Santissimo Sacramento será celebrada, depois de amanhã, ás 9 horas, missa por alma de d. Odilla Santos de Souza, esposa do sr. Nelson de Souza.

Senhoras

Mercadorias existentes

Maceió, 20 (A. B.) — Nos diversos trapiches desta capital existe, de accordo com a ultima estatistica, a seguinte quantidade de productos do Estado:

Assucar: de usina, 7.908 saccos; crystal, 47.156; branco purgado, 256; demerara, 83.825; somenos, 499; mascavo, 104.242. Algodão, 423 fardos. Mamona, 8.151 saccos. Caroço de algodão, 20.551 saccos.

O RECOLHIMENTO DE NOTAS AO THESOURO PERNAMBUCANO

Recife, 20 (A. B.) — Foi assignado pelo interventor federal, regulamentando o serviço de recolhimento ao Thesouro das rendas do Estado, o seguinte acto:

"O interventor federal em Pernambuco, considerando ser de real necessidade, para efficiencia e conhecimento geral, o recolhimento ao Thesouro de todas as rendas do Estado e verificando que alguns departamentos da administração em virtude de precisarem applicar as respectivas receitas em despesas relativas a melhoramentos nos serviços a seu cargo não as recolherem áquella repartição, em virtude de disposições em vigor, resolve revogar o artigo 3º do acto n. 645, de 5 de maio do anno p. passado, devendo os departamentos aos quaes se referem aquelles actos, recolhel-as mensalmente ao Thesouro, que as depositará em estabelecimento bancario desta capital, escripturando-as directamente em favor de cada departamento, afim de serem applicadas em despesas proprias de cada um, á medida das autorizações do governo.

O ensino commercial nos Estados Unidos

Uma das phases mais importantes do systema educativo dos Estados Unidos e que se está desenvolvendo mais rapidamente é o ensino commercial. Mais de um milhão de moços e moças acham-se matriculados actualmente nesses cursos.

Este rapido augmento de estudantes tem obrigado os educadores e, em parte, os commerciantes a investigar cuidadosamente qual será o plano de estudos que melhor possa servir os interesses desse milhão de futuros commerciantes.

Em um artigo sobre "A Educação Commercial nos Estados Unidos", publicado pelo Boletim da União Pan-Americana, apparecem varios dos planos de estudos mais typicos nas escolas secundarias desse paiz. O autor do artigo é o sr. J. O. Mallott, especialista de educação commercial da Repartição de Educação dos Estados Unidos, e uma das pessoas que mais estudos têm feito sobre a materia. Neste trabalho descreve a evolução pela qual tem passado o ensino commercial nos Estados Unidos, sua organização e os fins visados nos differentes gráos de ensino commercial.

"Os objectivos do ensino commercial secundario — disse — são de duas classes differentes: primeira, preparar os alumnos dos cursos commerciaes a obter collocação no commercio, preenchel-as satisfatoriamente e tornarem-se merecedores de promoções normaes e segunda, elevar o nivel geral de conhecimentos sobre problemas economicos".

Esse artigo publicar-se-á tambem em forma de folheto e as pessoas que se interessam pelo ensino commercial e queiram obter exemplares de taes folhetos devem dirigir-se — indicando claramente o nome e endereço — á Secção de Cooperação Intellectual, União Pan-Americana Washington, D. C. (E.U.A.)

Tentativa de sublevação na Cadeia de Fortaleza

Fortaleza, 20 (A. B.) — Com a tentativa de sublevação na Cadeia Publica desta capital, ficou apurado que se tratava de vinganças entre presidiarios.

Um sentenciado declarou ao administrador da Cadeia que alguns presos conspiravam contra a guarda interna do estabelecimento, afim de apoderarem-se do material bellico e, em seguida, seria dada liberdade a todos os detentos.

Aberto o inquerito, ficou esclarecido não haver fundamento, e sim apenas uma vindicta do denunciante contra dois ou tres presidiarios, pois, ouvidos pelas autoridades, os presos declararam que ignoravam qualquer movimento de sublevação e lá dentro estava tudo na mais perfeita ordem e calma.

Assassinio de um juiz no Espirito Santo

Victoria, 10 (A. B.) — Num trem da Leopoldina Railway viajava o dr. Nestor de Souza, irmão de Souza Filho que foi assassinado na Camara dos Deputados, e o dr. Alfeu Fresson, juiz do districto de Aragula. Subitamente, surgiu entre elles uma forte discussão, ignorando-se o que a motivou. Depois de um pequeno tumulto que se estabeleceu no carro, apparentemente acalmados por algumas pessoas presentes, seguiram para Aragula, onde desembarcaram. Nesta estação renovou-se a pendencia, já então á mão armada, donde resultou a morte do dr. Fresson que, attingido por dois tiros na região abdominal, investiu, armado de faca, contra o seu adversario, sem poder desferir o golpe por ter sido alcançado pela terceira vez, na região clavicular, tendo poucos momentos de vida.

Antonio Ferreira, ex-delegado de policia do municipio de Domingos Martins, que interveiu na luta, foi tambem ferido. Este ultimo e o dr. Nestor de Souza refugiaram-se na casa dos irmãos Monchi, na previsão da revanche dos amigos do morto. Ali foram detidos pela policia representada pelo sr. Zaluar Dias.

O dr. Fresson deixa viuva e cinco filhos em tenra edade.

CORREIO MUSICAL

A NOMEAÇÃO DO MAESTRO VILLA LOBOS PARA A INSTRUCÇÃO MUNICIPAL

Ora graças que este anno de 1932, ainda estreante nos fastos do calendario, já se vem assignalando por uma série de medidas verdadeiramente auspiciosas para a arte musical no Brasil.

Hontem, noticiavamos a creação dos "Cursos Populares", no Instituto Nacional de Musica, confiados á competencia comprovada do maestro Oscar Lorenzo Fernandez e dos srs. Augusto de Freitas Lopes Gonçalves e Andrade Muricy. Esses cursos comprehendem, conforme dissemos, um orpheão infantil, iniciação musical, falklore nacional e historia da musica.

Hoje, é com o mais sincero jubilo que damos aos nossos leitores a nova da nomeação do illustre maestro Villa Lobos para director de musica e canto orpheonico do Departamento Geral de Instrucção Publica Municipal.

Assim os dois Departamentos, o Federal e o Municipal, ficam magnificamente providos de autoridades na materia para darem um grande impulso ao ensino musical, pelo menos na capital da Republica.

Seria para desejar que as mesmas medidas fossem extensivas a todos os Estados da Federação, completando desta fórma um plano de acção conjunta para unificar o ensino da musica.

E' de esperar que isto se realize, mais cedo ou mais tarde. O primeiro passo está dado, felizmente.

A acquisição de Villa Lobos para inaugurar o ensino da musica e do canto orpheonico na instrucção municipal é um acto muito acertado e merece os mais francos elogios.

Artista de renome universal, louvado ou combatido, faz jús á nossa maior admiração. Animador extraordinario, a sua actividade é assombrosa. A mocidade das escolas só terá a lucrar com os ensinamentos do festejado compositor brasileiro.

GRANDE CONCURSO DE PIANO

Dos srs. Carlos Wehrs & Cia., recebemos a seguinte carta:

"Na qualidade de representante, nesta capital, do Grande Concurso de Piano, da Associação Nacional de Editores e Negociantes de Musica, de São Paulo, venho pela presente informar a v. s. que já se realizaram os concursos estaduaes e que o Concurso Nacional, será realizado no dia 19 de março, provavelmente no Instituto Nacional de Musica.

De accordo com as bases do Concurso, este será realizado no proprio piano de cauda Essenfelder que é o Grande Premio, e com a presença de todos os concorrentes que se habilitaram nos concursos estaduaes. Até agora sabemos que serão representados os seguintes Estados: São Paulo, Paraná, Bahia, Espirito Santo, Sergipe, Rio Grande do Norte e Districto Federal.

Nestes dias será definitivamente assentado os nomes da commissão julgadora, o que immediatamente communicaremos á vossa excellencia."

Caixa Beneficente dos Escreventes do Exercito

Realizou-se hontem em sua séde, no Quartel General do Exercito a eleição da nova directoria dessa caixa para dirigil-a no anno social de 932-33, tendo saido victoriosa a seguinte chapa:

Presidente, Thiago Alves de Maria; vice-presidente, Francisco de Souza Vieira; 1º secretario, João de Deus; 2º secretario, Delsolino Francisco Cordeiro Filho; 1º thesoureiro, Oscar de Campos Cunha; 2º thesoureiro, João Richelt; bibliothecario, Christiano Gurgel.

Conselho fiscal — Getulio Cezar Villela, Fernando Borges Filho, Victorino de Souza Magalhães, Custodio Madeira, Joaquim Diogenes, Theodosio José Barbosa, e Ranulpho Roberto de Paulo.

A situação economica da Bahia demonstrada pelas cifras

Bahia, fevereiro (A. B.) — A Directoria de Estatistica forneceu os seguintes dados da situação economica da Bahia, que se vae restabelecendo da grande crise que tambem aqui teve forte repercussão.

A exportação exterior do Estado, que em 1930 fôra no valor de 205.951:000$, subiu em 1931 a 207.123:000$000. A importação exterior em 1931 foi de 54.092:000$, verificando-se um saldo na balança do commercio exterior de 153.031:000$000. Confrontando-se as quantidades da nossa exportação exterior de 1930 e 1931, encontramos, respectivamente, os totaes 135.154.379 e 137.870.037 kilos.

Os contratos sociaes, de accordo com as cifras remettidas á Repartição de Estatistica pela Junta Commercial, subiram de 23.094:893$321 em 1930 para 36.865:409$723 em 1931, ao tempo em que os distratos sociaes baixaram, no mesmo periodo, de 10.341:602$822 a 8.851:018$781.

O total do movimento bancario, que em 1929 fôra de réis 556.595:054$154, descendo em 1930 a 470.471:161$057, ficou em 1931 em 476.661:177$483.

As transmissões de immoveis nesta capital subiram de réis 14.594:860$ em 1930 a 15.279:203$ em 1931.

Quanto á exportação para o estrangeiro, os productos que para isso mais concorreram pelos seus valores foram: cacáo, 94.965:000$; fumo em folha, 47.697:000$; café, 30.183:000$; pelles, 14.255:000$; couros, 10.117:000$; piassava, 3.003:000$, e pedras preciosas, 2.061:000$000.

Reflectem, essas cifras, valores economicos assás expressivos sobre a vida economica do nosso Estado, muito honrando o trabalho da Bahia e demonstrando a sua cooperação efficiente e patriotica em pról da prosperidade nacional.

UM DOS GRANDES SUCCESSOS LOTERICOS

Acaba de obter o afamado distribuidor de sortes grandes "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139 — vendendo a sorte grande de ante-hontem da Loteria de Minas de 10 premios iguaes de 50:000$, o primeiro delles do n. 4.573 sorteado com aquella importante sorte grande e que com as duas approximações de ns. 4.572 e 4.574, foram vendidos ao Sr. Augusto da Paz Filho, residente em Brazopolis, Estado de Minas; e ainda hontem pagou outro grande premio da mesma loteria sob o numero 6.944, tambem sorteado com 50:000$, ao felizardo possuidor de uma fracção, Sr. João Monteiro, residente á rua do Senado, 68, sobrado, achando-se o dito bilhete exposto no seu principal balcão. Commentar estes successos que são, sem duvida, do dominio publico, torna-se inutil! O que todos devem fazer é imitar os innumeros felizardos que já abiscoitaram a sorte grande, ali, alguns até por mais de uma vez. Amanhã correrá, além da Federal de 20 Contos por 2$, mais a Capichaba e a Paranaense, esta de réis 50:000$ por 15$, meios 7$500, fracções 1$500 e aquella de réis 60:000$ pelo mesmo preço; depois de amanhã, 50:000$ Federal por 5$ e São Paulo, 100:000$ por 30$, meios 15$, fracções 3$ e mais E. do Rio, 25:000$ por 1$600; 4ª feira, a Catharina — 100:000$ por 20$, meios 10$, fracções 2$; 5ª feira, grandioso plano da Loteria da Bahia, que corre nesta capital á rua 7 de Setembro, 104 — são 50:000$ por 15$, meios 7$500, fracções 1$500; 6ª feira, outra grande Loteria de S. Paulo — 200:000$ por 50$, fracções 5$ e Sabbado, 100:000$ por 10$, Federal. Dia 4 de Março, grande Loteria de S. Paulo — 500:000$ por 200$, fracções 10$, só 9 milhares — habilitae-vos no "Ao Mundo Loterico." (46067)

O relatorio do Banco Agricola de Alagoas

Maceió, 20 (A. B.) — Foi publicado o relatorio do Banco Central de Credito Agricola sobre o exercicio de 1931, o qual foi apresentado á assembléa geral ordinaria a 18 do corrente. O capital do Banco, no encerramento do exercicio de 1930 era de réis 1.557:600$000, sendo actualmente de 1.849:700$000, tendo havido um augmento de 292:100$000.

Do capital subscripto ha apenas dependente de realização a importancia de 18:664$200.

Foram feitos durante o anno social emprestimos e descontos sobre 1.174 titulos, no valor de 4.659:859$759, ascendendo os emprestimos á lavoura a somma de 4.066:727$290, sendo de réis 593:132$469 os descontos sobre titulos e effeitos commerciaes.

Mais uma medida alvitrada para equilibrar o orçamento americano

Nova York, 19 (U. T. B. — A Commissão de Vias e Meios da Camara dos Representantes pretende lançar um imposto geral sobre as vendas a ser cobrado sobre todas as transacções realizadas sobre quaesquer artigos, exceptuados os generos alimenticios vendidos a varejo.

Com essa taxa, que será de 2 % espera aquella Commissão arrecadar cerca de 600 milhões de dollars, justamente a metade do total necessario para equilibrar o orçamento para o exercicio fiscal de 1933.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A QUESTÃO DOS CONDUCTORES ELECTRICOS

Communica-nos o Sr. Joaquim Candido de Azevedo, Secretario Geral, da Camara do Commercio Importador

"A firma Pirelli S. A. — Companhia Nacional de Conductores Electricos, acaba de fazer, na imprensa do Rio e de São Paulo, a declaração de que, ao contrario do que teria sido affirmado não pleiteia junto ao governo a concessão de favor especial, mas sim, unicamente, que seja applicado aos productos da sua fabrica o regime geral estabelecido no artigo 8º do dec. 8.592, de 8 de março de 1911, para as industrias nacionaes.

Tendo a Camara do Commercio Importador de S. Paulo intervindo no assumpto, perante o Ministerio da Fazenda e na imprensa, julga-se ella no dever de esclarecer a publicação agora feita pela firma Pirelli S. A.

Essa firma não pleiteia apenas a applicação desse regime aos seus productos. Em memorial encaminhado pela Associação Commercial de S. Paulo, suggeriu tambem modificações nas tarifas aduaneiras que representam o aggravamento da superprotecção já dispensada aos conductores electricos.

Além disso, quer ser considerada, para os effeitos do art. 8º da lei 8.592, fabricante de todos os conductores electricos, nessa expressão se comprehendendo implicitamente os conductores de aluminio com alma de aço, de emprego hoje predominante nas installações de força e luz. Ora, firma Pirelli S. A., não tendo até hoje fabricado um só kilo desses conductores, não satisfará de maneira alguma os requisitos dessa lei, que exige prova de acceitação commercial do artigo nacional e de que os requerentes estão habilitados a attender ás necessidades immediatas e constantes dos mercados os internos.

Ahi, nessa pretensão ao reconhecimento como fabricante de um artigo que não fabrica, está o favor especialissimo que a firma Pirelli S. A. pleiteia junto ao governo federal."

(Transcripto da "Folha da Manhã, de S. Paulo, de 20 de fevereiro de 1932. (G 29091)

AS "EXPLICAÇÕES" OMITTIDAS...

O Sr. Moniz Sodré, logo que saltou no Rio, concedeu uma entrevista á imprensa carioca. Era fatal. Sem isso lá não iria o irrequieto politico. Mas, como succede quase sempre que o sr. Moniz Sodré fala, ha embargos a oppôr ás suas facilidades opinativas ou simplesmente explicativas.

Disse, por exemplo, que o sr. Interventor, fugindo ao processo que lhe movera o Procurador da Republica "inventou a balela" de que elle, entrevistado, lhe houvera "dado explicações satisfactorias".

Pois, deu-as. Deu-as, sim, senhor, e das bôas!

Ellas estão na edição do dia 23 de Janeiro do DIARIO DA BAHIA, que o sr. Moniz Sodré propositalmente, se esquecera de citar.

Houve a "explicação" que se contém na affirmativa seguinte de s. s. de que não teve a intenção de INJURIAR, affirmação essa assignada pelo sr. Moniz Sodré:

"A inepcia da accusação não é sómente evidente aos olhos dos letrados em Direito. Para sentil-a basta a simples visão do senso commum. No artigo, que pareceu de "sentido equivoco" ao sr. Juracy Magalhães, NADA EXISTE QUE POSSA CONSTITUIR ELEMENTO MATERIAL OU MORAL DO CRIME DE INJURIA E MUITO MENOS DE DIFFAMAÇÃO CONTRA O SR. INTERVENTOR, victima, nesta questão, dos perfidos conselhos com que os desfructadores do seu governo exploram a sua ignorancia em assumptos desta natureza.

Mais adeante as explicações offerecidas ao publico pelo sr. Moniz Sodré são ainda mais claras. Dizem ellas:

"Quanto ás referencias pessoaes ao sr. Juracy Magalhães, ellas consistem, APENAS, em duvidas acerca da conveniencia dos accordos feitos pelo Estado, com os credores externos, e ainda relativas á competencia legal do Interventor para a pratica de actos dessa natureza."

Como se não bastassem tantas satisfações, lá veem outras, perfeitas, cabaes, solennissimas, que varrem, de uma vez, qualquer hypothese de increpação á "probidade pessoal do sr. Interventor e de seus Secretarios".

Leiamo-las, transcriptas do "Diario da Bahia", de 22 do mesmo mez de Janeiro, com a assignatura sempre do plumitivo briguento:

"O sr. Juracy Magalhães não precisava envolver a sua administração nas dobras deste sudario.

....

Mas no combate sem tregoas que lhe dão intransigentemente os defensores da honra, da independencia e brios desta terra, affrontada pelas humilhações da sua triste sujeição a um governo alienigena, NENHUM DELLES JA' PÔZ EM DUVIDA A PROBIDADE PESSOAL DO SR. INTERVENTOR E DOS SEUS SECRETARIOS.

A pécha ignominiosa de prevaricação só lhe está sendo dada pelos que exploram em proveito proprio, junto ao sr. Juracy Magalhães, a sua absoluta ignorancia das leis do paiz e os seus respeitaveis pruridos de pundonor pessoal."

Concebe-se maior "satisfação" prestada áquelle que se considerava offendido, deante da duplicidade de interpretação que o artigo de critica poderia offerecer?

Ora, assim satisfeito, (pois, o accusador se explicara), que mais poderia exigir o sr. Interventor?

Mas, á imprensa carioca foram omittidas taes explicações. Isso, porém, fazia parte do programma do entrevistado.

(Do "Diario da Bahia", de 12 de fevereiro de 1932).

(46514)

A reforma terremoto do ensino em São Paulo

Da capital paulista recebemos o seguinte protesto:

"Ultimamente, têm sido transferidas do interior do Estado para os melhores logares da capital muitas professoras, devido exclusivamente ao criterio da equidade. Emquanto isto, esperam inutilmente as professoras com as suas escolas pessimamente localizadas nos arredores da capital e que se inscreveram no concurso para melhoria de logares, que o governo lhes lance um olhar complacente.

São moças, com tempo de serviço, e que para cá vieram mediante um concurso de provas escriptas e praticas, e que se vêm agora esquecidas e preteridas por aquellas que, com o pretexto de equidade, passam por cima de seus direitos justissimos, obtendo com a maior facilidade as mais bem localizadas escolas na nossa cidade.

Melhor fôra que essas professoras preteridas, setenta e seis ao todo, placidamente se deixassem ficar em seus logares, sem esforços e trabalho, sem se submetterem ao concurso de provas, e esperassem que o vento da sorte ou da "equidade" sobre ellas soprasse, o que está acontecendo agora com as suas collegas do interior.

Não que se negue a estas o direito de melhorar de situação, transferindo-se para esta capital; mas não pode passar sem justos reparos, o facto de moças que se submetteram a provas escriptas e praticas, com tempo de serviço, fiquem encalhadas onde estão, embora nos arredores da nossa cidade, vendo que suas collegas do interior, com muito menos direito, em tudo e por tudo, sem o minimo esforço, e escudadas em justificativas muitas vezes irrisorias preterirem áquellas installando-se commodamente nos melhores Grupos Escolares da capital.

Ao sr. Sud Menucci, endereço estas linhas, na certeza de que s.s. dará um remedio justo a esta situação, que encerra de facto uma injustiça clamorosa a um pugillo de educadoras patricias."

SEMPRE NA VANGUARDA

A Paramount

APRESENTA PARA COMEÇAR A NOVA ESTAÇÃO CINEMATOGRAFICA

10 SUPER-PRODUCÇÕES

que representam a Chave da Fortuna para 1932. O exibidor que a não tenha resignar-se-á a ver deserta a sua casa e vasia a sua bilheteria!

A mais bela, a mais sugestiva, a mais popular de todas as Damas da Téla

CONSTANCE BENNETT e JOEL MAcCREA

em

MODELO DE AMOR

"THE COMMON LAW"

Servindo-se de modelo, ela fez dele um glorioso artista, mas para lhe fazer uma reputação, ela sacrificou a sua!

A PRIMEIRA GRANDE SUPER-PRODUÇÃO DA PATHE'.

CLIVE BROOK
ANNA MAY WONG
WARNER OLAND
com

MARLENE DIETRICH em

Shanghai Express

Marlene, sublime incarnação do Amor, percorre a distancia de Pekim a Shangai, e muda o rumo de duzentas vidas, vencidas pelo odio, pela Mentira, pelo Escandalo, pelo Amor e pela Guerra!

A formosa ruivinha que tantas vezes nos tem sacudido de emoção:

NANCY CARROLL e PAT O'BRIEN

em

CRIADA DE CONFIANÇA

"PERSONAL MAID"

Absorvida na vertigem da alta sociedade, ela a descreve em todos os seus aspetos e lhe arranca afinal a realisação dos seus sonhos!

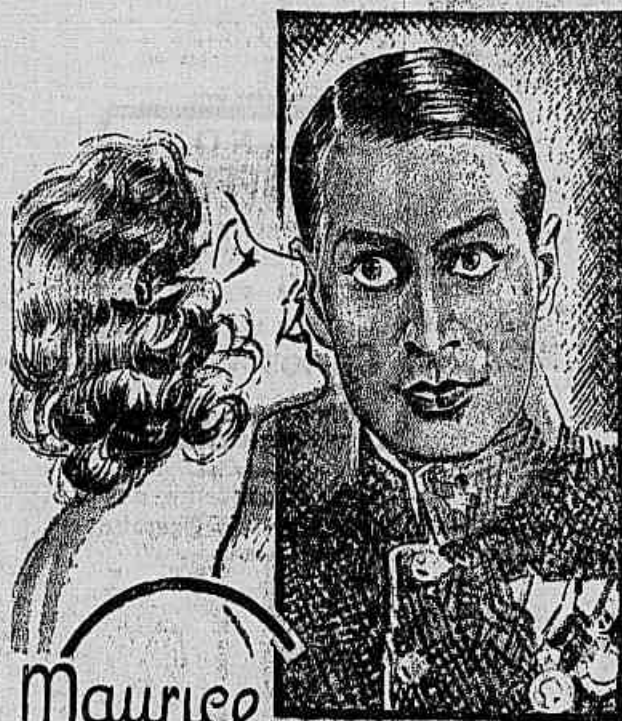
A cativante "coquette" de "Tenente Sedutor"

CLAUDETTE COLBERT e HERBERT MARSHALL

em

SEGREDOS DE UMA SECRETÁRIA

"SECRETS OF A SECRETARY"

De tanto conhecer os segredos de seu amo, ela acabou por conhecer o segredo de o cativar para sempre!

Maurice CHEVALIER

A famosa obra de ERNST LUBITSCH que em 1931 deu a suprema palma á Paramount

TENENTE SEDUTOR

"THE SMILING LIEUTENANT"

com

CLAUDETTE COLBERT MIRIAM HOPRINS E

o maior "chansonnier" do mundo!!!!

Desenhando um dos seus tipos de dominadora e magnetisante personalidade!

GEORGE BANCROFT e FRANCES DEE

em

AUDACIA

"RICH MAN'S FOLLY"

A analise das causas e efeitos na vida de um despota da Fortuna!

Unidos pelo Amor, separados pelo destino

RICHARD ARLEN e PEGGY SHANNON

em

CHAMADO ACUSADOR

"THE SECRET CALL"

A esplendida vitoria do Amor sobre uma onda revolta de odios e ambições!

Duas figuras soberanas pela fascinação da sua mocidade e seu talento!

SYLVIA SIDNEY e PHILLIPS HOLMES

em

CONFISSÕES DE UMA JOVEM

"CONFESSIONS OF A CO-ED"

Os segredos de um [illegible] de moça, arrancados ás paginas do seu [illegible] diario.

Tres figuras expressamente selecionadas para um drama que nos enregela o sangue!

ANN MAY WONG WARNER OLAND SESSUE HAYAKAWA

em

A FILHA DO DRAGÃO

"DAUGHTER OF THE DRAGON"

Escrava do seu juramento, ela executa sem hesitar a sua obra de vingança e de morte!

Um artista sem par e duas applaudidas vedetas!

CLIVE BROOK KAY FRANCIS e MIRIAM HOPKINS em

24 HORAS

"24 HOURS"

Dura o drama vinte e quatro horas apenas, mas em tão pouco tempo, quantas angustias que inenarraveis conflitos de paixão!

ESTE ANUNCIO É DEDICADO EXCLUSIVAMENTE AOS EXHIBIDORES DO BRASIL!!!

NOS MINISTERIOS E REPARTIÇÕES

No Cattete

Realizou-se hontem, no palacio do Cattete, uma reunião collectiva do ministerio, sob a presidencia do chefe do governo provisorio, de que damos noticia em outro logar.

— Foi recebido pelo chefe do governo o general Góes Monteiro, commandante da 2ª região militar, que apresentou despedidas, por ter se regressar a S. Paulo.

— Esteve no Cattete e foi recebido pelo chefe do governo, com quem esteve poucos minutos o commandante Hercolino Cascardo, interventor federal no Estado do Rio Grande do Norte.

Na Fazenda

Conferenciaram hontem com o ministro os srs. Carlos de Figueiredo, director da Carteira Cambial, e Arthur de Souza Costa, presidente do Banco do Brasil; Barros Cassal, director da Imprensa Nacional; commandante Firmino dos Santos, presidente do Lloyd Brasileiro; Henry Lynch, representante dos banqueiros Rottschild.

— O ministro baixou hontem a seguinte circular:

"Na conformidade do resolvido sobre o processo n. 55.836, de 1930, recommendo aos srs. inspectores das Alfandegas e administradores das Mesas de Rendas a fiel execução do disposto no artigo 475, do regulamento das capitanias dos portos, baixado com o decreto n. 17.096, de 28 de outubro de 1925, sobre arrolamento de embarcações."

— O director geral do Thesouro remetteu ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, de accordo com o despacho do ministro, afim de ser feita nova proposta quando a mesma Inspectoria julgar opportuno o processo referente á nomeação de Almiro de Macedo Alves e Abrahão Fernandes Bouças, para os logares de despachantes aduaneiros da referida repartição.

Identico expediente foi feito quanto ás nomeações de Oscar Gomes da Cruz e José Carlos Moerbeck Laversverier.

— O ministro resolveu approvar o acto da Delegacia Fiscal em Goyaz, pelo qual foi exonerado do respectivo cargo o consultor interino da referida repartição, dr. Ernani Cabral Loyola Fagundes.

— O ministro indeferiu o pedido de Mario Eugenio de Oliveira, de nomeação para o logar de servente da Alfandega do Rio de Janeiro.

— Tendo Nicanor Galdino de Jesus solicitado sua nomeação para o logar de despachante aduaneiro da Alfandega do Rio de Janeiro, visto ter sido extincta a Alfandega de Nictheroy, na qual o requerente exerceu identico logar, o ministro decidiu que tendo sido extincta a Alfandega de Nictheroy, nada ha que deferir.

— No requerimento em que João Castaldi solicitava sua reintegração no cargo de fiscal de bancos e o pagamento dos vencimentos correspondentes ao tempo decorrido a partir da sua exoneração a 12 de agosto de 1924, o ministro proferiu o seguinte despacho:

"Attendendo ao que consta do processo, bem como ao parecer da Commissão de Correição Administrativa, nada ha que deferir. Na época da exoneração era em commissão, e, portanto, demissivel ad nutum."

— O ministro, em resposta á consulta do seu collega da Viação, declarou que incide sobre o preço total das passagens, desde que estas constem de um só bilhete, o imposto de transporte sobre o custo das passagens nas estradas de ferro de Quarahim a Itaqui e de Itaqui a São Borja, que abrangem linhas differentes, ora sob a administração do governo federal.

Na Guerra

Por ter desistido do resto da licença, apresentou-se ao chefe do Departamento do Pessoal, o coronel João de Siqueira Queiroz Sayão, commandante do 13º regimento de infantaria.

— Foi transferido do 6º regimento de artilharia para o 4º, correndo as despesas de transportes por conta propria, o sargento Arthur Rodrigues Caiado.

— Foram transferidos: do 2º regimento de infantaria para o 4º batalhão de caçadores, o 2º tenente Alexandre Roma; e do 2º R. C. I. para o 1º R. C. D. o 2º tenente Eleozipo Costa.

— Para servir como auxiliares do curso de educação physica no Lyceu de Humanidades de Campos, foi posto á disposição do interventor do Estado do Rio, o sargento Uraji Dias Nogueira.

— Foi mandado submetter á inspecção medica, a pedido da commissão de syndicancia do Exercito, o capitão Gilberto de Castro Fontoura.

— Foram promovidos a sargento ajudante, o 1º sargento Annibal de Lima Andrade; a 1º sargento, os segundos sargento João Baptista da Silveira, Henrique Silva Salvado e Antonio Sizenando de Mello.

— Regressou do Rio Grande do Sul, onde fôra a serviço, o coronel Luiz Carlos de Moraes.

Entrou em gozo de férias o coronel medico dr. Arthur Lobo da Silva.

— O Laboratorio Pharmaceutico Militar foi autorizado a fornecer, mediante indemnização á enfermaria da Força Publica do Estado do Maranhão, conforme solicitação do respectivo interventor, drogas, medicamentos e outros artigos.

— Por ordem do titular da pasta da Guerra foram approvadas as requisições de officiaes do "Serviço de Saude" para effeito de matricula nos cursos de aperfeiçoamento.

— O capitão medico dr. José Carlos de Araujo Gesteira foi designado para fazer parte da commissão de Serviço de Subsistencias Militares.

— Foram transferidos: no serviço veterinario — 2ºs tenentes Theodomiro Amaranto Ferreira do 8º regimento de infantaria (Santa Maria) para o 3º grupo independente de artilharia pesada (Cachoeira) e Octaviano Paranhos Amazonas de Almeida do 3º regimento de artilharia (Santa Maria) para o 7º regimento de infantaria, por conveniencia absoluta do serviço.

— 2º tenente Alfredo da Costa Monteiro de adjunto da circumscripção militar para o 1º grupo de cavallaria divisionaria e Armando Rabello de Oliveira do 15º regimento de cavallaria independente para a Escola de Cavallaria, por conveniencia relativa do serviço.

— Foi tornada sem effeito a nomeação do 2º sargento Benedicto Rodrigues Negrão Gomes de Lima no Centro Militar de Educação Physica.

— Foram mandados recolher com urgencia ao Asylo de Invalidos da Patria o 2º sargento Octaviano Alves Moreno e o cabo Hildebrando de Carvalho Porto.

— Foi cassada a commissão do posto de 2º tenente do sargento Sebastião Capistrano de Souza por ser indigno de pertencer ao quadro de officiaes do exercito, isto sem prejuizo da medida disciplinar ou judiciaria a ser imposta.

— Foi excluido do Asylo de Invalidos da Patria o 2º sargento asylado José Antonio de Oliveira Reis, addido ao 28º batalhão de caçadores.

— Foram transferidos: na arma de engenharia — capitão Alberto Masson Jacques de commandante da 2ª companhia para chefe do 4º batalhão de engenharia (Itajubá) e 1º tenente Hilton Tavares do quadro supplementar para o 3º batalhão de engenharia.

— No quadro de contadores — 1º tenente Sidney Gomes Nogueira da Fabrica de Polvora de Ipanema para o 5º regimento de infantaria (Campinas) e 2º tenente commissionado João Evaristo Xavier deste batalhão e regimento para o 4º batalhão de caçadores (S. Paulo), por necessidade absoluta do serviço; no serviço veterinario — 1º tenente Philomeno da Silveira e Silva do 2º para o 6º regimento de infantaria (Caçapava) por conveniencia relativa do serviço e 2º tenente Joaquim Serrado Junior do 10º batalhão de caçadores para o 7º regimento de cavallaria independente por conveniencia absoluta do serviço.

— Foram approvadas as designações: na Escola de Aviação Militar — do 1º tenente Manoel Pinto da Silva Valle para secretario dessa escola.

— Na Escola de Assistencia e Prophylaxia Militar — do motorista diarista Elpidio de Gouvêa para motorista dessa Estação;

— No Hospital Central do Exercito — de 1ª classe e enfermeiro de 2ª classe ... Paes de Andrade ... terceira.

— No Serviço Central de Transportes — para machinista chefe do rebocador "Marechal de Ferro", o machinista do rebocador "Marechal Vasques" Leopoldo Pereira da Silva; para machinista do referido rebocador, o ajudante de machinista da cabrea Sylvio Gonçalves Pinheiro; da maruja para a cabrea "Marechal de Ferro", como ajudante de machinista deste, o machinista da marujo José França Filho; para machinista da maruja em machinistas civis Oswaldo da Silva Dantas e Acacio Durbar; a patrão da maruja, o remador José Francisco de Freitas; a foguista da maruja, os remadores Pio de Souza Dias e Antonio Affonso Martins; para remadores, os reservistas Expedito Gonçalves Marinho, João Santos Oliveira, o servente Manoel Francisco dos Santos, o trabalhador José Nicolau de Almeida, reservista Argemiro Candido da Silva, servente Pedro Rodrigues Nogueira, e o civil Antonio Martins Coelho; para serventes, os reservistas Antonio Felix Tourinho, José Americo da Silva, Uriel de Araujo Loyola, Ovilio Fernandes Macedo, soldados Cesar de Oliveira e José Paulo dos Santos.

— Foi declarado nullo o acto pelo qual foi cassada a commissão do posto de 2º tenente do sargento João Tavares Bastos, ficando assim mantida essa commissão, de accordo com o parecer da Commissão de Revisão de Commissionamentos.

— Foi posto á disposição do commandante da guarnição de Santa Catharina, o 2º tenente Caio Mario Noronha de Miranda.

— Foram transferidos: na arma de cavallaria — Capitães Arnaldo Bittencourt do quadro supplementar para o 1º esquadrão do 1º regimento de cavallaria divisionario e Ary Salgado Freire deste esquadrão e regimento para o 3º esquadrão do 6º regimento de cavallaria independente (Alegrete); 1º tenente Orlando Isidoro Lago do 5º regimento de cavallaria divisionario para o quadro supplementar, sendo estes dois por conveniencia absoluta do serviço.

— No quadro de administração — os 2ºs tenentes commissionados José de Mello Moraes e Benjamin de Araujo Coriolano, do quadro de contadores, João Antonio de Araujo e Nilson Rodrigues Monteiro, da arma de infantaria, todos declarados aspirantes a official de administração.

— Foi resolvido que não será realizado concurso de admissão no corrente anno, á Escola de Intendencia. As vagas existentes serão preenchidas na forma proposta pelo commandante da referida escola.

— Foi approvada a fixação do dia 10 do corrente para o inicio da instrucção na Escola de Sargentos de Infantaria.

— Foram dispensados: no serviço de recrutamento — capitão da reserva Jovelino Quintino de Brito de delegado da 1ª zona da 18ª circumscripção, capitão Orlando Vieira de chefe da 2ª secção da 11ª circumscripção (Bahia), o major da reserva Sebastião Braulio de Carvalho de chefe da 1ª secção da 17ª circumscripção (Ceará).

— Foram designados: no serviço de recrutamento — 1ºs tenentes de infantaria Eduardo Reis de Freitas para chefe da 2ª secção da 11ª circumscripção (Bahia) e Severino Sobra de Albuquerque para chefe da 1ª secção da 17 circumscripção (Ceará), ambos por conveniencia relativa do serviço.

— Foi transferido: no serviço de recrutamento — 2º tenente commissionado Waldemar Soares da Rocha, de delegado da 5ª para a 1ª zona da 18ª circumscripção (Piauhy) por conveniencia relativa do serviço.

— Rectificação — O 1º tenente Sylvio Americo Santa Rosa foi designado para auxiliar da inspecção do Departamento de Educação Physica da Escola Militar e não como foi publicado.

— Foi autorizado o director do Hospital Central do Exercito, a nomear João Rodrigues Evangelista, jardineiro, e Severino Nunes Leite de Mello, José Guilherme Soares, Amaro Damião da Silva e Simeão Victorino Victorio, serventes de 2ª classe, todos para aquelle estabelecimento, e não como publicou o "Diario Official" de 27-8-931.

Na Marinha

— O ministro da Marinha declarou ao titular da pasta do Trabalho, haver resolvido conceder licença ao capitão de fragata engenheiro naval Heitor Alves de Moura, representante do Ministerio da Marinha, junto á commissão encarregada de organizar o ante-projecto do decreto regulamentando o fabrico, commercio e transporte de explosivos, para ausentar-se desta capital, pelo prazo de oito dias, afim de visitar fabricas de polvora e de explosivos existentes no Estado de São Paulo.

— O ministro da Marinha endereçou ao presidente do Estado de Minas Geraes, o officio seguinte:

"E' grato ao Ministerio da Marinha reconhecer o esforço e a boa comprehensão de seus deveres, demonstrados pelo professor da Escola de Minas de Ouro Preto, Odorico Rodrigues de Albuquerque, no desempenho da commissão de que fez parte, quando da viagem do tender "Belmonte", no periodo de 10 de setembro de 1931 a 15 de fevereiro de 1932.

— O ministro da Marinha dirigiu ao director do Arsenal de Marinha desta capital o seguinte aviso:

"Recommendo-vos mandeis elogiar a todo o pessoal e civil desse Arsenal, pela actividade desenvolvida nos ultimos tempos, e, sobretudo quanto aos concertos realizados nos navios da Esquadra, comprehendendo assim, a difficuldade do momento que o paiz atravessa e a necessidade apontada por este gabinete de reduzir cada vez mais o velho habito de entregar esses trabalhos á industria particular, com sacrificios consideraveis para o Thesouro Publico.

— O ministro da Marinha por acto de hontem resolveu designar: o capitão-tenente aviador naval Antonio Appel Netto, para exercer as funcções de immediato do Centro de Aviação Naval do Rio de Janeiro, e o capitão-tenente do quadro de machinistas Hermes Pinheiro Fiuza, para sub-chefe de machinas do couraçado *Floriano*.

— Foi dispensado pelo ministro da Marinha do cargo de sub-chefe de machinas do couraçado "Floriano", o capitão-tenente do quadro de machinistas, Augusto da Costa Ramos.

— Foi designado pelo ministro da Marinha o capitão-tenente do quadro de machinistas Luiz dos Santos Azevedo, para exercer o cargo de official de machinas da flotilha de Matto Grosso.

— O ministro declarou ao director do Pessoal da Armada, haver resolvido mandar elogiar o capitão de fragata Marcellino Alves de Souza, commandante da flotilha de submarinos pela prestimosa actuação em preparar o tender "Ceará", havia já, muitos annos immobilizado, para a recente commissão que acaba de desempenhar. S. ex. mandou, ainda, tornar esse elogio extensivo ao seu estado-maior.

— O ministro da Marinha enviou, hontem, ao presidente do Tribunal de Contas, para o devido registro, o contrato celebrado entre o seu Ministerio e a firma M. Foutman para a venda de 200 toneladas de ferro velho considerado inutil á Marinha.

— O ministro da Marinha declarou ao director interino, do Pessoal da Armada, para os devidos fins, que, os quatro barbeiros a mais, na sub-consignação 5 da verba 20 do orçamento vigente, do seu Ministerio, deve ser assim distribuido:

1 — para o cruzador "Bahia".
1 — para o cruzador "Rio Grande do Sul".
1 — para o Corpo de Marinheiros Nacionaes.
1 — para o Centro de Aviação Naval do Rio de Janeiro.

— O ministro da Marinha mandou elogiar o capitão de fragata Appio Torquato Fernandes do Couto, pelo bom desempenho dado á commissão confiada ao tender "Belmonte", de 10 de setembro de 1931 a 15 de fevereiro de 1932, na qual teve occasião de revelar não só as suas qualidades profissionaes, como tambem, elevado criterio e firmeza, quer dirigindo a turma de guardas-marinha em viagem de instrucção, quer superintendendo os trabalhos de montagem dos dois pharoes nos Rochedos São Pedro e São Paulo, que foram effectivamente montados, quer transportando em duas occasiões, do Recife a Fernando de Noronha, centenas de presos envolvidos em rebelliões contra o governo do Estado.

S. ex. declara mais, merecedores de elogios, pela sua efficiente conducta o capitão-tenente aviador João Corrêa Dias Costa, piloto do avião transportado pelo tender "Belmonte", para explorações, bem como o photographo 2º tenente honorario Jorge Kfuri, que o auxiliou.

Mandou, ainda, o titular da pasta da Marinha tornar extensivo o elogio feito, a todos os officiaes, sub-officiaes, inferiores e praças do tender "Belmonte", assim como do avião já referido; á turma de guardas-marinha e aos seus instructores.

Fez tambem, s. ex., demonstrar o quanto é grato ao Ministerio da Marinha, reconhecer o esforço e a boa vontade e melhor comprehensão de seus deveres, demonstrados pelo professor da Escola de Minas de Ouro Preto, sr. Odorico Rodrigues de Albuquerque, sobre cuja actuação resolveu levar ao conhecimento do governo do Estado de Minas Geraes.

— O ministro da Marinha dirigiu ao contra-almirante Augusto Burlamaqui, um elogio pela sua intelligencia, actividade e dedicação com que tem desempenhado o cargo de director geral do Arsenal de Marinha desta capital, esforçando-se sempre para que esse estabelecimento, satisfaça os fins previstos na sua organização.

Aquelle titular declara nesse seu elogio, ao referido director geral do Arsenal de Marinha, que, esse estabelecimento, sob sua direcção, tem desenvolvido notavel actividade, apesar das grandes difficuldades orçamentarias do momento e do vulto das obras a que tem attendido, entre as quaes as do couraçado "Minas Geraes", que tem passado por importantes concertos como, ora, vem succedendo, bem como o tender "Ceará", que se achava havia, já, muitos annos immobilizado, tendo, porém, recentemente, realizado importante commissão.

No Trabalho

Pelo ministro foram deferidos os requerimentos em que Henry Rogers Sons, & Co. of Brasil, Limited, pede permissão para desembarcar em differentes alfandegas do paiz, uma machina de dobrar fazendas e uma turbina para seccar algodão, destinadas á Viuva Ernesto & Cia., de Sobral, no Estado do Ceará; uma machina de dobrar panno com uma mesa horizontal, bem como diversos accessorios para machinas, consignados a A. Antunes & Cia., de Villanova, no Estado de Sergipe; uma bomba e o respectivo motor, destinados á Companhia Taubaté Industrial; duas machinas para costurar saccos da fabricação de Alves Vieira & Cia.; e um economisador de vapor, destinado á S. A. Cotonificio Gavea, desta capital. Identicos despachos merecem tambem os requerimentos em que a sociedade R. Petersen & Cia., Limitada pede seja autorizado o desembaraço de 1.000 espulas de madeira para machinas textis, destinados á Fabrica de Tecidos S. José, de Gomes & Cia., Ltda., de Fortaleza, e a Companhia Hering, de Blumenau, pede autorização para despachar diversas peças para machinas de tecer.

— Despachando o requerimento em que Henry Rogers Sons & Co. of Brasil Limited, pede permissão para desembaraçar diversas machinas accessorias, o ministro resolveu negar que fossem desembaraçados 1.500 fusos para trama a 1.200 ditos para urdimento.

— O chefe da commissão do Centro Agricola de Santa Cruz, por intermedio do Departamento Nacional do Povoamento, consultou ao titular da pasta do Trabalho, si o conceito de familia nos termos do art. 71 do regulamento que baixou com o decreto n. 9.081, de 3 de novembro de 1911, quando se tratar de agricultor solteiro, se deve restringir aos paes do agricultor em questão ou a quaesquer outros parentes que conviverem com elle. Ouvido sobre o assumpto, o consultor juridico do referido ministerio, que opinou por uma interpretação que não estenda nem restrinja demasiado o conceito de familia, resolveu o sr. Lindolfo Collor, de accordo com a proposta daquelle consultor juridico, autorizar que se considere familia do requerente de lote o conjunto de pessoas que anteriormente já vivam com elle sob o mesmo tecto, permittindo, tambem, que a prova dessa situação se faça com attestados de autoridades policiaes ou judiciarias.

— Em aviso dirigido ao titular das Relações Exteriores, o ministro do Trabalho affirmou que os drs. Andrade Bezerra, Ildefonso Dutra e Raul Fernandes, designados em 13 de junho de 1922, para, como representante da classe trabalhadora, representante da classe patronal e pessoa de reconhecida competencia em material social, respectivamente, constituirem, com as pessoas nomeadas pelos outros membros da Organização Internacional do Trabalho, a lista das commissões de inquerito, prevista no art. 412 do Tratado de Versalhes, continuam a merecer a confiança do governo provisorio da Republica.

Conselho Nacional do Trabalho

Esteve reunido em sua séde official, á praça da Republica, o Conselho Nacional do Trabalho, tendo comparecido os srs. Mario de Andrade Ramos, presidente; Libanio Rocha Vaz, Gustavo Leite, Cassiano Tavares Bastos, Americo Ludolf, Carlos Pereira da Rocha, Francisco Barbosa de Rezende, Francisco Oliveira Passos, Antonio Moitinho Doria e Pedro Benjamin Cerqueira Lima, membros do Instituto; J. Leonel de Rezende Alvim, procurador geral; Geraldo A. Faria Baptista, 1º adjunto do procurador; Natercia da Silveira, 2º adjunto do procurador, e Oswaldo Soares, secretario geral. Faltaram por motivo justificado os srs. Carlos Rocha Faria e Affonso T. Bandeira de Mello.

Aberta a sessão, foi lida a acta da reunião anterior, sendo approvada com a rectificação proposta pelo sr. Tavares Bastos.

O secretario geral passou a fazer a leitura do expediente de que constavam:

"Officio do director geral do expediente e contabilidade do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio. Communica que o ministro está de accordo com as suggestões do Conselho referentes á alteração da percentagem para manutenção dos serviços medicos, hospitalares e pharmaceuticos das Caixas e autoriza a elaboração do respectivo projecto de decreto. Telegrammas do secretario da junta administrativa da Caixa da Companhia Paulista. Communica a remessa de officio com as informações pedidas sobre a suspensão do desconto de 15% nas aposentadorias, allegada por associados da Caixa da S. Paulo Railway; referindo-se ao telegramma circular de 3 do corrente, nada esclarecimento sobre si a cobrança da contribuição deve incidir sobre o salario superior a 200 horas. Officio da Companhia Leopoldina Railway. Communica em obediencia ao disposto no art. 74, do decreto 20.465, que as passagens nos trens de suburbios e pequeno percurso produziram no ultimo trimestre do anno findo o seguinte: outubro — 392:120$900; novembro — 364:170$000; dezembro — 378:817$700. Telegramma do presidente da Caixa da Viação Ferrea. Accusa o recebimento das instrucções referentes á cobrança das contribuições e desconto estabelecido no art. 43 do decreto 20.465 e apresenta suggestões para modificação do art. 25 e paragrapho 6º do mesmo art. do citado decreto. Officio do presidente da junta administrativa da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Empregados da Companhia Luz e Força de Mococa. Communica que a empresa está fazendo o desconto de 8% e da prestação das joias, tendo suspendido a cobrança de indemnização estabelecida no art. 43. Os socios acceitam os descontos sem relutancia e estão satisfeitos com a organização da Caixa. Officio da Caixa dos Portuarios da Port of Pará, accusando o recebimento do telegramma communicando a reeleição do presidente e do vice-presidente do Conselho e congratula-se com os reeleitos pela merecida distincção, hypothecando-lhes a cooperação leal da Caixa. Officio da commissão provisoria da Caixa de Aposentadoria e Pensões da Empresa Rossetti & Centola, de Monte Santo, communicando a reunião dos empregados da empresa Força e Luz Rossetti & Centola para a fundação da respectiva Caixa. Envia copia da acta dessa reunião. Communicaram acquisição de apolices as seguintes Caixas: Cães do Porto do Rio de Janeiro: 20 apolices federaes, 20:000$000; E. F. Araraquara; 98 obrigações do Thesouro Nacional, juros de 7%, 98:000$000; Docas de Santos: 640 obrigações do Thesouro Nacional, de 500$000 cada uma, 320:000$000.

Entrando-se na ordem do dia, foram julgados os seguintes processos: Recurso 417|31 — Recorrente, Gabriel Madeira de Ley. Recorrida, E. F. Central do Brasil. Relator, sr. Moitinho Doria; relator ad-hoc, sr. Oliveira Passos. Deu-se provimento. Processo 22|32 — Julio Vieira reclama contra a Caixa da Estrada de Ferro Sorocabana. Relator, sr. Moitinho Doria. Resolveu-se que o reclamante deve dirigir-se á Caixa. Processo 35|32 — A Empresa Nacional de Electricidade solicita informações sobre a cobrança da taxa de 2% a que se refere a letra "c" do art. 8º do decreto numero 20.465. Relator, sr. Moitinho Doria. Resolveu-se responder que a cobrança da taxa de 2% deverá ser feita a partir da data da installação da Caixa. Processo 240|31 — Alice Claudino pede providencias pelo desapparecimento de seu marido, ferroviario da E. F. Central do Brasil. Relator, sr. Cerqueira Lima. — Resolveu-se mandar archivar, officiando-se á interessada, scientificando-a da informação da Estrada de Ferro Central do Brasil e ao ferroviario Agenor Corrêa Porto, afim de que a supplicante possa providenciar para receber o dinheiro a que tem direito, da Caixa da referida Estrada, contra o voto do sr. Rocha Vaz, que opinava pela remessa do processo ao chefe de policia para providenciar sobre o paradeiro do desapparecido. Processo 4130|31 — Frederico da Costa Carvalho remette folhas do "Diario Official" que publicou o balanço da Companhia Garantia Industrial Paulista, relativo ao anno de 1930. Relator, sr. Cerqueira Lima. Mandou-se archivar. Processo 4423|31 — Relatorio dos fiscaes Mauricio Henschel e Manoel Vidal Barbosa Lage, sobre a verificação e tomada de contas na Caixa da Estrada de Ferro Oeste de Minas, relativo ao exercicio de 1930. Relator, sr. Cerqueira Lima. Approvou-se com as determinações constantes do parecer do relator. Processo 4465|31 — João Raymundo Mourão reclama contra a sua demissão da Estrada de Ferro Central do Brasil. Relator, sr. Barbosa de Rezende. Resolveu-se mandar readmittir o reclamante. Processo 5107|31 — Denuncia de Luiz Rodrigues contra actos praticados pelo conselho da Caixa da Estrada de Ferro S. Paulo Railway. Relator, sr. Barbosa de Rezende. Resolveu-se mandar archivar. Processo 6679|31 — A Caixa de Aposentadoria e Pensões da Great Western pede autorização para dilatar o prazo para internação hospitalar dos seus associados, pagando estes as despesas correspondentes. Relator, sr. Cerqueira Lima. Approvou-se a providencia dada pelo presidente, que attendeu ao pedido. Processo 6973|31 — A Caixa de Aposentadoria e Pensões da Rede Mineira de Viação pede verba especial para pagar ajuda de custas a funccionarios transferidos para Bello Horizonte. Relator, sr. Gustavo Leite. Concedeu-se a verba pedida, contra os votos dos srs. Rocha Vaz, Moitinho Doria e Barbosa de Rezende.

O presidente deu conhecimento ao Conselho de que tinha em mãos um ante-projecto em que se consubstanciavam algumas modificações do dec. 20.465, de 1 de outubro de 1931, encaminhado pelo ministro do Trabalho ao Conselho, para que este, a respeito, désse o seu parecer. O presidente relembrou que o referido decreto, depois de posto em execução, suscitou algumas duvidas de interpretação, tendo sido alguns de seus dispositivos alvo das reclamações dos interessados, sendo recente o caso da greve da S. Paulo Railway. Entretanto, como a solução de algumas dessas restricções importasse em alterar a lei, o ministro fez elaborar o referido ante-projecto que, de accordo com a sua vontade ia submetter á apreciação dos membros do conselho. Em discussão, foram apresentadas suggestões por diversos dos membros do conselho para serem devolvidas, com o ante-projecto, ao ministro do Trabalho.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão.

Na Central do Brasil

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 64 1|2 passagens, na importancia de 3:201$300. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Viação, 3 passagens, na importancia de 234$300; M. da Guerra, 19, na quantia de 1:163$100; M. da Agricultura, 5, no valor de 277$300; M. da Educação 1, a 64$400; M. da Marinha 5, por 17$000; M. da Justiça, 1, equivalente a 54$400; e M. do Trabalho, 30 1|2 no total de . . . . 1:475$300.

— Em viagem de inspecção saiu hontem, para o ramal de S. Paulo, o dr. Cicero de Faria, chefe da 2ª divisão.

— O chefe da 2ª divisão fez as seguintes remoções: para a estação de Lauro Muller, o praticante Ubirajara Duarte Monteiro; para Rocha, o praticante Carlos Humberto da Silva Rago; Santissimo, o praticante Victor Corrêa das Neves; Mangaratiba, praticante Alcebiades Machado; Paracamby, praticante Plinio Gomes da Silva; Engenheiro Arthur Alves, agente João Olympio Barbosa; Norte, agente Alipio Pimenta; Paes Leme, praticante Djalma Satyro da Silva; Conrado Niemeyer, agente Leandro Severino Filho; Governador Portella, agente Curiacio José Ferreira; Morro Azul, agente Argemiro Faria da Silva; Cavará, praticante Manoel Ribeiro da Fonseca; Arcozelle, agente Ary Korner; Fernandes Migon e Chiador, praticante Querido Pereira.

— Na travessia da linha da estação de Mathias Barbosa, na linha do centro, a machina 755, apanhou o auto-omnibus n. 91 A, damnificando-o. Felizmente não houve victimas, estando o guarda cancella nessa occasião de folga.

A administração da Estrada recebeu communicação a respeito, sendo aberto inquerito.

A ACÇÃO DA VITAL-CUR NO TRATAMENTO DOS CALCULOS RENAES E BILIARES

Cada dia é augmentado o numero das pessoas beneficiadas, aqui no Rio, pela Vital-Cur, a formidavel medicina de substancias vegetaes, preparada pelo Instituto Melchior Offermann, de Kolonia, Allemanha, para o tratamento dos calculos renaes e biliares, sem dôr e sem dieta, em 24 horas.

Na intenção de orientar os senhores medicos, que ainda não conheçam esse novo recurso therapeutico, temos publicado nestas columnas, varias observações clinicas sobre curas verificadas em pessoas que já haviam esgotados todos os meios de tratamento; hoje, queremos transmittir aos nossos leitores uma interessante communicação de duas que acabam de ser enviadas ao escriptorio do representante daquelle Instituto, Senhor W. Keetman, á av. Rio Branco, 150-2º, communicações que merecem acatamento pela espontaneidade com que foram feitas.

O Sr. Ernesto de Souza Veiga, morador á rua Tenente Pimentel n. 57, de 20 annos, empregado do commercio, declarou que ha mais de um anno eram enormes os seus padecimentos pelas frequentes colicas hepaticas de que era accommettido, sendo que nos ultimos tempos quasi que não passava um dia alliviado, tinha sempre cephalia e terrivel prisão de ventre. Um seu amigo, do alto commercio do Rio, que havia sido beneficiado com o uso da "Vital-Cur" por ter soffrido a mesma enfermidade, aconselhou-o a que usasse incontinentes essa medicina. Dando cumprimento á recommendação do seu amigo, no mesmo dia o Sr. Veiga iniciou o uso do extraordinario preparado e a sua acção energica não se fez esperar. Vinte e quatro horas depois estava completamente alliviado, sentindo desde então as melhores disposições de saude.

Os clinicos que desejarem maiores detalhes sobre o "Vital-Cur", deverão communicar-se com aquelle representante.

(46513)

As percentagens nas multas dos agentes fiscaes

Recife, 20 (A. B.) — A imprensa desta capital regosija-se com a attitude da Associação Commercial do Rio de Janeiro que, segundo os telegrammas dahi procedentes, está pleiteando do ministro da Fazenda a abolição das percentagens, nas multas, dos agentes fiscaes do imposto de consumo.

A medida, não ha negar, é de um incontestavel cunho moralizador. Com direito a percentagem nas multas que imponham aos infractores, os agentes do fisco não podiam exercer uma acção isenta de animosidade e de excessos de toda ordem. Os 50 % com que lhes acenava a Fazenda Nacional não podem constituir um estimulo honesto para o bom desempenho de suas funcções. A multa nem sempre expressa um acto de justiça. O infractor nem sempre póde estar sujeito ao rigor das penalidades com que lhes castigam os agentes fiscaes, porque, na maioria das vezes, elle infringe disposições do fisco por absoluta ignorancia. Aliás a Fazenda concorre para esse estado de coisas, porque estabelece complicações desnecessarias para as coisas mais simples. No dia, porém, em que fôr abolida a percentagem, terão desapparecido as exigencias e todos os abusos, tão frequentes no interior do Estado. E os agentes fiscaes, menos crueis, dispensarão, por certo, mais cuidados á Fazenda Nacional.

São essas as considerações feitas pela imprensa desta capital em torno do assumpto.

A Loteria do Paraná pagou os 100 contos da extracção realizada 2.ª-feira ultima

Ao felizardo possuidor do bilhete inteiro 11.824, Sr. Edmundo Warnia Zarzecki, fiscal de trem da Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, bilhete esse vendido em Ponta Grossa, Estado do Paraná, como foi noticiado. Assim, vae a Loteria do Paraná dia a dia enriquecendo os que lhe dão preferencia. Amanhã, realizar-se-á mais um popular sorteio de 50:000$ por 15$, meios 7$500, fracções a 1$500, á venda em toda parte e extraordinariamente correrá no dia 29, o seu popularissimo plano CURITYBA de 30:000$ por 10$, meios 5$, fracções 1$. Habilitae-vos, se quizerdes imitar os innumeros felizardos que já foram contemplados com a sorte grande, como é do conhecimento publico.

(46066)

A visita do embaixador italiano ao Rio Grande

Porto Alegre, 20 (A. B.) — Está sendo aguardada aqui com grande sympathia a visita do embaixador da Italia, sr. Cerruti, que virá assistir á inauguração da Festa da Uva, devendo em seguida, fazer uma rapida excursão pelas principaes colonias de italianos, onde lhe serão prestadas varias homenagens.

Esta é a primeira vez que o embaixador, depois de investido neste alto cargo, visita o sul do paiz.

A EXPORTAÇÃO PELO PORTO DE ANGRA DOS REIS

Dados estatisticos organizados na Mesa de Rendas local

De accordo com o relatorio apresentado ao inspector da Alfandega pelo administrador em commissão da Mesa de Rendas de Angra dos Reis, no Estado do Rio, foi o seguinte o movimento de vapores que no mesmo porto receberam carga durante o mez de janeiro:

"Caniamu'", 4.500 saccas de café, no valor de 590:000$000, pesando 270.000 kilos; vapor "Sninburn", 6.750 saccas de café, no valor de 500:250$000, pesando 405.000 kilos; vapor "West Camargo", 125 saccas de café, no valor de 9:375$000, pesando 7.500 kilos; vapor "Parnahyba", 300 saccas de café, no valor de 400:000$000, pesando 180.000 kilos; vapor "Camamu'", 400 saccas de café, no valor de 52:000$000 pesando 24.000 kilos; vapor "Guarujá", 1.626 saccas de café, no valor de 211:000$000, pesando 97.5000 kilos; vapor "West Camargo", 3.000 saccas de café, no valor de 225:000$000, pesando 180.000 kilos; vapor "Bonheur", 2.500 saccas de café, no valor de 187:500$000 pesando 150.000 kilos; vapor "Hollywood", 1.150 saccas de café, no valor de réis 130:000$000, pesando 69.000 kilos; vapor "Bonheur", 1.430 saccas de café, no valor de 162:250$000, pesando 85.800 kilos.

A exportação total em saccas de café attingiu a quantia de 24.481 saccas, com 1.468.860 kilos, no valor de 2.429:030$000.

Além dessa mercadoria, o porto de Angra dos Reis exportou ainda pelas faluas "Coral" e rebocador "Rizales" 5.800 cachos de bananas, com 46.400 kilos, no valor de 11:600$0000.

FOI CONVOCADO O TRIBUNAL DO JURY DE NICTHEROY

Relação dos jurados sorteados

O juiz criminal da Comarca de Nictheroy, dr. Rozendo da Silva, convocou para o dia 7 de março futuro, a primeira sessão do Tribunal do Jury, para julgamento dos réos cujos processos já estão concluidos.

Para servirem na referida sessão foram sorteados os seguintes jurados: Romeu Smith Pinto, Celino Soares Pinna, Waldemar Marinho, Antonio Ferreira de Araujo Seára, Cyro Helmold Mallet Soares, Alfredo Machado de Souza, Amilcar Barcellos Marinho, Auto Marinho, Bertholdo Appolinario Lagôas, Oscar Pereira da Fonseca, Olyntho Guedes Pinto, Antonio Augusto de Araujo Franco, tenente Lino Carneiro da Fontoura, Aydano de Almeida Pimentel, Fortunato Rabello Junior, Francisco José da Silva Filho, Cesario de Almeida Brandão, Alceste Frões da Cruz Ribeiro, Altamiro de Araujo Andrade, Onofre de Azevedo, Attila Guyer de Azevedo, Edgard de Carvalho, Waldemiro Manhães Barreto, Sebastião José da Costa, Candido Tavares, Albano Azevedo Falcão, dr. Mario Paranhos e Alarico de Souza.

UMA INICIATIVA DO CENTRO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE NICTHEROY

A fundação da Federação das Associações Commerciaes, Industriaes e Agricolas do Estado do Rio

O Centro do Commercio e Industria, de Nictheroy, acaba de ter uma iniciativa digna dos maiores applausos.

Essa associação é muito conhecida em todo o Brasil, pelas suas attitudes definidas em torno de problemas nacionaes e particularmente dos varios, concernentes ás finalidades da mesma entidade conservadora, no Estado do Rio.

Como acima frisamos, o Centro do Commercio e Industria, em sua ultima reunião collectiva da directoria e Conselho Deliberativo, resolveu convocar as varias associações espalhadas em diversos municipios fluminenses, afim de se congregarem para fundar a federação dessas mesmas associações, em perfeita egualdade de representação no futuro conselho da federação.

Abaixo transcrevemos, a circular do Centro do Commercio e Industria, dirigida ás co-irmãs do vizinho Estado, assignada pelo presidente sr. Altevo do Valle e Silva:

"Levo ao conhecimento dessa co-irmã, que em sessão conjunta da nossa directoria e Conselho Deliberativo ficou resolvido que este Centro se dirigisse a todas as associações de classes conservadoras do Estado para que se procedesse a urgente agremiação de todas as entidades existentes no territorio fluminense, fundando-se, nesta capital, a Federação das Associações das Classes Commerciaes, Industriaes e Agricolas do Estado do Rio de Janeiro.

Ainda recentemente verificou-se que a falta de união e de ponto de vista das associações, ia creando no recente e debatido caso das majoração dos impostos de industrias e profissões uma situação delicada com o governo do Estado, e, não fosse a actuação ponderada deste Centro com a solidariedade do Centro dos Varejistas de Campos, União das Classes Conservadoras de Iguassú, Associações Commerciaes de Padua e Itaocara e Associação Commercial e Agricola de Itaperuna, nada teriam os contribuintes conseguido do governo que, demonstrando um espirito tolerante e conciliador, attendeu na maior parte, as reclamações legitimas.

Pleiteia este Centro, a federação de todas as associações em perfeita egualdade de condições, escolhida e formada a directoria, livremente, pelas partes federadas.

Para que, sem mais delongas, sejam iniciados os trabalhos preliminares da fundação pedimos para a idéa a adhesão dessa associação da qual aguardamos resposta a este.

Afim de facilitar a organização referida, este Centro, offerece, gratuitamente, para funccionamento da nova entidade, a sua séde, onde, condignamente, será installada a Federação das Classes Commerciaes e Industriaes e Agricolas do Estado do Rio de Janeiro.

Sirvo-me do ensejo para apresentar protestos de elevada consideração. (Assignado). — *Altevo do Valle e Silva*, presidente."

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Darcet Rodrigues Batalha, predio á rua S. Luiz Gonzaga n. 145, por..... 90:000$; Olinda Fernandes, terreno á Avenida Paris, por 3:300$; Miguel Pereira Coutinho, predio á rua Vaz Toledo n. 105, por 15:000$; Tom Willmott Sloper, terreno á rua Prudente de Moraes, por 185:000$; Manoel Borges de Almeida, terreno á rua Gabriel Lisboa, por 4:260$; Arlindo Alves de Moraes, terreno á rua Universidade, por 10:000$; Benedicto Olavo Jansen de Mello, terreno á rua Barão do Bom Retiro, por 6:000$; Alberto Marinho Alves, predio no becco das Escadinhas n. 90, por 27:200$; José Figueiredo de Almeida, predio á rua Dionysio Fernandes n. 39, por 6:000$; Eduardo Moreira Garcia, predio á rua Conselheiro Paulino n. 105, por 19:000$; Adolpho Zuccolo, predio á rua Gianerini n. 32, por 30:000$000; José, Abram e Jacob Klinger, predio á rua Barreiros n. 263, por 12:000$; Lygia Pergentina de Andrade Ramos Queiroz, terreno á rua João da Matta, por 8:000$; José Fernandes Nunes, predio á rua Anselina n. 12, por 8:000$; Antonio Santos, terreno á estrada da Gavea, por 35:000$; Ignacio José de Carvalho, predio á rua João Pinheiro numero 142, por 18:000$; Manoel Lopes, terreno á estrada do Engenho da Pedra, por 2:400$.

As aposentadorias no Ministerio da Viação

Tendo um dos jornaes desta capital extranhado a elevação do numero de aposentadorias concedidas pelo Ministerio da Viação no anno de 1931, o sr. José Americo mandou proceder ao calculo dessas concessões.

Verificando-se que o numero dos funccionarios titulados das diversas repartições subordinadas é superior a 20.000 e tendo sido concedidas apenas 423 aposentadorias, a percentagem dessas concessões foi apenas de 2,2 %.

Cumpre ainda accentuar que nenhum Ministerio póde restringir esse direito, dependente de tempo de serviço e de invalidez, cuja verificação é feita pelos medicos da Saude Publica.

Occorre ainda que, para facilitar as aposentadorias, o governo provisorio teve de reduzir o numero das inspecções de saude a uma só.

Entretanto, o ministro José Americo de Almeida, em reunião de despacho collectivo do Ministerio, chegou a solicitar a attenção do chefe do governo para a necessidade de ser applicado maior rigor no exame da capacidade physica dos funccionarios que requererem aposentadoria.

A LENHA COMO COMBUSTIVEL

O ministro José Americo dirigiu ao seu collega da pasta da Agricultura o seguinte aviso: "Tendo recommendado a todas as estradas de ferro subordinadas a este Ministerio, por medida de economia, o uso da lenha como combustivel, preoccupou-me desde logo o problema correlato do reflorestamento das mattas derrubadas, assumpto que, por escapar á alçada deste Ministerio, não posso resolver sem a collaboração da Agricultura. Tive, em tempo, um entendimento pessoal a respeito do assumpto com o dr. Francisco Iglesias, director do Serviço Florestal; mas, como julgo que a questão do reflorestamento, pelo menos no que respeita aos interesses das estradas de ferro, para o fornecimento de combustivel, dormentes, etc., deve ficar de vez resolvida dentro dos preceitos technicos modernos de sylvicultura, peço a v. ex. indicar-me, além do director do Serviço Florestal, o nome de outro especialista desse Ministerio, para que em commissão com o inspector florestal da Estrada de Ferro Central do Brasil estudem o assumpto e apresentem projecto de instrucções que, uma vez approvadas, possam ser mandadas applicar em todas as estradas subordinadas a este Ministerio. — Aproveito o ensejo para reiterar a v. ex. os meus protestos de alta estima e distincta consideração. (as.) — *José Americo de Almeida.*"

A SAFRA DA CASTANHA NA PARA'

Belem, 20 (A. B.) — A safra da castanha este anno no alto Tocantins, foi reduzidissima, sendo a sua producção avaliada em 80 mil hectolitros, quando o anno passado essa cifra se elevava a 120 mil.

Os castanheiros que haviam sido attraidos pelo trabalho rendoso já estão se retirando para os seus sertões, nos Estados vizinhos, por não encontrarem serviço, nos castanhaes paraenses. Propriedades conhecidas no alto Tocantins com producção de mil a 1.500 hectolitros annuaes, não chegam a produzir este anno 600 hectolitros, o que representa uma diminuição sensivel.

O castanhal de propriedade de João Pires, que na safra passada alcançou a somma de 2.200 hectolitros não produzirá na presente colheita mais que 700 hectolitros.

O rio Tocantins e seus affluentes, ao contrario dos annos anteriores, não transbordaram, conservando-se até á presente data com pouca agua. Isto de algum modo muito tem embaraçado a descida da pouca castanha que ha por aquellas paragens. Assim sendo, a safra, ali, termina quando mal se iniciou a exportação da preciosa amendoa para a capital da Republica.

A DOAÇÃO DE 2.000 SACCAS DE CAFE'

Porto Alegre, 20 (A. B.) — Tendo o Instituto do Café de São Paulo, doado ao governo do Rio Grande do Sul, 2.000 saccas de café, afim de serem distribuidas pelos estabelecimentos pios e casas de saude, o proprio governo do Estado resolveu se encarregar de fazer chegar a esses institutos a parte que equitativamente compete a cada um.

IMPOSTO DE CONSUMO SOBRE PERFUMARIAS

Uma grande reunião dos interessados — As deliberações tomadas

Conforme estava annunciado realizou-se ante-hontem, na Associação Commercial de São Paulo por convocação desta corporação e da Federação das Industrias do Estado de São Paulo, uma reunião dos commerciantes e industriaes de perfumarias, afim de ser tomada uma resolução a respeito da situação creada pelo recente decreto do governo federal, que alterou as taxas de imposto de consumo sobre aquelles artigos.

Presentes cerca de cem interessados, foi o assumpto largamente debatido, ficando deliberado a nomeação de varias commissões especiaes para, dentro de dois ou tres dias, relatar as reclamações dos interessados, afim de serem as mesmas encaminhadas com urgencia ao ministro da Fazenda.

Essas commissões ficaram assim constituidas:

Dispositivos de ordem geral: Augusto Ferreira da Costa, Fachada & Cia., Cia. Rhodia Brasileira e Germano Schuetz. Extractos: Bogaert & Cia., Perfumaria Nice & Labora S. A. e Roger Cheramy. Loções, etc.: Germano Schuetz, Olivo Ferraro e A. Luzitano. Tinturas: Alvim & Freitas, Julio N. de Toledo & Cia. e Americo Meirelles. Cremes, etc: Clemente Tita e J. Santos & Cia. Essencias: Zapparolli & Serena Ltda. e Wescott & Cia. Talco e pó de arroz: A. Martins de Abreu e L. Bianconi. Sabões sem perfume: Sociedade A. Irmãos Lever, I. R. F. Matarazzo e Augusto Ferreira da Costa. Perfumarias de importação: Fachada & Cia e J. Ribeiro Branco. Lança-perfumes: Cia. Rhodia Brasileira e Sociedade de Productos Chimicos Elekeiroz.

Ficou deliberado que aos membros destas commissões directamente ou por intermedio da Associação Commercial de São Paulo ou da Federação das Industrias os interessados enderecem quaesquer suggestões que tenham a fazer sobre o assumpto.

Cada commissão entender-se-á com os interessados em cada artigo, de modo que o trabalho que venha a elaborar exprima o pensamento da maioria.

A Associação Commercial de São Paulo e a Federação das Industrias communicaram, que, tendo pleiteado, de accordo com o pensamento da grande maioria da classe dos perfumistas, que o governo adoptasse o systema de taxação por peso, e tendo o governo acceitado esta suggestão, tendente a evitar a fraude no pagamento do imposto, não seriam encaminhadas suggestões contrarias a este criterio, já agora definitivamente victorioso com applausos geraes dos commerciantes e industriaes honestos.

Após estas deliberações encerrou-se a sessão.

QUAL A MELHOR MUSICA CARNAVALESCA DE 1932?

O *CORREIO DA MANHÃ* INSTITUE PREMIOS PARA OS TRES AUTORES MAIS VOTADOS

QUAL A MELHOR MARCHA DE 1932 ?

Titulo...

Nome do autor..................................

Votante..

QUAL O MELHOR SAMBA DE 1932 ?

Titulo...

Nome do autor..................................

Votante..

QUAL A MELHOR CANÇÃO PARA 1932 ?

Titulo...

Nome do autor..................................

Votante..

RESULTADO ATÉ HONTEM

Até hontem, a apuração dos votos recebidos para o nosso concurso sobre as melhores musicas carnavalescas accusava o seguinte resultado:

PARA MARCHAS:

Titulo	Votos
Gêgê	5.990 votos
O teu cabello não néga	3.150 "
Por conta do amor	2.985 "
Vamos farrear	2.500 "
O amôr é um bichinho	550 "
Isto é Xódó	329 "
Gosto de você mas não é muito	269 "
Isola, Isola !	205 "
Me larga	143 "
Cadê Maria	100 "
Amôr, amôr !	78 "
Benedicta	77 "
Cadê você	53 "
Tá no papo	52 "
Marchinha do amor	43 "
Pente fino	32 "
Preta Velha	31 "
Coração de picolé	30 "
Belú chorão	30 "
A. E. I. O. U.	23 "
Não se fique batendo	19 "
Tem gente ahi	19 "
Tenha cuidado	16 "
Felicidade é sonho	16 "
O carnavá tá hi	14 "
Sóbe no bonde	10 "

PARA SAMBAS:

Titulo	Votos
Silencio	4.924 votos
Na Piedade	1.930 "
Orgulhosa	907 "
Só dando com uma pedra nella	733 "
Já não posso mais	500 "
Você não me quer	433 "
Pedi, implorei!	275 "
Deixa a orgia	200 "
Não chora	200 "
Abandonado	190 "
Tá com raiva, fala	164 "
Illudido	120 "
Soffrer é da vida	119 "
Sonhei!	80 "
Vá com Deus	77 "
Nem vergonha nem juizo	77 "
Mulher de malandro	69 "
Para amar e não soffrer	60 "
Fazendo figa	53 "
E' bom evitar	50 "
Um beijo não é peccado	50 "
Só p'ra contrariar	31 "
Cadê vira mundo	38 "
Eterna promptidão	30 "
Acabei lavando roupa	28 "
Bandonô	28 "
Sinto saudade	18 "
Com que sapato?	17 "
Não me perguntes	16 "
Não digo o teu nome	15 "
Ultima hora	15 "
E' mentira, oi !	12 "
Nem é bom pensar	10 "

PARA CANÇÕES:

Titulo	Votos
Ao romper da aurora	4.833 votos
Lagrimas de amor	2.988 "
Passarinho, passarinho	1.000 "
Rancho fundo	802 "
Deusa	500 "
Viola	200 "
De papo p'r'o á	175 "
Zingara	150 "
Lagrimas de virgem	150 "
Samba da meia noite	146 "
Tenho medo	143 "
Minha terra	118 "
Volta	100 "
Por uma noite	100 "
Triste realidade	76 "
Tormento	59 "
A flor que te dei	53 "
Synthese	50 "
Benedicta	50 "
Acabei lavando roupa	50 "
Diva	50 "
Vovózinha	47 "
Azulão	34 "
P'ra vancê	30 "
Melodia do coração	29 "
Quebranto	25 "
Flor do asphalto	24 "
Só p'ra contrariar	17 "
Contos do Além	16 "
Lua cheia	16 "

Por conveniencia de espaço, deixamos de computar officialmente as musicas que reunam menos de dez votos, que figurarão em um mappa á parte.

MARCAS DE INDUSTRIA E COMMERCIO

O decreto n. 20.848, de 23 de dezembro p. findo, abre modificações nos processos de privilegio de invenção e marcas de industria e commercio. A ordem desses processos, em sua generalidade, é: requerimento ao qual se seguem os tramites legaes e sobre o qual se pronuncia afinal o director do Departamento da Industria. Na conformidade desse despacho ha, por vezes, o recurso á autoridade superior, que é o ministro do Trabalho. Da decisão não cabia recurso, pois na eventualidade de sua admissão, haveria *recurso de recurso*, contra o qual se oppunha, ou se oppõe, o regulamento em vigor. O feito encerrava-se nesse momento, só sendo possivel acção contra o despacho por via judiciaria.

Todavia, casos têm-se apresentado em que, da decisão ministerial, resolve a propria autoridade acceitar reclamações, e como um preito á ordem juridica, s. ex. tem mandado que o processo soffra um novo exame. São casos excepcionaes, cuja resolução admitte duvidas, cujas raizes por essa fórma louvavel se extirpam. E esse procedimento é admissivel, pois que o processo de concessão de patentes de invenção ou de registro de marcas se ultima administrativamente quando é assignada a carta patente ou publicado o acto do registro. Antes desses momentos, costuma-se admittir interrupção de actos protelatorios, no interesse da investigação da verdade para cumprimento dos preceitos do direito.

O decreto acima referido, porém, dá logar a nova interpellação, após decisão final. Reza o art. 1º desse decreto: "Da decisão resolutoria de ultima instancia e da qual já tenha havido pedido de reconsideração não cabe direito a outro pedido, ficando encerrado o feito." Completando a regra supra, o paragrapho unico do art. 3º prescreve: "Os referidos pedidos serão archivados depois de verificada a incidencia dos mesmos nas disposições deste decreto."

Considerando que o despacho proferido pelo ministro num recurso é a "decisão resolutoria de ultima instancia", mas tendo em vista que "da qual já tenha havido pedido de reconsideração não cabe direito a *outro* pedido", força é concluir que o decreto admitte que da "decisão resolutoria" do ministro tenha havido um pedido de reconsideração, e, então, só depois de dado despacho, a esse *pedido de reconsideração* é que não cabe *direito a outro pedido*.

Se a hermeneutica juridica não falha, a conclusão fatal é que, depois de resolvido o *outro pedido* de reconsideração, é que fica encerrado o feito, e do despacho do ministro proferido no recurso, cabe ainda um pedido de reconsideração e só depois deste é que não tem cabimento "*outro pedido*".

O decreto n. 20.848 modifica, pois, nesse particular, o regulamento baixado com o decreto de dezembro de 1924.

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1932. — *Eurico Teixeira da Fonseca*.

CENTRO ACREANO

A proxima assembléa de Fundação

Numeroso grupo de acreanos promove para amanhã, sabbado ás 16,30 horas, uma reunião na séde da União Mineira, á Praça Tiradentes, 50 sobrado, a qual terá por fim tratar da fundação de um Centro Acreano, instituição que se propõe a defender os interesses geraes do Territorio do Acre e bem estar do seu povo.

O Centro Acreano, que se filiou, desde logo, ao Congresso dos Estados, ora reunido nesta capital, não tem caracter partidario e conta com adhesões valiosas, figurando entre estas nomes de magistrados, commerciantes, industriaes, proprietarios e funccionarios publicos daquelle Territorio.

A commissão promotora da fundação do Centro Acreano, convida todos os que se interessam pelo progresso daquelle pedaço da patria, a comparecerem á reunião de sabbado proximo, na hora e local descriptos.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE E DE AMANHÃ

Radio Club
(Onda de 320 metros)

Hoje:

Das 9 ás 10 — Programma de musicas sacras com o concurso da srta. Zaira de Oliveira e do professor Jayme Figueiras.

Das 10 ás 11 — Radiojornal da manhã.

Do meio-dia ás 2 — Programma do radio theatro do Radio Club com o concurso dos artistas Dulcina Moraes, Manoel Durães e Barbosa Junior e da pianista Carolina C. de Menezes.

Das 3 ás 5 — Programma de musicas populares com o concurso de Victorio Lattari, Luiz Barbosa e Djalma Ferreira.

Das 7 ás 7,30 — Programma de musicas ligeiras pelo trio do Radio Club.

Das 7,30 ás 8 — Programmas de musicas populares com o concurso da Voz do mar.

Das 8 ás 8,30 — Programma do compositor Plinio de Britto com o concurso da professora Maria José Lima Britto.

Das 8,30 ás 9 — Programma do conjunto A. U. C.

Das 9 ás 9,30 — Programma especial de discos.

Das 9,30 ás 11 — Programma instrumental com o concurso do quartetto de trompas composto dos professores Rudolfo Pfeffarkorn, Lindolpho de Almeida, Ranulpho Lins e Firmino Miranda.

Amanhã:

Das 10 ás 11 — Radio jornal da manhã.

Do 1 ás 2 — Programma de discos variados e a palestra do lar pela sra. Maria Hollanda offerecida pelos Irmãos Lever S. A.

Das 4 ás 5 — Programma de discos variados.

Das 5 ás 5,10 — Radio-jornal da tarde com os boletins forense e sportivo.

Das 7 ás 7,30 — Programma de discos.

Das 7,30 ás 8,30 — Programma de musicas populares com o concurso de Heitor dos Prazeres, Murillo Caldas e Samuel Segal.

Das 8,30 ás 9 — Programma de discos.

Das 9 ás 9,30 — Leitura do boletim do Departamento Official de Publicidade.

Das 9,30 ás 10,10 — Programma de musicas ligeiras com o concurso da soprano Léa Azeredo da Silveira e da orchestra do Radio Club.

Das 10,10 ás 11 — Programma de musica popular com o concurso de Mozart Bicalho e a orchestra do Radio Club.

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

Hoje:

A's 8,30 — Hora certa. Jornal da manhã.

A's 12 horas — Hora certa. Jornal de meio-dia. Supplemento musical até 1,30.

A's 4 — Hora certa. Musica no studio da Radio Sociedade com o concurso das srtas. Linnete Geer (canto), Lola Py (piano) e orchestra do Copacabana Palace Hotel sob a regencia do maestro Sebastião Pimentel.

A's 6 — Previsão do tempo.

A's 7 — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

A's 9 — Palestra pelo dr. Octavio Mendes sobre "O cinema nacional".

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da professora Heloysa B. Mastrangioli (canto), Mario de Azevedo (piano) e orchestra da Radio Sociedade.

Amanhã:

A's 8,30 — Hora certa. Jornal da manhã.

Ao meio-dia — Hora certa. Jornal de meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 — Hora certa — Jornal da tarde. Quarto de hora infantil por Tia Beatriz. Supplemento musical.

A's 6 — Previsão do tempo.

A's 7 — Hora certa. Jornal da noite — Supplemento musical até ás 9 horas.

A's 8 — Programma especial de discos.

A's 8,30 — Programma de discos.

A's 8,40 — Continuação do supplemento musical do jornal da noite.

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura.

Transmissão do studio da Radio Sociedade do decimo segundo concerto symphonico da série organizada pela Radio Sociedade.

Nos intervallos, a orchestra da Radio Sociedade executará alguns numeros de seu repertorio.

Radio Educadora
(Onda de 350 metros)

Hoje:

Das 11 ao meio-dia — Discos seleccionados.

Das 3 ás 4 — Transmissão do studio de um programma, no qual tomam parte: professora Maria Paulina Lopes Patoureau, as meninas Nylza Soutinho, Daisy e Lourdes Oberlander, Gylce Azevedo Almeida, Opala Lobo Peçanha, mme. Annita Toledo e professora Clymene Baroni.

Das 3 ás 4 — Hora christã organizada pelo revmo. Epaminondas Moura com preleção e numeros de musica.

Das 7,45 ás 8 — Transmissão de noticias.

Das 8 ás 9 — Discos seleccionados.

A's 9 — Occupará o microphone o dr. C. A. Moreira Guimarães, que proseguirá suas interessantes palestras que vem realizando em prol da infancia desvalida.

A seguir — Discos.

Amanhã:

Das 2 ás 3 — Discos variados.

Das 6 ás 6,30 — Discos.

Das 6,30 ás 7 — Boletim noticioso e discos variados.

Das 7,45 ás 8 — Transmissão do radio-jornal.

Das 8 ás 9 — Discos variados.

Das 9 ás 9,15 — Aula de inglez pelo professor Tyler.

Das 9,15 em deante — Transmissão do studio, de um programma de musicas dansantes, organizado pelo sr. J. Thomaz, com o concurso de sua orchestra.

Radio Philips
(Onda 220 metros)

Hoje:

Das 10 ao meio-dia — Discos variados.

Das 8 ás 11 — Transmissão de um programma no qual tomam parte as srtas. Jessy Barbosa, Francisca Jacobino, Carolina C. de Menezes e srs. Pereira Filho, Luiz Barbosa, Vitorio Latari, J. Vogeler, Luiz Antonio, Pandiá, e o professor Augusto Vasseur.

A FUSÃO DAS ASSOCIAÇÕES DE CLASSE DA POLICIA

Uma reunião presidida pelo sr. Baptista Lusardo

Houve, hontem, pela manhã, uma reunião dos diversos representantes das associações de classe da policia. Presidiu-a o sr. Baptista Lusardo.

A' reunião, que se destinava a estudar a possibilidade de uma fusão de todas, afim de melhor attender aos interesses dos serventuarios da policia, estiveram presentes os delegados das nove associações existentes naquelle departamento publico. O assumpto foi amplamente examinado, merecendo a idéa grande sympathia.

Foi resolvido que as associações escolham tres delegados, para conjuntamente com dois outros, designados pelo chefe de policia, elaborarem, as bases da fusão. Isso, entretanto, só poderá ser feito depois que as directorias das nove associações de classe se manifestem sobre o assumpto.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY-CLUB

Em favor do patrimonio da Associação de Chronistas Desportivos

Após uma interrupção de mais de meio mez, a nossa temporada retoma hoje seu curso normal com a reabertura do hippodromo do Jockey-Club, onde se realiza uma corrida em favor do patrimonio da Associação de Chronistas Desportivos. Organizou-se um programma opulento, não pela qualidade, mas pela quantidade de cavallos inscriptos, em numero de noventa, distribuidos por dez carreiras. Esse programma tem ainda um interesse particular: a intervenção de animaes desconhecidos dos frequentadores daquelle hippodromo e que actuavam no Itamaraty. Os premios principaes, que são os destinados para o betting, figuram nos ultimos logares do programma. O primeiro delles, denominado Ganadera, e que será corrido em 1.400 metros, reuniu nada menos de quinze inscripções: Problema, Esparade, Gigolot, Berenice e Urubú; o segundo, denominado Jacopavos, em 1.800 metros, será disputado por Kellogg, da região do Maracanã, Orgia, Ilah, New Star, Zeppelin, Xarão e Xipotuba, estando cotados favoritos o segundo e o terceiro, vindo a seguir Zeppelin e Xipotuba; finalmente, o terceiro, que será corrido em 2.000 metros, denominado Velasquez, será disputado por oito cavallos, dada a retirada de Ufano, cujo reapparecimento era uma das maiores senão a maior attracção do programma. O crack, que tão brilhante campanha cumpriu nos dois e tres annos, ha longo tempo afastado da actividade, voltou a sentir-se e parece estar irremediavelmente perdido para as pistas. Assim, a referida prova levará ao starter Ulisses, que é o top weight com 57 kilos, Xarão, Aveiro, um dos cavallos de mais evidencias da ultima temporada de Itamaraty, Blue Star, Gravatá, Ultramar, Rodolpho Valentino e Pôde Ser. Com a ausencia de Ufano passará a ser favorito aquelle filho de Le Tempe apezar das vantagens de peso que concede aos seus adversarios, vindo a seguir Blue Star e Aveiro. O premio reservado aos tres annos nacionaes perdedores, em 1.600 metros, reuniu tambem um lote numeroso. Nelle foram inscriptos Ramona, Wanderer, um filho de Liniers que corria no Derby-Club, Andarilho, Radio, Macapá, Xadrez, Estrella do Sul, Ximena, Helios e Walkyria, estes dois ultimos tambem da região do Itamaraty, o primeiro por Sitiminute e a segunda por Tic Tac. Radio, por Thermogene e Lisette, considerado um potro, correu até agora apenas uma vez e feito favorito da prova em que tomou parte, falhou inteiramente. Vae reapparecer agora em boas condições de treinamento. Ante-hontem, trabalhando ao lado de Mondego, portou-se bem. Trabalhou, no dia 10, metros em 43 segundos, registrando para os ultimos 340 metros o tempo de 20 2/5 segundos, tempo igual ao registrado por Blue Star.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Zorron — Hepacará — Pirata.
Delva — Venus — Mayfair.
Brasil — Itapemirim — Faro.
Macá — Urubú — Itararé.
Andarilho — Radio — Ramona.
Fineza — Tricolor — Arlequim.
Entiram — Vexilo — Curacó.
Umbú — Esparade — Problema.
Orgia — Xarão — Zeppelin.
Ulises — Blue Star — Ultramar.

A primeira carreira será realizada á 1,10 da tarde.

OMNIBUS DIRECTOS DE TODOS OS BAIRROS PARA O HIPPODROMO

Attendendo a uma solicitação da Associação de Chronistas Desportivos, a superintendencia do trafego da Light, providenciou para que haja conducção directa de todos os bairros desta capital para o Hippodromo Brasileiro.

OS INGRESSOS SERÃO PAGOS

Attendendo a que a corrida é em beneficio da Associação de Chronistas Desportivos, deliberou a directoria excepcionalmente, fazer cobrar os ingressos. Os preços ficaram estabelecidos de 5$ para os cavalheiros na tribuna especial e 2$000 para a tribuna publica, sendo entrada gratuita para as senhoras.

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria do Jockey-Club, recebeu hontem, até o encerramento do seu expediente, declarações de forfait de Ajuricaba, Guitarra, Lazreg, Perrier, Sybel e Ufano.

TRANSPORTE DE ANIMAES

O transporte dos animaes inscriptos para a reunião de hoje será feito pela seguinte fórma:

A's 7 horas — Invernal, Aplahy, Carinhosa, Wanderer e Gigolot.
Ao meio-dia — Canoa, Trento, Helios, Leonidas, Milano e Kleops.
A' 1 hora — Burby e Cienfuegos.
A's 2 horas — Riachuelo, Tucha, Kellog e Aveiro.

Com excepção de animaes Zezé, Milano, Kleops e Kellog, cujo embarque será feito na rua Moraes e Silva, todos os restantes animaes deverão aguardar conducção na rua Conselheiro Olegario, esquina do Derby-Club.

UM AVISO AOS ENTRAINEURS E JOCKEYS

Sendo o programma composto de dez premios, o primeiro será disputado á 1,10 da tarde. Para os effeitos da pesagem, os entraineurs e jockeys que tenham animaes nessa prova, deverão comparecer a respectiva sala ás 12,10.

OS SOCIOS DO DERBY-CLUB

Conforme ficou deliberado entre as delegações do Jockey e do Derby-Club, todos os socios desta ultima instituição terão ingresso na tribuna social do Hippodromo da Gavea, assim como suas respectivas familias. Para isso, porém, deverão exhibir os cartões especiaes fornecidos pela primeira das referidas sociedades por intermedio da segunda.

UM ALMOÇO AOS CHRONISTAS, NO HIPPODROMO

O sr. Angelo Fernandes, arrendatario do bar e restaurante do Jockey-Club, desejando homenagear os chronistas de turf, hoje, ao meio-dia, offerecerá no restaurante do hippodromo um almoço em sua homenagem.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Foi vendido hontem um concorrente ao premio Delva

O cavallo Urubú, filho de Pardal e Falsca II, que desde a sua estréa nas pistas defende a jaqueta azul e preto do sr. Alexandre S. Azevedo, passou hontem á propriedade do dr. A. F. Barros, continuando, entretanto, aos cuidados do entraineur Gabriel Reis.

O Jockey de Malia e Alpina, em S. Paulo

Embarcou ante-hontem, á noite, para a capital paulista, em cujo hippodromo montará hoje, as eguas Malia e Alpina, pensionistas do entraineur José Martins, o jockey Osmany Coutinho.

Xadrez

A PROVA CLASSICA DOUTOR CALDAS VIANNA

Collocação dos concorrentes

E' esta a collocação dos concorrentes depois da 6ª sessão, realizada no dia 19 de fevereiro corrente:

CONCORRENTES	Partidas: Jogadas	Ganhas	Perdidas	Empatadas	Pontos: Contra	Pró
A. Berger	6	4	1	1	1½	4½
A. Maciel	6	4	2	—	2	4
A. Stuart	6	3	2	1	2½	3½
C. M. Moraes	5	3	1	1	1½	3½
E. Schmidt	6	2	3	1	3½	2½
H. Vannier	6	4	2	—	2	4
J. Novak	6	2	3	1	3½	2½
M. Sá Pereira	6	3	3	—	3	3
M. Stern	6	1	5	—	5	1
S. Mendes Jr.	6	1	5	—	5	1
O. Rocas	6	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
O. Rebello	6	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Faltam nesta tabella: a partida suspensa Orlando Rocas x C. Mendes Moraes e as partidas Souza Mendes Jr. contra J. Novak e A. Stuart, adiadas por commum accordo em virtude do fallecimento da mãe do dr. Souza Mendes Jr.

Box

OS PROXIMOS ESPECTACULOS PUGILISTICOS DO FLUMINENSE

A temporada pugilistica do Fluminense F. C. está sendo organizada com o mais rigoroso criterio, sendo os programmas preparados com a devida antecedencia, afim de que os boxeadores possam subir ao ring em optimas condições, uma vez que disporão do necessario tempo para os seus treinos.

O programma do dia 5 de março

E' seguinte o programma do dia 5, segundo espectaculo da temporada pugilistica do Fluminense.

Amadores:
Al Souza contra um peso leve brasileiro.
Gonçalves Netto x Formidavel — Pesos medios.

Profissionaes:
Nathanael de Araujo (da Armada) contra Crespito (portuguez) em 6 rounds.
Custodio Fernandes (campeão carioca amador dos medios) x Silvano Costa (portuguez) em 8 rounds.
Joe Assobrab (campeão brasileiro dos leves) e Gabriel Pena (peso leve argentino).
Final — Loffredo ou Pires contra Ramon Barbens, o famoso boxeador hespanhol.

O programma do dia 12 de março

Para o dia 12 está projectado o seguinte programma:

Amadores:
Vicente Rodrigues (portuguez) x Juvenal de Brito.
Sargento Louzada (campeão carioca amador dos leves) contra um peso leve portuguez.

Profissionaes:
Costa Leite x Pedro Cardoso — pesos medios em 8 rounds.
Mario Farabullini (ex-campeão italiano dos mosca, pennas e leves) x Mario Francisco — em 10 rounds.
Annibal Prior (portuguez) x Fernando Ribeiro Marques (25).
Final — Tobias Bianna (campeão brasileiro dos medios) x Juan Kelly, peso medio argentino).

Volleyball

TIJUCA TENNIS CLUB

Despertou o maior interesse o inicio, quinta-feira passada, dos jogos preparatorios para os grandes torneios internos do Tijuca Tennis Club para moças e rapazes, os quaes, pela sua importancia, vem sendo anciosamente esperados.

A's terças e quintas-feiras, á noite, continuarão a ser realizados os jogos preparatorios do torneio, em que poderão tomar parte todos os socios que desejarem praticar o salutar sport.

Está sendo observado, para os jogos em apreço, o seguinte horario:

Para moças — Das 8,30 ás 9,00.
Para rapazes — Das 9,00 ás 10,30.

(44976)

Football

A proposito do Campeonato

CONSIDERAÇÕES OPPORTUNAS

A agitação que empolgou durante alguns dias o ambiente sportivo da cidade deixando seriamente preoccupados aquelles que se interessam pela vitalidade do sport no Rio de Janeiro, atravessa no presente momento um periodo de calma muito propicio ao estudo ponderado da situação.

Vemos de um lado o grupo forte e coheso dos clubs chamados fundadores da A. M. E. A., firmemente dispostos a não deixar que perdure o statuquo, de 1931, que na opinião dos maiores da A. M. E. A., não consulta absolutamente os seus interesses. Seria, aliás, ridiculo negar, que essa questão foi collocada francamente num terreno muito mais mercantil do que sportivo.

Os grandes clubs do Rio, vergados pelo peso dos compromissos que assumiram na construcção passada, presente e futura de suas installações sociaes, precisam procurar solvel-os de qualquer maneira, ainda mesmo que isso custe a vida dos outros pobres diabos, mais modestos e sem as mesmas aspirações, pelo menos por emquanto. A projectada reforma do campeonato, como se tem visto, tem como objectivo principal, nas tres formulas apresentadas, a reducção dos clubs para o minimo de sete ou o maximo de oito e dahi não se afastam os clubs fundadores, porque elles estão absolutamente convencidos de que a serie do campeonato sendo menor, a renda dos seus jogos será maior.

A divisão de onze clubs mais do que propriamente o numero de clubs, a condição de evidente desegualdade em que alguns delles vivem, com direitos sportivos e rendas identicas e responsabilidades financeiras extremamente differentes, foi, sem nenhuma duvida, o ponto de partida da campanha. A melhor prova de que isso é uma verdade absolutamente incontestavel, isto é, que o numero de clubs seria empecilho para um campeonato longo, está na circumstancia de que a divisão seria formada fatalmente com os onze ou doze clubs, desde que todos elles fossem em mesma egualdade tivessem, na A. M. E. A., o mesmo direito que hoje é propriedade privada dos fundadores.

Na Argentina, onde não ha cantas sportivas e o football está pelo menos tão adeantado como o football brasileiro, os campeonatos sempre foram longos e nunca deixaram de ser brilhantemente disputados. No Rio poderia acontecer exactamente o mesmo e isso teria de acontecer fatalmente, se os cinco clubs effectivos se tornassem fundadores, completando com os sete actuaes, o total de onze.

Mas o mal não ha nesse detalhe. Ha, evidentemente, da parte dos clubs fundadores da A. M. E. A., o desejo de formarem entre si a casta privilegiada dos clubs que devem disputar o campeonato de football da cidade. Alguns dos grandes clubs não se conformam absolutamente com isso, como o Brasil, Carioca, Bomsuccesso, Andarahy e Olaria, tenham os mesmos direitos que elles e se enchem de dinheiro á custa dos seus fans, quando jogam fóra dos seus campos e stadiums.

A questão não é absolutamente de numero, mas de condição. Não agrada essa convivencia com clubs pequenos terem o mesmo direito que os grandes, de terem uma vez em quando, em seus campos, algumas rendas regulares, proporcionadas pelos seus jogos do campeonato, arrastando fatalmente um grande numero de torcedores.

Allegam os defensores dos clubs fundadores da A. M. E. A., que estes têm transigido, que já admittiram tres formulas de solução, procurando conciliar os interesses dos clubs pequenos. A allegação é infantil e ingenua. As tres formulas apresentadas giram todas tres em torno de um mesmo e unico objectivo: a reducção da série para sete ou oito clubs. A proposta do America F. C. é uma camouflage, para não classifical-a de caça nickeis ou esmola aos clubs effectivos. Bem pensado, essa proposta do America é até immoral, por esse lado, porque não resolve a situação e dá como fórma de consolação aos sacrificados uma gorgeta para elles se distrahirem.

De facto, os clubs fundadores tem transigido, mas dentro de um ponto de vista estreito e mesquinho, sempre conservando a formula dos 7 ou dos 8 para a divisão de campeonato, que representará, em ultima analyse, o golpe de força que elles pretendem desferir de qualquer fórma contra os seus co-irmãos indefesos.

Transigir seria aceitar uma formula honesta, como por exemplo, em ultima instancia, a que apresentou o dr. Rivadavia Meyer, e contra a qual se bateu intransigentemente o Fluminense F. Club, em virtude de cuja opposição caiu e foi vencida a proposta do presidente da A. M. E. A.. Transigir seria permittir que os clubs pequenos vivessem da mesma fórma que os grandes vivem, seria dar-lhes um direito que a humanidade não nega nem aos mais desprotegidos da sorte.

A A. M. E. A. errou e agora quer corrigir os seus erros com um erro ainda mais grave.

Quando se fundou, logo depois da scisão na Liga Metropolitana, um dos pontos essenciaes do programma da A. M. E. A., foi esse, a divisão do campeonato de oito clubs e esse dispositivo ainda consta, como appendice, de um dos seus codigos sportivos. Mais facil do que conservar esse numero, uma vez que a A. M. E. A., se fundava e podia impôr, sem prejuizo para ninguem, numero de oito clubs, estabelecendo como de facto estabeleceu a chamada eliminatoria olympica, que, aliás, nunca teve effeitos praticos, porque nunca foi disputada no Rio de Janeiro.

Mas em vez de fazer o que seria facilimo, conservar inalteravel o numero de oito clubs para o campeonato, a A. M. E. A. foi cedendo pouco a pouco esse numero entre seus associados, até chegar ao total de onze que agora quer reduzir de um modo tão odioso como antipathico.

E existe entre os clubs effectivos, um club como o Sport Club Brasil, que foi dos fundadores da A. M. E. A., que além de ter sido fundador de facto, o foi tambem de direito, tem cumprido religiosamente desde que lhe foram estabelecidos todos os seus compromissos. Então, é justo que se sacrifique estupidamente o carinho, a tenacidade, o trabalho, de mais de muitos annos, que o Sport Club Brasil representa?

Não estamos defendendo os interesses do Sport Club Brasil exclusivamente, mas dos demais clubs effectivos, cujos direitos julgamos tão legitimos como os do Club da Praia Vermelha. Esse ponto é destacado porque merece destaque.

COM OS AMADORES DO FLAMENGO

A direcção de football do Flamengo solicita o comparecimento dos amadores abaixo, escalados, hoje, ás 2,30 horas, no ponto das barcas, afim de seguirem para Nictheroy, para disputar um match amistoso com o São Bento da visinha capital: Fernando, Ney, Alberto, Bibi, Moysés, Luciano, Almeida, Pedro, Rollinha, Bahiano, Clovis, Flavio I e II, Eloy, Almir e Rodolpho.

Natação — O club do Flamengo avisa aos interessados que na 3ª competição de natação dever-se-á realizar no proximo dia 28 do corrente, sendo que constará do programma todas as provas do Codigo de Natação.

Water-polo — Ha grande animação nas rodas nauticas para a reabertura do campeonato de water-polo, no Flamengo.

A TEMPORADA BAHIANA EM RECIFE

Recife, 20 (A. B.) — Chegou a esta capital, a bordo do "Campos Salles", a embaixada bahiana do Sport Club, que vem disputar a temporada interestadual de football.

Santa Cruz F. C. jogará domingo, inicialmente a temporada interestadual, com o Sport Club da Bahia.

*

O AMERICA TREINA HOJE

A direcção de sports pede o comparecimento hoje, domingo, de todos os amadores dos 1º e 2º quadros e respectivos reservas, para o treno de conjunto que se realizará hoje, no campo do club, ás 4 horas da tarde. Este treno é para preparar o quadro que irá á Bahia.

Patinação

NO RINK COPACABANA

O Leme Hockey Club hoje á noite realizará no Rink Copacabana, no Tunnel Novo, o encontro revanche entre os teams azul e vermelho, que já se mediram no Rink Alhambra no dia 17 do corrente, com o resultado de 10 x 8 favoravel aos primeiros.

Os teams estão assim constituidos:

Vermelhos — Fernando, Renato, André, Oswaldo e Chafik.

Azues — Jorge, Mignani, Dalmo, Ary, Paulo e Léo.

Esse novo encontro é aguardado com viva anciedade pelos adeptos do sport que já conquistou a cidade do Rio de Janeiro.

O Leme Hockey Club espera o comparecimento dos afficionados do sensacional sport, e, principalmente, dos nossos chronistas sportivos e dos clubs que adheriram á Federação Carioca de Patinação.

*

AS ACTIVIDADES DO RINK DA PRAIA

Nas proximidades do Posto 4, na Avenida Atlantica n. 628, fundou-se recentemente um centro para desenvolvimento da patinação, que entrou de vez, nos habitos dos frequentadores das praias.

Desejando dar maior desenvolvimento ao referido centro sportivo, a sua directoria, a cuja frente se encontra o sr. Alberto Queiroz do Amaral, resolveu organizar partidas amistosas de hockey, e já na semana entrante serão iniciados os trenos para um grande concurso de players de S. Paulo.

Natação

O VASCO DA GAMA NA TRAVESSIA DA GUANABARA

A secretaria do C. R. Vasco da Gama, communica por nosso intermedio, que as inscripções para a "Travessia simples da Guanabara", a realizar-se em 13 de março vindouro, encerram-se no dia 26 do corrente mez.

(45222)

Excursionismo

CLUB EXCURSIONISTA A. C. M.

Cresce animadoramente o enthusiasmo dos associados do Club Excursionista A. C. M. pela realização da excursão de recreio, no proximo dia 28, á formosa ilha de Catalão, situada na Bahia de Guanabara.

A directoria contratou, já, duas lanchas especiaes, que conduzirão a caravana até aquelle aprazivel recanto.

Acha-se aberto, na sede social, edificio da A. C. M., esplanada do Castello, o livro de inscripção, ao preço de 3$000 por pessoa, sendo indispensaveis para essa excursão: farnel e roupa de banho de mar. Informações pormenorizadas serão dadas pelo telephone 2-9860.

Luta livre

RUHMANN EM EXHIBIÇÃO

O interessante programma de hoje

Hoje, á noite, o athleta syriolibanez Roberto Ruhmann voltará o palco do Theatro Republica e terá como preliminares as seguintes lutas:

1ª prova — Capoeiragem, em 3 rounds — Velludinho contra Leão de Botafogo.

2ª prova — Luta livre, em tres rounds — Oscar Baptista "Indio" Brasileiro contra Manoel Victorino (portuguez).

3ª prova — Box amador, em cinco rounds com luvas de quatro onças — Rodrigues Lima (portuguez invicto) contra Wilson Paiva (brasileiro).

A luta com o boxeur Kid Simões

Já é do dominio dos nossos leitores que Kid Simões, o technico boxeur carioca desafiou Roberto Ruhmann. Este, aceitou o desafio e o mesmo será realizado na proxima quinta-feira, 25, á noite, no Theatro Republica.

Kid Simões pela sua pratica e os seus conhecimentos pugilisticos e Roberto Ruhmann pela sua resistencia physica e desenvolvimento na luta livre.

Tennis

OS BANHOS NOCTURNOS NO TIJUCA TENNIS CLUB

Conforme havia sido noticiado, inauguraram-se 5ª feira ultima os banhos nocturnos na excellente piscina do gremio tijucano. Como era de esperar, a affluencia foi grande e constituiu, o inicio da temporada balnearia nocturna um franco successo, sendo de esperar que, na proxima terça-feira o mesmo seja verificado.

Houve pequena alteração no horario, por conveniencia do serviço, e os banhos, que se realizarão nos dias anteriores fixados, isto é, ás terças e quintas-feiras, obedecerão ao seguinte horario: das 2,30 ás 11 horas.

Athletismo

CORRIDA RASA NO GYMNASIO VERA-CRUZ

Houve interessante corrida rasa no Gymnasio Vera Cruz, tendo corrido 100 metros em competição os alumnos abaixo:

12": Alcidio, Edson, Ruy e Camillo; 1º logar Camillo, 2º Edson.

13": Fernando Sabiá, Murillo e Antonio; 1º logar Fernando, 2º Antonio.

UM TORNEIO UNIVERSITARIO DE ESGRIMA

Londres, 20 (U. T. B.) — Em disputa do torneio universitario annual de esgrima, a Universidade de Cambridge venceu a Oxford por 10 provas a 3.

UM ENCONTRO DE BOX

Nova York, 20 (U. T. B.) — Realizou-se no "Madison Square Garden" o annunciado encontro entre o pugilista polaco, Eddie Ran, e norte-americano, Billy Townsend, ambos da categoria dos peso-leves.

A pugna, que se deveria desenrolar em 10 assaltos, terminou aos 47 segundos de luta, com a victoria do boxeador europeu, por "knock-out".

NOVAS FELICITAÇÕES A' A. B. I.

Acabam de officiar á Associação Brasileira de Imprensa nos seguintes termos: "Reunida a Associação Bahiana de Imprensa, em sessão semanal de directoria, approvou e inseriu na acta dos trabalhos dois votos de referencia á Associação que com tanto brilho presidis. Ambos de congratulações. O primeiro pela suspensão da censura, desejando esta entidade regional que o seu louvor chegue até ao sr. ministro da Justiça por intermedio da digna confreira; o segundo, pela posse do terreno onde futuramente se levantará o Palacio do Jornalismo, monumento nacional. Dou desempenho á tarefa, como me cumpre, com a maior satisfação, procurando sempre inspirar-me nos sentimentos patrioticos que orientam a vossa acção em bem da classe e dos seus mais altos interesses. Saude e fraternidade. (a) Ranulpho Oliveira, presidente". A resposta foi a seguinte: — "Illmo. sr. presidente da Associação Bahiana de Imprensa. Em resposta ao amavel officio de 26 de janeiro cabe-me agradecer-lhe cordialmente as honrosas e effusivas felicitações. Quanto ás victorias que as motivaram são mais da classe em geral, que a ellas fez jus pelos seus meritos, do que do seu confrade muito attento, *Herbert Moses*."

Basketball

NO GYMNASIO VERA CRUZ

Feriu-se vibrante luta de basketball no Gymnasio Vera Cruz tendo tomado parte os teams abaixo:

1º — Bogdanoff, Lagdem, Helio, Armando, Luiz.

2º — Lobo, Orlando, Renato, Alvaro e Fernando.

A victoria surgiu ao lado do 1º team pelo score de 24x16.

(43937)

Volleyball

NO GYMNASIO VERA CRUZ

Tiveram acalorada pugna de volleyball as turmas A e B do quarto anno secundario do Gymnasio Vera Cruz, assim escalados:

A — Annibal, Araken, Gigante, Isaac, Geraldo e Arlindo.

B — Darly, Vital, Orlando, Lobinho, Alberto e Levy.

A victoria foi conquistada pela turma B pela contagem de 30x22.

*

PELO TELEGRAPHO

O "SWEEPSTAKE" A FAVOR DOS HOSPITAES IRLANDEZES

Dublin, 20 (U. T. B.) — Encerram-se hoje as subscripções de bilhetes da grande loteria hippica dos hospitaes irlandezes, que será disputada parallelamente ao Grande Premio Nacional.

O total exacto da quantia subscripta em premios só será dado a conhecer no dia 8 de março, mas já se calcula que elle se elevará a cerca de dois milhões esterlinos.

E' quasi certo que o total de 1.940.000 libras a que attingiu essa loteria em novembro ultimo, por occasião do "Handicap" de Manchester, será largamente excedido.

Victimada por uma bicycleta

Na rua Silva Cardoso, em Bangú, onde reside, Aurora de Jesus Ferreira foi apanhada por uma bicycleta, tendo como cyclista Silvano Vieira, do que lhe resultou receber contusões e escoriações pelo corpo.

O guarda civil n. 1.120 prendeu o cyclista em flagrante que foi autuado na delegacia do 25º districto e a victima teve os soccorros da Assistencia do Meyer.

Declarações

CAIXA AUXILIAR DA CLASSE TELEGRAPHICA DA ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

Séde propria: R. Riachuelo, 267

De ordem do Sr. Presidente convido os srs. socios quites a comparecerem á Assembléa geral ordinaria em 3ª convocação, a realizar-se em 25 do corrente, na séde social ás 19 horas.

Ordem do dia: Leitura do Relatorio do Presidente e eleição da Commissão de Contas.

Rio, 20 de Fevereiro de 1932. — Agenor Ribeiro Cirne, 1º Secretario. (G 27484)

SOCIEDAD ESPAÑOLA DE BENEFICENCIA

Convocatoria

De orden del Sr. Presidente, se convoca a todos los socios que se hallen al corriente en el pagamento de sus mensualidades, para asistir a la ASAMBLEA GENERAL ORDINARIA, que se celebrará el 23 del corriente, a las 9 de la noche, en la rua Constituição n. 38, con el fin de tratar de los asuntos que se expresan en la siguiente

ORDEN DEL DIA

1º — Lectura, discusión y aprobación del acta de la ultima asamblea realizada.

2º — Lectura de la memoria formulada por el Presidente de la Directiva, correspondiente al año de 1931, del informe de la Comisión Fiscal y del relatorio del Director Clinico del Hospital.

3º — Dar posesión en los cargos para que se hallan electos, a los 6 socios que han de formar parte de la Junta Directiva y a los 3 que deben componer la Comisión Fiscal.

Rio de Janeiro, 20 de Febrero de 1932. — Alberto Sanz Navas, Secretario. (G 28217)

R. S. CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

(2ª Convocação)

De conformidade com o art. 28º alinea a) e b) dos Estatutos, convido os Srs. Membros do Conselho Deliberativo para, em 2ª convocação, se reunirem em sessão ordinaria, na séde social, á Rua Buenos Aires n. 281, em 24 do corrente, ás 21 horas, para a seguinte

ORDEM DO DIA

Leitura, discussão e votação do relatorio annual e Parecer da Commissão Fiscal.

Eleição da nova administração, Commissão Fiscal e seus Supplentes.

Secretaria, 18 de Fevereiro de 1932. — José Rainho da Silva Carneiro, Presidente. (46158)

INDICADOR

MEDICOS

Dr. L. Malagueta — Carmo, 8 (esq. do S. José) 3-0500.
Dr. Dauro Mendes — Av. R. Bco. 181 (7º), S. 701. (2-8086).
Dr. Mario Corrêa — Cons.: Quitanda n. 57. — Res.: Sampaio Vianna, 102. Tel. 8-5285.
DR. LUIZ SODRÉ — Doenças dos Intestinos, Recto e Anus. Rua Rep. do Perú, 83, 1º andar.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — Cons. 7 Setembro, 73 (8-3111).
Dr. Flavio de Moura — Cons. e res.: R. Viveiros de Castro, 85, Leme. Tel. 7-3300.
O DR. OLIVEIRA BOTELHO installou o seu Instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á Rua General Polydoro numeros 169 e 171 (Botafogo). Tel.: 6-0575, de 9 ás 11 horas.
DR. PEDRO ERNESTO — Cirurgia. Gynecologia. Consultas: terças, quintas e sabbados, das 10 ás 13 horas. Av. Henrique Valladares 101-107.
DR. BARBARA' Esp. Estomago, Intestino, Figado, e Pancreas. (Curso de Aperfeiçoamento nos Hospitaes de Paris, com os Prof. Villaret, F. Ramond, e Bensaude). Res.: Av. Atlantica, 622. Tel. 7-1421. Cons.: Av. Rio Branco 135, 1º. Tel. 2-7218, consultas das 15 ás 17 horas.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato de Souza Lopes — Esp. do apparelho digestivo e nervoso. Raios X. S. José, 39.
Dr. V. Azambuja — Doenças do estomago, intestinos e figado. 7 de Setembro 75. 4-5650.
Dr. Genserico Pena — Neur. dig. Uruguayana 37 1º, (3 ás 6).

TRATAMENTO PELOS RAIOS X

Dr. NELSON MIRANDA — Sobrinho, syphilis e vias urinarias. Tumores da pelle e profundos, uterinos, fibromas, verrugas, boccio, ganglios. Sem operação cortante; T. Carioca 48, das 9 ás 18 hs. (2-1525).

PULMÕES E CORAÇÃO

Dr. Montenegro Vilella — Doenças internas; esp. coração e pulmões. 4ª a 6ª. 5as. e sabbados 3 ás 6. Praça Floriano, 55, 4º and. Edif. Fontes. T. 2-3389.

TUBERCULOSE. PULMÕES

Dr. Araujo dos Santos — Do Hosp. de Tuberculosos N. S. das Dores. Trat. pelo pneumothorax e processos modernos. R. Carioca 48, 3as. 5as e Sabb. 4 ás 5. Tel. 2-2773 e 8-1585.

INSTITUTO PHYSIOTHERAPICO

Dr. Gustavo Armbrust — Duchas, massagem, banho de luz diathermia, ultra-violeta. — Rua Chile, 25.

PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO — 7 Setembro, 141. Tel. 2-5489.
Dr. H. Werneck — Prof. da Fac. de Med.: Uruguayana, 32, ás 14 hs. Applicações de radium.
Prof. Dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.) Physiotherapia. Rodrigo Silva, 7. Tel. 2-5730.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

O Prof. Dr. Henrique Roxo tem consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2as, 4as e 6as, das 3 em deante. Res.: Avenida Pasteur, 396. Tel. 6-0824.
Dr. Murillo de Campos — Pça. Floriano, 55. 2as, 4as e 6as, 4 ás 6 hs.
Dr. W. Schiller — R. M. Olinda, (28). — Tel. 6-4464.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assemb. 3 ás 5.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim — Ourives, 7.
Dr. Massilon Saboia — 680, Av. Vieira Souto (Leblon). 7-2778.
Dr. Moncorvo Fº. R. Carioca 6. (2º) Res.: Moura Brito, 25. (8-4257).
Dr. M. Vaz de Mello — 7 de Setembro, 73. 4-4102. Res.: 8-3911.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-Director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos. Modernos methodos seguros e efficazes de diagnostico e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias. Diathermia e Alta frequencia. Cura radical da gotta militar, cystites, prostatites, orchites, hydroceles, hernias, phymoses, tumores, etc. Tratamento da impotencia e dos disturbios genito-sexuaes. — Rua 13 de Maio n. 44, 1º and. — Dias uteis das 16 ás 19 hs. — Sabbados das 14 ás 16 hs. Tel. 2-1000.
Dr. Hernani Lezey — Vias Urinarias. R. Quitanda, 47, 2º. Das 14 ás 18 horas.

CIRURGIA GERAL

DR. J. CANTO — Ex-assistente dos professores Gosset e Pouchet, de Paris. Cirurgia da Assistencia Publica. Chefe de serviço de cirurgia geral da Policlinica Geral. Cirurgia geral, com especialidade: appendicite, estomago, vesicula biliar, molestias de senhoras, vias urinarias e apparelhos. Rua da Quitanda, 83. Tels.: 4-2868 e 8-5145. Consultas gratuitas na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, de 8 ás 10 horas.
DR. WALDEMAR BOJUNGA, do H. S. F. Assis. Cir. V. Urinarias. Rodr. Silva, 30. 2-5600.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — Buenos Aires n. 17 (1º and.).
Dr. Sampaio F. Pinto — Uruguayana 27-1º, das 9 ás 18.

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. Daciano Goulart — Uruguayana, 35, (4 ás 6). 2-3762. Res.: Avenida Passos, 95.
Dr. Camacho Crespo — Rua Conde Bomfim, 677. Tel. 8-1171.
Dr. Miguel Feitosa — Av. Pasteur, 48.
Dr. Oliveira Motta — Gyn. e cancerosas. Rua S. José, 42. Res. 8 de Dezembro, 125.

Dr. Octacilio Rollindo. — Partos e gyn. R. S. José 42, ás 2as, 4as, e 6as feiras. Res.: Av. Paulo Frontin, 492.

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGIA

Dr. Rocha Maia — Carioca, 6, (2º andar), 2 ás 6 — 2-3691. Res.: Conde Bomfim, 183. (8-1575).

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz — Estomago, intestinos, utero, ovarios, bexiga e rins. Alcindo Guanabara, 15-A. (2-4093 e 8-1223).

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — São José, 48, das 3 ás 5 (2-0703).
Dr. Chaves de Freitas — Assembléa, 44, 3 ás 5 1|2. Tel. 2-3928

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista — Alcindo Guanabara, 15. (Junto ao Conselho Municipal).
Dr. J. Ferreira da Silva Filho — Av. Rio Branco, 137 — 7º and.
Dr. Edilberto Campos — Rodrigo Silva, 7 1º, de 1 ás 4. T. 2-5730.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo — R. Carioca, 54-A. (8 ás 12). 2-3051.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Souza Bandeira — Av. Rio Branco, 143, 1º and. 3 1|2 - 6 1|2.
Dr. J. Souza Mendes — S. José, 72, das 2 ás 6, (2-3183).
Dr. A. Tourinho — Al. Guanabara, 26. (9-10 e 16-18).
Dr. Antonio Leão Velloso — Assistente do prof. Ranº D. de Souza. — Rua 7 de Setembro, 141, 1 ás 4. Tel. 2-2105.

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira, Assembléa, 58, (3 hs.) Telephone 2-0451.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro — Av. Rio Branco, 137-8º — Tel. 2-3632. — Installações de Raios X.

ADVOGADOS

Dr. Salgado Filho — Rosario, 84, Res. 6-4185 e esc. 2-7228.
Verissimo Mello e Domingos Lombardi — Ed. Odeon, 1º andar.
Carlos da Silva Costa — Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria — Salas 3 e 8 — Praça Floriano, 53.
Dr. Alvaro de Castro Neves, Av. R. Branco 117, 1º and. Tel. 4-0357.
Dr. Humberto Smith de Vasconcellos — Dr. Jorge de Oliveira Roxo — Rua 7 de Setembro, 187, 1º andar, Tel. 2-4939.
Alexandre Colares — Adeodato, Advogado — Buenos Aires 44, 2º. Fone 2-3585.
Adalberto Corrêa — Av. Rio Branco, 91, 7º, salas 2 e 5. (2-1561).

HOMŒOPATHIA

Coelho Barbosa & Cia. — Rua Ourives, 24 — Tel. 4-2781. Recebe pedidos para o interior.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais central do Rio. End. Telegr. "Avenida".

Raiz de Barôa

Indicado nas bronchites, tosses rebeldes, na asthma e nas irritações da trachéa provenientes da influenza, vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositos: ruas S. Pedro n. 38 e S. José n. 75. (46405)

Rua Gonçalves Dias, 49

Aluga-se o segundo andar. — Tem elevador. (G 28323)

GRAPHITE

Para industria em bruto e pó, grandes quantidades offerece organisação. Telephone 2—2699, com LIADO. (G 27443)

Para administrar

VASCONCELLOS e FILHO encarregam-se da cobrança ou administração de bens. ROSARIO n. 159, 1º andar. Phones 3—4126 ou 6—6526. (G 27516)

THEREZOPOLIS

Aluga-se uma confortavel vivenda mobiliada, com centro de jardim, com quatro quartos; informações: rua General Camara numero 306; telephone 4-3386. Em Therezopolis: Pensão Schwenck. (G 20066)

LECLERC & Co.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO

RUA URUGUAYANA, 134, ESQUINA DE ROSARIO

Encarregam-se de contratar e promover o emprego de capitaes para o fornecimento do apparelho aperfeiçoado para produzir o carbono hidrocarbonico, privilegiados pelo patente de invenção n. 16.599, da qual é concessionaria a S. U. GASOLINE MANUFACTURING CORPORATION. (G 28340)

Arrenda-se uma casa

com todo conforto para familia de tratamento, com contrato de 20 a 30 annos, podendo o arrendatario, ao cabo, ter direito de posse, de accordo com o propr. e herdeiros, como proprietario. — Por ?:000$000, em Mendes, Becco do Soccorro, 11, tratar na Madureira com tabellião Nicanor. (G 29087)

APPARTAMENTO

Aluga-se um com 2 peças, cosinha e banheiro. Ver e tratar no Edificio Spiller. — Rua Senhor dos Passos, 12. (G 28327)

Pensão Familiar

Apposentos mobiliados e com agua corrente, com boa alimentação, diaria de 12$000; abatimento nos preços mensaes. Rua do Cattete n. 201. Telephone 5—1756. (G 27433)

JURUPITAN

Especifico de grande acção nas congestões de figado e ictericia. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositos: Ruas S. Pedro, 38 e S. José n. 75. (46405)

BOLSAS PARA SENHORAS

Confeccionam-se reformam-se pintam-se calçados e luvas em quaesquer côres, unica a pintar com garantia preços modicos fabrica Rua General Camara n. 140. Proximo rua Uruguayana. (G 28441)

Quarto para descanço

Em ponto central e discreto, aluga-se ricamente mobiliado. — Cartas para Alice á caixa n. 51 neste jornal. (G 27519)

PORQUE CONTINUAR A SOFFRER DO ESTOMAGO

visto que se tem á mão um remedio seguro, que desde muitos annos vem alliviando milhares de pessôas que soffriam de males estomacaes. Este remedio é a Magnesia Bisurada que allivia porque neutralisa o excesso de acidez, causa de tantos incommodos digestivos, que se accumula no estomago. Meia colher de café, ou dois ou tres comprimidos, de Magnesia Bisurada em um pouco d'agua tomada depois das refeições faz desapparecer as azias, os azedumes do estomago, os pezadumes, as nauseas, as flatulencias, e outros incommodos digestivos causados por um excesso de acidez. A Magnesia Bisurada evita a fermentação dos alimentos assegurando sua perfeita assimilação, ao mesmo tempo que suavisa as paredes irritadas do estomago. A Magnesia Bisurada encontra-se á venda em todas as pharmacias. (43894)

IN COPACABANA

A Business Man Single, requires residence at a small familiy house, with half board; preferr to be only boarder and near to posto 6. Best comfort required. Reply to only boarder c/o this paper. Caixa 50. (G 27503)

ONDULAÇÃO PERMANENTE

Em cabellos brancos, sem o minimo perigo de amarellar, e tambem em cabellos Oxygendos e tintos, sem alterar a sua côr.

Pelos especialistas Valentim, Barilo e Teixeira

Rua Sete de Setembro ns. 66 e 68, sobrado, (junto ao Edificio Guinle). Telephone 4—1077. (G 28414)

OURO

velho ou quebrado, compramos qualquer quantidade ao cambio do dia.

MUITO CUIDADO!

Não vendam as suas joias por qualquer preço.

A CASA ROBERTO lhes pagará mais 50 % de que outros compradores.

Prataria antiga, moedas, caixas de rapé, castiçaes e salvas offertas reaes.

CASA ROBERTO (Não temos filial) Av. Rio Branco, 127 (G 28417)

FALTA D'AGUA?

Mande perfurar um poço pelo systema mais moderno e sob todas as garantias. Exame de terrenos e orçamentos gratuitos.

Preços modicos. Dirigir-se á J. Gutbrod, rua Pereira da Silva 110. (G. 25833)

DEPOSITOS DE DISCOS VICTOR, COLUMBIA, ODEON, PARLOPHON, POLYDOR, ARTE-FONE E BANNER

Avenida Passos, 95, sob.

Em nosso deposito o freguez não paga o luxo da casa, paga sómente o custo da mercadoria. Fagam uma visita, attende-se a qualquer pedido pelo telephone 4-0886. (G 28420)

ALTO DA BOA VISTA

Aluga-se por prazo longo, ou vende-se com grandes facilidades de pagamento, a deliciosa vivenda da Estrada Nova da Tijuca n. 1006, construcção finissima, completamente mobiliada e situada no melhor ponto do bairro, em amplo parque, com todas as commodidades de conforto moderno, residencia ideal para familias estrangeiras. Tratar com Symphronio Caldeira. Rua Maxwell n. 239 ou phone 8—0125, das 7 ás 16 horas dos dias uteis. (G 25968)

BOTAFOGO

Aluga-se o predio de 2 pavimentos á rua Farani n. 22. Chaves no armazem da esquina. (G 27397)

PREDIO NO CENTRO

Aluga-se o da rua da Alfandega n. 119, total ou parcialmente. Chaves em frente na Casa Pacheco. Trata-se com Cunha Osorio & Cia. — Ourives n. 111. — Telephone 4—3587. (G 28406)

CALLOS são dolorosos. Livre-se de dôr e inconveniencia. Use "GETS-IT" (44684)

CASA — COPACABANA

Aluga-se rua Barroso 10, junto á praia. limpa e confortavel. Garage e todo o conforto. Tratar na mesma ou pelo telephone 2-5955. (G 29073)

Para economia do gaz

Concertam-se fogões e limpeza de aquecedor a gaz. — Dirija-se ao telephone 5—0672. (G 28418)

Ipanema — Posto 8

Aluga-se sala de frente luxuosamente mobiliada, com pensão, em casa particular com todo conforto. — Farme de Amoedo n. 52. (G 28425)

OURO

Compra-se ouro, prata, platina. Joias velhas e concerta-se joias, relogios, relogio inclusive, despertadores e pendulas. Casa Oliveira. Rua Buenos Aires, 174. (G 28424)

150:000$000

Precisa-se sem intermediarios. Garantias superiores a mil contos. — Cartas á caixa n. 53 deste jornal. (G 28443)

POSITION WANTED

Young man, of good education, with long experience of business, speaking and writing fluently English, Portuguese, French and German, wishes position of responsability. Will give good references. Does not care to travel. Kindly apply to this paper under box n. 47. (G 29064)

CHEVROLET

Limousine 4 portas — 6 cylindros — Perfeito estado. Posto Texaco — Rua Salvador Corrêa — Tunnel Novo. (G 29081)

LOJA

Traspassa-se o contrato de uma á rua 7 de Setembro n. 217 onde se trata. Vende-se tambem: machina registradora National, machina de escrever Remington, cofre, vitrines e todos os moveis. (G 27465)

HYPOTHECAS

Diversos committentes emprestam qualquer quantia sobre predios, bem situados ao juro de 10 %. Eduardo Ramos, Buenos Aires 45 — 1º and. (G 27561)

É IGUAL AO QUE VEM DE FORA — FARINHAS E SEMOLAS MILHORTIZ — DEPOSITO-ROSARIO 60 (H 00188)

FORTUNA

Por motivos dados pessoalmente, vende-se formula e todos direitos de um preparado chimico de facil fabricação, approvado já cinco annos pelo D. N. da Saude Publica. Trata-se com sr. Griebler — Rua Buenos Ayres n. 106, das 11 ás 12 horas. (G 27450)

Palas para camisolas

e combinações, artigo fino e bonito só na CASA FLORENÇA, Avenida Rio Branco n. 158, Galeria Cruzeiro. (44754)

LUNGACIBA

Efficaz nas diarrhéas, dysenterias, collicas, más digestões e falta de appetite. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositos: ruas S. Pedro, 38 e São José n. 75. (46405)

BATEDEIRAS PARA MANTEIGA

Todos os typos e tamanhos, remetto a contento. Peçam preços ao fabricante Domingos Soares, Barra do Pirahy. (G 28310)

COFRES

Para felicidade do lar e do negocio, devem comprar hoje mesmo, um cofre "M. W. Americano", garantido á prova de fogo e guarda fiel contra roubos. Temos grande sortimento. Vendemos por preços baratissimos. Rua dos Ourives numero 119. (G 27441)

A 10 % AO ANNO

Empresto directamente a proprietarios sobre hypothecas, adianto dinheiro para impostos, certidões, a curto e longo prazo, com direito de resgate ou amortização antes do tempo. S. BOSELLI, Quitanda, 87, 1º andar. 3—4419. (G 28311)

PHARMACIA

Vende-se uma boa e optimamente localizada. Inf. Araujo Freitas & Cia — OUVIDOR numero 88. (G 27459)

GUARDE ESTE COUPON-BRINDE

(SECÇÃO DE PROPAGANDA VALORISADORA)

Nºs. — 3 — 5

Se qualquer dos numeros acima (3 ou 5) coincidir com o ultimo algarismo final (unidade) do 1º — 2º — 3º — 4º ou 5º PREMIO DA LOTERIA FEDERAL de 27 de FEVEREIRO de 1932 (sabbado proximo) terá V. S. direito a um lote de terreno (10 x 40), GRATUITO, no valor de 000$000, no RIO DE JANEIRO, no "PARQUE SAUDAVEL", em MAGÉ (visinho a THERESOPOLIS), servido por bondes carris, á margem do novo trecho, em construcção, da Estrada de Rodagem RIO-THERESOPOLIS, COM ESCRIPTURA E CIZA POR CONTA DESTA EMPREZA, mediante apenas o pagamento de 75$000 (TAXA DE LOTEAÇÃO E EXPEDIENTE), com direito ainda, para cada lote sorteado, a um BILHETE NUMERADO para o sorteio de uma chacara com CINCO MIL metros quadrados de terreno, uma bella casa de campo, com 2 salas, 3 quartos e demais dependencias, sita no PARQUE SAUDAVEL, tudo no valor de QUARENTA CONTOS DE RÉIS ou uma bonificação de TRINTA CONTOS DE RÉIS para acquisição de um predio nesta Capital, á sua escolha.

Para o recebimento dos respectivos premios, si este coupon fôr premiado, deverá ser o mesmo enviado (destacado do jornal) á séde da EMPREZA IMMOBILIARIA S. P., LTDA., á PRAÇA DA SÉ Nº 43 — 1ª SOBRELOJA — SALA Nº 5, em SÃO PAULO, dentro do prazo de 15 dias após o sorteio.

Os portadores destes coupons poderão solicitar informações em nossa AGENCIA nesta Capital, á rua do Ouvidor n. 139 — 1º andar — sala n. 1.

Para o presente sorteio a EMPREZA reservou CEM dos melhores lotes do PARQUE SAUDAVEL.

EMPREZA IMMOBILIARIA S. P., LTDA.

PRAÇA DA SÉ Nº 43 — 1ª SOBRELOJA — SALA 5
AUTORISADA E FISCALISADA PELO GOVERNO FEDERAL
Carta patente n. 63 (46512)

A UNIÃO COMMERCIAL

NÃO FAZ LIQUIDAÇÃO, MAS VENDE BARATO

Ferragens, Tintas, Talheres ás.. .. .. toneladas
Louças, Vidros e Crystaes ás.. .. .. carradas
Chaleiras, Panellas, Caldeirões de aluminio aos vagões,
Milhares de Artigos aos.. .. .. trombolhões

VER PR'A CRER — ENTREGAMOS A DOMICILIO.

NEVES, GONÇALVES & Cia.

Rua Carioca - 21 - Telephones 2 2432 3929 (43476)

CURA DA TUBERCULOSE
SANATORIO DE PALMYRA

PALMYRA — MINAS GERAES

Altitude 900 mts.

Todos os recursos da sciencia — Conforto moderno — Curas admiraveis

Informações: Av. Rio Branco, 183 - 7º and., sala 708. T. 2-2670 (46406)

EMPREGO IMMEDIATO

Daremos collocação immediata a 2 ou 3 pessoas sérias e correctamente apresentadas, para a venda directamente da fabrica ao consumidor, de um artigo de fama mundial, não sujeito a crise. Não é preciso ter experiencias de vendas nem fazer despezas, porque os nossos instructores dispõem de meios de locomoção adequados. Probabilidade de ganhar mais de Rs. 1:000$000 já no primeiro mez.

Pessoalmente, Edificio Odeon — Sala 616, das 8 ás 11.30 horas. (G 28333)

O Senhor vae construir ?

Antes de tomar uma decisão compre os albuns

Casas Nossas.... 20$000
Casas Modernas.. 8$000
Casas Economicas 6$000
os tres juntos 30$000

que encerram uma grande variedade de projectos de casas, bungalows e palacetes, planeados por architectos de renome em São Paulo.

LIVRARIA EDANEE
SÃO PAULO - RUA SÃO BENTO, 71 (44785)

TERRENO

Vende-se os esplendidos terrenos na Estrada Velha da Tijuca ns. 11 e 13 com 25 metros de frente por 300 de fundos, por preço modico. Com o Corretor Moniz, á rua General Camara n. 39, sobrado. (G 27476)

IMPERMEABILIZAÇÃO

de TERRAÇOS, PAREDES, MUROS, CAIXAS d'AGUA, TELHADOS de ZINCO, ETC. com absoluta garantia

LIMA NETTO & Cia R. QUITANDA 97-4º-TEL. 4-0149 (46048)

JACARANDÁ BEDROOM

To be sold in auction Monday, S. José, 80

PAULA AFFONSO

Antique bedstead in jacarandá, finely sculptured, complete with upholstery and hangings: also 2 beautiful bedside tables and 3 stools, upholstered, all in jacarandá. Perfect condition. Also transom hangings in silk, corresponding. (G 27470)

Casa — Copacabana

Aluga-se na rua Toneleros n. 195, a casa 2 de recente construcção. Trata-se na casa 3. (G 28419)

APOLICES MINEIRAS A' 600$000

ARTHUR VIANNA & CIA. LTDA., em Bello Horizonte, vendem até 100:000$000 de apolices de 1:000$000, juros de 7 %. Rendem 12 % sobre o capital empatado. (44923)

APARTAMENTO

Moderno, 5 peças, 350$000, proximo ao Balneario. Rua Marechal Cantuaria numero 152. — URCA. (G 29079)

CRIAÇÃO DE PORCOS

Peçam instrucções para exito á Caixa 3520 — São Paulo. (46503)

VEOS DE NOIVA

modernissimos temos uma variada escolha. CASA FLORENÇA, Avenida Rio Branco, 158, Galeria Cruzeiro. (44754)

TOALHAS DE CHA'

e de jantar de todo tamanho, só na CASA FLORENÇA — Avenida Rio Branco n. 158. — Galeria Cruzeiro. (44754)

CURAR!

Tosse, Grippe, Bronchite, Catarrho, Asthma, Resfriados e Fraqueza Pulmonar, com o SATOSIN. Peça ao Lab. Satosin. Caixa 1992, S. Paulo, o livro "A Cura das Molestias do aparelho Respiratorio" que lhe será enviado de graça. (42670)

casa MODERNA

OS MELHORES CALÇADOS PELOS MENORES PREÇOS

Hilda 28$ — EM VERNIZ, PELLICA MARRON e PELLICA PRETA

Clara — NOVIDADE 32$ — TODO DE VERNIZ ou PELLICA PRETA. MARRON com FAIXA BRANCA - 36$. TODO BRANCO 35$ - SETIM PRETO - 37$. SALTO 4½ ou 5½

Odalisca — MODELO ORIGINAL 30$ — PELLICA BRANCA c/ GUARNIÇÕES MORRON, TODO PERFURADO.

Claudia 39$ — MARRON e BEIJE. GRACIOSO MODELO

FORMA ARGENTINA 29$ — EM VERNIZ CHROMO MARRON ou PRETO - 35$ (GARANTIA ABSOLUTA)

Rink (28 a 33) 25$ — NOVIDADE PARA SPORTES. MARRON e BRANCO com SOLA CREPE

Rua Assembléa, 52 — PORTE: 2$. — ENCOMMENDAS E PEDIDOS DE CATALOGOS a Luiz Beltrão — Rio. (46508)

ACTOS RELIGIOSOS

Henrique Hasslocher

ANNITA HASSLOCHER não podendo agradecer, por falta de endereços, as innumeras pessoas que lhe mandaram pezames e se associaram a todas as homenagens funebres tributadas á memoria de seu inesquecivel esposo HENRIQUE HASSLOCHER, vem por este intermedio hypothecar-lhes sua gratidão. (G 29074)

Capitão - Tenente Gastão de Moraes Fontoura

Candida Pessôa Fontoura, Viuva Almirante Fontoura e filha, Maria Amalia de Noronha Gouvêa communicam o fallecimento de seu adorado esposo, filho, irmão e neto, Capitão-Tenente GASTÃO DE MORAES FONTOURA e convidam para o enterro que sahirá hoje, domingo, 21 do corrente, da rua Barão de Ipanema, 67, para o cemiterio de S. João Baptista. (G 28427)

Maria Eugenia Lyra Nevares

Tenente Mario Coutinho Nevares e filhos convidam seus parentes e amigos para a missa de 30º dia, por alma de sua inesquecivel esposa e mãe, MARIA EUGENIA, que será rezada, depois de amanhã, terça-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (G 29075)

Luiz Ayres da Silva

Alvaro Fernandes Ayres da Silva, familia e parentes convidam seus amigos para assistir á missa do 30º dia que, por alma de seu querido filho e parente mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de N. S. do Rozario. Confessam-se, desde já, muito agradecidos. (G 27445)

José Marcellino da Costa e Sá Filho

Sua familia participa aos parentes e amigos que, a missa do 1º anniversario será rezada na egreja do Carmo, amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 9 1|2 horas da manhã. Agradece desde já, ás pessoas que comparecerem a este acto de religião. (G 28376)

Thomas Hellowell

Sarah Anna Hellowell e filhos participam aos seus amigos o fallecimento, hontem, de seu esposo e pae THOMAS HELLOWELL, e convidam para o seu enterro, hoje, ás 3 horas, da rua Ferrer, 5, Bangú, antecipadamente se confessam agradecidos. (G 27556)

Dr. Gregorio Nazianzeno de Mello e Cunha

(6º ANNIVERSARIO)

Adelia de Noronha Mello e Cunha convida seus parentes e amigos a assistir á missa que manda rezar, amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte. (G 27466)

Antenor Guimarães

(FALLECIDO EM VICTORIA)

Viuva Antenor Guimarães, seus filhos, netos, genro e noras, e Argentina Cruz (ausentes); as familias Christovão Brocardo Guimarães, Accacio Guimarães, Azamor Guimarães e Agenor Guimarães, e Mario Guimarães, Ormanda Guimarães e Oscarina Guimarães, privados de innumeros endereços e não desejando commetter omissões, embora involuntarias, servem-se deste meio para hypothecar a sua imperecivel gratidão a todas as pessoas que se associaram ás justas homenagens tributadas á memoria do inesquecivel e muito querido ANTENOR GUIMARÃES, e assistiram ás missas mandadas celebrar na matriz da Candelaria, na ultima quinta-feira, 18 do corrente.

Rio, 21 de fevereiro de 1932. (46511)

Alitta de Araujo Fraga

Americo Bernardes Fraga e Aurea de Araujo Fraga, vêm communicar aos seus amigos e parentes o fallecimento da sua muito querida filhinha ALITTA, cujo enterramento será feito, hoje, domingo, 21 do corrente, sahindo o feretro ás 9 horas, da rua Campos Salles 163, para o cemiterio de São Francisco Xavier. (G 27461)

Antonia de Castro Pache de Faria

João Thomaz Pache de Faria, Georgina de Castro Pache de Faria, dr. José de Castro Pache de Faria, senhora e filhos (ausentes), dr. João de Castro Pache de Faria, senhora e filhos, dr. Gastão de Castro Pacho de Faria, senhora e filhos, convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que, por alma da sua esposa, mãe, sogra e avó, ANTONIA DE CASTRO PACHE DE FARIA, fallecida em Campos, mandam celebrar, depois de amanhã, terça-feira, 23 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. (H 00242)

Joaquim Fernandes da Fonseca

(ILHA DO GOVERNADOR)

A familia de JOAQUIM FERNANDES DA FONSECA transmitte aos seus parentes e amigos a noticia do infausto passamento de seu venerado e pranteado Chefe, saindo o enterro da ilha do Governador (Ponte da Ribeira), hoje, domingo, 21 do corrente, ás 8 horas e do Cáes do Pharoux, ás 8 1|2 horas, para o cemiterio da Ordem do Carmo. (H 00241)

Major Joaquim Manoel Vieira de Mello Filho

Elza e Thaís Vieira de Mello; Coronel Raul Vieira de Mello, senhora e filha; Tenente José Cavalcanti Vieira de Mello e senhora (ausentes); João Galvão Vieira de Mello e familia (ausentes); Marietta Vieira de Mello, esposo e filha; Maria Corinthia Vieira de Mello e Noemia Vieira de Mello de Macêdo, esposo e filha, convidam os seus parentes e amigos a assistir á missa de 7º dia que, por alma do seu saudoso e inesquecido pae, irmão, tio e cunhado — MAJOR JOAQUIM MANOEL VIEIRA DE MELLO FILHO, mandam celebrar no altar-mór da basilica de Santa Therezinha do Menino Jesus, á rua Mariz e Barros n. 218, no dia 24 do corrente, ás 8 1|2 horas. A todos que compareceram ao seu enterramento e aos que se dignarem assistir á missa pelo repouso eterno de sua alma, confessam-se sinceramente agradecidos. (G 27558)

Aureliano Nobrega de Vasconcellos

(30º DIA)

A familia de AURELIANO NOBREGA DE VASCONCELLOS convida seus parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia de seu fallecimento que manda celebrar ás 9 horas de amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. (G 28338)

Alcide Pereira Pinto

(CECY)

Esequiel Augusto de Mello e senhora e Augusta de Mello Ramos convidam os parentes e demais pessoas amigas da inesquecivel e saudosa amiga ALCIDE PEREIRA PINTO, para assistir á missa de 30º dia de seu fallecimento, que mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecidos. (G 28332)

Walkyrio Guimarães

(1º ANNIVERSARIO)

Maria de Lourdes Paula Freitas Guimarães, filhos e irmão, Isabel do Amaral Guimarães, filhos e genro convidam os parentes e amigos do seu querido esposo, pae, filho, irmão e cunhado, para assistir á missa que, por sua alma, mandam rezar, amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar de N. S. da Conceição da egreja de S. Francisco de Paula. (G 27498)

Alitta de Araujo Fraga

ALVES, FRAGA & CIA., cumprem o doloroso dever de communicar a seus amigos e freguezes o fallecimento da menina ALITTA, filha de seu chefe, Snr. Americo Bernardes Fraga, cujo enterramento será feito hoje, domingo, 21 do corrente, sahindo o feretro ás 9 horas, da rua Campos Salles, 163, para o cemiterio de São Francisco Xavier. (G 27462)

LUTO?

Bolsas, carteiras e calçados. Tingem-se em 24 horas. RUA DOS OURIVES numero 63. — (Fabrica). (H 00177)

Maria da Gloria Novaes de Abreu

Maria da Gloria agradece aos que lhe trouxeram conforto por occasião do fallecimento e compareceram ao funeral de sua idolatrada progenitora MARIA DA GLORIA N. DE ABREU, e participa a todos parentes e amigos que a missa de 7º dia será rezada, depois de amanhã, terça-feira, 23 do corrente, ás 8 1|2 horas, na Cathedral, em o altar de N. S. da Cabeça. Por esse acto de piedade christã antecipa o seu agradecimento. (G 28336)

Leopoldo Cezar de Miranda Lima

(30º DIA)

Viuva e filhos convidam seus parentes e amigos, para a missa de 30º dia que mandarão rezar por sua alma, amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, na egreja de S. José, ás 9 1|2 horas. Antecipadamente, confessam-se agradecidos ás pessoas que, bondosamente, comparecerem a esse acto de religião. (G 27471)

Lydia Ramos Soares

(DOCA)
(1º MEZ)

Sua familia communica a seus parentes e amigos que, commemorando o 1º mez de seu fallecimento, manda celebrar missa em intenção de sua alma, amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, na egreja S. Francisco de Paula (altar N. S. das Dôres). E antecipa seu reconhecimento a todos que comparecerem a este piedoso acto. (G 27454)

Maria Moraes

(AGRADECIMENTO)

Dr. Manoel de Moraes, Capitão Canrobert Lopes Costa e mais membros da familia da finada MARIA LOPES MOTTA DE MORAES, na impossibilidade de agradecerem, em particular, a cada uma das muitas pessôas que lhes manifestaram seu pezar por occasião do doloroso golpe que acabam de soffrer, vêm por este meio expressar a todos sua indelevel gratidão, profundamente sensibilizados pelas confortadoras homenagens prestadas á sua morta querida. (G 28488)

Amelia da Fontoura Soares Pinto

(6º MEZ)

Sua familia convida os seus parentes e amigos para assistir á missa, que mandam rezar, depois de amanhã, terça-feira, 23 corrente, ás 9 horas, na egreja do Santissimo Sacramento, em intenção de sua alma, confessando-se desde já summamente gratos. (G 27458)

Deolinda Candida Ribeiro Grillo

Raymundo Rod. Mais Grillo, senhora e filha, mandam celebrar missa de 7º dia, por alma de sua tia e protectora DEOLINDA GRILLO, no altar Senhor dos Passos, da egreja do Carmo, amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, ás 10 horas. (G 27481)

E' BARATO!

UNIFORMES PARA ESCOLA PUBLICA

A' NOBREZA

ESTÁ VENDENDO BARATISSIMO ESTE MEZ!

MENINO

Edade, 6 e 7 annos .	6$000
Edade, 8 e 9 annos .	7$500
Edade, 10 e 11 annos .	8$500
Edade, 12 e 13 annos .	9$000

MENINA

Edade, 6 e 7 annos .	6$900
Edade, 8 e 9 annos .	7$900
Edade, 10 e 11 annos .	8$900
Edade, 12 e 13 annos .	9$800
Edade, 14 e 15 annos .	10$800

N. B. — Artigo confeccionado em brim collegial e superior linon. Vende-se calça, saia ou blusa separadamente, por preços baratissimos.

95 — URUGUAYANA — 95 (43495)

ECONOMIZE GAZ

A 25$000 podem ser os vossos fogões limpos, pintados, retirada a fumaça e concertados os escapamentos e graduados, garantindo economia. Telephone 2—9366. — MIRANDA. (G 29009)

Mme. MARIA

Manicura — Massagista — Callista. Fazem-se sobrancelhas. Av. Gomes Freire, 132, 1º. Attende-se chamados. — Telephone 2—8446. (G 29053)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

(RIO)

Hontem, esse mercado funccionou dentro de interesse, tendo vigorado, com as restricções habituaes, para o fornecimento de cambiaes e cobrança as taxas de 4 59|128 d. a 90 dias de vista e sobre Londres a 4 47|128 d. à vista.

DINHEIRO

	90 d/v
Londres	52$710
Nova York	15$500
Italia	8$804
Paris	8$610
	A' vista
Londres	53$960
Nova York	15$650

CABO

Londres	54$400
Nova York	15$710

Tabella do Banco do Brasil

	A 90 d/v
Londres	4 59|128 (53$800)
Nova York	—
Canadá	—
Paris	—
	A' vista
Londres	4 47|128 (54$955)
Italia	$853
Nova York	15$900
Paris	$637
Canadá	—
Belgica (ouro)	2$280
Belgica (papel)	—
Montevidéo	7$450
Buenos Aires (peso papel)	4$180
Buenos Aires (peso ouro)	—
Suissa	3$200
Hespanha	1$350
Allemanha	3$800
Suecia	—
Dinamarca	—
Slovaquia	—
Vales ouro, por 1$	8$684

Cabo

Londres	4 21|64 ($54$451)

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	4 59|128	4 59|128
	($53$800,348)	($54$371,800)
Paris	—	$637
Nova York	—	15$900
Italia	—	$804
Buenos Aires (papel)	—	$653
Buenos Aires (ouro)	—	—
Canadá	—	—
Montevidéo	—	7$450
Portugal	—	$512
Allemanha	—	3$800
Suissa	—	2$800
Hespanha	—	1$350
Slovaquia	—	—
Syria	—	—
Palestina	—	—
Dinamarca	—	—
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Rumania	—	—
Japão (yen)	—	8$680
Austria	—	—
Chile	—	—
Hollanda	—	6$450
Belgica (ouro)	—	2$280
Belgica (papel)	—	—
Vales ouro, por 1$	—	8$684

EXTREMAS

Caixa matriz	4 59|128
Bancaria	4 59|128

MOEDAS

Dollars (ouro)	—
Dollars (papel)	—
Escudos (papel)	$575
Florins (papel)	—
Francos (papel)	—
Libras (ouro)	—
Libras (papel)	—
Liras (papel)	$865
Pesetas (papel)	—
Pesos argentinos (papel)	—
Pesos uruguayos (ouro)	—
Reichsmark (papel)	—

MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 20.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras Offerecidas	Informes addicionaes
10.00 a.m.	—	—	—	—	—	Banco do Brasil compra a libra a 52$930 e o dollar a 15$500.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 20.
Abertura:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York à vista por £	$ 3.45.12	$ 3.45.00
" Genova à vista por £...	L. 66.37	L. 66.37
" Madrid à vista por £...	P. 44.69	P. 44.65
" Paris à vista por £....	F. 87.62	F. 87.60
" Lisboa à vista por £....	Esc. 109.75	Esc. 109.75
" Berlim à vista por £...	M. 14.54	M. 14.55
" Amsterdam à vista por £	Fl. 8.53	Fl. 8.53
" Berne à vista por £....	F. 17.68	F. 17.68
" Bruxellas à vista por £	B. 24.77	B. 24.75

LONDRES, 20.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York à vista por £	$ 3.45.25	$ 3.45.66
" Genova à vista por £...	L. 66.37	L. 66.37
" Madrid à vista por £...	P. 44.68	P. 44.65
" Paris à vista por £....	F. 87.62	F. 87.60
" Lisboa à vista por £....	Esc. 109.75	Esc. 109.75
" Berlim à vista por £...	M. 14.54	M. 14.55
" Amsterdam à vista por £	Fl. 8.53	Fl. 8.53
" Berne à vista por £....	F. 17.68	F. 17.68
" Bruxellas à vista por £	B. 24.77	B. 24.75

LONDRES, 20.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam à vista por £	Fl. 8.53	Fl. 8.53
" Stockholmo à vista por £	Kr. 17.85	Kr. 17.85
" Oslo à vista por £.....	Kr. 18.40	Kr. 18.40
" Copenhagem à vista por £	Kn. 18.15	Kn. 18.15

NOVA YORK, 19.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £.....	$ 3.45.25	$ 3.45.00
" Paris, tel., por F........	c 3.94.25	c 3.94.50
" Genova, tel., por L.......	c 5.20.50	c 5.20.50
" Madrid, tel., por P.......	c 7.75	c 7.75
" Amsterdam, tel., por Fl...	c 40.45	c 40.50
" Berne, tel., por F.......	c 19.53	c 19.54
" Bruxellas, tel., por F.....	c 13.95	c 13.95
" Berlim, tel., por M......	c 23.76	c 23.76

NOVA YORK, 20.
Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres, tel., por £.....	$ 3.45.31	$ 3.45.25
" Paris, tel., por F........	c 3.94.25	c 3.94.25
" Genova, tel., por L.......	c 5.20.75	c 5.20.50
" Madrid, tel., por P.......	c 7.75	c 7.75
" Amsterdam, tel., por Fl...	c 40.25	c 40.45
" Berne, tel., por F.......	c 19.53	c 19.53
" Bruxellas, tel., por F.....	c 13.94	c 13.95
" Berlim, tel., por M......	c 23.76	c 23.76

PARIS, 20.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Londres à vista por £.....	F. 87.60	F. 87.58
" Italia à vista por 100 L.....	F. 132.12	F. 131.87
" Nova York à vista por $...	F. 25.36	F. 25.37

BUENOS AIRES, 20.
Abertura:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda..	d 40 11|32	d 40 5|16
T/compra..	d 40 3|4	d 40 23|32
MONTEVIDEO s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro:		
T/venda..	d 32 1|2	d 32 9|16
T/compra..	d 32 3|4	d 32 13|16

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 20.	Fechamento	Anterior
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Taxa de desconto do Banco da França	2 1/2 %	2 1/2 %
Taxa de desconto do Banco da Italia...	7 %	7 %
Taxa de desconto do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Taxa de desconto do Banco da Allemanha	7 %	7 %
Taxa de desconto em Londres, tres mezes	4 1/8 %	4 1/4 %
Taxa de desconto em Nova York, tres mezes: T/venda.	2 7/8 %	2 7/8 %
T/compra	2 3/4 %	2 3/4 %
Londres, Cambio sobre Bruxellas, á vista por £.....................	F. 24.77	F. 24.75
Genova, Cambio sobre Londres á vista por £..........................	L. 66.50	L. 66.50
Madrid, Cambio sobre Londres, á vista por £.........................	P. 40.65	P. 40.60
Genova, Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs..........................	L. 76.00	L. 76.00
Lisboa, Cambio sobre Londres, á vista por £ (t/venda)................	Esc. 99.00	Esc. 99.00
Lisboa, Cambio sobre Londres, á vista por £ (t/compra).............	Esc. 98.75	Esc. 98.75

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 20.
Fechamento (Compradores):

		Hoje	Anterior
Titulos brasileiros:			
FEDERAES:	Funding, 5 %.........	75.0.0	75.0.0
	Novo Funding, 1914...	62.0.0	62.0.0
	Conversão, 1910, 4 %	21.10.0	21.10.0
	Emprestimo de 1913, 5 %..........	26.10.0	26.10.0
	Emprestimo de 1922, 1922, 7 ½ %......	100.0.0	100.0.0
ESTADUAES:	Districto Federal, 5 %	35.0.0	35.0.0
	Rio de Janeiro, 1927, 7 %..........	24.0.0	24.0.0
	Bahia, 1928, 5 %......	14.0.0	14.0.0
	Pará, 5 %..........	7.10.0	7.10.0
Titulos diversos:			
Anglo South American Bank Ltd.....		1.0.0	1.0.6
Bank of London & South America Ltd.		4.2.6	4.2.6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd.............................		17.62	17.87
Brasilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.............................		0.1.6	0.1.6
Cables & Wireless Ltd. (B. Shares)...		9.15.0	10.0.0
Royal Mail Steam Packets Co., Ltd....		3.10.0	3.10.0
Imperial Chemical Industries Ltd....		0.16.3	0.16.3
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 ½ %, Ter., Deb., 1933................		67.0.0	67.0.0
Lloyds Bank Ltd. (A. Shares)........		2.4.10 ½	2.3.4 ½
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd....		1.2.6	1.2.6
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.....		1.17.6	1.17.6
São Paulo Railway Co. Ltd...........		96.0.0	96.0.0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 %, Deb. Stock........		72.0.0	72.0.0
Titulos estrangeiros:			
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1929/47		100.0.0	100.0.0
Consols, 2 1/2 % (Ex. juros).........		56.7 ½	56.7 ½

CAFE'

(RIO)

Rio de Janeiro, em 20 de fevereiro de 1932.
Movimento do dia 19:

ESTATISTICA

Entradas		Saccas
Pela Leopoldina:		
De Minas	7.236	7.236
Pela Maritima:		
De Minas	—	
De São Paulo	[illegible]	
Regulador Fluminense (Rio)	2.829	
Regulador Espirito Santo	700	
Reguladores de Minas	2.301	
Armazens Autorizados	671	
Regulador Fluminense (Nictheroy)	800	7.301
Total		14.540
Idem o anno passado		22.711
Desde 1 do mez		225.848
Média		11.886
Desde 1 de julho		2.765.098
Média		11.816
Idem o anno passado		2.508.105

EMBARQUES

America do Norte	6.325
America do Sul	1.175
Europa	—
Asia	—
Africa	—
Pacifico	—
Cabotagem	6.400
Total	14.100
Idem o anno passado	19.780
Desde 1 do mez	187.924
Desde 1 de julho	2.270.420
Idem o anno passado	2.467.968
Stock	251.964
Menos consumo local do dia 19	500
Café retirado do mercado pelo Conselho Nacional de Café em 19 do corrente	6.331
Existencia	245.133
Idem	257.419
Pauta (de 15 a 21 de fevereiro)	1$260
Imposto mineiro (fevereiro)	4$567
Imposto ouro (de 15 a 21 de fevereiro)	8$684

O mercado desse producto funccionou, ainda hontem, em posição calma, com bastantes lotes na taboa e procura escassa. Os negocios registrados foram de 7.117 saccas, no preço de 12$500 por 10 kilos do typo 7.

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Typo 3	14$100
Typo 4	13$700
Typo 5	13$300
Typo 6	12$900
Typo 7	12$500
Typo 8	11$500

NOVA YORK, 19.
Fechamento:

Contratos do Rio:	Hoje	Anterior
Café para entrega em março	6.22	6.20
Café para entrega em maio	6.17	6.20
Café para entrega em julho	6.15	6.20
Café para entrega em setembro	6.15	6.25
Vendas do dia	15.000	10.000
Mercado	Estavel	Ap. est.

Feriado nesta praça no dia 22 do corrente.
Desde o fechamento anterior, alta de 2 e baixa de 3 a 10 pontos.

NOVA YORK, 20.
Abertura:

Contratos do Rio:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	6.20	6.22
Café para entrega em maio	6.16	6.17
Café para entrega em julho	6.15	6.15
Café para entrega em setembro	6.16	6.15
Mercado	Estavel	Estavel

Feriado nesta praça no dia 22 do corrente.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 e baixa de 1 a 2 pontos.

HAVRE, 20.
Abertura:

Unica chamada:	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	222 ½	224 ½
Café para entrega em maio	221 ¼	222
Café para entrega em julho	220 ½	221 ¼
Café para entrega em setembro	219 ¼	220 ¼
Vendas do dia	3.000	4.000
Mercado	Ap. est.	Estavel

Desde o fechamento anterior, baixa de 3|4 a 2 francos.

LONDRES, 20.
Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	58/—	58/—
Preço do typo 7, Rio prompto para embarque	47/—	47/—

SANTOS, 20.
Fechamento:

Unica chamada: Contrato "A" — typo 4, molles	Hoje	Fechamento anterior
Café typo 4 para entrega em fevereiro	15$800	15$800
Café typo 4 para entrega em março	15$625	15$625
Café typo 4 para entrega em abril	15$550	15$550
Café typo 4 para entrega em maio	15$400	15$400
Vendas	Nada	Nada

Estado do mercado: hoje, paralysado; anterior, calmo.

SANTOS, 20.
Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; mesmo dia no anno passado, fechado.
N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 15$500; anterior, 15$500; mesmo dia no anno passado, fechado.
Embarques: hoje, 6.153 saccas; anterior, 22.956 saccas; mesmo dia no anno passado, 55.475 saccas.
Entradas até ás 2 horas: hoje, 61.368 saccas; anterior, 51.424 saccas; mesmo dia no anno passado, 56 944 saccas.
Existencia de hontem por emb.: hoje, 997.614 saccas; anterior, 967.436 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.055.558 saccas.
Saidas para a Europa, 6.153 saccas. Foram retiradas do stock 25.307 saccas.

S. PAULO, 20.
Entradas de café:
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 23.000 saccas; dia anterior, 22.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 12.000 saccas.
Em S. Paulo pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 29.000 saccas; dia anterior, 27.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 23.000 saccas.
Total: hoje, 52.000 saccas; dia anterior, 49.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 35.000 saccas.

JUNDIAHY, 19.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a S. Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, nada.
Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 12.000 saccas; dia anterior, 19.000 saccas; mesmo dia no anno passado, nada.
Total: hoje, 12.000 saccas; dia anterior, 19.000 saccas; mesmo dia no anno passado, nada.

INSTITUTO DE CAFE' do Estado de S. Paulo

(AGENCIA DO RIO DE JANEIRO)
Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 20 de Fevereiro de 1932:

ENTRADAS	Saccas
Do Estado de São Paulo: Estrada de Ferro Central do Brasil	—
Do Estado de Minas: Estrada de Ferro Central do Brasil	—
Estrada de Ferro Leopoldina	7.060
Armazens Geraes de São Paulo	753
Armazens Geraes da Metropolitana	690
Armazens Geraes Cariocas	350
Armazens Geraes da Sul-Moneira	140
Armazens Geraes da Sul-Americana	475
Do Estado do Rio: Armazem Regulador Rio	2.721
Armazem Regulador Nictheroy	800
Armazem Autorizado Ed. Araujo	800
Armazem Autorizado Cerq. Soares	378
Armazem Autorizado Lage Irmãos	87
Do Espirito Santo: Armazens Geraes Belgas	783
Total das entradas do dia 20	14.551
Existencia anterior — dia 19	245.133
Somma	259.684

EMBARQUES	
Europa — Sul e Leste	3.952
America do Sul	1.493
Africa — Oeste	688
Cabotagem Norte	294
Cabotagem Sul	140
Somma dos embarques	6.462
Consumo local	4.951
	11.913
Existencia hontem, ás 5 horas da tarde	247.771

ASSUCAR

(RIO)

Hontem esse mercado funccionou com os vendedores sustentando os preços anteriores, mas, por sua vez, os compradores tambem continuaram retraidos.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	207.921

MOVIMENTO DO DIA 19

Entradas:	
De Pernambuco	1.500
De Maceió	1.000
Total	2.500
Desde 1 do mez	105.644
Saidas	11.574
Desde 1 do mez	93.888
Stock actual	198.847

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Branco crystal, novo	33$750 a 34$500
Idem, velho	—
Demeraras	Não ha
Mascavinho	30$000 a 31$000
3º jacto	Não ha
Mascavo	28$000 a 29$500

LONDRES, 20.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	6|4 ½	6|5 ¼
Assucar para entrega em maio	6|7 ¼	6|8 ½
Assucar para entrega em agosto	6|10 ½	6|11 ½
Assucar para entrega em outubro	6|11 ½	7|0 ¼
Assucar do Brasil com 96 % de base para embarques futuros	Nominal	Nominal

NOVA YORK, 19.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
Assucar para entrega em março	0.90	0.94
Assucar para entrega em maio	0.97	1.01
Assucar para entrega em julho	1.04	1.08
Assucar para entrega em setembro	1.10	1.14

Feriado nesta praça no dia 22 do corrente.
Desde o fechamento anterior, baixa de 4 pontos.
Estado do mercado: accessivel.

NOVA YORK, 20.
Abertura:

	Hoje	Anterior
Assucar para entrega em março	0.89	0.90
Assucar para entrega em maio	0.97	0.97
Assucar para entrega em julho	1.04	1.04
Assucar para entrega em setembro	1.10	1.10

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.
Estado do mercado: estavel.

RECIFE, 20.
Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.
Preços por 15 kilos:
Usina, de 1ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Usina, de 2ª: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Crystaes: hoje, 5$875 a 6$075; anterior, 5$950 a 6$075.
Demeraras: hoje, n|cotado; anterior, n|cotado.
Terceira sorte: hoje, n|cotado; anterior, 3$625 a 4$875.
Somenos: hoje, n|cotado; anterior, 5$200.
Brutos seccos: hoje, 4$400 a 4$600; anterior, 4$500 a 4$600.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	11.500	10.300
Desde 1º de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	3.194.000	3.182.500
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	3.500	38.600
Para Santos, saccos de 60 kilos	17.500	5.500
Para outros portos do sul do Brasil, saccos de 60 kilos	7.000	2.000
Para outros portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos	Nada	3.000
Existencia em saccos de 60 kilos	832.700	849.200

ALGODÃO

(RIO)

O mercado desse producto funccionou hontem sem procura de interesse e com as cotações inalteradas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	10.440

MOVIMENTO DO DIA 19

Entradas: Não houve	
Total	—
Desde 1 do mez	9.680
Saidas	969
Desde 1 do mez	8.396
Stock actual	9.471

COTAÇÕES

	Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	42$000 a 43$000
Typo 4	41$000 a 42$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	41$000 a 42$000
Typo 5	39$000 a 39$500
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	Não ha
Typo 5	39$000 a 39$500
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	38$500 a 39$000
Typo 5	35$000 a 36$000
Fibra curta — Paulistas:	
Typo 3	—
Typo 5	—

LIVERPOOL, 20.
Fechamento:

12,30 p.m.	Hoje	Anterior
Mercado	Firme	Estavel
Pernambuco Fair	6.07	6.00
Maceió Fair	6.07	6.00
American Fully Middling	6.02	5.95
American Futures, para março	5.74	5.65
American Futures, para maio	5.73	5.64
American Futures, para julho	5.74	5.65
American Futures, para outubro	5.79	5.70

Disponivel brasileiro, alta de 7 pontos.
Disponivel americano, alta de 7 pontos.
Termo americano, alta de 9 pontos.

NOVA YORK, 19.
Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	7.05	7.03
American Futures, para março	6.94	6.90
American Futures, para maio	7.11	7.08
American Futures, para julho	7.27	7.24
American Futures, para outubro	7.53	7.48

Mercado: melhorou depois da abertura, porém, afrouxou novamente, devido á pressão dos operadores do Hedge.
Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 5 pontos.
Feriado nesta praça no dia 22 do corrente.

NOVA YORK, 20.
Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	7.00	6.94
American Futures, para maio	7.18	7.11
American Futures, para julho	7.33	7.27
American Futures, para outubro	7.58	7.53

Mercado: commercio de caracter normal. Compras do estrangeiro.
Desde o fechamento anterior, alta de 5 a 7 pontos.
Feriado nesta praça no dia 22 do corrente.

RECIFE, 20.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Preço por 15 ks.:		
Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	49$000	49$000
Entradas:		
Desde hontem, em saccas de 80 kilos	300	1.100
Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	109.500	109 200
Exportação:		
Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	700	300
Para Santos, fardos de 180 kilos	100	700
Existencia em saccas de 80 kilos	10.200	11.700

A BOLSA

O mercado de Titulos funccionou hontem regularmente trabalhado e accusou negocios de algum interesse. Ficaram em condições estaveis as apolices da União, bem como as municipaes e as estaduaes, revelando-se os papeis de bancos e varios outros em evidencia relativamente bem collocados. Tudo o mais correu como se vê em seguida:

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, de 1:000$, 14, a.	806$000
Ditas idem, 20, 22, a.	807$000
Ditas idem, 2, a.	810$000
Diversas emissões, de réis 1:000$, nom., 3, a.	806$000
Ditas idem, 6, 14, a.	807$000
Ditas port., 50, 85, a.	770$000
Ditas idem, 1, 2, 4, 4, 20, 50, 50, 58, 60, a.	771$000
Ditas idem, 6, a.	772$000
Obrigações do Thesouro (1930), de 500$, 100, a	493$500
Ditas de 1:000$, 10, a.	987$000
Ditas (1921), 10, a.	1.005$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1906, port., 1, 4, a.	150$000
Dito de 1917, port., 15, a.	140$000
Decreto n. 1.948, port., 100, a.	154$600
Dito n. 2.097, port., 10, a	154$000
Dito n. 3.264, port., 50, 50, 50, 100, a.	155$000
Emprestimo de 1931, port., 75, a.	152$000
Dito idem, 100, 100, a.	152$500
Dito idem, 10, 10, 10, 10, 50, 50, a.	153$000
Dito idem, 20, 20, a.	154$000
Dito idem, 4, 10, 12, a.	155$000
Estaduaes:	
Minas Geraes, de 1:000$, 5 %, nom., dec. 9.682, 50, 40, a.	540$000
Ditas de 1:000$000, 7 %, port., decreto 9.661, 7, 30, 52, a.	700$000
Obrigações de Minas Geraes, de 500$, 9 %, 2, a	447$500
Ditas de 1:000$, 5, 15, 27, 33, 30, 55, 80, a.	900$000
Bancos:	
Boavista, 100, 100, a.	485$000
Companhias:	
Docas de Santos, nom., 100, a.	225$000
Idem, 28, 32, a.	228$000

VENDA JUDICIAL

Apolices Diversas Emissões, de 1:000$, nom., 108, a	806$000

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro (1921)	—	1:003$
Ditas (1930)	—	985$000
Ditas Ferroviarias	998$000	995$000
Ditas Rodov., port.	760$000	745$000
Emp. de 1903, port.	—	768$000
Uniform., de 1:000$	808$000	806$000
Div. emissões, nom.	809$000	807$000
Ditas port.	771$000	770$000
Rio (Popular) 4 %	87$000	86$000
Ditas de 500$, 8 %	380$000	370$000
Ditas decreto 2.316	760$000	750$000
Ditas de Minas Geraes, 7 %, nom.	—	695$000
Ditas port.	—	700$000
Ditas 5 %, nom.	550$000	—
Ditas port.	560$000	520$000
Ditas 5 %, antigas	660$000	650$000
Ditas do Espirito Santo, de 1:000$, 8 %	700$000	—
Obrigações de Minas Geraes, 9 %	900$000	898$000
Municipaes, de 1906, port.	150$000	148$000
Ditas de 1914, port.	148$000	146$000
Ditas de 1917, port.	141$000	138$500
Ditas de 1920, port.	140$000	139$000
Ditas de 1931, port.	153$000	152$500
Ditas decreto 1.535 (Lagoa)	—	159$000
Ditas decreto 2.097 (Lagoa)	155$000	153$000
Ditas decreto 1.948 (Lagoa)	155$000	154$000
Ditas decreto 1.999 (Castello)	—	157$000
Ditas decreto 2.550 (Castello)	163$000	—
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	—	184$000
Ditas titulos definitivos	—	185$000
Ditas decreto 2.093 (Lyra)	156$000	155$000
Ditas decreto 3.264	156$000	155$000
Ditas de Pelotas, de 1:000$, 8 %	810$000	790$000
Ditas decreto 2.339 (Lagoa)	155$000	—
Ditas decreto 1.622 (Av. Atlantica)	150$000	—
Ditas da Camara Municipal de São Paulo, 1:000$, 8%	805$000	—
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	620$000	610$000
Ditas de Petropolis (1918)	—	160$000
Bancos:		
Brasil	385$000	381$000
Mercantil do Rio de Janeiro	—	420$000
Funccionarios Publicos	48$000	45$000
Portuguez do Brasil, port.	70$000	50$000
Commercio	—	85$000
Boavista	490$000	485$000
Regional	125$000	—
Comp. de Tecidos:		
Prog. Industrial	—	80$000
Brasil Industrial	—	300$000
Conf. Industrial	40$000	10$000
Corcovado	—	21$000
Manuf. Fluminense	95$000	—
America Fabril	152$000	—
Taubaté Industrial	450$000	360$000
Nova America	150$000	—
Alliança	—	84$000
Petropolitana	95$000	80$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	97$500	96$000
Comp. de Seguros:		
Previdente	2:450$	—
Varejistas	1:200$	900$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	236$000	230$000
Ditas nom.	—	228$000
Artefactos de Borracha	80$000	—
Terras e Colonização	10$000	—
União Industrial	—	3:000$
Debentures:		
Docas de Santos	172$000	170$000
Hoteis Palace	—	195$000
C. Brahma	—	1:036$
Docas da Bahia	—	85$000
Bellas Artes	210$000	208$000
Prog. Industrial	—	155$000
Mercado Municipal	—	209$000
Guanabara	—	200$000
Tecidos Corcovado	—	140$000
Usinas Nacionaes	—	205$000
Nova America	—	1:000$
Manuf. Fluminense	—	172$000
Cotonificio Gavea	—	170$000
Letras:		
C. Real de Minas Geraes, 7 %	—	180$000

ASSUCAR

ESTATISTICA ORGANIZADA PELO CORRETOR DE MERCADORIAS AGOSTINHO FORTES

MOVIMENTO DO MERCADO EM 1931

	Pernambuco	Campos	Sergipe	Maceió	Bahia	Natal	J. Pessôa	Esp. Santo	Minas	Total
Hermano Barcellos & Comp.	145.781	132.709	—	97.350	—	—	—	2.000	—	377.840
Comp. Usinas Nacionaes	115.206	58.854	61.287	82.736	3.344	3.700	3.840	—	—	328.967
Magalhães & Comp.	78.250	51.094	93.612	48.300	24.286	—	—	—	—	295.542
Comp. Usinas Sergipe	30.230	11.327	104.223	11.000	—	11.220	—	—	—	168.000
F. Silva Filho & Comp.	22.180	15.350	54.885	29.087	—	—	—	—	—	121.502
S. S. Brezilliennes	—	100.044	—	—	—	—	—	—	—	100.044
Thomaz da Silva & Comp.	14.410	10.629	60.430	—	—	1.500	—	—	—	89.969
Comp. Fabril Assucarina	16.145	—	—	22.700	—	—	—	—	—	38.845
F. Vieira Sobrinho & Comp.	20.000	3.001	—	14.099	—	—	—	—	—	37.100
Ramiro & Comp.	14.500	1.786	5.000	15.500	—	—	—	—	—	36.786
Zenha Ramos & Comp.	15.505	500	200	19.500	—	—	—	—	—	35.705
Theodoro Martins da Rocha & Comp.	20.000	—	—	6.800	—	—	—	—	—	26.800
Vasconcellos Couto & Comp.	8.000	—	—	6.000	—	—	—	—	—	14.000
Comp. Immobiliaria	3.000	—	—	10.300	—	—	—	—	—	13.300
Refinaria Magalhães S|A.	9.000	1.610	—	—	—	—	—	—	—	10.610
Moreira Vieira & Comp.	9.900	—	—	—	—	—	—	—	—	9.900
Agencia Exportadores Nortistas Ltda.	9.459	—	—	—	—	—	—	—	—	9.459
Pereira Almeida & Comp.	—	999	1.000	6.249	—	—	—	—	—	8.248
Mario A. Dantas	—	—	8.076	—	—	—	—	—	—	8.076
Misael Menezes & Comp.	5.500	—	—	1.500	—	—	1.010	—	—	8.010
Grillo Paz & Comp.	3.500	1.581	2.025	525	—	—	—	—	—	7.631
Pinto, Ferreira Irmão & Comp.	5.500	369	—	1.500	—	—	—	—	—	7.369
Soc. A. Luiz Corrêa & Comp. Ltda.	—	7.366	—	—	—	—	—	—	—	7.366
Barbosa Albuquerque & Comp.	5.500	—	—	1.000	—	—	—	—	—	6.500
Nunes Vilhena & Comp.	4.000	—	1.500	500	—	—	—	—	—	6.000
Casemiro Pinto & Comp.	1.000	—	—	4.750	—	—	—	—	—	5.750
Ferraz, Irmão & Comp.	500	—	—	3.500	—	—	—	—	209	4.209
Pring Torres & Comp.	3.700	—	—	500	—	—	—	—	—	4.200
S. Anglo Brasileiro	—	4.151	—	—	—	—	—	—	—	4.151
Mitre Carneiro & Comp.	2.000	499	—	1.500	—	—	—	—	—	3.999
Comp. Fabrica Colombo	—	3.981	—	—	—	—	—	—	—	3.981
Santiago Henriques & Comp.	3.500	—	—	—	—	—	—	—	—	3.500
Avelino Campos & Comp.	—	—	—	—	—	—	3.305	—	—	3.305
J. M. Maciel & Comp.	3.000	—	—	—	—	—	—	—	—	3.000
Luiz Guaraná	—	2.626	—	—	—	—	—	—	—	2.626
Moreira Viegas & Comp.	2.021	—	—	030	—	—	—	—	—	2.051
José Medeiros Oliveira	—	—	1.040	1.000	—	—	—	—	—	2.040
Perlingeiro Dias	—	1.900	—	—	—	—	—	—	—	1.900
Queiroz Moreira & Comp.	—	—	—	1.500	—	—	—	—	—	1.500
Prista & Comp.	1.000	—	—	—	—	—	—	—	—	1.000
Giannine Acherinto & Comp.	1.000	—	—	—	—	—	—	—	—	1.000
Tracilio Fabião & Comp.	1.000	—	—	—	—	—	—	—	—	1.000
João Braz	1.000	—	—	—	—	—	—	—	—	1.000
Luiz Aché	1.000	—	—	—	—	—	—	—	—	1.000
Ribeiro Xavier Lessa & Comp.	1.000	—	—	—	—	—	—	—	—	1.000
Miguel da Luz & Comp.	500	450	—	—	—	—	—	—	—	950
Cardoso Gouveia & Comp.	900	—	—	—	—	—	—	—	—	900
Guerra & Rego	—	—	—	550	—	—	—	—	—	550
Miguel de Carvalho	—	—	515	—	—	—	—	—	—	515
Armando Soares & Comp.	—	—	—	—	—	—	—	500	—	500
Pereira Carvalho & Comp.	—	—	—	500	—	—	—	—	—	500
Diversos	1.153	383	—	1.000	—	—	200	—	236	2.972
	579.840	411.209	393.793	392.476	27.630	16.420	8.355	2.500	445	1.832.668

EXISTENCIA EM 31 DE DEZEMBRO DE 1930..................	308.639	Saccos
ENTRADAS DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 1931	1.832.668	
	2.141.307	
SAIDAS DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 1931..................	2.000.559	
DEPOSITO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1931	140.748	

Informações diversas

FALLENCIAS E CONCORDATAS

FALLENCIAS

O juiz da 1ª vara civel denegou hontem a fallencia do negociante Antonio M. Dantas, estabelecido á rua de Sant'Anna n. 155, com a Garage Sant'Anna, em vista de não ficar sufficientemente provada a qualidade do credor. Foi requerente da fallencia Moysés Weinscheaker, credor da quantia de 61:000$000.

— Anna de Souza Carneiro requereu, no juizo da 5ª vara civel, a fallencia da firma Estevão Ruiso & Irmão, estabelecido nesta capital.

— Os credores Assumpção & Silva requereram hontem, no juizo da 6ª vara civel, a fallencia do negociante A. Costa Godinho.

CONCORDATA

Os socios da firma Gomes Campos & Cia. requereram a convocação dos seus credores, perante o juizo da 6ª vara civel, para proporem uma concordata extinctiva, na base de 60 %, em duas prestações e nos prazos de 8 e 12 mezes. A reunião dos credores foi designada para o dia 7 de março proximo.

ASSEMBLÉAS

Estão marcadas para amanhã, nas varas civeis, as seguintes assembléas: 3ª, Heitor Gomes & Cia., João Quintal e Alvaro R. Dias; 6ª, Fidelis Monteiro de Andrade.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 19.
Fechamento:

Preço por 100 ks.:	Hoje	Anterior
Para entrega em fevereiro	—	6.48
Para entrega em março	6.66	6.55
Para entrega em abril	6.80	6.68
Para entrega em maio	6.95	—
Mercado	Estavel	Estavel
Disponivel typo Barletta, para o Brasil	6.90	6,80
CHICAGO — Preço por bushel:		
Para entrega em maio	62,37	61,75
Para entrega em julho	63,50	62,87

ALFANDEGA

Renda do dia 20 do corrente:	
Em ouro	79:699$867
Em papel	35:573$809
Total	115:213$666
Renda de 1 a 20 do corrente	3.147:535$081
Em egual periodo de 1931	4.991:590$040
Differença a maior em 1931	1.840:084$959

JUNTA COMMERCIAL

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De C. Silva, Almeida & Comp., alterando as clausulas quarta, sexta e nona.

De Dimas & Gomes, é admittido como socio o sr. Francisco da Cunha, retira-se o socio Dimas Pereira da Silva Abade recebendo a importancia de 25:000$000, a firma social passa a ser P. Cunha & Gomes.

De Nogueira & Cardoso, alterando as clausulas primeira, sexta e nona.

De Zeferino Gonçalves & Cia., o capital social fica elevado a 210:000$000.

De D. Rodrigues & Pinto, o capital social fica elevado a . . . 50:000$000.

De Industrias de Tabacos São Sebastião Limitada, retira-se a socia dona Olga de Brito recebendo a importancia de 10:000$000, e Joaquim de Araujo, nada recebendo, continuando a sociedade com os demais socios.

De Horacio & Baptista, assume a responsabilidade do activo e passivo da firma Horacio Bernardes de Almeida.

FIRMAS INDIVIDUAES

De José Jorge Merhy, para o commercio de fazendas a varejo, á travessa São Domingos ns. 1 e 3, com capital de 10:000$000.

De José N. Chame, para o commercio de fazendas, á rua da Alfandega n. 305, com capital de 50:000$000.

De Salim Daddi, para o commercio de armarinho e fazendas, á rua José dos Reis n. 143, com capital de 5:000$000.

De W. Friederichs, para o commercio de representações, á rua 1º de Março n. 65, 8º andar, com capital de 60:000$000.

De Vasco Pedrazzi, para o commercio de escriptorio de pinturas etc., á praça da Republica n. 95, sobrado, com capital de . . . . 20:000$000.

De Otto Zumsteg, para o commercio de alfaiataria, á rua do Senado n. 311, com capital de ... 5:000$000.

De José Luciano de Nobrega, para o commercio de fabrico de charutos etc., á rua Dr. Bulhões ns. 11 e 13, com capital de . . . . 5:000$000.

De Guerra Rego, para o commercio de representações em geral, á rua São Bento n. 17, com capital de 50:000$000.

De André C. Araujo, para o commercio de agricultura etc., á rua Uruguayana n. 37, com capital de 50:000$000.

De Mario Guimarães Menezes, para o commercio de botequim, á rua da Candelaria n. 73, com capital de 20:000$000.

De H. C. Hallawell, para o commercio de machinas etc., á rua General Camara n. 92, com capital de 10:000$000.

De João Lopes da Costa, para o commercio de commissões, etc., á rua do Acre n. 54, com capital de 3:000$000.

De Silva Roriz, para o commercio de botequim, á rua da Quitanda n. 152, com capital de 40:000$000.

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracados no cáes, hontem, até ás 10 horas da manhã:

Armazem 2 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.
Armazem 2 — Hiate nacional "Waldyr" — Cabotagem.
Armazem 2 — Hiate nacional "Rixales" — Cabotagem.
Armazem 4 — Vapor chileno "Atacama".
Armazem 5 — Vapor allemão "Rio de Janeiro".
Armazem 8 — Vapor inglez "Sarthe".
Armazem 9 — Vapor inglez "Balfe".
Armazem 10 — Vapor allemão "Patricia".
Pateo 10 — Vapor inglez "Rio Dourado" — Descarga de carvão.
Pateo 11 — Vapor allemão "Bahia" — Embarque de farello.
Pateo 11 — Hiate nacional "Coral" — Descarga de sal.
Pateo 13 — Vapor inglez "Goodwood" — Descarga de trigo.
Armazem 17 — Vapor hespanhol "Uruguay".
Armazem 18 — Vapor francez "Jamaique".

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Barcelona e escs., vapor hespanhol "Uruguay".
De Trieste e escs., vapor italiano "Teresa".
De Hamburgo e escs., vapor francez "Jamaique".
De Buenos Aires e escs., vapor italiano "Conte Verde".
De Aruba (directo), vapor norueguez "Pan Norway".
De Bremen e escs., vapor allemão "Sierra Morena".
De Rosario (directo), vapor sueco "Liguria".
De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Itaquera".

SAIDAS DE HONTEM

Para Valparaiso e escs., vapor chileno "Atacama".
Para Buenos Aires e escs., vapor italiano "Teresa".
Para Santos, vapor allemão "Patricia".
Para Liverpool e escs., vapor inglez "Biela".
Para Laguna e escs., vapor nacional "Aspirante Nascimento".
Para Hamburgo e escs., vapor allemão "Bahia".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Buenos Aires e escs., "Almanzora"	21
Londres e escs., "Highland Chieftain"	22
Buenos Aires e escs., "La Coruna"	22
Buenos Aires e escs., "Sierra Cordoba"	23
Porto Alegre e escs., "Curityba"	23
Nova York e escs., "Lages"	23
Manáos e escs., "Almirante Jaceguay"	23
Buenos Aires e escs., "Darro"	23
Hamburgo e escs., "Gen. Osorio"	23
Portos do sul, "Laguna"	23
Buenos Aires e escs., "Affonso Penna"	24
Japão e escs., "Africa Maru"	24
Buenos Aires e escs., "Mont Viso"	25
Nova York e escs., "Easter Prince"	25
Belém e escs., "Commandante Ripper"	25
Porto Alegre e escs., "Annibal Benevolo"	25
Tutoya e escs., "Una"	25
Buenos Aires e escs., "Northern Prince"	27
Portos do sul, "Anna"	27
Boston e escs., "Ayuruoca"	28
Nova York e escs., "Alegrete"	29
Buenos Aires e escs., "Formose"	29
Southampton e escs., "Arlanza"	29
Genova e escs., "Duilio"	29
Março:	
Buenos Aires e escs., "Avila"	1
Buenos Aires e escs., "Highland Monarch"	1
Areia Branca e escs., "Campos"	1

VAPORES A SAIR

Southampton e escs., "Almanzora"	21
Porto Alegre e escs., "Itagiba"	21
Cabedello e escs., "Itapura"	21
Imbituba e escs., "Itanemo"	22
Buenos Aires e escs., "Highland Chieftain"	22
Antonina e escs., "Itaceva"	22
Hamburgo e escs., "La Coruna"	22
Gdynia e escs., "Ubá"	22
Liverpool e escs., "Darro"	23
Victoria e escs., "Celeste"	23
Finlandia e escs., "Mercator"	23
Bremen e escs., "Sierra Cordoba"	23
Belém e escs., "Itahité"	23
Buenos Aires e escs., "Gen. Osorio"	23
Porto Alegre e escs., "Aratimbó"	23
Penedo e escs., "Itaquera"	21
Penedo e escs., "Miranda"	23
Porto Alegre e escs., "Capivary"	24
Buenos Aires e escs., "Africa Maru"	24
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio"	24
Porto Alegre e escs., "Taquary"	24
Hamburgo e escs., "Alphacca"	25
Buenos Aires e escs., "Eastern Prince"	25
Genova e escs., "Mont Viso"	25
Recife e escs., "Ararangua"	25
Belém e escs., "João Alfredo"	26
Buenos Aires e escs., "Almirante Jaceguay"	26
Porto Alegre e escs., "Itapé"	26
S. Francisco e escs., "Laguna"	27
Houston e escs., "Patricia"	27
Nova York e escs., "Northern Prince"	27
Manáos e escs., "Affonso Penna"	28
Nova Orléans e escs., "Jaboatão"	28
Antonina e escs., "Una"	28
Porto Alegre e escs., "Itaipu"	28
Hamburgo e escs., "Almirante Alexandrino"	29
Porto Alegre e escs., "Itapoan"	29
Buenos Aires e escs., "Arlanza"	29

LEILÕES

LÉVY, GOMES & CIA.
Filial:
Rua 7 de Setembro, 177
Leilão 26 de Fevereiro de 1932
(G 28353) Leilões

LEILÃO DE PENHORES
Amanhã 22 de Fevereiro de 1932
Casa Campello, de Ernesto Campello. Avenida Passos, 29-A, Esquina Trav. B. Arcos, 5. Ao lado do Thesouro Nacional.
(G 28243) Leilões

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 23 de Fevereiro
MATRIZ — Av. Passos, 11
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão".
(45349) Leilões

LEILÃO DE PENHORES
25 DE FEVEREIRO DE 1932
Veuve Louis Leib & Cia.
Successores de A. Cohen & C.
RUA IMPERATRIZ LEOPOLDINA N. 12 e LUIZ DE CAMÕES, N. 62, esquina.
(45286) Leilões

LÉVY, GOMES & CIA.
Filial:
Rua Luiz Camões, 4
Leilão 2 de Março de 1932
(G 27521) Leilões

LEILÃO DE PENHORES
JOIAS E MERCADORIAS NA ... FILIAL DA ...
CASA GONTHIER
HENRY FILHO & Cia.
195 — Rua Sete de Setembro — 195
Em 3 de Março de 1932
(H 00183) Leilões

Implorando a caridade

ANGELINA PEQUENO, viuva com 63 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
ENTREVADA rua Itapiru, 313, casa XI, doente impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
PAULINA ALVES FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cega de ambos os olhos e aleijada.
BENEDICTA DEOLINDA DE CARVALHO, pobre, com 78 annos de edade, moradora á rua Senador Pompeu n. 138.
JULIANA BAPTISTA, pobre.
MARIA EUGENIA, viuva, com 12 annos, residente á rua Barão de Itaguaty, 207, barracão 7, Cascadura.
LAURA XAVIER DA SILVA, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro, 114, nesta redacção.
MARIA FERREIRA — Viuva, pobre. — Rua Barão de Itapagipe, 207.
MARIA TAVARES BORGES viuva quasi cega sem amparo.
LAURA MARQUES DE ABREU.
MARIA ROCCA.
EDITH FIGUEIREDO — Rua Cornelio n. 29, S. Christovam. — Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.

Empregos Diversos

SENHORA viuva, deseja conhecer um senhor que tenha bons sentimentos e que deseje auxilial-a, respostas para a caixa n. 4, deste jornal. (G 29059) C

OFFERECE-SE uma senhora para coser em casa de familia e algum serviço leve. Rua Setoro dos Reis, n. 54. (G 28421) C

PRECISA-SE de vendedores, com ou sem pratica, para formar um novo quadro de vendas. Tratar das 9,30 ás 12 horas, com o sr. Soares, rua do Passeio, 48. (G 28270) C

PRECISA-SE de um empregado para serviços leves, á rua Paulo de Frontin n. 16, terreo. (G 28429) C

AGENTES NO INTERIOR precisam-se para novidade utilissima. K. & C. — Caixa Postal 1973. Rio de Janeiro. (G 35603) C

Copeiras e Arrumadeiras

PRECISA-SE uma boa empregada para serviço de copeira e arrumadeira, para casa de familia de tratamento. Paga-se bem. Tratar Edificio Itaóca, rua Duvivier, 43, apart. 56. (G 27383) C

Centro

ALUGA-SE completamente reformado, para familia, o predio da rua do Costa 77. (G 27507) D

ALUGA-SE 2 escriptorios de frente a 150$ na Avenida Rio Branco n. 50, 1º andar. (G 27515) D

ALUGA-SE á rua Marechal Bittencourt n. 14, 3 q., 2 salas, porão, banho quente e frio, 250$ e taxas; chave no 92. (G 27517) D

ALUGAM-SE salas e escriptorio de frente á rua Uruguayana n. 22, com 2 salas. Telephone 2-3325. (H 00249) D

ALUGA-SE uma sala á rua Senador Dantas, 20, casa de familia. (G 00117) D

ALUGA-SE uma grande sala de frente e um quarto com optima pensão á rua do Senado n. 112. (G 27394) D

APARTAMENTO — Aluga-se um novo para familia, á rua do Senado 231, com toda commodidade e independencia. (G 28868) D

ALUGA-SE optimo 3º andar para residencia ou pensão e 2º andar para escriptorio ou consultorio, á rua Rodrigo Silva 6; trata-se no Café Gaúcho. (G 27497) D

ALUGA-SE o predio á rua Alfandega 304, chaves no n. 176 da mesma rua; com o Snr. Eduardo: telephone 5-3783, 7 ás 11 e 2 em diante. (H 00147) D

ALUGA-SE sala de frente á rua Paulo Frontin, 104, diariamente, das 9 ás 11 horas. Trata-se com o Senhor Galvão, Rua Rezende, 103, loja. (G 27572) D

ALUGA-SE casa acabada de construir, conforto moderno, duas salas, dois quartos, porão 250$; chaves ao lado, e informações 2-7244. Rua André Cavalcanti 104. (G 27583) D

ALUGA-SE o optimo predio á Avenida Mem de Sá n. 127, com 8 amplos commodos. Preço modico. Chaves no 133. Tratar com os administradores, á Rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 - Ramal 25. (H 00065) D

ALUGA-SE o magnifico predio 3º e 2º andares, com optimas accommodações. Preço modico. Tratar com os administradores, á Rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 — Ramal 25. (H 00064) D

ALUGAM-SE optimos apartamentos de cinco e seis commodos no predio magnifico recentemente construido á rua de Rezende n. 46, vista magnifica. Preços modicos. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar, Phone 4-6065 — Ramal 25. (H 00063) D

ALUGA-SE 3 escriptorios juntos ou separados, no 1º andar. Rua 7 Setembro 32. Elevador. Trata-se na loja. (G 27371) D

ALUGA-SE o predio á rua Tenente Possollo, 39 (Esplanada do Senado), com armazem e sobrado. Chaves no 33 sobrado. Trata-se com o sr. Lafayette Martins, á rua do Ouvidor, 149. Leiteria Palmyra. (G 27395) D

ALUGA-SE sala 506 8º and. Edificio Sul America. Avenida Rio Branco, mobilada, pelo preço do aluguel. Informações no local, 10 ás 12 horas. (H 00036) D

ALUGA-SE elegante apartamento assobradado, inteiramente limpo e encerado. Rua Carlos de Carvalho 63, Esplanada do Senado. (H 00153) D

APARTAMENTO — Aluga-se: rua Muratori 2, esquina de Riachuelo, sala, 3 quartos, banheiro e cosinha, pinturas e papeis novos, a linda vista. (G 28227) D

A 70$, 80$, 90$ e 100$000, ALUGAM-SE AREJADOS SALAS E QUARTOS, á rua Monteiro Filho n. 40, antiga Areal proximo ao Campo de Sant'Anna. (G 29054) D

ALUGA-SE confortavel casa, completamente reformada, sita á rua André Cavalcanti 164. Trata-se na Empresa de Administração Predial, á Avenida Rio Branco, 137, 4º andar, sala 419. (H 00225) D

ALUGA-SE no Centro Commercial dois magnificos sobrados dando frente para duas ruas, proprios para grande alfaiataria. Escriptorios ou club. Informa-se á rua do Ouvidor n. 31, no café. (H 00234) D

Alugam-se casas desde 130$
LEBLON: R. Francisco dos Santos, 37, á 100 metros distante da praia de banhos, proximo ao palacete n. 122 da Av. Delphim Moreira, de recente construcção, com 4 quartos, 2 salas, garage, etc. aluguel 500$; E. DO MEYER: R. Cachamby, 61 e R. Aurelia, 64 e 66, proximo ao bonde, auto-omnibus á porta, com 2 quartos, sala e cosinha com fogão a gaz e todos os demais requisitos modernos, a 200$; E. DE OSWALDO CRUZ: R. Cataguazes, 133, proximo á estação, com 2 quartos, 2 salas e grande terreno, 130$; E. DE BENTO RIBEIRO: R. Jatobá, 49, (antiga Joaquim Marques), quasi esquina de R. Marina, de recente construcção, 150$; E. DE RAMOS: R. Miguel Ferreira, 182, com 2 quartos, sala e todos os requisitos modernos, a 200$; E. DE OLARIA: Estrada Engenho da Pedra, 618, proximo á estação, 160$; as chaves nas mesmas á qualquer hora. Trata-se das 12 ás 18 horas, á R. do Lavradio, 137, sob. tel. 2-2770, c/ o escriptorio de VICENTE DURANTE. — N. B. TAMBEM VENDEM-SE AS MESMAS, EM PRESTAÇÕES EQUIVALENTES AO ALUGUEL. (G 29055) D

Alugam-se casas e lojas desde 200$
R. Lavradio, 141, sobrado com 2 quartos, 1 sala, fogão e aquecedor a gaz, á 350$; R. Carmo Netto, 224, com 2 quartos, 1 sala, fogão e aquecedor a gaz, á 250$, com os aquecedores a gaz, á 220, com 2 quartos e 2 salas, proximo a Salv. de Sá (ZONA FAMILIAR), á 250$ (Chacara com grande pomar de frutas e predio ao centro, com todos os requisitos de hygiene, á R. Luiz Ferreira, 55, proximo á Av. New-York, em frente á E. de Bomsuccesso, á 350$; LOJAS: R. Lavradio, 141, á 350$ e R. Miguel de Frias, 69, proximo ao Estacio de Sá, á 200$; R. Cachamby, 61 e 63, á 200$. Chaves e trata-se á R. do Lavradio, 137, sob., todos os dias uteis, das 12 ás 18 horas, escriptorio de VICENTE DURANTE, tel. 2-2770. (G 29055) D

CONSULTORIO — Aluga-se em uma sala de frente, com agua corrente, na rua Gonçalves Dias, 74-1º, canto de Ouvidor. (G 28294) D

ESCRIPTORIO — Aluga-se um escriptorio á rua da Alfandega n. 47, junto á Avenida Rio Branco; tratar á rua Primeiro de Março n. 51, 3º andar; tel. 4-4582. (G 28264) D

QUARTO mobilado, roupa de cama a cavalheiro ou senhora independente, que trabalhe fóra; rua Conselheiro Josino n. 13, terreo. Tel. 2-6181. Espl. (G 29088) D

SALA DE FRENTE — Aluga-se á rua Uruguayana n. 22, com direito a sala de espera, limpeza, luz, gaz, etc. Ponto magnifico. (G 27550) D

Cattete

ALUGAM-SE quartos com ou sem pensão, á rua Corrêa Dutra 144. (G 27529) E

ALUGAM-SE apartamentos modernos, recentemente construidos. Rua Fernando Osorio n. 6|14. Trata-se á rua 1º de Março n. 51, 3º andar. Telephone 4-4582. (G 27518) E

ALUGA-SE um optimo quarto mobilado a um casal, ou sem moveis a cavalheiro distincto ou casal sem filhos á rua Bento Lisbôa 116 casa 6. (G 27514) E

ALUGA-SE em uma casa bem arejada salas sem mobilias em casa de familia, independente á pessoa de tratamento; á rua do Cattete, 70; 33, Largo do Machado. (G 27504) E

ALUGA-SE no Flamengo um quarto com mobilia a senhor que trabalhe fóra, em uma casa de familia. Telephone 5-1986. (G 28396) E

ALUGA-SE duas bons salas de frente com ou sem pensão, perto dos banhos, preço módico; á rua Conde Baependy 84. (G 28412) E

ALUGA-SE á familia de tratamento casa de familia perto dos banhos de mar, com toda commodidade. Rua Corrêa Dutra, 48. (G 27583) E

Apartamento no Flamengo
Traspassa-se o contrato de um apartamento ricamente montado a quem ficar com a mobilia. Tratar pelo Tel. 5-1838, das 12 ás 16 horas. (G 28186) E

ALUGAM-SE optimos quartos desde 450$ para casal e 250$ para solteiro. Rua Candido Mendes, 32, (Gloria). (H 00218) E

ALUGA-SE sala de frente ampla com pensão de 1ª ordem, a pessoa de distincção, em palacete de familia, garage, telephone, casa de familia de tratamento. Rua Ferreira Vianna. Tem garage. (H 00223) E

ALUGA-SE sala, independente, encerada, a 1 ou 2 cavalheiros. Asseio e respeito. Casa de familia. Rua Corrêa Dutra 103. (G 27384) E

ALUGA-SE a casa da rua 1 a 8 de Dezembro 146 (Cattete) melhor ponto do bairro, com 3 salas, 6 quartos, etc. Tratar no mesmo. (G 28233) E

ALUGAM-SE os predios modernos da rua Marqueza de Santos n. 22, primeiro de 8 peças, proprios para familias de tratamento. Tel. 5-7577. E

PENSÃO — Rua Buarque de Macedo n. 46, Tel. 5-1885. Cattete. Confortaveis aposentos com vista de mar. Casal desde 400$000. (G 28367) E

ALUGAM-SE em pensão familiar, optimos quartos de frente, bem mobilados e com pensão de 1ª ordem, a casaes de tratamento. R. Silveira Martins 146. (G 20090) E

ALUGA-SE um quarto mobilado com optima pensão e inteira liberdade. Corrêa Dutra, 94. (H 00211) E

ALUGA-SE confortavel e bem situado predio sito á rua Santo Amaro, 116. Chaves no armazem á mesma rua n. 103. Trata-se na Empresa de Administração Predial, á Avenida Rio Branco, 137, 4º andar, sala 419. (H 00224) E

BENJAMIN CONSTANT — Aluga-se o esplendido predio desta rua n. 129, com 5 quartos e mais dependencias; as chaves estão no armazem defronte; mais informações pelo phone 6-2623. (G 28328) E

FLAMENGO — Alugam-se salas e quartos bem mobiliados, com agua corrente, pensão de 1ª ordem. Rua Almirante Tamandaré n. 30. (G 28305) E

FLAMENGO — Aluga-se, em casa de familia estrangeira, uma optima sala mobiliada com todo conforto, agua corrente, com pensão fina. Rua Ferreira Vianna, 32. (G 28214) E

GLORIA — Aluga-se a casa da rua Benjamin Constant n. 70. Trata-se no n. 35. (G 28394) E

GLORIA, rua Candido Mendes, 35, vende-se grande predio; informações tel. 7-4892. (G 34849) F

PRAIA DO FLAMENGO, 12 — Solteiro 130$ e 150$; casal 200$ a 250$, por mez, com mobilia, roupa de cama e café pela manhã. (G 27492) E

Laranjeiras

ALUGA-SE o optimo predio á rua Cosme Velho n. 196, LARANJEIRAS, com excellentes accommodações para familia de tratamento. Chaves no local. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 - Ramal 25. (H 00061) F

ALUGA-SE uma confortavel sala, com fina mesa a casal, ou um moderno quarto para solteiro. Grande jardim para creanças. Laranjeiras 21. (G 24900) F

ALUGA-SE o predio n. 71 da rua Soares Cabral — Laranjeiras. (G 00024) F

CONFORTABLE furnished flat suitable for married couple to let from 3 to 6 months or for sale everything as it stands tel. 5-2974. (G 27536) F

LARANJEIRAS-HOTEL — Optimos quartos cóm agua corrente de 420$ a 460$, para casaes, excellente passadio grande parque. Laranjeiras, 147. (G 27463) F

Botafogo

ALUGA-SE esplendido quarto com agua corrente e optima pensão, em casa de todo o respeito, a pessôas de tratamento. Rua Senador Vergueiro 228. (G 27510) G

ALUGA-SE a casa da rua Martins Ferreira n. 78, optimamente situada. As chaves estão na rua Voluntarios da Patria 447 e acha-se aberta das 2 ás 6 da tarde, onde se trata. (G 27410) G

ALUGAM-SE por 280$000 optimas casas acabadas de construir, logar alto e saudavel. Travessa João Affonso 60. Informações Av. Rio Branco 183. 5.|803. (G 27300) G

ALUGA-SE a casal ou rapazes, amplo quarto mobilado, optimamente localisado á r. Honorio de Barros, 12, proximo ao Flamengo. 5-3118. (G 28358) G

ALUGA-SE uma boa sala com mobilia ou sem; proximo á praia, em casa de familia de tratamento. Rua Senador Vergueiro n. 200. Tem telephone. (G 27557) G

ALUGA-SE uma boa casa com garage, á travessa João Affonso 15, Humaytá. (G 27578) G

ALUGA-SE o lindo predio de 2 pavimentos, da rua Real Grandeza, 179, com 5 quartos, (um para empregada), 2 salas, copa, despensa, cosinha, 2 banheiros, 3 W. C., garage, etc. Está aberto e tem quem o mostre a qualquer hora. (46058) G

ALUGA-SE casa grande com garage á rua Volunt. da Patria n. 346 c|. IX. (G 27227) G

ALUGA-SE á rua Sorocaba 150 A n. 1, residencia confortavel typo apartamento; tratar no 150. (G 28081) G

Alugam-se predios novos, alguns com garage, modernas installações e armarios em todos os quartos; á rua São Clemente n. 243; informações á rua Primeiro de Março n. 51, 3º andar. — Telephone 4-4582. (G 27390) G

ALUGA-SE casa recentemente construida, esmerado acabamento, com 3 salas, 4 quartos, sendo 1 para criados e mais dependencias indispensaveis. Rua Bambina 93, casa 1. (G 24972) G

ALUGAM-SE em avenida nova e distincta, Botafogo, r. Alvaro Ramos 125, as casas IX, XIII e XV, 4 quartos, salas e, todo o conforto moderno. Estão abertas e por preço modico. (G 28228) G

ALUGA-SE á familia de tratamento o predio 119 da rua Conde Irajá. Chaves no 113. (G 27339) G

ALUGA-SE moderna e linda casa com 5 grandes quartos e 3 salas por 700$ á rua Alvaro Ramos 199. (G 28230) G

ALUGA-SE o confortavel predio da rua da Matriz 80. Informações tel. 6-1505. (G 28204) G

ALUGAM-SE confortaveis predios novos, da rua Alfredo Chaves 48, 62 e 68, transversal a S Clemente, com e sem garage, dois pavimentos, quatro quartos, salas, banheiro, etc.; aluguel, 380$000 a 630$000, taxas de 20$; as chaves no 51; trata-se á rua General Camara 56, 1º andar. (G 28274) G

ALUGA-SE por 600$000, uma residencia com acabamento esmerado; á rua Alvaro Borgerth n. 26, casa I, quasi esquina de Voluntarios da Patria; póde ser vista á qualquer hora; informações, á rua 1º de Março n. 51, 3º andar ou na Casa Imperial. R. Voluntarios esquina da r. Real Grandeza. Tel. 4-4582. (G 28262) G

ALUGA-SE luxuoso palacete, á praia de Botafogo, 364, mobilado, com 11 quartos. Trata-se na Empresa de Administração Predial, á Avenida Rio Branco, 137, 4º andar, sala 419. (H 00223) G

ALUGA-SE ou vende-se um palacete proprio para legação estrangeira ou familia de tratamento, na rua Voluntarios da Patria, proximo á praia de Botafogo; trata-se na Caixa do Banco Germanico com o Snr. Lyra. (G 28298) G

ALUGA-SE excellente predio com 2 pavimentos, á rua Real Grandeza 179, tendo 5 quartos, sendo um para empregada, 2 salas, copa, despensa, cosinha, 2 banheiros, 3 W. C., garage e mais dependencias. Está aberto e póde ser visto a qualquer hora. (46040) G

CONDE DE IRAJA' 23 — 4 quartos, 2 salas, 430$000. Chaves, p. e. f., no n. 25. (H 56) G

QUARTOS — Alugam-se bons para casaes com ou sem mobilia, pensão de 1ª ordem; tem garage. Praia de Botafogo n. 428. (G 27523) G

SALA e quarto — Aluga-se em casa de familia com ou sem moveis, á rua Paulino Fernandes n. 3, esquina de Voluntarios. (G 28329) G

Copacabana

ALUGA-SE um apartamento em casa de familia com dois quartos, sala e saleta, quarto de banho, entrada independente para cosinha. Rua Salvador Corrêa 106, Leme. (G 27432) H

ALUGA-SE pequena casa mobiliada, com telephones, jardim, quintal arborisado, abrigo de automovel no posto 6. Rua Bolivar, 116. Póde ser visitada de 2 ás 5 horas. (H 00069) H

ALUGA-SE 3 ou 4 mezes apartamento luxuosamente mobiliado com salão, sala de jantar, escriptorio, dois quartos, no melhor predio de Copacabana; informações tel. 7-0604 com sr. Azevedo. 14 ás 18 horas. (H 00137) H

ALUGA-SE lindo bungalow á Praça Serzedello Corrêa n. 10, Copacabana, com 3 quartos, dependencias proprias para familia de tratamento. Aluguel 650$000. Trata-se no numero 8. (G 27489) H

ALUGA-SE, posto 4, Avenida Atlantica 730, duas lindas salas bem mobiliadas com vista para o mar. Cosinha de 1ª ordem. (G 27464) H

ALUGA-SE em casa de familia a senhor de tratamento um optimo quarto mobilado só com jantar. Telephone 7-1884. (G 27524) H

ALUGA-SE esplendido quarto mobilado sem jantar a cavalheiros distinctos. Avenida Atlantica 480. (G 27567) H

APARTAMENTO terreo, moderno, com 5 peças, commodo empregada, garage, por 400$. Rua Sá Ferreira 163, posto 5; chaves no n. 165; trata-se com Ferreira, Carioca 10, tel. 2-7847. (G 28408) H

ALUGA-SE uma boa sala de frente e dois quartos, com ou sem pensão, a pessoas distinctas, em casa de familia de tratamento, com todo o conforto. Leme. (G 27555) H

ALUGA-SE apartamento mobiliado, Barata Ribeiro, posto 4. (H 00243) H

ALUGA-SE o bungalow residencia de senhora estrangeira sem crianças, um bom quarto mobilado a um cavalheiro. Avenida Rainha Elisabeth 213; tem garage. (G 24985) H

ALUGA-SE bom quarto em casa de familia para o mar, Avenida Atlantica. Rua Francisco Octaviano 11. (G 27392) H

ALUGA-SE optima casa moderna no melhor ponto da rua Santa Clara. Ver o n. 133 Chaves no armazem da esquina. Tratar á rua 9 de Fevereiro 112. (H 00131) H

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira um quarto e uma optima sala, com vista para o mar, mobilados e com pensão, a casal ou cavalheiro distincto. Rua Figueiredo Magalhães 7, posto 3. (G 27400) H

ALUGA-SE por 600$000 a magnifica casa de tres salas, cinco quartos, bella varanda, banheiro completo e demais dependencias para familia de tratamento á rua Barcellos n. 96, posto 6. Está aberta. Mais informações phone 3-2556 ou 7-3556. (H 00026) H

ALUGA-SE por 650$ o bungalow da rua Maria Quiteria 68, Ipanema, podendo ser visto depois de meio dia. Trata-se pelo tel. 7-2062. (H 00162) H

ALUGA-SE á rua Barão da Torre, 92, Ipanema, as casas II e III com uma sala, 2 quartos, cosinha, banheiro, etc. Trata-se á rua Bulhões Carvalho 185. Tel. 7-0645. (H 00186) H

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Ipanema 131, com garage, para familia de tratamento; trata-se no mesmo com o proprietario. (G 27592) H

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Ipanema n. 77, posto 4; chaves no Armazem Paladino, canto da rua Copacabana. (H 00199) H

ALUGA-SE a casa 219 da rua Domingos Ferreira; trata-se á rua 1º de Março n. 51, 3º andar; telephone 4-4582. (G 28263) H

COPACABANA — Aluga-se, mobiliada, á travessa Miranda n. 47, uma pequena e excellente casa, por 2 ou 3 mezes. (G 29045) H

PENSÃO ESTRANGEIRA — Quartos bem mobiliados; agua corrente Bilhar. Grande jardim: Posto 4. Rua Xavier da Silveira n. 58. Tel. 7-1678. (G 24966) H

PROCURA-SE, em Copacabana ou Urca, bungalow isolado, com 3 ou 4 quartos, para casal de tratamento. Cartas a R. C. S. — Caixa Postal 2345. (H 129) H

Leblon -- Bungalow por 5 contos á vista e mais 45 contos á longo prazo, de recente construcção, ainda não habitado, com as seguintes peças: andar terreo; garage, sala de visitas e de jantar, quarto para empregados, cosinha e W. C., andar superior, varanda, 2 quartos de dormir, quarto de vestir e quarto de banho com todos os requisitos hygienicos modernos, á R. Francisco dos Santos, 37, á 100 metros distante da praia de banhos e proximo ao palacete n. 122 da Av. Delphim Moreira. N. B. Tambem aluga-se por 500$, as chaves, no mesmo a qualquer hora. (G 29057) H

LEBLON — Alugam-se as casas typo apartamento, acabadas de construir, perto dos banhos de mar e com bonde Jardim-Leblon á porta, na ruas Dias Ferreira n. 264. Informações na mesma rua n. 284. (G 27438) H

QUARTO — Cede-se um para casal ou senhor distincto, em casa de familia de tratamento. R. Dias da Rocha n. 30. (G 28308) H

TO BE LET FOR 3 or 4 months well — furnished apartment Drawing-room, dinin-room, office, 2 bed-rooms in the best apartement house in Copacabana post 2 for information tel. 7-0604. Mr. Azevedo from 2-6 pm. (H 00138) H

RUA Figueiredo Magalhães numero 141 — Aluga-se um apartamento completo (tres peças e uma sala e quarto), optima pensão, á pessoas de tratamento; tem garage. (G 28330) H

Gavea

ALUGA-SE o magnifico predio da rua Madresilva 63, Lagôa R. Freitas, boas accommodações e deslumbrante panorama. Aluguel 550$000. Está aberto e trata-se no local. Phone 6-1277. (H 00115) 35

ALUGA-SE confortavel casa com garage, inteiramente nova, sita á rua 12 de Maio 120. Trata-se na Empresa de Administração Predial á Avenida Rio Branco, 137, 4º andar, sala 419. (H 00222) 35

ALUGAM-SE duas casas novas, ainda não habitadas, á rua Professor Saldanha 1 A, casas ns. 5 e 6, pelo aluguel de 500$000. Têm quatro quartos e mais dependencias. Tratar pelos telephones 4-1448 ou 5-3388. (G 24961) 35

ALUGAM-SE no magnifico edificio á rua Alexandre Ferreira n. 175, GAVEA, excellentes apartamentos com 8 peças, tendo todas as installações modernas, além de garage propria. Preço módico. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 - Ramal 25. (H 00059) 35

ALUGA-SE loja casas recentemente construidas com todo o conforto moderno para casal; rua Jardim Botanico 631. Tratar Banco de Credito Geral, General Camara 56. (G 28232) 35

Rio Comprido

ALUGA-SE o predio da Travessa Barão de Petropolis n. 19 com tres quartos e duas salas; as chaves estão na rua Barão de Petropolis n. 134; trata-se na rua Acre, 51. (G 28190) J

ALUGA-SE boa casa, cóm dois pavimentos, 3 quartos, 2 salas, cosinha, banheiro completo. Rua Barão Petropolis, 45, casa 15. (G 28187) J

ALUGA-SE casa moderna, com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, entrada ao lado. R. Barão Petropolis 45 c. 6, 320$ e taxas chaves n. 43. (G 27526) J

ALUGA-SE na avenida á rua Barão de Itapagipe n. 254 casa n. 2. As chaves estão na mesma avenida casa n. XI e trata-se com Jacobina á rua São Pedro n. 79 1º andar das 12 ás 15 horas. (G 28114) J

ALUGAM-SE as casas ns. 248 e 250 da rua Barão de Itapagipe. As chaves estão no n. XI da avenida ao lado n. 254 e trata-se com Jacobina á rua de São Pedro n. 79 1º andar das 12 ás 15 horas. (G 28116) J

ALUGAM-SE as lindas casas 4 e 10 da rua Campos da Paz, 57 com 2 quartos, sala, banheiro completo, fogão a gaz. Chaves por favor casa 9. (G 27491) J

ALUGAM-SE dois quartos juntos ou separados com saleta privativa em casa de familia. Preço modico; bonde á porta. Rua Almirante Alexandrino 260. (G 27482) J

Tijuca

ALUGAM-SE á rua Haddock Lobo, 417, na Pensão Diamantina, quartos com comida. Proximo ao Collegio Militar e o centro da cidade. Maxima moralidade. Rio de Janeiro. (H 00126) K

ALUGA-SE na rua Haddock Lobo n. 333 a casa n. III. As chaves estão com o encarregado e trata-se com Jacobina á rua São Pedro n. 79 1º andar das 12 ás 15 horas. (G 28112) K

ALUGAM-SE pequenas casas, muito baratas, á rua Paula Brito. Tratar no n. 73, desta rua. Armazem. (H 00158) K

ALUGA-SE perto da Praça S. Penna uma casa confortavel com bom quintal, 3 q., 2 s. e demais dependencias; aluguel modico; á rua Silva Guimarães n. 3; ch. no n. 5; trata-se na rua Dezembargador Isidro 164. (G 28202) K

ALUGA-SE o predio da rua Natalina 22, Muda da Tijuca, recentemente construido, com tres quartos, duas salas, quarto de banho completo, todo o conforto para familia de tratamento; chaves no armazem da esquina de Conde Bomfim. Trata-se á rua Marechal Trompowsky 32. (G 28223) K

ALUGA-SE para pequena familia esplendida e linda casa acabada de construir, á rua Sampaio Vianna n. 113, esquina Av. Paulo de Frontin. (G 28362) K

ALUGA-SE moderno e novo, com 6 quartos e 2 salas, livre de pó e ruido, á rua Pinto Figueiredo, 21 (praça Saenz Penna). 550$000. Phone 8-6777. (G 27511) K

ALUGA-SE o magnifico predio sito á rua Mario Alencar numero 15, TIJUCA, tendo 2 salas, 4 quartos, banheiro e cosinha. Póde ser visto a qualquer hora. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 - Ramal 25. (H 00060) K

ALUGA-SE grande predio novo, com 14 quartos, proprio para pensão ou grande familia, á rua Dr. Sattamini 83, H. Lobo; chaves no 89. Tratar no Paraiso das Crianças á rua 7 de Setembro 134. (G 28325) K

ALUGA-SE ou vende-se, casa á rua Visconde de Figueiredo n. 105, para familia de tratamento. As chaves por favor no armazem ao lado. Trata-se com o Snr. Mario á rua dos Ourives numero 55, 1º andar. (G 27542) K

QUARTOS — Para casal sem filhos ou pessoas respeitaveis, aluga-se com pensão, á rua S. Francisco Xavier, 80. (G 28355) K

ALUGA-SE casa com 2 salas, 3 quartos, fogão a gaz, grande jardim por 300$000. Rua Barão de São Francisco Filho 116. Trata-se por tel. 4-4496. (G 24964) M

ALUGA-SE o predio da rua General Canabarro 345, esquina Professor Gabizo, c. 4 quartos, 2 salas e pertences. Aluguel 500$000 e taxas. Contrato 2 annos. Chaves no 359. Tel. 8-4161. (G 27469) M

ALUGA-SE a casa á rua Duque de Caxias, 125 com 2 salas, 3 quartos, cozinha a gaz, banheiro, garage e grande quintal. Aluguel 400$000. As chaves no 119. (G 27458) M

Andarahy

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Bom Retiro n. 582. Tratar na secção predial da Companhia de Seguros Varegistas, rua Primeiro de Março n. 39, loja. (G 27234) N

ALUGAM-SE casas que ainda não foram occupadas, estylo moderno, com dois quartos, sala, quarto de banho, fogão a gaz e outras commodidades. Rua Leopoldo 176 e 178, Andarahy. (G 28082) N

ALUGAM-SE as casas novas da rua Professor Valladares numero 144, com 2 salas, 2 quartos, cosinha com fogão a gaz, copa, banheiro com aquecedor, tanque, quintal, etc., a 230$. Chaves na casa 15. (G 27436) N

ALUGA-SE á rua Mearim numero 160 (Grajahu') optimo palacete com todo conforto moderno para familia de alto tratamento. Chaves na casa 15, da rua Professor Valladares n. 144. Aluguel 400$000. (G 27435) N

ALUGA-SE por 300$000 um sobrado com 3 q., 2 s. e mais pertences á rua Barão de Mesquita n. 782; as chaves no 770. (G 27502) N

ALUGA-SE linda morada á Rua Pontes Corrêa 16|1; 3 q. 2 s., banheiro completo etc. Chaves, na casa 5 e tratar Rosario, 142, sob. (G 27401) N

ALUGA-SE por 300$000 o sobrado do predio n. 110 da rua D. Maria, na Aldeia Campista, com 3 quartos, grande sala de jantar, sala de visitas, despensa, banheiro com aquecedor e mais dependencias. Chaves na loja. (H 00112) N

ALUGA-SE uma casa com 2 q. 2 salas fogão a gaz assonlho de tacos etc. na rua Ferreira Pontes 147 chaves na casa 1. Preço 220$, trata-se phone 4-1187. (G 27377) N

ALUGA-SE a optima casa da rua Antonio Salema, 43, completamente reformada, para familia de fino trato. Informações no Banco Português do Brasil. Phone 4-6490. (G 27297) N

ALUGA-SE o predio com 5 quartos, para grande familia á Rua Ernesto de Souza 28, Andarahy. Chaves no Botequim da esquina. (G 27373) N

ALUGAM-SE casas modernas de 2 quartos e 2 salas, cozinha c| fogão a gaz e quintal; aluguel modico; á rua Pereira Soares; as chaves no n. 39 (parallela á rua Araujo Lima). (G 28267) N

ALUGA-SE o magnifico predio de 2 pavimentos á rua Senador Muniz Freire n. 63; as chaves rua Pereira Soares n. 39. (G 28267) N

ALUGAM-SE ou VENDEM-SE 2 pequenas casas com 2 pavimentos cada uma com saleta, sala de jantar, hall, cosinha, 2 quartos de dormir, 1 de vestir e banheiro completo, sitas á rua ITABAIANA, 76 e 78. Chaves na mesma rua n. 35. Tratar á rua José Hygino, 151. Phone 8-5145. (G 28258) N

V. S. DESEJA CONSTRUIR?
A prazo longo ou á vista, procure o "CREDITO IMMOBILIARIO"
que pela modicidade de preços, solidez e bom acabamento de suas obras, é o que lhe convem. Facilita-lhe com prazer quaesquer especies de informações particulares, comerciaes ou bancarias sobre a idoneidade de seus dirigentes, facultando-lhe tambem o exame de obras suas concluidas ou por concluir.
Não cobra comissão e nem aumenta o preço nas construções á prazo.
Venha, uma informação nada custa.
RUA DO CARMO, 58
(43652)

São Christovão

ALUGA-SE optimo predio á rua Bomfim n. 222 (São Christovão), proximo ao campo do Vasco da Gama. As chaves, por favor, no n. 224. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (H 00154) L

ALUGAM-SE as seguintes casas: rua Coronel Figueira de Mello n. 407; rua Ferreira de Araujo n. 57; rua General Argollo n. 19, casa VI (seis); Praça dos Lazaros n. 22, casas: IV, VI, IX, X, XII a XIV, e rua Antunes Maciel n. 92, casa VIII. Tratar na secção predial da Companhia de Seguros Varegistas, rua Primeiro de Março n. 39, loja. (G 27235) L

ALUGA-SE o predio da rua Tuyuty n. 48, pintado de novo com tres quartos, duas salas, todo encerado, fogão a gaz e banheiro; as chaves no 46 e trata-se á rua Camerino 26. Tel. 4-3634. (H 00167) L

ALUGAM-SE á rua S. Christovão 518-A (bairro Santa Genoveva), duas casas na rua Lutetia, com 3 quartos, 2 salas e dependencias e outra na Praça Nanterra n. 8, em obras, com 8 quartos, altos e baixos, etc. (G 27298) L

CASAS BARATAS e NOVAS — Alugam-se por 215$, 240$ e 265$, com 2 e 3 quartos, sala e mais dependencias modernas. Ver e tratar: rua Bella de São João n. 270, casa 15. Bonde Alegria e Bella de São João. Tels. 8-6106 e 4-3569. (G 38395) L

EM moderno apartamento, alugam-se a cavalheiro duas peças de frente, com entrada independente, mobiliadas; rua Carlos Sampaio n. 48-1º. — 2-0589. (G 28364) L

PRECISA-SE MOÇAS para trançar calçados, com pratica. Rua Sinimbu' 124, largo da Cancella — São Christovão. (H 201) L

ALUGA-SE predio de 2 pavimentos para familia de tratamento. Rua Otto de Alencar 34, proximo ao Collegio Militar; chaves na padaria. (G 28236) N

VENDE-SE a casa 849 ou 851 da rua Barão de Mesquita. Podem ser vistas a qualquer hora. (G 27569) N

Pr.ça da Bandeira

ALUGA-SE o optimo predio á rua Moraes e Silva n. 82, com excellentes accommodações para familia de tratamento. Aluguel módico. Chaves no n. 86 da mesma rua. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 - Ramal 25. (H 00058) 13

ALUGA-SE a esplendida casa da rua Parahyba 68, contrato de um anno, aluguel 450$000. As chaves estão no n. 73, trata-se na rua dos Andradas 23, Andaluza. (G 27451) 13

ALUGA-SE á rua Ibituruna numero 64 a casa 3, por 350$000 com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias, a vagar-se no fim d'este mez. Trata-se na mesma com o Snr. Lins. (G 28343) 13

MARIZ E BARROS, 259 — em frente á S. Thereziaha confortaveis predios p. fam. de tratamento. Chaves casa 2. (G 27191) 13

Villa Isabel

ALUGA-SE um bangalow novo muito bonito á rua Jeronymo Lemos n. 24. (H 00100) M

ALUGA-SE a casa da rua Theodoro da Silva, 518, Villa Isabel, com 3 quartos, 2 salas, dispensa, etc. Aluguel 300$000. Chaves na padaria da esquina. (H 00144) M

Estacio

ALUGAM-SE as seguintes casas; rua Estacio de Sá n. 49, sobrado; rua Machado Coelho numeros 18, segundo andar, e 71, loja para negocio. Tratar na Companhia de Seguros Varegistas, rua Primeiro de Março n. 39, loja, com o Snr. Tavares, na secção predial. (G 27232) O

LAPA

ALUGA-SE a casa da rua Conde de Lages 33 tendo commodos para grande familia. As chaves estão na mesma e trata-se com Jacobina á rua São Pedro n. 79 1º andar das 12 ás 15 horas. (G 28111) P

ALUGA-SE um quarto com ou sem moveis, completamente independente e com toda a liberdade necessaria, para casal ou solteiro; á rua dos Arcos n. 82 A. Telephone 2-4806. (G 27584) P

ALUGA-SE o predio da rua Moraes e Valle n. 45, proprio para pensão ou casa de commodos. As chaves estão no mesmo e trata-se com Jacobina á rua de São Pedro n. 79 1º andar das 12 ás 15 horas. (G 28113) P

ALUGA-SE um apartamento independente mobiliado a casal sem filho ou a um senhor de tratamento. Av. Mem de Sá, 157, sob. (G 29044) P

Catumby

ALUGA-SE optimo predio para familia, tendo bom jardim e esplendidas accommodações, á rua Itapiru' n. 6. Está aberto para ser visitado. Trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado, sala dos fundos. (H 00155) R

ALUGA-SE barato a casa n. 40 da rua Chichorro com sete quartos, duas salas, porão, quintal e mais dependencias. Tratar á rua dos Andradas 162. (44372) R

Santa Thereza

ALUGA-SE o esplendido palacete rua Almirante Alexandrino n. 156 (Sta. Thereza), por ... 700$000 mensaes e impostos. Com o Corretor Moniz á rua General Camara n. 39, sobrado. (G 27477) S

Mangue

ALUGA-SE o predio da rua Dr. Ezequiel n. 14. Tratar na secção predial da Companhia de Seguros Varegistas, rua Primeiro de Março n. 39, loja. (G 27233) T

ALUGA-SE proximo do centro 10 minutos na Travessa Silva Bayão 18 Morro do Pinto 2 quartos, 1 grande sala, cozinha, grande quintal e mais dependencias. Lugar saudavel. Aluguel 155$; tem luz electrica; proximo a Nabuco de Freitas. (G 28410) T

Suburbios da Central

ALUGA-SE o excellente predio sito á rua Licinio Cardoso n. 35 (antiga Jockey Club) tendo optimas accommodações para familia de tratamento, além de garage e varanda. Póde ser visto a qualquer hora. Tratar com os administradores, á rua do Ouvidor n. 90, 4º andar. Phone 4-6065 -- Ramal 25. (H 00057) U

ALUGA-SE um espaçoso predio na rua Tenente França 52, Meyer, Cachamby, com 2 salas, 2 qs. e mais dependencias; as chaves e mais informações defronte no 87. (G 28096) U

ALUGAM-SE as casas VI, VIII, XII, da Villa Zelia, á rua São Gabriel n. 81 --- Cachamby, proprias para familias de tratamento; as chaves estão na casa XXIV, trata-se á rua General Camara n. 42, sobrado. (H 00106) U

ALUGA-SE o predio da rua General Belford 98 com 2 salas, 3 quartos e grande porão habitavel, bonde de Cascadura a um minuto e perto da E. do Rocha. (G 28116) U

ALUGAM-SE os confortaveis predios de sobrado á rua do Engenho Novo n. 39 e 41 muito perto da E. de Sampaio e linhas de bond e omnibus com optimas accommodações para familia de grande tratamento; tem quintal murado e terreno cercado. Está aberto das 8 ás 12 horas e para tratar rua 1º de Março 13 1º andar das 13 ás 16 horas. (G 28315) U

ALUGA-SE predio 3 pavimentos, todo conforto, jardim, quintal, dependencia, á familia numerosa e de tratamento; rua Filgueiras Lima 59; chave nessa rua 59-A casa III; tratar com JULIO á rua Mayrink Veiga 24. (G 28341) U

ALUGA-SE 1 predio 3 quartos, 2 salas, varanda, jardim, pomar entrada automovel mais dependencias, rua Viuva Claudio 320 largo Jacaré antigo Jockey bonde Cascadura na esquina. Aluguel 250$000. (G 27496) U

ALUGA-SE o predio da rua Anna Guimarães n. 53, estação do Rocha, com 3 quartos, duas salas, quarto banho, cosinha com fogão a gaz, toda reformada. Aluguel 300$ mensaes. O predio acha-se aberto durante o dia. (G 29080) U

ALUGA-SE sala, quarto e cosinha independente, em frente a Cascadura; rua Itaquaty n. 20. (G 27565) U

ALUGA-SE casa rua Maria Luiza 76 casa 10; tem 2 dormitorios, 2 salas, cosinha, etc. Bocca do Matto-Meyer. (G 28342) U

CASA na cidade de Mendes — Aluga-se uma confortavel para o verão. Indicações telephone 7-0817, das 16 horas em deante. (G 27537) U

Suburbios da Auxiliar

ALUGA-SE optimo armazem, proprio para açougue, leiteria, armarinho, etc., em logar de futuro, á rua Dois n. 181, estação Maria da Graça, meio minuto da estação. Aluguel 180$000 mensaes. Chaves no predio defronte. Trata-se Avenida Rio Branco, 109, 6º andar, sala 47. Tel. 3-3519. (G 29089) 14

Jacarépaguá

ALUGA-SE por 200$ o predio com 2 quartos, 2 salas, banheira esmaltada, grande quintal, bond á porta. Estrada da Freguezia 445, Jacarépaguá. Aberto com pinturas. (G 27539) 15

ALUGAM-SE em Jacarépaguá diversas casas com agua encanada, luz electrica, grande quintal. Tratar Estrada da Freguezia 319. (G 27538) 15

Nictherov

ALUGAM-SE quartos e salas com pensão. Praia de Icarahy n. 1, janellas verdes. (G 27429) W

ALUGA-SE confortavel casa em Icarahy. 5 quartos, installações gaz e radio. Rua Miguel de Frias 142. Chaves e informações no n. 146. (G 27395) W

ALUGA-SE á rua Miguel de Frias n. 187 em Icarahy, salão, saleta, cozinha, banheiro, W. C. e quintal; entrada independente e perto da praia; trata-se na mesma. (Por 8 mezes). (G 28207) W

EM Paquetá, á Praia dos Estaleiros n. 101, alugam-se esplendidas salas a casaes de tratamento. (G 28221) W

ICARAHY — Em casa de familia aluga-se um ou dois quartos com pensão. Praia de Icarahy, 103. (G 28261) W

Ilhas

PAQUETA' — Casa, aluga-se ou vende-se, rua Covanca 35, 2 salas, 4 quartos, etc., enorme chacara; chaves no local. (H 192) Y

Vendas Diversas

MINERAES — Vende-se uma bella collecção, toda classificada por preço de occasião; informações: telephone 6-2957. (H 00184) 2

NA rua Carvalho Monteiro, 53, vende-se uma radio "Clarion", de sete valvulas, comprado a tres mezes. Motivo de viagem. Preço 1:400$000. (G 27412) 2

VENDE-SE, com urgencia, motivo de viagem, um Radio, optimo para cafés, etc., e moveis para um casal. Telephone 8-1464. (G 29086) 2

VENDE-SE Lulu' todo branquinho (novo), lindo. Rua Oliveira Fausto n. 17 — Botafogo. (G 27444) 2

VENTILADORES GE, 50$; bombas, motores, globo, bacias, ferros, lustres, vende-se rua Treze de Maio numero 9-A. (G 28173) 2

VENDE-SE um cofre á prova de fogo, á Av. Rio Branco n. 145, loja. (G 28380) 2

Achados e Perdidos

PERDEU-SE a caderneta n. 687.710, 3ª serie, da Caixa Economica do Rio de Janeiro. (G 28213) 4

TRASPASSA-SE o contrato de uma casa com 3 salas, 6 quartos e 2 banheiros, á rua Corrêa Dutra n. 144. (G 27528) 4

VIANNA, Irmão & Cia. — Rua Pedro I, antiga Espirito Santo, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 275.796, desta casa. (G 29018) 4

Traspassa-se

TRASPASSA-SE o contrato de uma casa mobilada, com seis quartos, tres salas ou aluga-se mobilado; 18, rua Silveira Martins. (H 148) 5

TRASPASSA-SE uma linda casa com finos moveis, no bairro do Flamengo. Tambem aluga-se mobilada. Telephone 5-1725. (G 28403) 5

Diversos

ANTIGUIDADES. Pagamos conforme o valor artistico, com seriedade, preços maximos, joias, pratarias, bibelots, louças, quadros, livros sobre o Brasil e moveis de jacarandá, crystaes damascos e tapetes. GALERIA ESSLINGER. AV. RIO BRANCO N. 175. (G 26793) 3

ENCERADOR e raspador José Francisco. 4-4848. Rua Senador Pompeu, 282, casa 4. (G 27580) 3

PROCURE hoje mesmo... Alpercatinhas "Cruzeiro", fortes e bonitas, em diversas côres, a 3$500, só no depositario, Grandes Armazens de Calçado; 102, Avenida Passos, 102. E' Aqui Mesmo. (H 191) 3

PELLOS

Os cabellos superfluos tiram-se para sempre, processo completamente novo; cartas com sellos para a resposta a Mme. Evans. Caixa Postal n. 239, Rio. (44692)

QUER ganhar tres contos de réis ou mais por mez? Carta com enveloppe sellado para B. Florial. R. da Carioca n. 44-1º. (G 28323) 3

SRS. AUTOMOBILISTAS! 10 Mezes !...
O REI DOS CAPOTEIROS
Capas, capotas, tapetes, estofamentos. Pinturas a Ducco e reformas completas. Tudo em 10 prestações.
AMADEU PELLICCIONE
Avenida Gomes Freire, n. 49 — PHONE 2-8359
(40549) 8

Formula Dr. Mac Dowell
TAYOBIL
DEPURATIVO ENERGICO
TONIFICA E DA' VIGOR
(43582) 3

ADVOGADOS

QUESTÕES commerciaes e civeis, Cobranças. Dr. Marianno Léda. Rua B. Aires n. 81, 4º and. (Correspondentes em S. Paulo). (G 28360) Adv.

Dr. Newton de Noronha
Advogado
Crime — Civel — Commercial
Communica aos seus amigos e constituintes a mudança do seu escriptorio para a rua Buenos Ayres nº 47 — 1º A. Teleph — 3-3275, onde aguarda as prezadas ordens. H (00197)

PROFESSORES

APPRENEZ le français chez vous 2 fois par semaine 60$000 par mois essai gratuit. Mme. Dumas. Cazes 115, rua Araxá, Grajahu' ou neste jornal a Caixa 44. (G 28225) 9

AULAS PARTICULARES de physica e chimica. Mensalidade 100$. R. Soares Cabral 48. (H00220) 9

COPIAS á machina e ao mimeographo; Sete de Setembro, 107 Escola Urania. (G 27281) Prof.

DACTYLOGRAPHIA, linguas e curso commercial. Sete de Setembro, 107. Escola Urania. (G 27281) Prof.

EXAMES, concursos, alto commercio e oratoria. Aulas individuaes pelo prof. Dr. Washington Garcia. Dá-se prospecto. R. Ramalho Ortigão, 24-4º. (G 25578) 9

INGLEZ ensina rapidamente, assegurando certeza, por aperfeiçoado systema, professor com perfeita pratica. Cartas para a rua da Lapa n. 82, Mr. E. B. Bright. (G 28175) 9

MELLE. RUFFIER, professeur de français. 121 Ouvidor. — 8-4761. (G 26813) 9

PROFESSORA de inglez — Lições praticas. Conversação. Travessa São Vicente de Paulo n. 8, H. Lobo. (H 44) 9

TACHYGRAPHIA — Adquiram na Liv. Alves o livro de tachy. da Camara dos Dep. Armando O. Carvalho ou aprendam a Tachygraphia directamente com esse profissional, no largo de São Francisco, 6, 2º andar. Tel. 7-4346. (G 28134) 9

PROFESSORA de piano faz tocar em seis mezes a 15$000. Vae a domicilio. Tel. 8-4505. (G 28318) 9

PROFESSORA de pintura, prepara em poucos mezes. Tel. 8-4505. (G 28317) 9

PROFESSORA americana ensina inglez facilmente, 50$ e 80$ por mez. Edificio Souza, rua do Passeio, sala 801. (G 27446) 9

PROFESSORA — Ensina portuguez, arithmetica, geographia, francez, inglez, musica e piano. Escreva para rua Octavio Carneiro, 369 — Icarahy. (G 27520) 9

INGLEZA ensina seu idioma praticamente. Rua do Carmo, 55-1º. (G 27574) 9

INGLEZ — Mr. Rammel, Ph. D., Ouvidor, 58-2º. Outros profs. natos. Franc., Allem., Portug. para Estrang. Tachyg., Escript., Matnem. (G 28367) 9

PROF. particular, casado, com 52 annos de edade, 22 de pratica do ensino e comportamento exemplar, ensina a ambos os sexos, mesmo edosos, adeantados ou atrazados: portuguez, arithmetica, etc., na rua São José, 34-2º. (H 238) 9

QUANTAS senhoras, por não saberem portuguez, arithmetica, etc., se não têm visto em embaraços depois de perderem os maridos! Bem fazem, pois, as que, a tempo, mandam ir á casa a professora da r. S. José, 34-2º. (H 237) 9

GUARDA-LIVROS em disponibilidade e perito em abrir, continuar e encerrar escriptas, fazer balanços, contas correntes com juros em todas moedas, etc., ensina, em aulas individuaes, escripturação, tanto a principiantes como a quem só se queira aperfeiçoar. R. S. José, 34-2º. Tel. 3-0700. (H 239) 9

REDACÇÃO, traducção, discursos, conferencias, etc., por profissional competente, com absoluto sigillo. Rua Ramalho Ortigão n. 24, 4º, sala 2. (G 25579) 9

MATHEMATICA Elementar e Inglez pratico, curso rapido, prof. especializado. Rua Carioca, 41, 3º, sala 308, elev., das 2 ás 5 e trav. S. Vicente de Paula, 8. H. Lobo. (G 27541) 9

PROFESSORA — Lecciona curso primario e gymnasial, francês, inglês e allemão. Curso de admissão 25$ mensaes. Largo da Carioca 13 sala 12. 2.º andar. Phone 2-7561. (G 28446) 9

"DACTYLOGRAPHIA SEM MESTRE"
Qualquer pessoa pode aprender escrever á machina sem frequentar cursos. E' só comprar aquelle methodo, á rua da Carioca n. 11, sobrado. (G 27487) 9

CURSO DE GUARDA-LIVROS
em 3 mezes. Professor Mario Pires. Assembléa n. 101, sala 7, das 6 ás 8 da noite. (G 28321) 9

ESCOLA MODERNA DE COMMERCIO — Curso Primario, Curso Commercial, Inglez, Dactylographia, Tachygraphia, Francez, E. Mercantil, Portuguez, Arithmetica e Calligraphia; á rua do Theatro n. 1. 2º andar. Telephone 2-3114. (G 27538) 9

INGLEZ E FRANCEZ
Natos, ensinam esses idiomas na Escola Urania; 7 de Setembro 107. (G 27283) Prof.

SENHORITA ou rapaz que queira collocar-se bem, aprenda Dactylographia. A Escola Underwood, a mais antiga de suas congeneres, ensina com perfeição, em pouco tempo. Carioca 11 e Saenz Peña, 29. (G 27486) 9

PROFESSORA DE PIANO
Formada pelo Instituto de Musica, lecciona piano e theoria á domicilio. Rua Valparaizo 72, Tijuca. (G 28430) 9

MEDICOS

Surs. Medicos Aluga-se optimo consultorio com janellas, por preço modico, á rua 7 de Setembro, 194. (G 28334) 6

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES : — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr.

GONORRHÉA
e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalisação. Rua Republica do Perú n. 28, sobrado, das 7 ás 9 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 horas. (G 45547) 6

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias, colicas, atrazos, etc., diathermia. L. de S. Francisco, 25, de 9 ás 11 e 1 ás 6. (G 25581) 6

GONORRHÉA
e complicações no homem e na mulher. Hemorrhoidas. Dr. Pedro Magalhães. Av. Almte. Barroso 1, 2º (G 27590) 6

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Doenças Sexuaes no Homem. Diagnostico causal e tratamento da **IMPOTENCIA** em moço. Rua Carioca n. 22, de 1 ás 6. (G 28203) 6

GONORRHÉA
e complicações no homem e na mulher. Estreitamento da Urethra — IMPOTENCIA. Tratamento rapido e moderno DR. ALVARO MOUTINHO Buenos Aires, 77 - 8 ás 18 hs. (43566) 6

GONORRHÉA
aguda, chronica e complicações tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mecanicos ou causticos (de inconvenientes, no momento, dôr, e futuros, callos e incurabilidade). Clinica do Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica da especialidade, technica de Boerner, Nagelschmidt, Berlim e Kowarschik, Vienna). Das 9 ás 11 e 3 ás 6. Av. Rio Branco, 33 (1º). Tel. 3-0001.
AVISO — Pela rapidez da cura e amplitude das installações, preços muito reduzidos. (43695) 6

ASMA-DIABETE AP. DIGESTIVO NUTRIÇÃO Dr. Mario Pontes de Miranda-Paseio 70 T. 2-4010 (G 24778) 7

Cirurgia — Gynecologia — Vias Urinarias —
Dr. Theodoro Goulart. Assist. Prof. Brandão Fº. De volta clinicas Berlim, Vienna e Paris. Rua São José n. 110, 1º andar. Das 16 ás 17 1|2 horas. (H 00041) 6

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
Dr. Paulo Zander (com 23 annos de pratica na Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco, 243, 2º — Tel. 2-0328. Em frente ao Cinema Gloria. (43673) 6

Doentes do estomago
Mandae vosso nome, endereço e sello para resposta, a redacção da "A ABELHA", em Nepomuceno, Minas, e tereis indicação gratuita para a cura radical e garantida. (42998)

DR. DUARTE NUNES — Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA E SUAS COMPLICAÇÕES -- Cura rapida. HEMORRHOIDAS e HYDROCELE, cura radical sem dôr e sem operação. R. São Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (43071) 6

Consultorio Medico
Aluga-se, na Avenida Rio Branco numero 151, 1º andar, tres vezes por semana, aluguel 100$000 mensal. Tratar dr. Romulo. (G 28430)

M.ME TOLEDO
ATTESTADOS
Os doutores Manoel José dos Reis, Abelardo Alves de Barros e Ernesto Possas, attestam que os productos de Mme. TOLEDO curam as pelles mais estragadas. Matam os cravos, fecham os póros, provocam a circulação, evitam rugas e conservam a belleza natural da mulher. (G 28431) 6

Consultas gratis das 9 ás 18. Pagas a qualquer hora
DR. OLIVEIRA BASTOS
Alfandega, 318
Cura radical, hemorrhoidas, fistulas, prisão de ventre, etc. Atrazos, irregularidades do menstruação, suspensões, etc. Faz conceber as que desejarem filhos. Impotencia, hysteria, paralysia, epilepsia, etc. Raios ultra violeta, massagens electricas, etc. (G 28409) 6

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justaposição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro 194. (G 28335) 7

PYORRHÉA Cura rapida (8 a 10 curativos, e garantida, por processo exclusivo do Dr. Rubem Silva e com remedios de sua descoberta; exame gratis. T. 2-0360. 7 Setembro 94, 3º, entre Avenida e Gonçalves Dias. (G 27470) 7

J. GONÇALVES, cirurgião-dentista. Rodrigo Silva, 18, esquina Assembléa, por cima do Universo (Café). (G 28324) 7

VENDE-SE uma escarradeira de fonte, Clark, nova, e uma cadeira viagem, Sombra. Occasião. Theophilo Ottoni, 96, sobrado. (G 27585) 7

GABINETE Electro-Dentario, aluga-se um no 4º andar da Avenida Central n. 143. Tratar no local, com Dr. Caldas. (G 27314) 7

Tratamento da Tuberculose
SANATORIO BELLO HORIZONTE
Bello Horizonte — Minas — C. Postal, 450 — End. Teleg. "Sanatorio". Quartos e Apartamentos, com varandas individuaes. — Dir. technica: Profs. Samuel Libanio e Eurico Villela. Inf. Rio: C. Villela — RUA GENERAL CAMARA, 66 - 1º andar. — Phone: 4-4636. (G. 24341) 6

Dentaduras de Hecolite inquebraveis e com chapas e gengivas eguaes á côr dos tecidos buccaes. Dr. Silvino Mattos. Rua 7, 104. (G 28346) 1

A RADIOGRAPHIA dos DENTES antes e depois do tratamento é garantia de um bom trabalho [illegible] Dentario das 10 ás 12 ou das 17 ás 18 h. Preço 10$000 cada chapa. Rua Carioca 22. Phone 2-1659. (G 28268) 1

Pyorrhéa Tratamento efficaz com e sem curativos. Methodos proprios, preços modicos e exames gratis. Dr. S. Oliveira, Rua 7 de Setembro, 104. (G 28194) 1

PARTEIRAS

PARTEIRA — Mme. Maria Josepha Dipl. pela F. de Madrid e Rio, 30 annos de pratica, partos e outros trabalhos [illegible] Av. Gomes Freire 77. (G 29036) 8

MME. DE MESTRE, das Faculdades de Austria e Rio, 30 annos de pratica de maternidade. Partos e curativos [illegible] (G 28303) 8

PARTEIRA — Mme. Palmyra, com 27 annos de pratica no Rio; rua Leopoldo n. 51 — Andarahy. (G 26837) 8

A SENHORA

Está triste? As suas regras não descem [illegible] irregulares, tome CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) [illegible] Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber, Rua 7 de Setembro, 61. (G 24633) 8

Correspondencia

VIOLETA

Minha querida: Por que não telephonaste? Felicidades. Sempre teu. Divino Amargura. (G 27488) Cor.

M. I.

[illegible] (G 27460) Cor.

BONECA

[illegible] (G 29077) Cor.

CELINA

[illegible] (46504) Cor.

Automoveis de Occasião

HUDSON Sedan, pneus novos, preço 1:500$; ver Av. Pedro II n. 111. (G 27473) 18

LINCOLN, pneus novos, 7 logares, preço 4:000$; ver á Av. Cavalcanti n. 71. (G 27571) 18

AUTOMOVEIS, ensino a dirigir [illegible] (H 00032) 18

AUTOMOVEL Vende-se ou troca-se [illegible] Ver e tratar garage Santa Isabel. Visconde Sta. Isabel 32. (G 28319) 18

LIMOUSINE ESSEX, de 2 portas — Vende-se [illegible] (G 28331) 18

LINCOLN, phaeton, licenciado para 1932, vende-se ou troca-se por predio; á rua S. Christovão, 604. (G 28405) 18

HUDSON

Vende-se penultimo typo. Ver e tratar na garage Lapa 27 [illegible] (G 28251) 18

AUTOMOVEL ERSKINE

Typo double phaeton, pneus novos, preço 4:000$000 á vista. Oliveira — Evaristo da Veiga 28. (G 29050) 18

MOTOCYCLETA NOVA

Vende-se uma Royal Enfield por preço vantajoso. Oliveira — R. Evaristo da Veiga, 28. (G 29049) 18

VICTORIA STUDEBAKER

Em optimo estado de conservação. Foi de um particular cuidadoso. Preço a tratar com Oliveira — R. Evaristo da Veiga, 28. (G 29051) 18

BARATA CRYSLER 75

Vende-se em optimo estado [illegible] Garage Central. Cattete 316. (G 27595) 18

Caminhão Lancia

Vende-se um de 4 toneladas, em perfeito estado [illegible] (G 27512)

CHIROMANTES

MME. FATIMA CHIROMANTE

[illegible]

JUROS minimos — Empresto de 5 a 200 contos [illegible] Rua Uruguayana [illegible]

QUIROSOFIA CIENTIFICA

[illegible]

CARMEN

[illegible]

CHIROMANTE

Madame Joanna continúa recebendo [illegible] (H 00181) 21

DINHEIRO

DINHEIRO — Particular empresta sobre predios [illegible] (G 28299) 22

MIL CONTOS. Negocio directo [illegible] Carta Capitalista "Correio da Manhã". (G 28356) 22

DINHEIRO — EMPRESTO

Qualquer quantia directamente aos srs. proprietarios [illegible] Av. Rio Branco, 117 1º. S. 106. (G 28408) 22

HYPOTHECA

Empresta-se qualquer quantia [illegible] Buenos Aires 60, 1º andar. (G 28379) 22

DINHEIRO

Empresta-se sobre alugueis de predios e hypotheca [illegible] (G 28402) 22

DINHEIRO

Desde 20:000$ até 10 mil contos empresta-se sob hypotheca [illegible] (G 27260) 22

DINHEIRO

Empresta-se sobre caixas registradoras [illegible] Buenos Aires, 148. (G 28266) 22

DINHEIRO

Empresta-se sobre promissoria [illegible] (H 00127) 21

EMPRESTAMOS SOB PENHORES
Joias, cautelas do Monte Soccorro, apolices, moveis, automoveis, mercadorias, tudo que represente valor.
JOSE' CAHEN & C.
Rua Silva Jardim n. 7
Filial: Rua D. Manoel, 24, em frente ao Monte Soccorro
(48300) 22

Instrumentos de Musicas

PIANOS — A Alugadora da rua São Francisco Xavier n. 461 [illegible] (G 27497) 24

Compram-se pianos e radios. [illegible] (G 27559) 24

PIANO, Bechstein, novo — [illegible] (G 27552) 24

Compra-se um piano, embora precisando de reparos [illegible] (G 28148) 24

HARMONIUM

[illegible] (G 28240) 24

Pianos — Attenção

Novos, a 4:000$, e usados de occasião [illegible] Av. Gomes Freire, 10 A. (G 26777) 24

SCHIEDMAYER

Vende-se um piano com pouco uso desta marca [illegible] (G 27559) 24

Piano Allemão

[illegible] CONDE BOMFIM [illegible]

Reformas de Pianos

[illegible] (G 28344)

PIANO — VENDE-SE

[illegible] Av. Gomes Freire, 57, sob. (G 27560) 24

PIANO ALLEMÃO

Vende-se um quasi novo por 1:800$ a particular na rua Real Grandeza, 34. (G 27527) 24

"VICTROLAS"

[illegible] (G 28434)

Piano Allemão

[illegible] Avenida Gomes Freire n. 10-A. (H 00200) 24

Machinas Diversas

MACHINAS — [illegible] (G 28432) 27

MACHINA SINGER [illegible] (H 244) 27

MACHINA DE GELO

AUDIFFREN [illegible] ESTADO DO RIO. (G 28121)

Machina de escrever

[illegible] (G 27187)

CALDEIRA

[illegible] (H 00102)

MOTOR

[illegible]

"Machina de beneficiar café"

[illegible] ESTADO DO RIO. (G 27440)

MOTORES Electricos

[illegible] PRAÇA DA REPUBLICA, 58 Tel. 2-2527 (G 29009)

MACHINA de ajour com motor Singer [illegible] (G 28262) 27

Moveis Usados

VENDE-SE uma sala de jantar [illegible] (G 27573) 29

COMPRAM-SE moveis avulsos, pianos, louças, etc., ou mobiliario completo de casas. — CASA ANDRE' — Tel. 4-6332. (G 24905) 29

SALA de jantar e dormitorio — [illegible] (G 28435) 29

MODAS

MODISTA diplomada rua do Cattete 193 [illegible] (G 28185) 30

ATELIER Madame Rocha [illegible] (G 24768) 30

VESTIDOS: [illegible] Mme. NAIR. [illegible] 30

MODISTA executa qualquer modelo [illegible] (H 00299) 30

OFFERECE-SE uma costureira [illegible] (G 27455) 30

FAZ cintas e soutiens sob medida [illegible] (G 27431) 30

CHAPELEIRA — Mme. Gaby [illegible] (G 27301) 30

CROCHET — [illegible] (G 27488) 30

MANICURE, perfeita, moça de familia, attende a domicilio, pelo 8-6034, só para senhoras. (G 27301) 30

MME. ZAMBELLI Casa fundada em 1900. [illegible] (G 28308) 30

MLLE. FIGUEIRA — [illegible] (G 28445) 30

PENSÕES

PENSÃO SANTA CLARA, de 1ª ordem [illegible] Rua Santa Clara, 116. (G 27508) 31

PENSÃO — Vende-se uma em Copacabana [illegible] (G 27513) 31

FAMILIA de tratamento fornece a domicilio [illegible] (G 28309) 31

PENSÃO

[illegible] Rua dos Arcos n. 56. (G 27514)

Vendas de Predios e Terrenos

ALUGA-SE [illegible] (G 28407) 1

ANDARAHY — [illegible] (G 28370) 1

CASA, [illegible] 1

COPACABANA — [illegible] (G 28211) 1

COMPRA-SE, [illegible] (G 27316) 1

COPACABANA — [illegible] 1

COPACABANA — PREDIOS — [illegible] 1

CASA, SANTA THEREZA — [illegible] 1

IPANEMA — [illegible] 1

IPANEMA — [illegible] 1

LEBLON — [illegible] 1

LOTES — Copacabana — [illegible] 1

PREDIOS e avenida [illegible] (G 27549) 1

PREDIOS — [illegible] 1

PREDIO — [illegible] (G 27547) 1

PREDIO moderno [illegible]

PREDIOS — VENDEM-SE — [illegible]

PREDIOS — ENDEM-SE — [illegible]

PREDIO — [illegible]

TERRENO — No Andarahy [illegible] 1

TERRENOS no Leblon — [illegible] (G 28400) 1

TERRENOS — Tijuca — [illegible] (G 28352) 1

TERRENOS — [illegible] (G 28351) 1

TERRENOS — Meyer, Engenho de Dentro [illegible] (G 28350) 1

TERRENOS — [illegible] (G 28348) 1

TIJUCA — [illegible] (G 28371) 1

TERRENOS — IPANEMA — [illegible] (G 28407) 1

TERRENOS — [illegible] (G 28209) 1

VENDE-SE [illegible] (G 27551) 1

VENDE-SE [illegible] (G 28390) 1

VENDE-SE [illegible] (G 28377) 1

VENDE-SE [illegible] (G 28377) 1

VENDE-SE [illegible] (G 28378) 1

VENDE-SE [illegible] (G 28359) 1

VENDE-SE [illegible] (G 27577) 1

VENDE-SE [illegible] (G 28373) 1

VENDE-SE [illegible] (G 28359) 1

VENDE-SE [illegible] (G 28375) 1

VENDE-SE [illegible] (G 28386) 1

VENDE-SE [illegible] (G 29076) 1

VENDE-SE [illegible] (G 29078) 1

VENDE-SE [illegible] (G 28433) 1

VENDE-SE [illegible] (G 27593) 1

VENDE-SE [illegible] (G 28388) 1

VENDE-SE [illegible] (G 28391) 1

VENDE-SE [illegible] (G 28389) 1

VENDE-SE [illegible] (G 28426) 1

VENDE-SE [illegible] (G 28316) 1

VENDE-SE [illegible] (G 27341) 1

VENDE-SE [illegible] (G 27317) 1

VENDE-SE [illegible] (G 27342) 1

VENDE-SE [illegible] (G 27499) 1

VENDE-SE [illegible] (G 28212) 1

VENDE-SE [illegible] (G 27307) 1

VENDE-SE [illegible] (G 28293) 1

Sitios para laranja

[illegible] (H 00038) 1

TERRENO — LEBLON

[illegible] (G 27512)

COMPRAR CASA OU TERRENO

[illegible] (G 27533)

Palacete em Botafogo

Vende-se um na rua Voluntarios da Patria; tem accommodações para familia de grande tratamento — grande terreno. Tratar á rua Barão Iguatemy numero 124. — Negocio directo. (G 27587)

Copacabana — Posto 4

Vende-se ou aluga-se o optimo predio com garage, e com todo o conforto, na rua Barão de Ipanema n. 131; trata-se no mesmo com o proprietario. (G 27594)

Sitio em Jacarépaguá

Vende-se um magnifico, com 120.000 metros quadrados, boa casa de moradia, agua nascente, com muitas arvores fructiferas — só bananeiras de qualidades tem mais de 4.000 — Na Estrada do Cafundá n. 4, Tanque. Tratar á rua Barão Iguatemy, 124. Preço de occasião. (G 27586)

Bungalow no Leblon

AV. ATAULPHO PAIVA N. 223

Vende-se a moderna construcção acima, com duas salas, quatro quartos, banheiro completo, garage, dois quartos isolados, com banheiro para empregados, podendo ser visto durante o dia. E' situada proximo á praia e tem bonde á porta. O terreno mede 10 metros de frente por 30 de fundos, podendo se vender com mais um lote de terreno ao lado e já murado, medindo este 12 por 30 metros. Tratar com Mello, á rua Mayrink Veiga n. 13, sobrado, ou pelo telephone 3—4044, das 8 ás 18 horas, nos dias uteis. (G 28369)

FAZENDA

Vende-se uma com 214 alqueires de terras, sendo cerca de 40 em mattas, 70 em pastos, tendo 170.000 pés de café de diversas edades, 40 casas para colonos, machina de beneficiar café movida por uma roda d'agua de ferro de 45 palmos, engenho de canna, tachas, turbina e alambique, dois moinhos de fubá, olaria montada, optimo predio de moradia com agua encanada, luz electrica propria e telephone; paiol, tulha, ceva e manga para porcos; excellente ponto commercial com casa para negocio e familia; 2 boas cachoeiras, sendo uma com 68 metros de altura, já medida, dando 120 cavallos, outra com maior volume d'agua e menor altura; casa para administrador, etc. Sita no Estado do Rio, numa altitude de 450 metros, optimo clima. Trata-se á rua Dom Gerardo n. 58, nesta capital. — Telephone 3—4640. (G 27472) 1

TERRENOS

Vende-se dois magnificos lotes, 10 e 12 x 50, á rua Prudente de Moraes — Informações Ed. Jornal Commercio, 1º andar, sala 104. Phone, 4—1977. (G 27582)

Terrenos em frente ao Collegio Militar

na rua Barão de Mesquita e nas ruas transversaes, recentemente abertas. Moraes de los Rios e Commandante Prar, e na nova rua em construcção junto ao n. 90, vendem-se lotes á vista e a prazo. Trata-se com o sr. Canella. Avenida Rio Branco n. 109, 3º andar, sala 17, das 10 ás 11 e das 3 ás 4 da tarde. (G 27509)

SITIOS E FAZENDAS

Vendem-se em Sacra Familia, Morro Azul, Palmital, Palmas, Rodeio, Mendes, etc., ramal Vassouras, clima 606 metros altitude. Tratar S. Pedro n. 23, 1º andar, sala da frente — Lisboa. (G 27505)

SITIO BARATO

45 hectares, 2 casas, boa matta, lavoura e muito perto. 12 contos. VASCONCELLOS, ROSARIO, 159, 1º. (G 27475)

Avenida Paulo de Frontin

Vende-se um lote medindo 9 x 30, situado proximo ao numero 137. Facilita-se o pagamento. — Trata-se na rua Araujo Lima n. 84, Andarahy. (G 27493)

GRAJAHU'

Terreno — Vende-se urgente magnifico lote de 12 x 45, por 14:000$000; facilita-se o pagamento, a longo prazo; informações pelo telephone 4—4067. (G 27545)

TIJUCA

Terreno, vende-se urgente, magnifico lote com 13 metros de frente, proximo á rua Conde de Bomfim. Informações pelo telephone 4—4067. (G 27546)

IRAJA'

Terrenos, vendem-se magnificos lotes na Estrada Monsenhor Felix, preço 5:000$000, em prestações sem entrada. Tratar pelo telephone 4—4067. (G 27544)

Terrenos — Copacabana

Lotes esplendidos a começar de 14:000$000 ou prestações a partir de 180$000 — Fornecem-se plantas e informações. Companhia Commercio e Construcções S. A. Theophilo Ottoni, 142, 2º andar. Telephone 4—4067. (G 27543)

TEM TERRENO

Construimos sua casa mediante pequena entrada e o restante em prestações suaves. Consulte sem compromisso Koury, Jannuzzi & Cia., edificio "A Noite", sala 514, com sr. Mackenzie. (G 27447)

IPANEMA — 30 x 100

Vende-se seis lotes de terreno de 10 x 50, contiguos, ás ruas — B. da Torre e Nascimento Silva. — Ourives numero 51, 1º andar. (G 28385) 1

Ipanema — Terreno

Vende-se tres lotes juntos de 10 x 50, á rua B. da Torre — Ourives, 51, 1º. (G 28384) 1

Casa á rua Teixeira Soares, 35 Praça Bandeira

Vende-se a casa acima com 3 quartos, 2 salas, cozinha, quarto de banho, bom jardim nos fundos, terreno 7 x 30. — Preço de occasião. Ver e tratar no local. (G 27448)

Magnifica área com 4070 m2.

Vende-se com duas frentes á rua Virginia Vidal n. 152 — Tanque, Jacarépaguá, urgente e preço de occasião. Phone 2—2598, com Humberto. (G 28401) 1

Casas a prestações

Vendem-se em qualquer bairro do Rio de Janeiro, para serem pagas com o aluguel. Informações no ESCRIPTORIO CENTRAL DE TERRENOS A PRESTAÇÕES, á rua do ROSARIO numero 109, (1º andar). (42642)

Lotes de terrenos, chacaras, sitios, casas e lenha na Villa Pedro II (Pavuna)

São terrenos de maior futuro do Districto Federal, juntos da Estação da Pavuna, a prestações de 24$000 para cima, sem juros. Informações no escriptorio da Empresa em frente á Estação da Pavuna. (G 27442)

EXCELLENTE PREDIO EM COPACABANA

Negocio de occasião

Vende-se um, com 6 quartos, 5 salas, 2 banheiros, todas as commodidades, em centro de terreno medindo 10 x 40, no Posto 4 e proximo da Avenida Atlantica. O predio, inclusive terreno, custou 190 contos e vende-se por 105 contos. Está alugado com contrato a 1:100$000 por mez. Negocio sério e urgente. Inf. com Rolim á rua do Ouvidor n. 61, 1º andar. (G 28354)

TERRENOS — RIO COMPRIDO

Vende-se dois lotes 10 x 35 e 10x40 mt., preço 8 e 10 contos cada lote, estão cercados, têm agua encanada e 60 arvores dando fructos, logar alto e saudavel; rua Guaycurús em frente ao predio numero 35, bonde Estrella; (a rua Guaycurús principia na rua Barão de Petropolis, junto ao n. 73). Trata-se com Gabriella, rua do Cattete n. 201. Telephone 5—1756. (G 27434)

PAQUETA'

Vende-se lindissimo e grande predio, por preço de occasião, entre tres das mais lindas praias da ilha. Tratar na rua Senador Dantas n. 73, sobrado. (G 28361)

PRAIA DE BOTAFOGO

Vende-se grande predio com vasto terreno, proprio para collegio. Ourives numero 51, primeiro andar. (G 28387) 1

Sitio em Theresopolis 35:000$000

Em Barra do Imbuhy, 4 kilom. da estação de Varzea. Terreno com 65 braças de frente por umas 250 de fundos, duas nascentes de agua e muitas fruteiras, proprio para cultura de flores e hortaliças. Informações na rua Paysandú numero 162, casa 13. (G 27437)

FAZENDEIROS

Vende-se turbinas, dynamos, transformadores, moinhos para fubá, motores, pellas, bombas, tubos e fios. Casa Eugenio. — Theophilo Ottoni n. 99. (G 27452)

CASA CONFORTAVEL

Vende-se uma, muito confortavel, tendo 31 x 60, toda murada, com 2 salas, cinco quartos, 1 copa espaçosa, cozinha, despensa, banheiro com agua quente e fria, garage, chuveiro e W. C. na parte externa e uma pequena casa para empregados. Rua Santa Rosa n. 90, Nictheroy. (G 27439)

Terrenos — Bispo

Vende-se lotes de 10 metros de frente por 30 e mais de fundos, promptos a edificar, á rua Aureliano Portugal, lado impar. Informações no n. 25 e tratar ao meio dia ás 6 horas com o sr. Graça — RUA DO CARMO numero 59. (G 25900)

PREDIO — TIJUCA Occasião

Vende-se, á vista ou a prazo, por preço de occasião, o magnifico predio para residencia, sito á rua da Cascata n. 25 — Trata-se na Secção de Propriedades da Cia. "SUL AMERICA" — Rua da Quitanda n. 86, 2º. (G 27467)

TERRENOS Rua Pinheiro Machado

Vende-se lotes de terrenos nesta rua e na travessa Pinto da Rocha, defronte ao Fluminense; tem agua, luz, gaz e esgotos; trata-se com Costa, á rua dos Ourives n. 51, 2º andar, sala 4. (G 28313)

VENDE-SE OU TROCA-SE

Vende-se, 10 x 50, em rua calçada e illuminada, em Ipanema, por 32:000$000, com as bemfeitorias ou por casa em qualquer bairro. Trata-se com a dona, rua Xavier da Silveira n. 58, quarto 3. Telephone 7—1678. (G 27406) 1

Terreno 30:000$000

Vende-se av. Delphim Moreira (Leblon) com 11 m x 35 m, frente para o Oceano, a 30 metros da esquina onde passa o bonde Jardim Leblon — Trata-se com o proprietario, no Grande Hotel — Largo da Lapa — Ap. nº 1. H (00196)

CASA MEYER 15:000$000

Vende-se uma em bom estado, com 2 quartos, sala, quarto de banho e fogão a gaz, á rua Paulo Araujo nº 21, chaves rua Wenceslau, 69 — tratar Rua Buenos Ayres nº 47 — 1º, telephones, 3-3275 e 7-4550. H (00198)

Terreno para Avenida no Grajahú á 26$ m2

Vende-se na Rua Itabaiana onde existem os mais imponentes palacetes numa area de 692 m 2 por 18:000$. Vêr e tratar com o dono. Tel. 8-6656. (G 29350) 1

VENDE-SE

Dois predios assobradados, magnificos e edificados numa travessa particular com os Nos. 4 e 6 á rua Moreira Cesar entre os Nos. 377 e 387, a dois minutos da Praia Canto do Rio, Icarahy. As chaves no armazem á mesma rua Nº 323. Trata-se com Dr. Julio á rua São José 52 loja. (G 28248) 1

VENDE-SE

Excellente e novo predio dotado dos mais modernos requisitos e com grandes accommodações para familia de tratamento, a cinco minutos do bonde do largo de São Francisco. Valor actual 80:000$000 vende-se por 50:000$000 trata-se á rua Larga 140, loja, com o Sur. Ribeiro. Tel. 4-6943. Casa Stella. (G 29053)

CASA IPANEMA

Vende-se uma estylo colonial, dois pavimentos, tendo independente garage com dois quartos em cima á Rua Nascimento Silva 352, por 75 contos. Chaves no lado. Entrar pela rua Jangadeiros. (G 28245)

GRAJAHU' — TERRENO

Vende-se urgente, no inicio de linda rua calçada, com agua, luz, gaz e já quasi toda construida. Signal de 3:000$; restante a longo prazo. Tratar á rua Araxá n. 89. Telephone 8—6656. (G 28231) 1

TERRENO

Vendem-se dois lotes 11 x 30, dando frente para a rua José Hygino n. 92, (Tijuca). Telephone 7—1707. (G 28218)

LEME

Vende-se bom predio familia. Rua Gustavo Sampaio, 120, dando fundos rua Araujo Gondim. Ver qualquer hora. Tratar com dr. Barbosa —Rua do Carmo n. 60 — Telephone 4—5378. (G 27398)

Vende-se magnifica área com 2436 m2.

na rua Pontes Corrêa, esquina de Jupiranã, no Andarahy. Preço de occasião. Tratar com Souza, á rua do Rosario numero 142, sobrado. De 9 ás 10 1/2 e das 16 ás 17 horas. (H 00143)

SALAS NO CENTRO

No Edificio Vendo, á rua da Assembléa n. 94. Optimas e bem arejadas. Trata-se com Cunha Osorio & Cia. — Ourives n. 111. Tel. 4—3587. (G 28406)

PREDIO DE MORADIA

Aluga-se o da rua Machado Coelho n. 12. Tres quartos, duas salas, etc. — Trata-se com Cunha Osorio & Cia. — Ourives n. 111. Tel. 4—3587. (G 28406)

ANDARAHY

Vende-se o predio n. 31 da rua Barão de São Francisco Filho. Póde ser visto a qualquer hora. — Facilita-se o pagamento. (G 27375)

Attentados ao pudor

POR VIVEIROS DE CASTRO

Summario da obra: Os Exhibicionistas. Os Necrophilos. A Lubricidade Senil. Os Satyros. A Nymphomania. Os Allucinados. O Amôr Fetichista. A Erotomania. O Sadismo. Os Suicidas. Os Ciumentos. Os Incestuosos. A Bestialidade. Os Hermaphroditas. As Tribades. Os Pederastas, etc. etc.

Esta obra que é illustrada pelo autor com innumeros casos verificados no Brasil, constitue o mais ruidoso successo de Livraria.

PREÇO — BR. . . . Rs. 15$000
— ENC. . . Rs. 20$000

Edição da Livraria Freitas Bastos
Rua Bethencourt da Silva 21-A
Caixa postal 899 — RIO.
(46128)

OURO

Compra-se ao cambio do dia com a maxima seriedade pratarias antigas e joias com brilhantes, fazem-se boas offertas.

Transformam-se, concertam-se, e trocam-se joias e relogios, officinas proprias.

SERRINHA, BATISTA
Rua Uruguayana, 20 — Esq. da rua 7 de Setembro
(G 27563)

BALANÇAS

Para balcão de 5, 10, 20, 30, 50 kilos, vendem-se novas, perfeitas e garantidas pelo preço de usadas á rua Frei Caneca, 8, Casa São Sebastião. (G 29085)

CASAS AZAMOR
R. OUVIDOR 55
RUA CARIOCA 41
RIO

35$ MOD. IMPERIO PRETO, MARRON ou BEJE; MARRON e BRANCO; PRETO e BRANCO TODO VIVADO.

MOD. ODEON 29$ PELLICA ENVERNISADA C/ VISTAS DE MAGIS ou PELICA MARRON C/ FIVELA DE METAL

30$ MOD. GLORIA PELICA ENVERNISADA COM VISTAS DE MAGIS e FIVELA, ou MARRON, O MESMO EM PELICA BRANCA ou SETIM MAIS 6$

MODELO CAPITOLIO 35$ MARRON E BRANCO, PRETO E BRANCO, OU QUALQUER COMBINAÇÃO

PEÇAM CATALOGOS
(46509)

CARUBA'

O melhor medicamento para o estomago, especialmente na gastralgia e dyspepsia flatulenta. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositos: Ruas São Pedro, 38 e S. José, 75. (46405)

PECHINCHAS DESTA SEMANA!

Cretone Brasil Novo, largura 2,20, o melhor, metro	4$200
Tricoline de seda branca, largura 0,80, verdadeira pechincha, metro	2$500
Colchas brancas de fustão, 1,40 x 2,00, para collegiaes	5$000
Roupões para banho, modelo Buck Jones, um	6$900
Vestidinhos para crianças, grande saldo, a	$950
Calças de superiores brins, inclusive collegiaes, uma	2$900
Vestidos de lindos voiles, para moças ou senhoras, grande reclame	6$000
Lençól para solteiro, bainha com ajour, um	3$500
Lençól superior cretone 1,30 x 2,20, reclame	6$800
Lençól para casal, bainha com ajour, um	5$900
Lençól superior cretone, 1,80 x 2,20, reclame	9$500

Aproveite o verdadeiro queima que A NOBREZA está fazendo!

95 — URUGUAYANA — 95
(46404)

EZOTERICA VELA

Peçam velas esotericas em caixa de 3 velas para C. Cunha & Comp., praça Tiradentes n. 75, sobrado; pelo Correio 5$000. (G 28598)

Bicyclette — Marazzi

Vende-se uma completamente nova e garantida. Veio para amostra. — Rua Gonçalves Dias n. 62, sobrado. (G 27554)

SUL AMERICA CAPITALISAÇÃO

Vende-se um titulo de 10 contos, com 24 mensalidades pagas, por 250$000 — Rua Gonçalves Dias, 62, sobrado. (G 27554)

CAMISAS SOB MEDIDA

Feitio desde 5$000, pyjamas e cuecas, executam-se com perfeição, á rua Assembléa n. 56, 2º andar. (G 28363)

ESOTERICOS

Está á venda na Hervanaria Brasileira, Largo José Vicente n. 3, as afamadas velas Esotericas do sr. Yschasmaká. (G 28399)

MASSAGISTA Mme. Margarida

Limpeza da pelle, massagem com vibrador, vapor quente e raio violeta, 8$. Sobrancelhas, 4$000; attende a domicilio e no seu gabinete á rua Buarque de Macedo n. 24. Telephone 5—0508. (G 27564)

Fabrica de Sabonetes

Vende-se uma no centro, aluguel barato, livre e desembaraçada. Tratar no Becco da Fidalga, 25, das 14 horas em deante. (G 27562)

100$000

— POR 5$000 —

V. Ex. póde adquirir o fino perfume de sua predilecção e daquelle preço por esta bagatella, na

CASA CINELANDIA
Rua Alcindo Guanabara, 22
(Junto ao Conselho Municipal)

Perfumes raros, finos, modernos e dos mais exquisitos, para qualquer quantidade e por qualquer preço.
(G 27588)

CINTAS SOUTIEN MODELADORES

Ensina e faz colleteira franceza com 20 annos de pratica. Chamados pelo phone 2—1355 — Avenida Almirante Barroso, em frente Lyrico. (G 27579)

A 1.001 BOLSAS

Fabrica de carteiras para senhora; acceita-se concertos e encommendas, tinge-se sapatos, carteiras, luvas em preto, verde e mais côres. Rua da Carioca n. 40, loja. (G 28436)

HOTEL VELLOSO

Para familias — Completamente reformado, com agua corrente nos quartos, novo proprietario. Rua Marquez de Abrantes n. 92. (G 28437)

MASSAGISTA

Marianna Laranjeira dos Santos, da casa de saude e maternidade do Dr. Pedro Ernesto. Para senhoras e cavalheiros, massagens medicas em geral, electricas e manuaes. Consultorio na casa de saude. Telephone 2—9930, das 13 ás 18 horas. Attende chamados a domicilio. Residencia: Rua do Bispo n. 31. Telephone 8—6837. (G 29065)

OURO

A Officina de Ourives da Rua Republica do Perú, 40, sobrado (antiga Assembléa) compra qualquer quantidade de ouro e platina, pagando ao melhor preço da Praça. Executa encommendas, concertos em relogios e qualquer reforma em joias.

40, REPUBLICA DO PERU', 40 — SOBRADO
(44774)

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL

Lista geral dos premios da 40ª extracção de 1932, realizada em 20 de Fevereiro de 1932. 12º do Plano N. 51.

PREMIOS SORTEADOS

12981	100:000$000
58320	10:000$000
41207	5:000$000

3 PREMIOS DE 2:000$000
3075 39072 51889

5 PREMIOS DE 1:000$000
5666 26142 31865 54964 57682

10 PREMIOS DE 500$000
998 22757 28295 27039 29310
32247 34055 44836 55732 57495

20 PREMIOS DE 200$000
1238 4894 6908 7576 9109
11569 16962 17671 22617 24815
25742 28119 28700 30927 34842
36372 42608 43203 48599 49979

32 PREMIOS DE 100$000
2984 6903 8806 9943 10518
11241 12262 14217 14661 14887
18557 19686 25604 26811 31448
31614 34830 38211 40506 41008
41134 42324 43350 45891 51944
52174 52221 52416 53286 55197
55816 57292

APPROXIMAÇÕES

12980 e 12982	300$000
58319 e 58321	200$000
41206 e 41208	100$000

DEZENAS

12981 a 12990	70$000
58311 a 58320	50$000
41201 a 41210	40$000

CENTENAS

12901 a 13000	40$000
58301 a 58400	30$000
41201 a 41300	20$000

TERMINAÇÕES

Todos os numeros terminados em 81 têm 20$000.

Todos os numeros terminados em 1 têm 10$000.

Exceptuando-se os terminados em 81.

O ajudante do fiscal do governo, Dr. Octaviano du Pin Galvão. O Director assistente, Henrique Dunham, presidente interino. O Escrivão, Firmino de Cantuaria.

CRESCENDO SEMPRE

31.959:511$000, é a fabulosa somma das 590 sortes grandes de 5 a 1.000 contos de réis, vendidas e pagas até 5 de janeiro de 1932, pelo felizardo "AO MUNDO LOTERICO".

Amancio Rodrigues dos Santos & Cia., rua do Ouvidor n. 139. — Caixa postal n. 2.005 — Telephone 2-9285.

Endereço telegraphico "Amancio" — Rio de Janeiro.

O "Ao Mundo Loterico", á rua do Ouvidor n. 139, paga os premios pela lista acima, visto a mesma ser official.

ESTADO DE MATTO GROSSO

(Nossa Senhora Apparecida)
Sabe-se por telegramma.
Extracção em 19-2-1932:

17.944	50:000$
12.263	50:000$
10.330	20:000$
16.509	12:000$
5.891	10:000$

AMANHÃ—330 contos
Só no RIO LOTERICO
38 — Trav. Ouvidor — 38
(48500)

PATENTE N. 10541

Sofá privilegiado para exames medicos, adoptado com exito em todos os hospitaes e clinicas medicas. Para o interior fabricam-se de desarmar. Preços 140$00. Exclusive da casa de moveis e

A. F. COSTA
Rua dos Andradas, 27 — Rio
(38753)

Norddeutscher Lloyd Bremen

NORD DEUTSCHER LLOYD BREMEN

Proximas sahidas dos nossos rapidos paquetes

PARA A EUROPA

S. CORDOBA	23 Fevereiro
S. MORENA	8 Março
MADRID	6 Abril

PARA O SUL

MADRID	14 Março
S. CORDOBA	14 Abril
S. MORENA	12 Maio

AGENTES GERAIS:
HERM. STOLTZ & Co.
AVENIDA RIO BRANCO, Ns. 66-74 — Caixa 200
Telegr. NORDLLOYD
(46046)

OURO

PAGA MAIS

Joias, brilhantes, prata e platinas, compra-se.

R. Uruguayana, 77
(G 28397)

Capitolio Hotel

Cattete 44 — Telep. 5-1901

A. Leobons — Nova Gerencia

Exclusivamente familiar, rigoroso asseio, optimo tratamento. Agua corrente em todos os aposentos, elevador de facil conducção. Diarias desde 10$000 para pensionistas preço especial.
(46053)

XAXIM

Vasos vegetal, troncos e fibras para orchidéas e folhagens, 7 Setº, 107, 1º.

Escola Urania

Envia-se para o interior
(G 28411)

TOLDOS EM LONA CORTINAS STORES GRUPOS ESTOFADOS CAPAS PARA MOVEIS

Executamos e reformamos qualquer modelo. Rua S. José, 59, tel. 2-8764. (G 27566)

COCCULUS

Soffrimento de estomago, dyspepsias, tonteiras, dôr de cabeça, peso e somnolencia depois das refeições, etc.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositos:

Rua S. Pedro 38 e S. José, 75.
(46405)

Empreza Auto Onibus

Souza Leite, venderá em leilão, no sabbado, 27 do corrente, ás 2 horas da tarde, á Praia de Botafogo n. 404, 15 Auto Onibus, 5 Caminhões Lancia e Chevrolet e todos os machinismos da Grande Officina Mechanica. (G 27569)

Sellos collecção

Vendem-se diversos paizes á escolha. Cartas a esta redacção á caixa n. 52. (G 28422)

RODA DA FORTUNA

Resultado de bontem:

1º Premio	2981—21
2º "	8320— 5
3º "	1207— 2
4º "	3075—19
5º "	9972—18
Moderno	555—14
Rio	051—13
Salteado	6

Para amanhã:

7531 — 6804

2647 — 3514

Variando...

4318

INVERTIDO

Zangão

Garantia	840
Filial	090
Americana	924
Paulista	057
Mascotte	249
Auxiliadora	136
Popular	500

Niteroi, 20-2-932. (G 29082)

A' Garantia	340
Fluminense	690
Operaria	236
Noite	521
Caridade	006
Mineira	793

Nictheroy, 20-2-32. (G 27576)

Agave	836
Sorte	303
Matriz	050
Filial	474
Soma	663

20-2-932. (G 28413)

Garantia	857
Fluminense	338
Noite	259
Agave	685
Popular	230

Rio, 20-2-932. (G 27591)

PAPELARIA PASSOS

Grande sortimento de livros para escripturação mercantil. Officinas graphicas — Alto relevo. Edições de luxo — Novidades em papeis de cartas e artigos de escriptorio. Rua da Quitanda n. 43. Tel. 4—5376. Caixa Postal numero 798. — RIO. (G 28393)

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
21 de Fevereiro de 1932

O SERTÃO CARIOCA

Por Magalhães Corrêa

A vasta zona da terra carioca, denominada planicie de Jacarépaguá (valle dos jacarés), comprehendida entre os massiços da Tijuca e da Pedra Branca, é constituida pelos valles dos tributarios das lagôas da Tijuca e Camorim; por essas lagôas e a Marapendy (mar limpo), na restinga de Itapeba (lage), pelos Campos de Sernambetiba e pela Restinga de Jacarépaguá, com suas dunas, que é o anteparo do Oceano Atlantico. Começa no Campinho, com o nome de Marangá (valle da batalha) entre este e o morro do Valqueire (valle de pau-ferro), na altitude de 40 metros do nivel do mar. No Tanque, a 4 kilometros do Campinho, dilata-se consideravelmente, chegando a ter 6 kilometros de largura. Deste ponto, vae progressivamente augmentando, até encontrar o Oceano, onde alcança a sua maior largura, formada pela bacia hydrographica das lagôas da Tijuca, Camorim, Marependy e Campo de Sernambetiba. Ahi da Barra da Tijuca (Morro da Juatinga — Jua branco) até á base do Morro das Piabas, alcança 23 kilometros de extensão, mais ou menos. Do Campinho ao Oceano, a extensão é de 15 kilometros; o terreno vae em declive suave, secco até as Estradas da Tijuca, do Camorim, Vargem Grande e Piabas; d'ahi até ao littoral, pode-se dizer, é quasi em sua totalidade alagadiço, com as lagôas, os campos (Sernambetiba), as mattas Trophophilas e as Halophilas. Essa grande planicie tem por assim dizer a forma topographica de um funil, cuja area é calculada em 140.000.000 de metros quadrados. Foi esse pedaço do Districto Federal que muito me impressionou e por isso pensei relatal-o em pallidas notas, apanhadas em excursões, visto não ter sido objecto de observação dos nossos estudiosos. Ahi encontrei uma população laboriosa, bem brasileira, cujos usos e costumes me levaram á denominação de *Sertão Carioca*.

A constituição geologica dessa zona é formada pelos massiços da Tijuca e Pedra Branca e seus contrafortes, destacados do systema da Serra do Mar, mas a composição de suas rochas são de origens identicas, pois se acham separados do alinhamento principal por lenções aluvionares, pretendendo os geologos que na éra terciaria os actuaes massiços formavam varias ilhas independentes, resultado de um movimento crostal de depressão do continente que submergiu á parte oriental do Brasil, que no periodo quaternario seguiu de uma "lenta elevação", fazendo surgir fundos de mares, hoje em dia planicies e mesmo ilhas. Estes dois phenomenos, e mais as erosões dos nossos massiços, foram formadores da grande planicie de que nos occupamos presentemente.

"Os elementos do massiço da Tijuca, compõem-se de uma massa granitica incluida nos gneis, que, em toda a região que circumda o Pico do Papagaio, forma um batholio visivel, graças á desnudação erosiva.

Os typos de gneis são: o branco ou granulito, o porphyroide e o cinzento, associados a uma rocha quartzosa, com o qual está interestratificado, tendo diversos mineraes como *prozenio*, *magnetito* e granada. Os gneis apresentam frequentemente manchas e faixas mais claras de *pegmatites*, salpicadas por alguns mineraes escuros — mica preta e turmalinas" (Prof. B. Paes Leme.)

No Campinho, na Serra Ignacio Dias, as rochas são *macrocrystallinas*. Nesta serra, na vertente de Jacarépaguá, são visiveis enormes blocos, mesmo sobrepostos, ora de granito typico, ou de uma rocha escura, classificada como *mica-diorito*.

O massiço da Pedra Branca é de constituição granitica, destacando-se o granito *porphyroide*; em Camorim, grandes blocos isolados são de *pegmatites* (feldspatho, mica e quartzo), os do Pau da Fome, as furnas são constituição monolithica de granito typico e outras de rocha escura denominada *mica-diorito*; nas vertentes da Serra do Nogueira e Pedra Branca, encontrei, no leito do Rio Grande, diversos *dykes*, descobertos, cortando ora paredes gneissicas, ora a rocha de granitito, — "*indicando linha de vulcanismo fossil, ao longo dos quaes se excavaram com mais intensidade as acções da erosão, por serem linhas de menor resistencia*", (Prof. B. Paes Leme).

Os gneis ricos em *biotita*, nos massiços da Tijuca e Pedra Branca, dão um *laterito* vermelho (barro), emquanto os gneis brancos, granulitos, quartzosos e quasi isentos de biotita, dão um barro branco, arenoso, chamado vulgarmente saibro (Limolita Hydrargilita).

Os deslocamentos de grandes blocos, pela acção do calor e das chuvas, assim como agentes chimicos actuando na decomposição das rochas, principalmente nos pegmatites, foram formando o terreno da planicie. Nesses terrenos baixos de alluviões, são ainda numerosos os lenções d'agua.

Os ventos constantes desta zona construiram a restinga de Jacarépaguá, verdadeira barreira de areia, e suas dunas.

Os pantanos se transformaram em areiaes, e, nestes, a vegetação, firmando-se, conquistou novas terras.

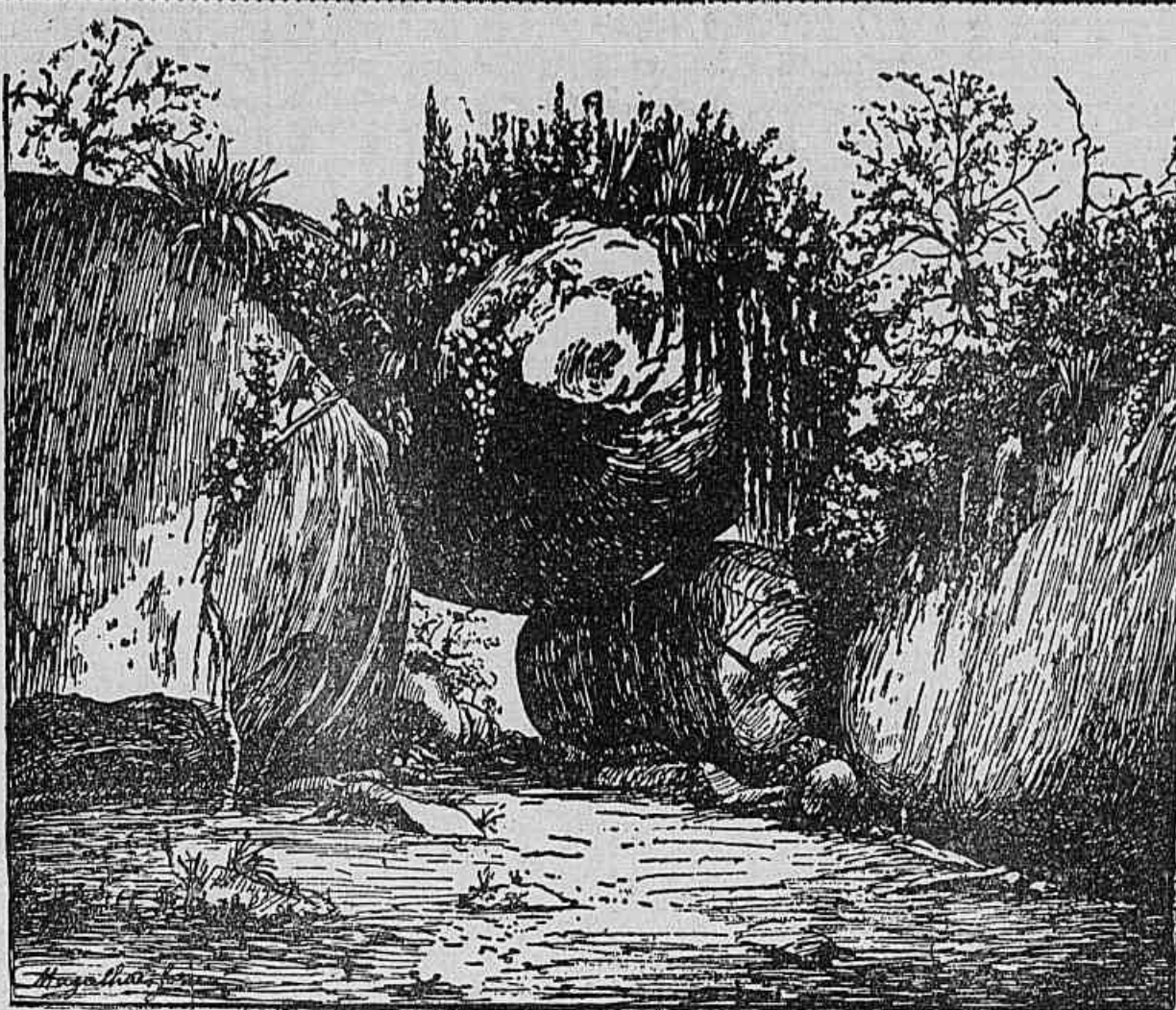
Nem sempre ha declividade nas serras, morros e mesmo ilhas, como a *Pedra de Tanhanga*, na lagôa da Tijuca, o *morro da Panella*, a *pedra do Caçambe*, *na lagôa* Camorim, e a *Itaúna*, nos campos de Sernambetiba, pois se erguem abruptas acima das aguas.

Matta Trophophila (alagado), Campos de Sernambetiba

A Restinga de Jacarépaguá, muralha ao Oceano Atlantico, que vem da Barra da Tijuca ao Morro do Rangel, numa extensão de 20 kilometros, num arco pouco pronunciado de areal e dunas, forma em seu seio a lagôa de *Marapendy*, de agua doce e muito funda e uma outra menos, sendo estas separadas dos C. de Sernambetiba pela restinga de Itapeba.

Tem junto á sua praia o *Rochedo de Sernambetiba*, mais conhecido por *Pontal*, antiga ilha de 120 metros de altura, afastada 250 metros da praia, a qual, na maré baixa, se liga ao continente. Os ventos ali fazem o papel de operario; levam as areias, ligando assim a ilha á restinga, concorrendo tambem o recuo do mar. A restinga de Jacarépaguá forma, ainda, com o continente uma grande bacia hydrographica, antigo golfo, onde estão as lagôas da *Tijuca e Camorim*, com seus saccos, ilhas: Gigoia, Ribeira e Pombeba, seus capões, mattas de alagados, mangues, brejos e os campos de Sernambetiba, onde apparecem os morros do *Urubú*, do Portella — antiga fazenda do monsenhor Breve, a pedra Itauna, que são verdadeiramente ilhas, numa vasta extensão de terra em formação, pois mesmo no verão só são accessiveis a vau.

Das *lagôas da Tijuca e Camorim*, fala-nos Pizarro:

— "Distante seis legoas da Cidade, dentro dos limites do Engenho d'agua, pertencente ao Visconde de Asseca, que, comprida de tres a quatro legoas, com pouca differença, se dirige de N. a S., principia no sitio Tanhanga, onde desemboca no mar da Tijuca por uma garganta de 18 a 20 braças, tortuosa e guarnecida de penedos, até pouco arredada e adiante da Fazenda pertencente ao Mosteiro de S. Bento, de cujo logar se alarga por espaço de meia legoa, tendo sido muito desegual por comprehender, em partes, menos de trinta braças. Seu fundo é tão raso, que a maior altura não excede á de um homem. Fartissima de peixe muito saboroso, satisfaz com liberalidade quotidiana os povos visinhos e lhes permitte que se aproveitem da sua abundancia para conserval-os em salgas todo anno".

— ENTRADA DAS FURNAS DE AGASSIS — Tijuca —

— Piabas — Estrada do pontal —

Os Campos de Sernambetiba, ou alagados, os maiores do Districto Federal pela sua área approximada de 79.427.000 m2, acham-se em uma bacia, formada pelas vertentes fluviaes e pluviaes do Massiço da Pedra Branca e pelo seu contraforte meridional: Serras das Tocas, pico do Morgado, Morro da Ilha, Grota Funda, (passagem mais accessivel desse confronte, a 151 metros de altura, dominando toda a planicie), morro de Sto. Antonio da Bica, das Piabas, Bôa Vista e Rangel; extendendo-se até as lagôas de Marapendy (sem communicação para o mar) e a Camorim, que contribue pelo seu transbordamento, além de diversos rios que nelle desaguam: *Rio das Taxas, das Piabas, da Vargem Grande*, que serve de limite entre os districtos de Jacarépaguá e Guaratiba, e nasce no morro do *Cabunquy* (vaso d'agua) a 552m. de altura, com este nome, e depois de *Palmeiras*, perde-se nas mattas alagadas que circundam os campos de Sernambetiba, depois de passar a estrada da Guaratiba, que contorna nos morros, sob uma ponte de alvenaria, junto á qual existe uma venda com varanda bem estylo colonial, denominada do Santos e Silva. *O Rio Morto*, que nasce na Serra de Sta. Barbara, vem tambem desaguar nas mattas dos alagados, depois de atravessar a estrada de rodagem junto ao morro do Bruno. *O Vargem Pequeno* nasce no Sacarrão Pequeno, atravessa a estrada, na localidade de seu nome e perde-se nos alagados das mattas. *O Rio Marinho* vem da vertente da Pedra de Calemba e a Pedra Rosilha atravessa a estrada, em Ubaeté e vae se perder junto da ilha do Marinho ou Morro do Amorim, para apparecer do outro lado com o nome de Rio Cortado, ligando os Campos á Lagôa de Camorim, como um canal. Muitos outros ha de menor importancia, que contribuem tambem para manter esses campos ainda em estado de verdadeira lagôa coberta de juncal.

Nesse recuo do mar quaternario, attestam os antigos sambaquis, — Sernambetiba — sitio de Sernambys (marisco), assim como os elementos trazidos pelas allusões desses rios, sedimentações e as dunas das restingas de Itapeva e Jacarépaguá, — que formam esse pantano, diminuindo a lagôa de Camorim, pois, emquanto a profundidade maxima dos campos alagados é de 1m,50, a da lagôa passa a ser de 2 metros, mas nas margens regula a mesma dos campos; as lagôas Camorim-Tijuca presentemente têm duas leguas de extensão; ha cem annos eram de quatro, com a largura de meia legua em frente a Camorim e hoje em dia não têm mais de dois kilometros.

A topographia das lagôas Camorim-Tijuca apresenta em suas linhas de contorno a configuração de um perdigueiro. A Camorim forma a cabeça, pata deanteira e parte do corpo, que, afinando, vae formar a da Tijuca, representada pela parte posterior, pata trazeira e cauda.

O systema das aguas é interessante, pois formam ellas tres degrãos ou compartimentos: os Campos de Sernambetiba com o leito a 1m,50, a de Camorim, de 2 metros e a da Tijuca com tres metros, distribuindo as aguas da seguinte maneira: a primeira agua doce, a segunda salobra e a terceira salgada, com a sua respectiva flora: juncal, tabual e mangal.

A Camorim recebe as aguas dos campos, do Rio *Marinho*, pelo seu seguimento *Rio Cortado*, pelo *Rio Camorim; Rio Caçambe*, este nasceu na Serra do Noguera e desemboca junto da pedra do Caçambe; do *Pavuna*, que mede 15 k., nasce na Serra da Taquara, com o nome de Engenho Novo, na fazenda do mesmo nome, hoje Colonia de Alienados, com o nome de Pavuna atravessa a localidade do mesmo nome, até a ponte sobre a estrada da Guaratiba, onde é canalizado com o nome de Arroio Pavuna até desaguar no Camirim, e finalmente o *Arroio-Fundo* (Rio Grande — Taquara).

A lagôa da Tijuca recebe, pelo canal que se liga a Camorim, o *Rio do Anil ou Rio Porta d'Agua*, que vem de suas cabeceiras da vertente septentrional do massiço da Tijuca, denominada Serra dos Tres Rios, com os nomes de Rio Fortaleza, Olho d'agua e dos Ciganos.

O Rio dos Ciganos é represado no alto da serra, a 180 metros de altitude e a 8 kilometros do Largo da Freguezia. A denominação de Ciganos é originada de um aldeamento de nomades que ahi existiu, e a represa tomou esse significativo nome. Esa represa, engastada n'um recanto adoravel, é bem tropical, em plena matta virgem de arariba, canella, cedro-rosa, pau-brasil, jacarandá-tan, jequitibá, bicuhyba e innumeras especies, onde vivem o jacú, a rola, o bemtivi, o sabiá o gaturamo, a araponga, que fazem ouvir, pela manhã e á tarde, seus gorgeios; e nesse ambiente verde-escuro, resaltam myriades de borboletas como si fossim folhas aladas de multiplas côres.

Mas ali a lei florestal é um facto, pois, n'um aviso escripto n'uma taboleta pregada a uma arvore, lê-se: "E' prohibido caçar, derrubar arvores, tirar lenha e apanhar borboletas".

Assim, temos um aspecto da nossa flora e fauna, conservadas, graças aos seus patriotas zeladores.

A represa dos Ciganos é formada por uma caixa de quatro metros e setenta centimetros de profundidade, por oito de largura e dez de comprimento, com uma barragem de tres metros de largura, por onde sae a agua de sobra (calculada em metade da capacidade captada) em verdadeira cascata, caindo sobre um amontoado de pedras, para mais abaixo ser novamente represada. Esta represa recebe as aguas do *"Olho d'Agua"*, que desce por uma canaleta feita de cimento, como verdadeira escadaria de dez degrãos, e, tombando de um em um, purifica-se em contacto com o ar, depois de um percurso de novecentos metros, de sua pequenina represa, mas poetica, localisada na vertente da serra do lado esquerdo, cujo percurso circumda o cume da montanha.

A pequenina *represa do "Olho d'Agua* é formada por uma larga corredeira de seis degrãos, que recebe o rio e o represa em uma caixa de quatro metros por quatro, que, passando por uma comporta reguladora, a conduz por meio de adductores á represa dos Ciganos; as sobras das aguas caindo pela barragem, formam uma cascata.

Esse local está em plena matta, de suavissima temperatura. As aguas da represa dos Ciganos, juntamente com as do Olho d'Agua ja capacidade é em 24 horas de 5.515.000 litros, são captadas em grossos tubos que as conduzem para baixo, passando novamente por uma larga canaleta de tombo em tombo até cair na caixa de decantação e dahi a outra canaleta que conduz ao reservatorio clarificador e distribuidor (caixa dagua), que a impulsiona até a nova caixa construida recentemente pela Inspectoria de Aguas e Esgotos, no Tanque, denominada reservatorio da Reunião, feita de cimento armado e concreto, com a capacidade de 10 milhões de litros, dividida em dois compartamentos e que fornece agua a Jacarépaguá, Cascadura, Quintino Bocayuva e Piedade, importando essa construcção em 1.600:000$000.

Lagôa da Tijuca — Vista através da Rhizophora Mangle

A represa dos Ciganos, propriamente dita, está localisada na antiga estrada dos Tres Rios, tendo accesso por uma porteira, que separa das outras, encontrando-se nella o jardin tropical, com canteiros floridos, arvores ornamentaes, fontes, alamedas e rancho de sapé. No interior, ha uma praça denominada "Continentino", em homenagem ao engenheiro — chefe que dirigiu a construcção e a captação desse manancial, com uma rustica casa de pedra, de coberta de telhas, tendo a data de 1906, onde passa dia e noite o guarda da represa.

Na encosta da montanha, á direita da represa, está a *"Fonte da Cabocla"*, pequenina bica dagua cystalina, que sae da bôca de uma carranca para uma bacia natural. Sobre essa fonte, uma placa em bronze com os seguintes dizeres:

"Represa dos Ciganos, obra executada sob o governo do Sr. Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves — Presidente da Republica — Sendo Ministro da Industria, Viação e Obras Publicas o Sr Dr. Lauro Severiano Muller. Pela inspecção geral das obras publicas — 1906". Nesse local é a represa cercada por um gradil de ferro e pilastras. A conducção para esse aprazivel recanto é feita por automovel, que vae até a praça "Continentino."

Logo abaixo da represa dos Ciganos encontra-se a uns trezentos metros a antiga *represa* dos Tres Rios, a velha e a nova, que recebe as aguas excedentes dos Ciganos e de outros corregos, captadas á caixa dagua, passando do reservatorio para o clarificador e distribuidor, para abastecer os habitantes da Freguezia e proximidades.

Ha ainda a "Fonte do Caboclo", outra bica, numa carranca parecida com um macaco; no lado opposto, mesas para pic-nic, unico logar onde é permittido.

Antigamente, era aberto ao publico, em virtude de atravessal-a a estrada dos Tres-Rios, mas agora existe uma porteira, no local onde a estrada segue novo rumo com o mesmo nome, para a represa de Mme. Ruck, abastecida pelo Fortaleza. Esta nova estrada, que toma a direcção esquerda, foi reformada pelo Prefeito Antonio Prado, vae até o alto da Serra dos Pretos Forros e Matheus, no local denominado *Fortaleza*, tendo na outra vertente o desfiladeiro do Engenho Novo, limite da matta federal e do districto de Jacarepaguá. No percurso dessa nova estrada, *está á esquerda, a "Gruta do Candimba"*, com sua fonte e um mirante, a 1.200 metros de distancia da represa dos Tres-Rios e a tres e meio kilometros está o local da Fortaleza, onde estão os canhões.

A Fortaleza dos Tres Rios. — No vice-reinado do Marquez de Lavradio, o benemerito da terra carioca, romperam na Europa as hostilidades entre portuguezes e hespanhóes, e no Brasil trataram aquelles de expellir estes do Rio Grande do Sul, porém, D. Pedro de Ceballos, com sua expedição de doze mil hesponhóes, apoderou-se da Ilha de Santa Catharina e da Colonia do Sacramento, que o Tratado de Santo Ildefonso, de 1 de dezembro de 1777, deu ganho de causa á Hepanha, que ficou de posse das terras conquistadas, restituindo apenas a ilha de Santa Catharina.

Foi por esse tempo, que receando um ataque da esquadra hespanhola á nossa cidade, o vice-rei Marquez tratou de fortificar as nossas praias, principalmente Jacarépaguá, lembrando-se naturalmente da lição do criollo corsario — Duclerc.

"Assim, na barra da lagôa foram collocadas duas baterias, outras duas com os nomes de Itapuan e Pontal na praia proxima da Sernambetiba, *tres nos desfiladeiros do Engenho Novo e Serra do Matheus*, duas na barra da Tijuca e alto da bôa Vista, todas ellas com o fim de cobrirem as estradas para a cidade, de forças que desembarcassem entre a ponta da Gavêa e a barra da Guaratiba". E' o que nos informa o estudo das "Fortificações no Brasil", de Augusto Fausto de Souza, publicado na Revista do I. H. Geographico Brasileiro, mas termina dizendo não haver vestigios de nenhuma dellas!

No emtanto as do *Pontal* de Sernambetiba lá estão e as dos desfiladeiros do Engenho Novo e Serra do Matheus, acham-se no local conhecido por *Fortaleza*, na garganta da serra, na estrada dos Tres-Rios, que corta a matta federal, e que é o caminho diario dos nossos tropeiros.

Os canhões trazem a data de 1775 e outro signal illegivel, sobre os circulos de bronze da parte posterior, que servem para resistir o effeito da explosão do gaz da carga, junto do ouvido; a parte anterior é alongada e relativamente fina, com duas azas para pousar sobre a sua carreta ou base fixa; o carregamento era pela bocca; primeiro a polvora e depois as "boletes", bolas de ferro, detonando-se pelo ouvido por meio de um estupim.

A Prefeitura, intelligentemente, pretende assental-as sobre bases de cimento, no mesmo local, que estão, a 400 metros de altura, como lição de civismo e lembrar o enorme esforço e patriotismo desses que ha cento e sessenta annos, com os nossos indios e escravos, defenderam e nos legaram essa terra maravilhosa.

Descendo em plena matta a estrada, depois do cruzamento com a represa dos Tres-Rios, a um kilometro desta, apparece a casa do administrador das Mattas e Ma-

Fortaleza — Garganta da Serra do Matheus (canhão de 1775)

Lagôa de Camorim — Vista tomada da Pedra do Caçambe

O NEOLOGISMO "CARTAME"

MARIO BOUCHARDET

Em bem vasada exposição, inserta na "Revista de Lingua Portugueza", numero de janeiro do corrente anno, o sr. Lincoln Kibitschek propõe a substituição do enunciado *bloco de papel* pelo neologismo *cartame*, de sua autoria, sob protexto de que a primeira parte componente da expressão visada é anglicanice inutil, liga adventicia, que deve ser repellida.

Já assignalei (1) o transvio de que são victimas, muitas vezes, os que se occupam de questões philologicas, quando movidos por exagerado nacionalismo, porque de prompto resvalam para o lago commum em que quasi todos bracejam inutilmente, chegando alguns até a se tornarem ridiculos, não obstante seu reconhecido saber, que devia servir-lhes de apoio para não pisarem terreno falso.

Ha centenas de dicções oriundas de fontes diversas e longinquas, introduzidas e arraigadas na linguagem luso-brasileira, e, certamente, della inexpelliveis, por mais que se esforcem, no sentido de aniquilal-as, os francophogos ou anglophobos e quejandos.

Ninguem desconhece que, praticamente, repudiar um gallicismo ou um inglesismo e adoptar, em seu logar, um latinismo, um hellenismo ou um hybridismo greco-latino, é como que propor o que, em gyria, se denomina *mudança de cebola*.

Ademais, nenhuma fala surgiu do nada, improvisatamente, por obra e graça de alguns *fiat*, nem tão pouco brotou de um tronco liso ou desgalhado, não se desenvolvendo portanto, segregada inteiramente do convivio e contaminação de suas vizinhas. Todas as organizaram lentamente, no lapso de millenios, entrecruzando-se, enriquecendo-se principalmente pela absorpção continua de elementos que lhes faltavam e lhes eram uteis e que outras gentes possuiam e lhes communicaram por vias diversas, sujeitos, como é de praxe, á adaptação, de accôrdo com a indole glottica de cada povo que delles ia se apoderando paulatinamente, estabelecendo-se, dest'arte, em nosso globo, a esse respeito, uma notavel permuta internacional, só divisavel por observadores pacientes, porque, devido á sua lentidão, raros individuos da mesma geração a percebem sem que sejam attrahidos para esse ponto por um ou outro de seus conterraneos ou pelas observações dos que não se finaram sem deixar impressos os seus annotamentos a respeito. E' esse, portanto, um caso que precisa ser publicado sempre que se offereça opportunidade, para que se grave aos poucos na mente dos ledores.

Accresce ainda a circumstancia de, no caso occorrente, ser o termo advena peregrinante antigo. O proprio sr. Kibitschek assignala, no decurso de sua explicação, que elle não é inglez legitimo, e sim adoptivo, procedente da França, que o importou, segundo Larousse, do antigo allemão *block*. De certa forma estamos, portanto, em frente de um germanismo que aqui se introduziu por dupla via: gallica, conforme uns, e albionica, segundo outros, da mesma forma que [illegible] da Grecia para Roma, de onde nos veio.

O facto de serem o latim e o grego respectivamente geratriz e lactante-mór de nosso idioma, que do primeiro se derivou em suas linhas geraes e do segundo hauriu extraordinario vigor, não implica a exclusividade que se [illegible], de vez em quando, officializar com referencia á esta dupla maternidade, [illegible], porquanto de muitas outras nascentes temos acolhido recursos inapreciaveis. O arabe e o francez têm sido, nosso particular, notaveis contribuintes nossos, sendo que do concurso deste devemos até nos orgulhar, por ser irmão germano do portuguez, que herdamos e vamos aperfeiçoando. De outros povos tambem importamos e assimilamos, embora em menor escala, subsidios valiosos, enriquecedores do diccionario. Quando recentes, são elles considerados espurios, e impatrioticos os autores que os adoptam. Com o decorrer dos decennios e centenios passam essas extrangeirices pelo cadinho litterario: timidamente no começo e, depois, sem rebuço, vão sendo usadas por autores varios. Tornam-se, por isso [illegible].

Da mescla de ligas adventicias incorporadas e consolidadas por gerações successivas, num periodo mais que millenar, é que se constituiu a vernaculidade e o nababismo do nosso actual vocabulario.

Volvamos, porém, ao neógeno e recommendado *cartame*, com o qual, affirma o articulista, transmittiremos aos nossos compatricios a mesma idéa que com a condemnanda clausula prejacente. E assim deve ser, de facto, dados os seus elementos constitutivos, do mesmo geito que com *cardapio* substituimos *lista dos pratos*, que em França denomina-se *carte* e tambem *menu*.

Na pratica, porém, as vozes consagradas pelo uso pluridecenal são inerradicaveis, e neste caso está o *bloco*, que, aliás, de ha muito, assumiu, entre nós, o significado extensivo que o autor suggere para o seu *cartame*, pois que é communissimo pedirmos, nas papelarias, um *bloco para cartas, para notas, para telegrammas*, etc., designações estas já muito generalisadas.

Não desaprovo a confecção do neologista bellorizontino. Applical-a-hei mesmo em meus trabalhos, como synonimo de *bloco* (de papel, bem entendido), sem desprezar este, que já é nosso e bem nosso, muito familiar e tão indesterravel como o que mais o seja, da mesma forma que *futebol* não cede, nem pelo diabo, o seu passo aos *podobalio*, *pedibola* e *ludopedio*, neoformados inutilmente para chutal-o.

A multiplicação das origens dos termos compositivos do instrumento linguistico de um povo, sobretudo no capitulo dos affixos, é um indice de vigor da mentalidade populacional que os conseguiu captar e assimilar, ajustando-os em um organismo complexo, tanto mais ductil quanto a propria nação que delle se utilisa fôr povoada por individuos de proveniencia heterogenea, tal como os gregos e romanos, na antiguidade, amalgamados cada um da commistura de typos de todas as procedencias. Por isso mesmo desfrutaram ambos longa e notavel phase de hegemonia militar e litteraria. Hodiernamente os norteamericanos offerecem-nos exemplo identico, sendo quasi certo que, por nossa vez, desempenharemos papel igual, em futuro que reputo pouco remoto.

Factos recente, dentre innumeros outros exemplificativos da osmose interlinguistica, offerecemos o uso, já um tanto generalizado entre nós, do francez *soi-disant* traduzido anologicamente para *sedizente*, designando o individuo que se diz aquillo que não é, ou que se apresenta falsamente com determinado titulo. Coisa ainda curiosa é que, ao transplantar-se, essa locução adverbial tomou foros de adjectivo, deshyphenizando-se. Deste se utilisou o sr. Benjamim Lima em magnifico artigo intitulado "A Blague Bragagliana", estampado n' "O Paiz" de 23-9-930, nesta phrase: *... o deprime e degrada, cobrindo-o de ridiculo, uma excepção para o sedizente regenerador da arte theatral.*

Em outros autores tenho-o visto e, por meu turno, delle já me utilisei por mais de uma vez.

Se o vocabulo é expressivo e preenche uma lacuna, passa logo [illegible] com a significação designada pelo povo ou por seus expoentes autorisados, que são os manejadores da penna, e dentro em pouco é pessoa da casa e, ás vezes, até das mais acatadas.

Não reconhecendo logica em qualquer esforço deliberado para introduzir no falar nacional [illegible], tambem não aprovo esforços xenophobistas dos que metem lanças para expungir conquistas pacificas de gerações successivas, que enriqueceram nosso patrimonio linguistico. [illegible]

Poderia eu respigar innumeros casos chocantes, demonstrativos da sem-razão dos condemnadores [illegible] nas obras de nossos autores [illegible]. Vejamos, por exemplo, um d'entre muitos destes:

Candido de Figueiredo, mestre dos mais acatados, disse cobras e lagartos do verbo *evoluir*, e o recambiou aos *francelhos de maus costumes* (2).

Pois bem: os autores da "Encyclopedia e Diccionario Internacional", registraram-no e o exemplificaram com o trecho seguinte, do mesmissimo Candido de Figueiredo: *Um Banto evoluindo de um Ladino*.

Até parece de proposito.

Jayme de Seguier o registrou.

E o inexcedido grammaticographo Eduardo Carlos Pereira (3), referindo-se aos neologismos intrinsecos (os que são formados no seio da propria lingua, por derivação ou composição analogica) cita como tal o tão discutido *evoluir*, ao lado de outros, como *aprioristico, ferrovia, ferroviario, mundial*, etc... O *evoluir*, portanto, segundo aquella autoridade, nem ao menos é forasteiro. Não se pode, portanto, incluil-o no rol dos francezismos nem muito menos dos francelhismos.

Consola-me, a certeza da inanidade, nesse terreno, das attitudes tanto dos xenophobos como dos xenophilos.

(1) — *Diccionario da lingua luso-brasileira* (commentarios), ps. 79 a 94.
(2) — *Falar e Escrever*, 3ª ed., v. I. p. 128.
(3) — *Grammatica Historica*, 5ª ed., p. 189.

---

nanciaes, o sr. Emiliano Martins de Oliveira, que é a alma desse recanto, pois, identificado com tudo que diz respeito á nossa natureza, conserva e mantem com auxilio dos guardas da represa e mattas o mais perfeito asseio.

Os rios formam, reunidos, o valle do Matheus até a planicie de Jacarépaguá, com a denominação de Tres-Rios, depois Porta d'agua, onde atravessa a Estrada da Tijuca, no largo da Freguezia, mudando de direcção para o sul; nesta parte é canalizado até a lagôa da Tijuca com a denominação de Valla Nova ou Rio Anil, depois de um percurso de dez kilometros.

O rio das Pedras, que nasce na vertente dos morros do Pinheiro e da Marimbeira, atravessa a estrada da Tijuca, para lançar-se na lagôa.

O Cocanha (matulagem de frutas (cocos), pequenino rio que vem da vertente do Morro da Muzema (o resgatado) passando a estrada da Tijuca, forma o porto dos pescadores da Muzema na lagôa.

O Taquara, nasce no Morro da Taquara (Massiço da Tijuca) e desagua na lagôa, perto da foz do Cachoeira, em frente a Ilha Gigoia.

O Rio Cachoeira, cujas cabeceiras estão nas visinhanças do Bom Retiro, no Massiço da Tijuca, tem um percurso de oito kilometros, formando em sua passagem a encantadora e conhecida *"Cascatinha"*, tão procurada pelos amorosos, por seu attraente ambiente de poesia, por sua paizagem indescriptavel e pelo escachoar de suas aguas crystallinas, que caem de 30 metros, e mysteriosamente sobem em vaporização no espaço, dando ao ar amena temperatura. Ao passar pelo Alto da Bôa Vista muda de direcção para S. E. descendo pelo valle das *"Furnas de Agassiz."*

Formidaveis blocos de pedras (mica-dioritica, ricas em calcio, magnesio e ferro) formam verdadeiras grutas, furnas, que nos fazem pensar nos Cyclopes, por serem estes monolithos dignos daquella época, pela sua formação secular.

Debaixo dessas pedras existe a mesa do Imperador, onde Pedro II passava horas na contemplação da nossa natureza, a deliciar-se no bello. Na parte superior, trepadeiras e orchidéas de rara belleza caem como chorões formando verdadeiros caramanchões naturaes.

O Prefeito Passos, em 1903, restaurou a mesa historica, como reliquia da nossa terra e o Prefeito Prado Junior, traçou com o nome de *Furnas* a nova estrada de rodagem, que partindo da bifurcação das antigas estradas das Furnas e Picapáu, vae encontrar depois de 2k, 100 a estrada da Tijuca, melhoramento extraordinario para este recanto tão conhecido dos nossos turistas.

As furnas e mattas pertencem hoje em dia á Inspectoria Agricola e Florestal do Districto Federal.

Logo abaixo da bifurcação das estradas está, á esquerda, a *"Cascata Grande"*, formada por duas quedas d'agua, hoje muito reduzidas, a não ser depois das chuvas que toma aspecto majestoso, feito pela mão da natureza. A cascata é extraordinaria pela sua multipla visão, talvez um dos pontos mais bellos da paizagem carioca; entre as duas quedas, a agua, quasi que parada, é um espelho do céo, das montanhas e da vegetação. Este conjunto de quedas e remanso dá a impressão de estar-se em um paiz de fadas...

Continua o rio até alcançar a planicie, passando a estrada da Tijuca, sob uma ponte de alvenaria, entre maravilhosa paizagem e recantos bellissimos dos morros da Gavea e da Tanhangá, onde out'ora recebia o Rio Taquara, lança-se em frente a ilha Gigoia, na lagôa da Tijuca.

O governo republicano e o bem publico

Clama ne cesses
ISAIAS — LVIII, 1º

§ 1º

Ninguem contesta que o objecto do governo deva ser o bem publico. Os mais asquerosos despotas o invocam para justificar o despotismo. Nero invocou-o sempre como razão dos seus crimes: o morticinio dos christãos foi apenas o castigo contra os incendiarios de Roma... Os outros Neros, mesmo os Neros de fancaria, que têm succedido ao repugnante filho de Agrippina, procedem mais ou menos assim. Para se manterem nas posições de mando contra a vontade dos povos, sem capacidade para exercel-as por carencia de qualidades moraes, mentaes e praticas esses reprobos sociaes — em nome de uma pretendida ordem, que são os primeiros a alterar com as suas violencias, e de um pretendido principio de autoridade, contra o qual são os primeiros a se insurgir quando desrespeitam impudentemente a supremacia social, ultrajando a liberdade e a dignidade dos cidadãos pela escandalosa infracção das regras garantidoras dessa liberdade e dessa dignidade — esses reprobos socaes, dizemos, não hesitam em perseguir e prender, em seviciar e matar! E ainda quando não chegam a taes excessos, nem possuam alma capaz de os praticar ou suggerir, entendem, que tutores das nações, só a elles cabe agir para manter e desenvolver o que julgam a felicidade publica; de sorte que, em nome dessa convicção, não trepidam inconscientemente embora em praticar injustiças e oppressões, até mesmo nefandos crimes. E' de lembrar-se que, durante os ominosos tempos da Inquisição, piedosos principes mandavam á fogueira os herejes em nome do Bem Publico: bem para o individuo que, queimado o corpo, salvava a alma do fogo do inferno; bem para a sociedade, que se via livre do [illegible]

[illegible] dantes Deus, hoje a Sciencia [illegible]

Não basta assim allegar o Bem Publico para justificar a intervenção do governo na ordem social. Convém, pois caracterizar quaes os actos governamentaes que são praticaveis em nome do Bem Publico.

§ 2º

Para definir o papel do governo como factor da felicidade social, devemos recordar que o Bem Publico depende não só das leis, decretos e sentenças, como tambem e, acima de tudo, das opiniões e dos costumes; resulta não só da força bruta do governo — chame-se este Presidencia, Congresso ou Magistratura — como tambem da força moral e mental dos orgãos da opinião, constituidos, bem ou mal, pelos sacerdotes e apostolos de quaesquer religiões, pelos publicistas e jornalistas, artistas e scientistas, philosophos e poetas, emfim, por todos os intellectuaes, que se limitam a aconselhar sem mandar. De sorte que a circumstancia de existirem males sociaes que devam ser sanados, não justifica a decretação immediata de leis, regulamentos e sentenças com o fim de os sanar. E' preciso saber prèviamente de que natureza são elles. Dahi a necessidade de ter bem presente a distincção capital entre o poder temporal e o poder espiritual, entre a força que manda e a força que aconselha, entre a autoridade dos que agem materialmente e a autoridade dos que agem moralmente. E' preciso ter bem presente o lemma fundamental do verdadeiro regimen republicano — *a separação dos poderes*.

Não ha, nem póde haver Republica sem a restricta observancia desse principio. Qualquer que seja o rotulo, tudo o mais é monarchia sem dynastia. Apenas ha differenças de grão: umas são republicas mais monarchicas, outras são republicas menos monarchicas, umas são como a republica imperial allemã, outras, como a republica democratica do Brasil...

O principio da separação dos poderes, que é uma lei de sociologia, mas da verdadeira sociologia, da sociologia positiva, e não das diversas sociologias que por ahi andam com pretenções a sciencia, como andavam na edade média as varias astrologias em relação á astronomia, o principio da separação dos poderes, dizemos, convenientemente applicado, reduz a esphera do poder temporal, do governo propriamente dito, ao minimo possivel, pois o destina apenas a manter a ordem material no meio da desordem dos espiritos e dos corações: donde a possibilidade de ser concentrado e até perpetuado, sem que haja receio de oppressão. Esta existe sempre desde que ao governo, uno ou multiplo, temporario ou vitalicio, se attribuam funcções mais ou menos espirituaes, funcções por meio das quaes restringe a seu talante a liberdade dos cidadãos.

Assim o problema politico do momento mundial, principalmente occidental, especialmente brasileiro — a republicanização da republica — não consiste em galvanizar a vã politica eleitoral, pugnando pela verdade dos pleitos, pelo voto secreto e obrigatorio pela obrigatoriedade do ensino e quejandas panacéas, que tudo isto redunda em tyrannia, seja esta embora da maioria contra a minoria, mesmo a minoria de um só: o que convém é limitar a acção da força bruta, a acção dos governantes, dos detentores directos dos dinheiros publicos e das armas da Nação, tornando-os sómente mantenedores da ordem, mas unica e exclusivamente da ordem material, impossibilitando-os assim de transformarem paizes livres em vastas senzalas onde a liberdade só existe como um favor da tyrannia. Só assim reduzido, o governo, o poder temporal, quer legislativo, quer executivo, quer judiciario, poderá agir em prol do Bem Publico.

E' com esse principio da separação dos poderes deante dos olhos, com esse dogma inviolavel do regimen republicano sempre á vista, que se deve proceder ao exame prévio a que ha pouco alludimos.

Se, depois de tal exame, resultar que o mal em questão, por mais nocivo que seja á sociedade, não se refere á ordem material, o papel do governo é abster-se de agir, salvo as medidas não obrigatorias que indirectamente possam contribuir para sanal-o, as quaes lhe cabe tomar. Aos diversos orgãos da Opinião compete combater o mal pela palavra oral e escripta e pelo exemplo. A educação é o supremo remedio; o que faz logo sobresair a necessidade da reforma integral das opiniões e dos costumes.

Se, porém, concerne o mal á ordem material, é ao governo, á força bruta do Estado que cabe agir, para o eliminar ou attenuar.

§ 3º

Afim de sermos melhor comprehendidos, sobre a unica esphera de acção do governo do poder temporal, exemplifiquemos.

A jogatina é um dos males mais funestos que atormentam a sociedade. Não é preciso encarecer as desastrosas consequencias pessoaes, domesticas e civicas do condemnavel e condemnado vicio. Como combatel-o? Prohibil-o o Estado, o governo o poder temporal? Não.

O habito de jogar é de ordem puramente espiritual e moral, como fumar e beber. Jogue pois quem quizer, como quizer, quando quizer. Mas se, no exercicio do jogo, a ordem material se perturba, se o jogador allicia menores para as casas de tavolagem, se vem jogar na via publica, se commette actos em que a sua liberdade de jogar offende a dos que não jogam, se, funccionario do Estado, perturba com o jogo o exercicio da sua funcção, se emfim a desordem moral provoca desordens materiaes, surgem então, contra estas, as medidas coercitivas do Estado: as leis, decretos e sentenças. Quanto ao vicio em si, ao máo habito, esse fica sujeito simplesmente á acção moral dos que devem combatel-o, antes de tudo, com o exemplo — não jogando — e depois pelo conselho aos jogadores, castigando-os [illegible]

[illegible] Nem prohibir, nem autorizar, é a regra republicana.

Como a jogatina são os outros vicios que infestam a sociedade moderna: o alcoolismo, o tabagismo, a prostituição, etc. Para todos, a solução é a mesma: combate espiritual pelos differentes orgãos da opinião publica, abstenção de qualquer interferencia do Estado, pró ou contra o vicio, [illegible]

[illegible] Dahi a liberdade de cada cidadão exercer a profissão que entender [illegible] sem nenhuma prova official de capacidade, porquanto essa capacidade é julgada pelos differentes orgãos da opinião publica, especialmente pelos membros da communidade espiritual ou industrial a que pertença o profissional. Só quando no exercicio da profissão, commetta o profissional algum disturbio da ordem material, é que cabe intervir o Estado, agindo para restabelecer a ordem perturbada e punir o perturbador.

Todas essas e outras liberdades de cada cidadão só devem ter como limite as liberdades dos outros cidadãos. Dahi tambem a necessidade de intervir o poder temporal, o Estado, na questão do trabalho, evitando que a liberdade industrial dos patrões determine a escravidão dos trabalhadores. De sorte que o Bem Publico, o verdadeiro Bem Publico, a ser objecto da solicitude do governo propriamente dito, isto é, do poder temporal, é aquelle que póde ser mantido sem infracção do principio da separação dos poderes, que póde ser conservado dentro desta formula com que costumamos resumir as aspirações republicanas e em que a palavra — governo — significa apenas o poder temporal, o poder da força material, traduzido em leis, decretos e sentenças:

Menos governo e mais liberdade;
Liberdade, sem escravidão economica.

Dir-se-á, agora: mas nem todos assim pensam. Ha quem se diga republicano sem acceitar o principio da separação, sem adoptar a formula com que resumimos o regimen republicano proprio á época actual. E' certo. Mas a verdade é que a concepção da republica, que defendemos, essencialmente adoptada pelo fundador da Republica Brasileira, Benjamin Constant, a ninguem contraria, a ninguem opprime, ao passo que com as outras concepções mais ou menos despoticas se sentem coagidos os amantes da liberdade. Assim, por exemplo, os que, como nós entendem ser antiliberal, antirepublicano, o Estado obrigar o cidadão a vaccinar-se, nem de leve contribue para que os apologistas da vaccina livremente a adoptem. Fica intangivel a liberdade dos obrigacionistas, dos defensores da vaccina obrigatoria, deante da opinião liberal dos abolicionistas, dos que combatem a escravidão vaccinista; porquanto, de accordo com a sua opinião, voluntariamente, livremente, os vaccinistas se vaccinam: ao passo que os antivaccinistas são opprimidos na sua consciencia pelos defensores da vaccina obrigatoria, porque contra a sua vontade, em desaccordo com a sua consciencia, são obrigados a vaccinar-se, sob pena de multa, cadeia ou outros meios directos ou indirectos de coacção material.

Assim, a Republica como a comprehendemos, como a comprehendia o fundador da Republica Brasileira, Benjamin Constant, como resulta das leis sociologicas, é o regimen da liberdade em toda a sua plenitude. Perante o governo, o poder temporal, o Estado, o só limite dessa liberdade são as infracções da ordem material. Por isso mesmo a restricta observancia do principio da separação dos poderes, é a regra que tem de seguir todo governo que se diz republicano. Não n'a seguindo, ultraja a liberdade, trãe a Republica. E' a tyrannia provocadora de rebelliões.

Promover o Bem Publico dentro da esphera circumscripta das suas attribuições de orgão da força material, sem ferir nunca o Principio da Separação — eis o alvo perenne e continuo do verdadeiro governo republicano.

REIS CARVALHO

PRENUNCIAÇÃO

LEONCIO CORREIA

A um grupo de janotas um janota
Pergunta, superior e displicente:
— Sabem vocês quem bateu a bota
Quasi de repente?
— Quem? indaga
Um, com a boca ainda de risadas cheia,
Por qualquer coisa indecorosa ou vaga...
— O Leoncio Correia.
— Coitado!
— A terra lhe seja leve, com o Pão de Assucar por cima...
— E tambem o Corcovado!
— E' muito peso para o final de uma pantomima...
— Eu (Deus me perdôe) não ia com aquella cara...
— Typo mettido a poeta...
— Que linguas são vocês!... Nem piedade para
O que tocou da vida a derradeira méta...
— A morte não faz bons os ruins versos...
— Um versejador mediocre... Um vate
Que não comprehendeu a harmonia dos Universos...
— Nada ha que a culpa dos máos versos lhe resgate...

* * *

Um do grupo, porém, que ouvia silencioso
Tudo aquillo,
Ergueu-se, e num calmo tom de voz, carinhoso
E tranquillo,
Assim falou pausadamente:
— Deixem em paz quem a outra margem da vida
Atravessou... Se a vida é bella,
Gozemol-a no esplendor da avenida,
Amemol-a no olhar da mulher que nossa alma ao céo atréla.
Na graça da mulher se encontra a graça
De tudo o que ha de leve e luminoso na terra!
A mulher é a gloria, é a ventura, é a desgraça...
E' a divina serpente...
E' um inferno maldito que um bemdicto céo encerra!
Esqueçamos a morte!
— Nunca! A lembrança
Da morte é a lembrança da vida! Nella
Reside a esperança
De se abrir da Verdade a mysteriosa janella,
E olhando os outros, face a face,
Affirma, numa attitude decidida:
— Quem morre, nasce
Para a verdadeira vida!

* * *

E, emquanto elles ou discutem, ou estão rindo,
O que estarei fazendo?
Sonhando?
Dormindo?
E voltarei?
Quando?

"Os poetas paulistas na poesia contemporanea"

MOACYR CHAGAS

Moacyr Chagas teve como guia espiritual e como amigo affectuoso o grande Emilio de Menezes! Dahi o seu elevado sentimento, o seu "panache", [illegible]

[illegible] belleza são elles. E' que Moacyr é um literato, como diz o italiano "de primo cartello".

[illegible]

CAVALLEIRO TRISTE

[illegible]

O soneto é impeccavel, lindo mesmo. Medido, pensado, burilado como sempre de artista. O fecho pomposo como tudo do poeta, e tem resonancias dos clarins da marcha da "Aida"!

Nem se póde conceber ao ler esse soneto que Moacyr seja guerreado, ou esquecido na terra das bandeiras, malgrado a politica que a suffoca na hora presente, porque, o "talento" é sempre "talento" mesmo na Mandchuria...

Que importa a um homem de talento — porque existem muitos aqui — que abraça a Arte moderna, falar com criterio e [illegible] a unica escola onde a Arte é arte de facto, de verdade, sem contestações!

Moacyr tem para os escriptores da terra onde cantou Alvares de Azevedo um unico, um defeito formidavel: ser um poeta parnasiano, de escól, perfeito, cheio de talento, transpirando arte, arte pura, arte sã.

Vejamos, para provar tudo isso, este "Poema Rubro", que para mim, simples admirador da arte poetica, é magistral:

'POEMA RUBRO'

Trago perpetuamente á flôr dos labios, trago
um sorriso mordaz de ironia e de insulto,
e em cada beijo, em cada olhar, em cada afago,
das minhas mãos ha sempre um temporal occulto!

Brôta do arcano d'alma a esperança? Eu a esmago.
Médra o amôr? E' illusão! Sarcastico, o sepulto,
Em tudo vejo o embuste, a ameaça em tudo, o estrago,
e o mal zurzindo a terra, e o exterminio, e o tumulto!

Feliz de quem, sorrindo, os tentaculos cerra
na treva, e os craneos fenda, e se não acobarde,
vendo o sangue em cachões espadanando a terra!

Brutal ou indifferente ás vascas e aos gemidos
a celebrar triumphante a apotheose da tarde
alheio ao estertorar dos miseros vencidos!

Esse soneto é masculo. Forte. Veridico como a luz do dia. E' como uma rajada de vingança que passa, que varre, e que deixa dito tudo aquillo que a gente sente e não sabe exprimir de forma tão harmonica, tão poetica, tão bella.

....

Conheço Moacyr Chagas ha longos annos. Sou quasi que suspeito para falar dos seus pendores artisticos. Elle tem sido poeta, escriptor, jornalista, comediographo, tutti quanti. Sei o quanto elle tem soffrido, tem sido guerreado como todo mundo que tem talento. Passou privações necessarias para calejal-o como homem, e collaborar de certo modo para enfrentarmos com coragem os homens e as coisas, e mui especialmente essa Deusa varia e muito voluvel que se chama Sorte.

Conhecendo bem o poeta dos "Crepusculos", sei, no entretanto avaliar dos seus meritos sem o fito unico de engrandecel-os. Nunca se apresentou com ares de profissional das letras, e isso longe de diminuir, accrescenta mais valor a esse temperamento profundamente artistico.

Estuantes de mocidade, vibrantes de inspirações ahi estão os seus versos que lhe deram uma cadeira na Academia Mineira de Letras, cadeira essa que elle não defende, porque não é um vaidoso.

Os talentos não precisam de poltronas. Escrevem mesmo em banco de madeira tosca...

Moacyr é assim Vejamos por fim estes versos que são os que mais de perto me tocaram a alma.

NO COLLEGIO..

a memoria de meu pae.

Quanto pranto verti! Se alguem me ouvisse...
Lembro-me ainda, vinham sempre vel-os,
uns, porte esbelto, esplendidos cabellos,
outros, na magestade da velhice!

E os conselhos, e o "Adeus", e a garridice
da estudantada, cheia de desvelos,
os lenços brancos tremulos pelos
corredores, saudavam quem partisse!

Tú distante! Eu sózinho! E procurava
entre os cyprestes tua camp a. sobre
a nivea campa em que a mamãe sonhava...

Suspende o pranto coração covarde!
Não vês que o meu papae, velhinho pobre,
Vem lentamente... chegará mais tarde?...

Quanta melancolia, quanta saudade nesses versos! Esses são daquelles poemas que a sinceridade sem querer transmitte ao papel e que nem todos podem sentir.

Num collegio interno — onde aos domingos os paes iam fazer visitas, levar doces, frutas, roupas, livros, carinhos — sómente o poeta dos "Crepusculos", marcado pelo destino, não tinha quem o visitasse para levar uma palavra de estimulo, uma phrase amena, suave, dessas que só os paes sabem dizer.

Muito cedo perdera elle os seus guias.

E passou a guiar-se por si proprio, pelo merecimento unico de saber impor-se.

Dahi o ter Moacyr Chagas inimigos. Mas todos os homens de valor têm inimigos.

Crescendo sem afagos era natural que elle se tornasse frio, até indifferente. Mas como a vida é ironica: Moacyr tornou-se poeta!

Janeiro, 1932.

PLINIO MENDES

(Do livro em preparo "Cousas que o vento leva na carreira...")

A PATRIA

A Patria é o céo azul, sereno, immaculado, a florida campina redolente, a floresta virgem e portentosa; o mar que beija a praia alabastrina, a estrella que scintilla e resplandece; o rio que serpeia entre montanhas ou corre na planicie sem limites; o lago crystallino e sonhador, a cascata que geme no balsedo, o ninho que palpita na ramagem tangida pela brisa embalsamada; a flôr que desabrocha a rescender, a ave que gorgeia, em doce enleio, suaves melodias primorosas; a ubertosa terra que lavramos e a semente fecunda que reponta ao sol que á seara aquece e faz crescer a planta.

E' a vasta cathedral illuminada ou a capella humilde e pequenina, onde, á tarde, rezamos, commovidos, a prece que allivia e reconforta. E' a singela officina silenciosa do sabio que trabalha e que pesquiza. E' a forja febril, cyclopica e sonora [illegible]. E' o nosso lar, a nossa infancia, a noiva que adoramos, a nossa tradição immarcessivel e a bravura, sem par, de nossos ancestraes.

B. JUNIOR

Por gentileza do illustrado sacerdote, padre Antonio Mello, do Ceará, podemos divulgar, neste Supplemento, mais uma poesia do

Padre ANTONIO THOMAZ

CONTRASTE

Quando partimos no verdor dos annos
Da vida pela estrada florescente,
As esperanças vão comnosco á frente
E vão ficando atraz os desenganos.

Rindo, cantando, céleres, ufanos
Vamos marchando descuidosamente
Eis que chega a velhice de repente
Desfazendo illusões, matando enganos.

Então nos enxergamos claramente
Como a existencia é rapida e falaz
E vemos que succede exactamente

O contrario dos tempos de rapaz:
Os desenganos vão comnosco á frente
E as esperanças vão ficando atraz!

Vida do Norte

PHILOSOPHIA DA MISERIA E DA BARRIGA CHEIA

A herança atavica que o cearense recebeu do indio, seu ancestral, não se limita sómente ás suas qualidades physicas e intellectuaes — ethnologicas e psycologicas, — mas, tambem, a meu vêr, a propria linguagem.

A conformação glotologica do matuto, do "crusado", de hoje, é, mais ou menos, a mesma do avô indigena. E' esta a razão pela qual o cearense inculto — e com elle o nordestano — estropia tão lastimavelmente a lingua que herdou do lusitano.

Faça-se um inquerito e vêr-se-á que as letras que faltavam no alphabeto tupy, ou cariri, são as mesmas que se tornam rebeldes á pronuncia, não só do indio, como do seu descendente de hoje.

Nos poucos substantivos que se encontram na grammatica cariri de Mamiani, vê-se este — "caború", que significa cavallo. Não será necessario grande esforço para comprehender logo que caború é uma corruptela, ou adaptação do termo portuguez. O cariri não dispunha na sua linguagem das mesmas letras, e principalmente do l, para reproduzir integralmente o vocabulo que ouvia, ou recebia, do branco, que o conquistava.

E como este termo, ha muitos outros que facilmente se podem encontrar respigados nos nossos velhos chronistas: Luiz, por Luiz; Pedro por Perô e muitos outros.

E foi esta, sem duvida, uma das razões pela qual os escriptores portuguezes, como francezes e hollandezes, grapharam por esses diversos modos as palavras indigenas; facto que, até hoje, occasiona uma certa difficuldade, ou balburdia, na interpretação de seus mesmos vocabulos.

O indio deturpava o portuguez e o portuguez deturpava o indio.

Ha hoje certos interpretes que perpetram verdadeiros disparates em relação á etymologia de vocabulos indigenas. E a muitos destes vocabulos não foi dada, até agora, uma definição satisfatoria. A palavra Ceará é um delles; Quixadá, outro. [illegible] Quixeramobim, Quixará, Quixeló, Quixadá, Quixabeira, etc.

A these, porém, de que aqui se trata não é essa — a ethnologica; é sim [illegible]. Com effeito, vê-se no falar do povo — principalmente do nordestino — a quasi completa falta da letra l nas palavras que a possuem: mulher, muié; telha, teia; melhor, mió; velho, véio; e por diante.

Não creio que se possa explicar o phenomeno pela "lei do menor esforço," que é verdadeira, em outros muitos casos. Mas acredito, salvo melhor argumento, que a razão seja de herança atavica, tal como se verifica em muitos outros pormenores physicos e moraes, como [illegible] o craneo — "cabeça chata", — [illegible] de que já me tenho occupado em artigos anteriores.

E' uma herança physiologica, relacionada á glotologia do herdeiro do cariri ou do tupy. A letra que um não possuia na lingua, ao outro torna-se difficil usar.

Terei razão?

Se assim fôr, está explicado o motivo pelo qual o cearense inculto estraga tão impiedosamente a lingua de Vieira.

— "Apois muié véa, do diabo, o padre não absorve teus peccado, porque a tua bocca tem mais veneno do que cobra cascavé."

"Não gosto de vê deploma
Nem tambem de vê ané:
Todo sujeito safado
E' doutô ou coronê."

Como se vê; em todas estas phrases o l só apparece uma vez: em "deploma".

E se o "crusado" de hoje, o descendente do cariri, acha difficuldade em articular o l, este, por sua vez, fazia de cavallo, — *caború*.

No que, porém, acima fica dito, nada se encontra que tenha relação com "a philosophia da miseria e da barriga cheia".

O assumpto é outro, embora que numa parte tenha relação com o primeiro.

A miseria e a barriga cheia, eis a eterna historia do cearense.

Com a secca, a miseria; com a chuva, a fartura.

O caso é por demais conhecido, para que seja preciso descrevel-o aqui.

O que, porém, talvez, ninguem saiba é que o cearense, dessa sua historia — fome e fartura — formulou a sua theoria, a sua "philosophia", original e unica.

Não é só em dizer que "desgraça pouca é tiquim"; "desgraça no Ceará só se peza de arroba p'ra riba", que — "na secca do 15, de bicho de quatro pés, só ficou tamboretes"; e outros conceitos com os quaes sabe elle ironisar e rir de sua propria miseria. Não! Ha um documento de maior folego e muito importante. E' uma peça folklorica que reputo de grande valor não só historico como philosophico. "E' o que chamei a philosophia da miseria e da barriga cheia".

Pela dolorosa experiencia da vida o cearense conhece muito bem o que seja morrer de fome e o que seja viver na fartura — ter a barriga cheia.

Dahi, a sua theoria que elle formulou em versos. Houve, primeiramente, uma simples quadra, já vulgarisada. Depois, a essa quadra — motivo principal — foram adduzidas outras, desenvolvendo e illustrando o thema, como se verá.

A quadra original é esta:

"De Salomão a sciença
E eu já sei toda de có:
— Pae e mãe é muito bom,
Barriga cheia e mió.

(Veja-se, tanto aqui, como nos seguintes versos a ausencia completa, nas rimas, da letra l).

Um tal conceito só o poderá formular, de facto, o povo que, óra morre de fome pelas estradas, como acontece agora, e ora se vê, na mais abundante fartura.

— "Pae e mãe é muito bom: barriga cheia é melhor".

E' a philosophia ensinada pela desgraça. Eil-a:

"De Salomão a ciença
Eu já sei toda de có:
— Pae e mãe é muito bom
Barriga cheia é mió".

[illegible]

Fui ficando mais mió;
Bebi agua da maré
Sargada como ella só.
Mas então me deu um frouxo
Que a tripa virou bobó;
E quando me alevantei
Só tinha pelle e gógó,
Parecia um esqueléto
Ou um calanga cotó.
Vaso ruim não se quebra
Gente má, muito pió,
Nem veneno de botica
Nem bebida de timbó,
Eu tenho carne de cão
Tutano de caxingó.

Por isto é que sou dotô
Não ha no mundo maió:
Conheço toda ciença
De Salomão e de Jó.
Eu tendo a barriga cheia
Sou generá, sou majó,
Sou padre dizendo missa,
Sou bispo no artá-mó,
O Papa me beija a mão
E o Reis faz muito mió
Me entregando o seu thesouro
De prata e de ouro em pó.
Ninguem se metta commigo
Que sae de mal a pió!

De Salomão a ciença
Eu já sei toda de có;
— Pae e mãe é muito bom,
Barriga cheia é mió".

Essa peça barbara vale, a meu ver, por toda a litteratura de um povo e por toda sua philosophia.

E, como se viu, faltam-lhe nas rimas e noutras palavras, como *sargada*, o respectivo l.

Não lhe faltou, porém, essa ironia, dolorosa e acerba, com que o cearense zomba de seu proprio destino, de sua propria desgraça.

"A negra tinha um defeito:
— Quando paria era um só!

Vendemo tudo o que havia
Só escapou o urinó!"

E' a historia e a philosophia de um povo. Mas é, tambem, a historia e a philosophia da ironia de seu espirito, cuja maior equação foi de Paula Ney.

JOSÉ CARVALHO.

Assumptos femininos

Panno para sala do jantar, executado com verdadeiro bordado Richelieu) em linho de qualidade finissima

Consultorio de Belleza

Maria Rosa — Nictheroy — A resposta era para voce. A *"Masque au Mary"* encontra-se á venda no Consultorio Cedib, á Praia do Flamengo 380.

Flor Sylvestre — A gimnastica suecca, num bom instituto lhe fará alcançar os fins que desejas. Para diminuir os seios, massagens de *"Creme Miraculeuse"*

Sonne — Não ha de que; sempre ás suas ordens.

Triste — Experimente o uso dos banhos de sol.

Gorducha — Só ha um tratamento infallivel para emmagrecer sem prejudicar a saude; os *Banhos de Parafina*, que vem dando entre as innumeras clientes de Mme. Jacqulline os melhores resultados e que muito commodamente pódem ser tomadas em casa. A' venda á Praia do Flamengo 380.

Rosita — Gilette uma vez por semana e passar sempre agua Oxigenada porque assim os pellos vão enfraquecendo e não tornam a nascer. Para a gentil noivinha os meus votos de ventura.

Isolda — Para desenvolver os seios tenho aconselhado sempre, com os melhores resultados a *"Manne Miraculeuse"* á venda á Praia do Flamengo 380.

Dama Azul — Respondi para o endereço enviado; recebeu?

Petite Chatte — Grata pela missiva gentil; aqui tem a receita pedida: para limpar e amaciar a cutis, para evitar as rugas e tirar todas as manchas experimente *"Linda Flor"*, o optimo preparado de J. R. Franco. E' tambem o que ha de melhor contra as queimaduras de sol; refresca e rejuvenece a pelle. *Linda Flor* encontra-se á venda em todas as boas perfumarias.

Famy — Muito grata pelas palavras gentis; aqui tem a consulta pedida: contra a caspa, a queda de cabellos e ao mesmo tempo, para impedir que se tornem brancos, o que ha de melhor é o *Baume de la Forêt* de Cedib; póde usar em confiança que o resultado é garantido.

EVA

Palestra feminina

UMA RECEITA

A má circulação é o ponto fraco do organismo feminino, a origem de todo esse mal estar, mais ou menos doloroso, de todas essas molestias mais ou menos graves que atormentam as mulheres... que já tão atormentadas vivem...

Ora, o problema da circulação do sangue na mulher, cuja solucção tem sido estudada por tantas gerações medicas do mundo inteiro, numa pesquisa vã, ficou finalmente resolvido com o apparecimento de um remedio ideal, o Regulador "Aklina". Muitos e muitos casos que têm sido observados vêm comprovando o quanto este preparado tem sido efficaz nos pequenos e grandes males cuja causa inicial é precisamente um empecilho na circulação: dores, nervosismo, vertigens, vapores, transpiração exagerada, assim como todas as molestias das veias, como sejam varizes internas ou externas, ameaças ou consequencias da phlebite, etc. Todas essas coisas fazem soffrer, desequilibram o organismo e tornam ainda mais amarga a vida que já não é muito doce! Ora, graças á "Aklina", milhares de senhoras têm recuperado a saude após longos soffrimentos.

Seis vidros de "Aklina", na maioria dos casos constituem o tratamento normal que toda mulher ciosa de conservar a saude, a belleza e a mocidade, deve fazer em cada estação do anno. Esse medicamento, bastante agradavel de tomar, encontra-se á venda em todas as drogarias e pharmacias do Brasil, sendo seus depositarios geraes Martins Liberato e Cia., rua dos Andradas 64.

*

Mas além de ter boa saude é preciso ter um bonito aspecto. E uma pelle bem tratada é já um factor de belleza. E' mister que a mulher elegante possua uma cutis macia e clara, semelhante ás petalas das flores; uma pelle bem tratada empresta á mulher uma eterna juventude. Mme. Jacqueline, no seu artistico consultorio azul, á Praia do Flamengo 380, possue entre os mil productos de seu condão magico, um novo tratamento completo para cravos, espinhas, manchas e pelle gordurosa, que custa apenas 50$000; os 4 preparados têm operado verdadeiras maravilhas. Que o experimentem as gentis leitoras e por certo ficarão encantadas.

Claudia

*
* *

DA MINHA ESTANTE

A morte por ser desgraça
Não deixa de ser ventura,
Pois corta pelas raizes
Males que a vida não cura.

*

A anciedade é o veneno da vida.

*

A memoria é uma longa saudade.

*

Só os fracos se arrependem.

*

O amor é o nada envolto numa illusão.

Para prolongar a juventude

Existe na India uma planta chamada "hydrocotyle" asiatica, que é famosa por suas qualidades para prolongar a vida. E' uma pequena herva que cresce rente ao chão, como a planta do morango. Suas folhas têm a forma de um leque e sua côr é de um verde brilhante, suas flores pequenas são de uma linda côr purpura.

Um sabio hindu' chamado Nandab Narrain, sustenta que esta planta produz um ingrediente insubstituivel na alimentação humana; a raiz tem propriedades narcoticas e é usada como remedio para o tratamento de varias doenças, porem deve ser usada juntamente com outras hervas ou productos medicinaes. Sómente as folhas são recommendadas para produzir a longevidade e diz-se que uma só ou duas, ao dia, são sufficientes. As folhas são consideradas mais como alimento cerebral, ou antes como estimulante.

Mary Forbes foi quem a levou aos Estados Unidos; fez presente das primeiras mudas ao Instituto Carnegie e á Universidade de Arizona para fazerem experiencias.

Apesar de que estas plantas já eram conhecidas pelos nativos da India e de Ceylão, ultimamente os francezes e os inglezes começaram a fazer algumas investigações para conhecer suas qualidades alimenticias medicinaes e seu poder para prolongar a vida.

Um sabio allemão informou favoravelmente sobre estas suppostas qualidades e varios medicos se pronunciaram affirmativamente tambem nesse sentido.

M. Forbes, que passou varios annos na India, está absolutamente convencida das propriedades desta planta. Quando partiu da India, trouxe comsigo alguns pés e foi á França onde, tratou de aclimatal-a no Sul, por ser a parte mais quente do paiz. Não deu nenhum resultado esse intento.

Tal difficuldade será um obstaculo para a diffusão deste vegetal promissor de longa juventude. Ter-se-á que ir buscal-o em seu paiz de origem, resolver-se a viver em seu meio, para alcançar o desejado beneficio de longa juventude.

E esse é o problema discutido pelos adeptos e crentes na virtude da "hydrocotyle". Analysadas por um chimico francez este encontrou em suas folhas uma substancia, a qual exercia energicos effeitos nas cellulas do cerebro.

Transportadas estas plantas á Argelia conseguiram que se aclimatassem ali, por ser um clima muito quente. O governo britannico deu uma concessão em dinheiro e terras ao Collegio de Investigações Herbarias de Ceylão, já que a "hydrocotyle" é considerada como a mais valiosa na medicina.

Em Tucson, Mary Forbes encontrou um terreno apropriado para o cultivo desta planta.

Os nativos de Ceylão pensam que os elephantes vivem cem annos, porque comem esta herva em abundancia; e affirmam não ter encontrado nunca um esqueleto de elephante dos que viveram em estado selvagem.

Segundo M. Forbes, a "hydrocotyle" é o grande alimento do cerebro; por experiencia acha que uma ou duas folhas por dia conseguirão um grande effeito rejuvenescedor. Na opinião desta senhora, com o uso da "hydrocotyle" não haverá crises nervosas e ficam logo extinctas todas as molestias que a velhice proporciona ao ser humano. Não é de surprehender o interesse em torno do mencionado vegetal. Viria solucionar o enigma que durante muitos seculos preoccupou os homens.

Na antiguidade chamava-se *Fonte de Juventa* a um symbolico manancial cujas aguas davam a mocidade a quem as bebesse ou se banhasse nellas.

Pausanias mostra a existencia de uma fonte que designa com o nome de "Colo[illegible]", situada perto de Nauphia e na qual se banhava a deusa Juno, afim de conservar sua belleza para parecer joven e formosa deante do caprichoso Jupiter. Outros autores affirmam que Juventa era uma nympha que Jupiter transformou em fonte, e esta deu ás suas aguas a virtude de rejuvenescer a quem se banhasse em tão precioso liquido.

A lenda soffreu diversas transformações na Idade Media e, quando Colombo descobriu a America, julgou-se que o lugar onde se achava a tão famosa fonte não podia ser senão o Novo-Mundo.

Procurando a fonte magica, um conquistador hespanhol, Ponce de Leon, descobriu a Florida. Chegou em 1513, precisamente no dia de Paschoa florida, desembarcando em um ponto perto da actual Santo Agostinho.

No lugar da fonte da juventude perenne, o heroico explorador encontrou ali a morte ao voltar com o mesmo proposito oito annos amais tarde.

Hoje, abandonaram taes chimeras. Não ha quem acredite já na fonte de Juventa nem no *Elixir da eterna juventude*.

MODAS E MODOS

Uns aboliram a usança
Do chapeu, e, agora avança
Outra moda bem ingrata: —
De camisa aberta ao peito,
Sem collarinho e gravata.

Não é dos melhores gestos,
E dá margens e protestos
Contra os seus implantadores
Que pregaram nos desertos,
Porque as gravatas á certos,
São discretos babadores...

Se a moda pega, quem sabe
A's mulheres tambem cabe
Augmentar as tentações...
E assim, a saia encurtando,
Ella irá prejudicando
Não apenas aos babões...

Porque essa grotesca moda
Só não fará "pedir sôda"
A quem dá sedas de graça;
E a **Casa Isidoro** mesmo
Que espalha sedas a esmo,
Para isso não se passa!...

(43439)

CASTELLANDIA

RELIQUIAS DA FRANÇA HISTORICA NO LOIRE

Azay-le-Radeau

Masmorras sombrias encravadas nas escarpas e outeiros; torres de varios aspectos, como dedos gigantes de granito, apontando para o azul do céu; destroços de ameias, dominando senhoris sobre collinas e valles, ou, muralhas encantadas se elevando mysteriosamente, como ondinas solitarias, da calma lodosa de aguas sombreadas; taes, os castellos da velha Touraine e provincias adjacentes.

A França conta sem duvida muitos castellos, mas, a terra dos castellos por excellencia, é aquella faixa que se extende de Orleans até o Blois, por Langeais e Chinon.

Ahi, ao longo do curso do Loire, o mais extenso rio da França e de tributarios como o Cher, o Idre e o Vienne, essas soberbas residencias de Reis e nobres estão engastadas, como perolas no collar de uma princeza.

Nessa região favorecida, a belleza aperta as mãos á Historia, a architectura á posição topographica e o romanticismo derrama seu brilho suave sobre a tragedia evocando o mysterio exquisito de um encantamento infindo!

E não é extranho que assim seja. Até o tempo de Luiz XIV, as provincias do Loire especialmente a Touraine Antiga eram o logar de residencia escolhido pelos reis, que preferiam as paragens vantajosas dessa região jardim ás arenosas e pantanosas áreas de Versailles. Nessa região a França encenou muitos dos grandes acontecimentos de sua Historia, especialmente dos dias de Joanna d'Arc aos tempos borrascosos de 1870.

O Loire, tambem, até o momento do advento do caminho de ferro, foi, por seculos, o vehiculo do commercio e a principal via de communicação entre o Mediterraneo e o Atlantico. Merece bem o nome de "rio nacional".

Neste castello empoleirado sobre um outeiro, namorou um rei a sua dama; por essa fortaleza cheia de cicatrizes, Catholicos e Huguenotes empenharam-se em luta de morte; em derredor daquelle solar, cavalleiros quebraram lanças e escudos brilhantes; esta mansão aristocratica foi abrigo hospitaleiro de poetas, philosophos, homens de espirito e bellezas da côrte, cujos nomes são famosos na literatura. Essas velhas ruinas vetustas foram testemunha insuspeita de scenas de tragedia e de romanticismo onde imperaram em contraste supremo a morte e o terror, as caricias da sêda e o riso crystallino.

A defesa propria foi a primeira objectiva que tiveram os nobres de outrora, quando, sobre as collinas verdejantes erigiram esses colossos de granito. Os francezes distinguem o Chateau Fort (Castello fortificado) do Chateau de Plaisance (genero residencial) e referem as diversas construcções existentes na área do Loire como sendo typos caracteristicos, da transformação gradativa daquelle para este.

O castello de Langeais, com suas altas muralhas de defesa, provavelmente o mais antigo da França é um exemplo perfeito do castello fortificado e construido nas vesperas da Renascença. Loches é tambem uma das fortalezas medievaes que mais satisfazem a exigencia do olhar critico. O seu ar severo é comtudo suavisado pelas recordações de Agnés Sorel, cujo tumulo possue e no qual existe uma inscripção em que estão invocados successivamente: Deus, Apollo, Diana e Isis!

Do typo residencial, do periodo de transição, porém guardando alguns traços medievaes, é Azay-le-Rideau, o castello "dos sonhos que se realisaram". Os contos alegres de Balzac ahi são indispensaveis, pois relatam a forma por que Azay foi construido.

Ha tambem o de Chambord, "o capricho collossal" e Chenonceaux e Blois, obra prima da Renascença, com sua velha fortaleza descripta pelo chronista Froissart "como sendo uma das melhores do Reino".

Que cohorte fascinante de espiritos povôa essa collecção famosa! Aqui o vagabundo Villon, rei poeta dos bohemios de Paris, visitou a côrte literaria de Carlos de Orleans tambem poeta de valor. Mas, ainda mais vividos são os espectros de Anna de Bretanha e Catharina de Medicis (novamente nos vem á lembrança Balzac e Dumas) e o Duque de Guiza, assassinado traiçoeiramente por Henrique III, que o pisou aos pés exclamando: "Deus meu, elle ainda parece mais morto, do que vivo"!

Os quatro lados do castello de Blois, plantados em redor de um importante pateo são tambem memoraveis, como tambem o é a fachada de Francisco I, o rei que tinha maravilhosa vocação para a architectura. Na secção interna existe a escadaria em espiral, esculpida, que conduz ao cimo de uma torre de paredes rendilhadas.

E' com difficuldade que arrancamos os olhos da contemplação de Blois, mas Chateaudun, velho e manchado pelas intemperies dos annos merece uma peregrinação sentimental em homenagem a Joanna d'Arc.

Este foi o lar de Dunois, seu valente companheiro d'armas, que, depois da morte da heroina, tão corajosamente batalhou pelas glorias da França. A' estructura de Chateaudun addicionou elle, uma bella escadaria exterior que poderia lembrar a do castello de Blois. Entre Chateaudun e Tours está situado o castello de Vendome. Em si nada tem de notavel, mas, nenhum americano do Norte póde passar por elle sem se recordar que ahi nasceu Rochambeau, companheiro de luta militar de Washington!

Desçamos o Loire até Tours, o coração da "Castellandia".

Dahi irradiam os castellos, como irradiam as petalas do centro de uma viçosa Margarida. Lembrando Scott, o espirito recorda-se "daquella manhã de verão deliciosa em que um joven approximou-se de um braço do rio, perto do castello real de Plessis, cujas negras e multiplas muralhas se elevavam ao fundo do scenario".

Plessis-les-Tours, onde Luix XI, homem mesquinho e grande monarcha, presidiu a côrte descripta no conto, foi a residencia favorita desse rei. O que resta hoje dessa mansão gothica, foi transformado em um Instituto Medico.

A' este de Tours, Balzac, que muito amou sua provincia e por ella muito foi amado, immortalisou essa região de castellos ás margens do Loire, até Amboise. Da propria Amboise, amortalhada no crime, as glorias principaes são: duas pesadas torres, de facil e suave accesso aos automoveis, um relevo delicadamente esculpido de St Hubert, padroeiro dos caçadores, ornamento apropriado, a caça tendo sido sport favorito de muitos reis francezes, e a capella desse Santo, contendo os allegados restos mortaes de Leonardo de Vinci, artista que Francisco I trouxe para essa cidade já velho e alquebrado. A' oeste de Tours, vê-se Luynes, com suas torres cylindricas de tecto afunilado, dominando a villa, muitas de cujas casas, em derredor, foram cavadas na rocha. Mais adeante estão as ruinas de Cinq-Mars-la-Pile que outróra pertenceram ao inimigo de Richelieu e amado de Marion Delorme, como sabem os leitores de Alfred de Vigny e Victor Hugo. A' uma tres milhas dahi eleva-se Langeais, conhecido não sómente pela sua architectura mas pelos mobiliarios de seu tempo. Azay-le-Rideau, tambem está situado nessa visinhança, ao sul do Loire e ahi, a magia do nome de Chinon, vem evocar a visão de suas tres torres dominando orgulhosas o cimo de um rochedo antigo. Joanna d'Arc, que nelle fez sua entrada triumphal no palco da Historia e Rabelais que nasceu perto, prendem a attenção e provocam o extasi na imaginação do observador.

Tendo taes delicias reservadas a seus olhos, não admira que seja essencial mesmo ao turista que dispõe de pouco tempo, um golpe de olhos sobre a região dos castellos.

Não mencionamos, entretanto, ainda, Cheverny perto de Chambord, cujas mobilias e thesouros do periodo pre-Versailles, a França considera como entre os melhores que ella possue; Ussé, perto de Azay-le-Rideau, melhorado por Vauban, o constructor de fortalezas, Chaumont, a este de Blois, castello delicioso que Catharina de Medicis trocou por Chenonceau, com Diana de Poitiers, e outros.

Na phrase de um francez, ardente enthusiasta da Castellandia: "O Loire é uma rainha e os reis a amaram. Entre suas tranças azues, monarchas rivaes se empenharam em lapidar castellos, como pedras preciosas encravadas em um diadema brilhante, e, dessas joias magnificas, o rio é o soberbo e primoroso engaste".

A CIGANA

DAN MALLIO CARNEIRO

Cabellos negros e de extranho brilho,
duas tranças pousadas sobre os seios,
tumidos, bellos como dois anceios,
pegou-me a mão para indicando um trilho

dizer: — "Tens da fortuna bons esteios;"
"tens sorte, tudo bem; vejo o rastilho"
"de alguma proxima paixão, meu filho;"
"será feliz; despreza teus receios;"

"terá riqueza e amor correspondido" —
E me fui a pensar, absorvido
no quanto ouvira da cigana bella.

"Será feliz... "bem" proxima paixão...
emquanto no meu peito o coração
batia ancioso, apaixonado della.

Rio, 2|10|930.

COLMEIA

Nenita — Saudades minhas á serra das hortencias. E' tão bom fugir de vez em quando ao turbilhão do Rio! Agora que está mais descansada, não se esqueça de dar noticias de vez em quando.

Maria Vimar — Não tem o que agradecer; o segundo trabalho não foi lido ainda, mas provavelmente ha de agradar, assim como o primeiro.

Visconde de Bistury — Muito grata pelas phrases gentis. Publicarei com muito prazer a sua "confissão" mas queria que voce modernisasse um pouco o estilo; ha umas phrases feitas, muito passadistas. Aceita o conselho?

Ariel — Inspirar-se em ideias alheias confessando a fonte da inspiração — não é plagiar, por isto, não precisa ficar tão melindrado. O soneto em questão está no livro "Nós."

Magali — Como tem estado muito silenciosa, venho saber que fim levou a minha afilhada desconhecida.

Yolona — Porque não tem enviado mais á "Pagina Feminina" a sua tão apreciada collaboração?

VE'RA CRUZ

O MUNICIPIO DE VIAMÃO

CECY CORDOVIL

Estudado por varios historiadores philologos, e geographos, ainda é explicada só pela lenda a origem da palavra que cognominou um dos mais antigos factores da civilisação no continente do Rio Grande. Segundo uns, teria sido ella a exclamação surpreza dos primeiros colonisadores ali chegados, ao divisar, na distancia, espalmada na terra, a mão potamographica que mais ádeante se congrega no guahyba. Para outros conforme observou aurelio Porto, do Inst. Hist. e Geog. do Rio Grande do Sul, já os indios minuanos povoadores premitivos do oeste do Estado, tinham no seu vocabulario a palavra "Biaman" que tem o mesmo sentido numa figuração numerica.

Que dali se divisa os cinco rios formadores do Guahyba, parece cousa certa e verificada por gerações successivas. A origem, porém, perdura incerta, e nada pódem desentramar os interessantes trabalhos realisados nesse sentido.

Como dissemos, o actual Municipio de Viamão foi o mais antigo foco da colonisação riograndense. Capitanisou por assim dizer esse movimento progressista e foi o centro dos mais importantes factos historicos daquella época desprotegida [illegible] novo rincão [illegible].

Apezar de constar [illegible] to de Christovam Jacques, o littoral rio grandense, só em 1618 se iniciou, por parte do governo hespanhol, a catechese dos indios povoadores da margem esquerda do rio Uruguay. [illegible] um programma de conquista, [illegible] no fanatismo dos nativos [illegible] mas as suas vantagens se verificaram pouco depois da fundacção da 1ª das sete Missões, quando o padre Roque Gonzalez penetrou no territorio até a região hoje denominada de Cima da Serra.

Legou-nos o jesuita os mais antigos flagrantes da terra dos pampas.

Com a fundação da colonia de Sacramento, á margem do Rio da Prata, e o estabelecimento de um caminho que a communicasse a Laguna, o ultimo porto do Brasil onde haviam chegado os portuguezes, nasceu, 50 annos depois, por iniciativa de Gomes Freire de Andrade, o porto que se chamou Rio Grande.

Situado á entrada da lagôa dos Patos, intermediando a distancia entre as duas colonias, o porto do Rio Grande era constantemente visitado pelos que viajavam com intuitos commerciaes do Brasil á colonia portugueza do Prata. Mas nada mais era do que um posto militar, de incerta sobrevivencia. Aos poucos reuniram-se em torno aos tres fortes que o compunham varias familias vindas do Norte da colonia.

Consta que um dos primeiros exploradores fundára um estabelecimento denominado "Estancia Grande" para onde affluiram os esparsos povoadores das regiões [illegible] de Viamão. Ali se havia erguido uma igreja cuja patrona era N. S. da Conceição. Em 1741 fundava-se [illegible] a Capella Grande do Viamão.

Com a emigração dos portuguezes das ilhas dos Açores e Madeira, [illegible] as colonias do sul 60 casaes açorianos, [illegible]. Estabeleceram-se elles á margem do Guahyba, um porto dependente do povoado de Viamão. Mais tarde [illegible] cognominando-se Capella de São Francisco, do Porto dos Casaes, para annos depois de novo

Da minha estante.

Não acredites nos homens
Nem que jurem sobre cruzes!
Num altar, por mais pequeno,
Ardem sempre duas luzes...

Sem a piedade, o amor é apenas amor proprio

Do Norte ao Sul

MARIA JOSE' DE CASTRO

Verão. Anda por tudo uma doce alegria;
Cantarola de vento o pipilar de ninhos...
O sol, risonho e bom, na areia dos caminhos,
Tece louros sendaes, reverbera, irradia.

Noivam pelos beiraes pombos e passarinhos..
O Céo ostenta um manto, egual ao de Maria,
Azul-celeste claro; ar secco que enebria,
Rescendendo a jasmins, macio como arminhos.

Alegria!... Alegria!... O' painéis fascinantes!..
O' Céo de Fortaleza, azul... côr das turquezas!...
O' Paraiso de Iracema, ó vagalhões gigantes!...

O' Nordeste!... ó Ceará... como eu te quero tanto!..
Eu andei pelo Norte e pelo Sul... belezas
Assim como as que tem, não vi noutro recanto.

Musica em discos

DISCANDO

Não ha mais duvida de que a musica brasileira está conhecendo uma era de prestigio official inteiramente inédita para ella, um periodo de alta valorização na face da administração nacional e de completa integração na cultura do paiz.

Não é que o Instituto Nacional de Musica, a expressão suprema desta arte no Brasil, não conte phases de explendor devido a realizações notaveis. Duas teve elle, inolvidaveis e exemplificantes: a de Leopoldo Miguez, em que o milagre biblico da creação do nada foi reproduzido com a formação desse estabelecimento de ensino, tirando-o do quasi nada graças a esforço hercúleo e magnifico, e, muito mais tarde, a não menos exemplificante do prof. Fertin de Vasconcellos, em que a administração interna attingiu o apuro e o Instituto passou a ter — factos que devem ser inscriptos com amor nos annaes da musica patria — a sua orchestra, o seu conjuncto coral e o seu orgão. Mas estes dois grandes periodos não foram a resultante da vontade das supremas espheras do governo do paiz; constituiram, e aqui está o lado heroico, sómente o triumpho da energia inquebrantavel, do idealismo alevantado e da orientação esclarecida daquelles dois directores.

Agora a musica entrou de vez no caso das cogitações governamentaes, passou a ter comprehendida toda a sua significação com a sua inclusão na Universidade e começa a desenvolver o campo da sua influencia.

Como confirmação deste novo modo de encarar a arte excelsa se apresenta uma serie de cursos populares organizada pelo reitor da Universidade do Rio, professor Fernando de Magalhães, com cooperação do director do Instituto Nacional de Musica, professor Guilherme Fontainha, destinados á iniciação do publico que estuda na musica.

Esses cursos serão tres.

Um, denominado "Orfeão infantil", tem por fim preparar conjunctos vocaes com creanças de oito a doze annos que não sejam alumnas do Instituto. O ensino constará de pratica de solfejo e de canto [illegible] tanto bem, o maestro Oscar Lorenzo Fernandez, o musico brasileiro por excellencia.

O outro é o de "Gymnastica plastico-musical" destinada á meninada de cinco a dezeseis annos. Ahi o professor Pierre Michailowsky, o incumbido da direcção do curso, mais uma vez vae conseguir aquelles seus triumphos que são a transmutação da propria musica em corpos cheios de graciosidade.

O terceiro é o "Curso de iniciação musical, Folk-lore nacional e Historia da musica". Parece, pela sua longa denominação, ser o mais complicado e o que traz aquelle delicioso pedantismo vocabular caracteristico de todas as universidades do mundo. Mas isso é apenas apparencia porque elle é tão simples quanto os outros dois; vae ser uma accessivel introducção aos altos estudos da musica e a razão daquellas expressões solennes provém sómente do motivo de serem ellas partes de um todo que não seria traduzido com clareza popular por uma só denominação. Este curso terá exemplificações por varios instrumentos e destina-se a creanças e adultos. Illuminando-o com a sua intelligencia brilhante estará o dr. Andrade Muricy, o mais lucido dos criticos musicaes da nova geração, que terá como companheiro na direcção desses estudos, [illegible] o autor destas linhas.

Encarecer o valor destes cursos é desnecessario. Representam elles a realização de aspirações de todos e, por isso, trarão uma somma soberba de beneficios para o crescimento do amor pela verdadeira arte e da comprehensão da musica elevada.

A phonographia vae ser uma das heroinas dessa cruzada, pois em qualquer um dos tres cursos ella desempenhará importantissimo papel.

Nós exultamos com a sabia medida dos professores Fernando de Magalhães e Guilherme Fontainha porque ahi vemos concretizadas varias das ideas defendidas pelos Discandos tão teimosos.

VARIAS

Conta-se que uma vez D. Luiz, rei de Portugal, encontrando-se em Paris foi visitar Rossini.

D. Luiz, que era considerado um dos mais cultos monarchas do seu tempo, gostava immenso das artes e com destaque da musica a ponto de se deliciar tocando violoncello. [illegible]

Quando terminou, o real violoncellista pôs o arco de lado e calmamente, como quem sabe o que fez, voltou-se para o maestro:

— "Que lhe parece, maestro?

— Parece-me, respondeu Rossini, que para um rei está bem. Os reis, do que fazem não precisam de dar contas a ninguem."

André Baltour, baixo cantante da Opera Comique de Paris, acompanhado por orchestra sob a regencia do maestro F. Ruhlmann, fez um disco para a Pathé em que se encontra a aria "Vénez qu'en vous revele", de O casamento secreto de Cimarosa.

A crise anda de tal maneira atrapalhando os calculos dos emprezarios de theatros que o Covent Garden de Londres não terá no verão deste anno a sua temporada de operas. Os espectaculos nessa quadra serão de bailados, apenas, entremeados com concertos, varios dos quaes sob a direcção do eminente Thomas Beecham.

A Victor fez um disco com uma suite da musica de Le donne di buon umore, de Domenico [illegible], com a qual Vincenzo Tommasini fez um bailado sobre assumpto Goldoniano, em concerto com a Orchestra Symphonica de Londres sob a regencia do maestro Eugene Goossens.

Chopin e Liszt foram amigos e a proposito dessa amizade contam-se muitos factos interessantes e suggestivos, alguns dos quaes veridicos como o que vamos narrar.

Foi em 1844, numa noite de verão [illegible] Chopin, Liszt e outras pessoas da intimidade estavam em casa de George Sand.

Após varias execuções, Liszt tocou um *Nocturno* de Chopin e, como do seu lamentavel e incorrigivel habito, furtou-se de paraphrasear a musica á sua maneira.

Acabado isso Chopin, meio aborrecido, voltou-se para o virtuose hungaro e disse-lhe:

— *"Se desejas tocar coisa minha executa-a como a escrevi.*

— *"Pois então cedo-te o posto,* respondeu Liszt, retirando-se agastado do piano.

Chopin acceitou a proposta e depois de mandar apagar as luzes serviu-se do instrumento com aquella sua arte divina, deixando o auditorio commovido.

Liszt, naturalmente, sentiu-se diminuido e por isso tratou de aproveitar uma opportunidade para se rehabilitar.

Este ensejo veiu dahi a dias.

Era outra noite e Chopin, como de costume, pediu que apagassem as luzes para dar expansão ao seu genio de pianista. Mas tão logo foi feita a escuridão Liszt disse algumas palavras em segredo ao immortal polaco e sentou-se no piano em seu logar. E uma execução chopineana vem a todos attingir no mais intimo da alma.

— "Maravilhoso! Como Chopin é divino! Bravo, bravo, Chopin! — exclamava sem cessar a assistencia em que estavam Heine, George Sand, Adolphe Nourrit, Meyerber, Eugene Delacroix e Adolphe Mickiewicz.

Chopin, impaciente mais do que todos, fez luz no salão e o que se viu foi a cabeça de Liszt ainda levemente inclinada para o teclado illuminada por um sorriso de satisfação.

Mas, apesar dessa bravata o toque de Liszt distinguia-se multissimo do de Chopin. Emquanto que Chopin refinava em distincção, suavidade e franqueza, Liszt exagerava o colorido e se preoccupava sobretudo com os effeitos.

E por isso Chopin, o *Raphael do piano*, como o chamava Heine, adorava Mozart, sempre tão espontaneo e fluente. [illegible]

Todo um tratado da arte de pianista se poderia escrever [illegible]

O Orpheão Catalão, sob a direcção do seu famoso chefe Lluis Millet, fez dois discos para a Victor, acompanhado por orchestra, com fragmentos da *Cantata* n. 140 de Bach. O texto é em catalão, traducção por Francisc Pujol.

Karl F. Zelter foi um dos mais celebres amigos de Goethe e era o seu mais acatado conselheiro em assumptos musicaes. [illegible] datado de 16 de agosto de 1819.

"Beethoven retirou-se para o campo e ninguem sabe para que logar. [illegible]

MUSICA POPULAR ODEON

Kiss me goodnight, not goodbye (valsa de Hanley e Fuglman) e *You can't stop me from lovin' you* (fox-trot de Michels e Hollner) — Lloyd Keating e seu grupo. N. 1.797. [illegible]

Meu coração se recorda de ti, fox-trot, e *Um amigo, um bom amigo*, marcha canção (de Werner R. Heymann, da fita *Os tres da bomba*) — Orchestra de dansa Dajos Bela, com canto no fox-trot por Leo Frank. N. 1.794.

Agradaveis musicas, uma das quaes é attrahente marcha canção. [illegible]

Oh Dona Clara (tango de Petersburski) e *Xelaja* (valsa de P. Costillo) — Original Marimba Band. N. 1.795. [illegible]

PARLOPHON

Minha ultima illusão, valsa, e *Teresita*, fox-trot (Luiz Americano) — Solos de clarineta por Luiz Brasileiro acompanhado por Tute e Luperce. N. 13.367. [illegible]

Não posso com a tua vida (samba de Euripes Ferreira Capuani e Getulio Marinho) e *Tá de mal* (samba de Marinho e Pinto Filho) — Pinto Filho e Maria Vidal com o Chôro [illegible]. N. 13.360.

Duas divertidas patuscadas em que o par dos alegres artistas obtem bom exito.

O amor é um bichinho (marcha de João de Barro) e *Lua* [illegible] (samba de Henrique Vogeler) — João de Barro com acompanhamento. N. 13.378. [illegible]

O «Além»

Ha alguma coisa além da morte? — A sciencia vê coisas que não interessam ao nosso egoismo — O "outro mundo" visto por Santa Lidwina — O facto estranho do defunto que falou na Notre-Dame de Paris.

por EPAMINONDAS MARTINS

O assumpto é velho!

Mas não cansa.

Morre o homem importante ou o João Ninguem. Vem o sceptico e diz: *Acabou-se*. O homem que crê chega e commenta: *Agora é que vae começar*.

Que é que vae começar?

Vae começar "a outra vida", "o outro mundo", a verdadeira existencia, o verdadeiro mundo.

O "Além"!

O "acabou-se" do sceptico já não interessa. Pois então a gente vive só para morrer? Mas isso não teria graça alguma. Não; ha de ser para mais "alguma coisa", ha de haver uma finalidade qualquer. O "acabou-se" não é muito seductor; é brusco, brutal, indelicado. E' preciso que haja "alguma coisa" além da estupidez da morte.

"Se tomamos, por exemplo — diz L. de Launay — o phenomeno cuja apparente gravidade para todos nós domina os outros, se encaramos a morte, podemos, ou fixar-nos nessa mudança repentina que de um ser vivo e pensante faz um cadaver gelado e rigido, ou seguir nas suas transições progressivas a volta dos elementos desagregados, que formavam esse ser, para outros seres vivos e activos, por meio dessa coisa sem nome de que fala Bossuet."

O "além" em que eu vou ser perfume, espinho, petala, fera, insecto, verme, poeira, pedra, selva, fogo; o "além" em que eu me tornarei tudo sem ter consciencia de coisa alguma, em que o meu "eu" irá fragmentar-se num milhão de "euzinhos" microscopicos, mesquinhos, nullos, pode ser muito bonito, muito sympathico numa pagina de philosophia natural, mas fóra dahi não me interessa, não seduz.

Quero um "além" mais irracional, mas a que eu me possa transportar incolume com toda a minha bagagem de mesquinharias humanas, a minha consciencia, as minhas paixões, manias, as minhas problematicas virtudes, os meus vicios.

Mas dependerá da minha vontade? Existirá esse "além" fóra da minha fantasia?

O homem que não crê declara com toda a certeza: *Não existe*.

O que acredita afirma sem duvidar: *Existe*.

Não faltam os que delle nos dêem as descripções mais empolgantes, os que o viram, apalparam, cheiraram, os que falam do "Além" com a maior sinceridade, a maior convicção, embora a sinceridade e a convicção por se sós não sejam o bastante. Façamos um esforço supremo para seguil-os. Ha mais encanto em affirmar do que em negar.

O numero das pessoas que em vida visitam o "Além" e o das que com elle têm as mais estreitas relações é immenso.

Quasi toda a gente tem negocios com o "outro mundo".

Os que o negam são poucos, constituem uma parcella insignificante da humanidade. Uns teimosos! Perdem o tempo falando em psychanalyse, nisso, naquillo... gastando pomposas e complicadas palavras gregas, quando ali bem perto, nas macumbas suburbanas, ouvindo um engrimanço do Pae Santo, uma invocação de *Ogum*, poderia falar pelo telephone para o "outro mundo", com a vantagem de não ser obrigado apprender latim.

Mas nem toda a gente que fala do outro mundo é macumbeira. Ha pessoas menos carnavalescas, cheias de sinceridade, bondade, amor, fé, desprendimento, que delle nos faz referencias interessantissimas, sem preoccupação litteraria.

Santa Lidwina, dizem as chronicas e não sou eu quem vá contestar, fez varias viagens ao purgatorio.

Entre outras narrativas, conta-se que havendo a santa convertido um peccador, esse morreu sem ter tido tempo para salvar-se, sem praticar as necessarias penitencias, porque pouco depois da conversão fôra victima da peste.

Depois de muito rezar pela sua alma, depois de muita penitencia, numa das suas viagens costumeiras ao "outro mundo", conduzida pelo seu anjo no purgtorio, a santa quiz saber do destino do peccador.

— Está ahi — disse o guia e soffre muito. Seria capaz de soffrer algumas penas para minorar as delle?

— Sem duvida — respondeu ella — Estou prompta a tudo para o ajudar.

Então o anjo conduziu-a a um logar de torturas horriveis.

— E' aqui o inferno? — interrogou a santa horrorizada.

— Não, irmã. Mas esta parte do Purgatorio fica contigua ao inferno.

Aqui uma visão muito pouco seductora do Purgatorio. A gente não tem vontade de ir veranear ali nem a gancho:

"Olhando para todos os lados, Lidwina percebeu uma immensa prisão circumdada de muralhas de uma altura prodigiosa, cujo negrume e cujas pedras gigantescas infundiam terror. Approximando-se desses horriveis paredões, ella ouvia um ruido confuso de vozes lamentosas, de gritos de furor, de correntes, de instrumentos de tortura, de golpes violentos que os verdugos desfechavam contra as victimas.

Esse rumor era tal que todos os estrondos do mundo nas tempestades e nas batalhas não lhe poderiam ser comparados.

— Que logar horrivel será esse? — interrogou a santa.

— E' o Inferno, — respondeu o anjo — Deseja vel-o?

— Oh... não! — disse ella — gelada de horror — O fragor que eu escuto é tão medonho que eu não o poderia resistir. Como poderia eu supportar a vista de tamanhos horrores?

Continuando o seu passeio mysterioso, ella viu um anjo sentado tristemente sobre a borda de um poço.

— Que anjo é esse?

— E' o anjo guardião do peccador cuja sorte a interessa. A sua alma está nesse poço, onde faz um purgatorio especial.

Ao ouvir essas palavras Lidwina lançou sobre o anjo um olhar expressivo: desejava ver essa alma que lhe era cara e trabalhar para retiral-a da horrivel prisão. Comprehendendo-a, o anjo suspendeu a tampa do poço.

Um turbilhão de fumo e flammas escapou, gritos esganiçados erguiam-se do fundo.

— Reconhece essa voz? interrogou o anjo.

— Ah... sim! — respondeu piedosamente a santa.

— Quer vel-a?

Ella respondeu affirmativamente

O anjo chamou o peccador pelo nome.

Então a virgem viu surgir, á bocca do poço, um espirito todo em fogo, semelhante a um metal incandescente, que lhe falou numa voz mal articulada: "O' Lidwina, serva de Deus, quem me dera poder contemplar a face do Altissimo!"

Deixem lá que o Purgatorio já não é brincadeira. Imagine-se agora o inferno, que o catecismo do Concilio de Trento descreve como "uma prisão escura onde as almas dos peccadores são continuamente atormentadas pelos espiritos immundos, num fogo que não se extingue jámais."

Dentre milhares de narrativas de factos que se prendem ao "outro mundo", ha uma muito interessante que Père Lejeune costumava repetir nos seus sermões, citada pelo Abbade Henry Bolo em "Nos Communications avec les Morts", e naturalmente em muitos pulpitos por esse mundo a fóra.

E' um facto que se diz presenciado por São Bruno e seus cinco companheiros e que deu origem á Ordem dos *Chartreuse*, emquanto quatro estudantes da Universidade de Paris, que haviam assistido ao facto extraordinario, ficaram tão vivamente aterrados que, por seu turno, se retiram tambem para a solidão.

E' verdade que o silencio de São Bruno a esse respeito nada autoriza, mas a veracidade do facto é o que menos interessa discutir. A verdade é uma senhora muito pouco attrahente, desagradavel, incommoda, rabugenta e importuna; anda sempre acompanhada de uma porção de coisa complicada e intragavel, datas, certidões, registros, documentos, papeladas, tudo o que a gente não quer saber.

Que fique para lá a megera!

Foi no seculo XV e o sujeito chamava-se Raymond Diocres.

Demos a palavra a Lejeune:

"No anno de mil quatrocentos e vinte e dois, um doutor de Paris que havia vivido apparentemente como um homem de bem, morreu e foi conduzido á grande egreja de Nossa Senhora de Paris, para as exéquias. Quando se começou essa parte do Officio que diz: *Responde mihi* (Respondame) elle se ergueu do ataude e gritou com uma voz horrenta: *Justo Dei judicio accusatus sum* (fui accusado no justo julgamento de Deus). Se houvesseis visto os assistentes terieis dito que se haviam transformado em estatua, tal lhes foi a estupefacção dum accidente tão extraordinario. A corporação dos conegos reuniu-se na sacristia para deliberar sobre o que havia a fazer. Resolveu-se transferir o officio para o dia seguinte. E no dia seguinte, quando se recomeçou o Officio e se repetiram as mesmas palavras: *Responde mihi*, o defunto ergueu-se do caixão e gritou com uma voz ainda mais horrivel: *Justo Dei judicio judicatus sum* (Fui julgado no justo julgamento de Deus).

Deliberou-se de novo.

Elle havia dito que tinha sido julgado faltava explicar se o julgamento tinha sido contra ou a favor. Ficou para a manhã seguinte e pela terceira vez o defunto erguer-se do feretro com uma voz ainda mais horrenda.

— *Justo Dei judicio condemnatus sum* (Fui condemnado).

A intenção da historia é boa.

Mas nem todos a percebem.

O que não escapa, porém, á attenção do leitor é a scena extranha do defunto que se ergue do ataude e falla. O que impressiona positivamente é a voz do defunto. Que voz horrivel! A gente chega até a ouvil-a mentalmente de cabello arrepiado. Um rosto livido, esqualido, uma bocca escancarada, um olhar frio, duro, um busto amortalhado erguendo-se do caixão mortuario; os olhares apavorados dos circumstantes e, por cima de tudo isso, uma phrase latina... Nem é bom imaginar! O defunto falou, nada de sorrisos disparatados, meus senhores! A coisa é seria, muito seria... seriissima!

Com coisas do "outro mundo" não se brinca.

Mas a maçada é que o "Além" é um assumpto em que todo o mundo é doutor, toda a gente mette o bedelho diz o que dá na cachimonia, descreve como parece, como quer e ninguem se entende. O pandego Henri Ferlin viu o nosso universo sob uma fórma cylindrica, composta de 7.000 céos. Por que não 7001 ou 7.777.777? Pedro viu Satan com dois cornos e um rabo, Paulo só viu de extraordinario em Satan dois pés de cabra, emquanto Sancho Telma que Satan é um cidadão civilizado, gagueja correctamente o francez, fuma charutos caros e usa monoculo.

Ninguem pode contestar.

Está tudo muito certo.

Quand tout le monde a tort, tout le monde a raison

SECÇÃO INFANTIL

PODEIS DIZER-ME QUAL A RAZÃO?

O jogo de "Qual o motivo"

UMA CONCHA QUE PARECE ESTAR PERTO

Durante as férias, estavamos um dia tomando um banho de mar. Era um dia de sol lindo, o mar parecia um espelho e via-se perfeitamente a areia branca no fundo. Aconteceu uma coisa exquisita; á medida que desciamos os degrãos da barca, os que estavam debaixo d'agua pareciam muito perto e assim, pensâmos que havia pouco fundo; apesar disso fomos descendo, até a agua chegar ás nossas cinturas.

Vimos então, uma conchinha caida na areia um pouco distante, que nos pareceu facil agarrar, mas que, na realidade estava tão fundo, que os nossos braços não a podiam apanhar sem que mettessemos o rosto dentro d'agua. Experimentamos com o outro braço, mas nada conseguimos. Porque motivo?

Os nosso olhos tinham-nos enganado?

Resposta:

Os raios de luz que partem dos degrãos e da concha não chegam aos nossos olhos em linha recta, pois são desviados da sua direcção primitiva ao passarem da agua para o ar. Por isso, os degrãos e a concha parecem estar mais altos, do que na realidade estão.

PROBLEMA "CRUZ DE MALTA"

(Composição e desenho de Victor Loureiro)

Horizontaes: 1 — Fruta, 6 — Soberano, 9 — Gemido, 10 — Seixo, 12 — Nota musical, 13 — Atmosphera, 14 — Amphivio, 16 — Fruta acida, 17 — Missiva, 18 — Antonio Teixeira, 20 — No moinho, 21 — Pronome, 22 — Nome de mulher, 25 — Do verbo "Ir", 26 — Fileira, 29 — Animal.

Verticaes: 2 — No baralho, 3 — Acido (adjectivo), 4 — Agora, 5 — Nome de mulher, 6 — Criminosa, 7 — Um verbo (infinito), 8 — Sobremesa de pobre (plural), 10 — Metal, 11 — Fio de metal, 13 — Creada, 15 — Elo de metal, 19 — Medida maritima, 23 — Adverbio, 24 — Aqui, 27 — Ruim, 28 — Mil som mil.

MEU POEMA DILACERADO

Fiz uma vez um poema vivo:

Tinha a pallidez dos cirios ao morrer da tarde e era fragil como o cristal da felicidade em cuja taça bebemos a alegria; suave como a aurora ou como o aroma de uma flor.

Foi um pedaço de minha alma encarnada pela virtude magica do meu amor, em uma coisinha de barro importente, pequenina e debil, mas em cujo seio pulsava toda a minha vida!

Recordo-me que todas as potencias de meu optimismo e de minha imaginação forjaram para creal-o, um mundo de sonhos, de illusões, de chiméras.

Em meu coração tudo foi alegria até que dei a vida...

e então pareceu-me que coisa alguma, nem no céo, nem na terra arrancar-me-ia o meu thesouro; meu poema vivo, o sacrificio santo de meu amor, Meu Filho! todo o melhor de mim mesma! Mas... Deus não o quiz!

Apagou-se a pallidez de meu cirio, despedaçou-se a felicidade de minha taça e morreu a suavidade de minha aurora, docemente, numa tarde, assim como se exala o aroma de uma flor...

Inclinei a fronte; tenho as mãos vasias e o coração cheio de dor...

Traducção de MARISA

As gallinhas gordas e as magras

Varias gallinhas viviam numa capoeira, umas estavam gordas e bem alimentadas, as outras, pelo contrario, estavam fracas e magras: as primeiras passavam todo o seu tempo a troçar das ultimas, chamando-as de esqueletos.

Mas, um dia, o cosinheiro da casa tinha que preparar uns pratos para uma lauta ceia que nessa noite dava o seu patrão, e assim, foi ao pateo escolher as melhores aves. Então, as gallinhas gordas, vendo o seu fatal destino invejaram as suas companheiras magras e fracas.

"Não devemos desprezar os pequenos e fracos, pois ás vezes podem prestar melhores serviços que os grandes e fortes."

Fabula de Esopo

RESULTADO DO PROBLEMA "LAMPADA"

Mandaram soluções certas os seguintes netinhos:

1 — Atalliba Marques de Mendonça; 2 — Raymundo Dias Duarte, (Bello Horizonte); 3 — Enio Duarte (Bello Horizonte); 4 — Pericles Lima Caputo, Magdalena); 5 — Waldo Dutra da Silveira, 6 — Dirceu Pereira Valente (Taubaté - S. Paulo); 7 — Hellon Silva (E. Santo); 8 — Xixico Daltro, (Mendes); 9 — Genicio M. Costa; 10 — Addilêa Góes; 11 — Izette Lambert de Britto, (Pouso Alegre); 12 — Aristeu Duarte Monteiro, 13 — Isa Duarte Monteiro; 14 — Gelsa Duarte Monteiro; 15 — Jutlandia de Almeida; 16 — Vera Silveira Maciel, (E. do Rio); 17 — Belinha Lauria (Ubá - Minas) 18 — Reynaldo Assis; 19 — Roberto Assis; 20 — Lygia Idalina Peçanha; 21 — Wilson V. Agarez; 22 — Haydée Vieira Agarez; 23 — Julio Villani; 24 — Yolo Villani; 25 — Mario da Silva Paula; 26 — Idalina Azambuja; 27 — Lêda Façanha, (Barra do Pirahy) 28 — K. Bre Rizzo, (S. Paulo) 29 — Altair Bessa, 30 — Waldir Bessa, 31 — Lucio Lopes, 32 — Henrique Silva, 33 — Yara Silva, 34 — Irma Rezende H. Lima, 35 — Geraldo Mourão)Bello Horizonte) 36 — Mario Hercilio Costa (S. Paulo) 37 — Ary Mahet, 38 — Ayrton Couto, 39 — José Carlos Salamonde, 40 — Paulo Provitina, 41 — Léa Moreira Guimarães, 42 — Wanda Ferreira, 43 — Iza Fernandes, 49 — Marcia Fleschi, 50 — Ayreshildo Paula, 51 — Maria Thereza Paes Leme, 52 — Maria da Conceição Werneck (E. Santo) 53 — Nelson Vieira de Abreu, 54 — Lucia Vianna de Abreu, 55 — Renato Brando, 56 — Nelita A. Gomes, 57 — Alvaro C. Mendes Junior, 58 — Luiz F. Franqueira (Maria da Fé-Minas) 59 — Hernani Rodrigues, 60 — José Valle 61 — Waldir Mello Cunha, 62 — Maria Izabel Ataide, 63 — Vera Valle, 64 — Newton da Cunha Valle, 65 — Leonor Perera Ganema, (Friburgo) 66 — Wagner Bonecker, 67 — Cleber Bonecker, 68 — Sebastião Pereira Monteiro, (Itanhandu'-Minas) 69 — Ernani de A. Filho, 70 — Ernani, 71 — Sylvia Barcellos, 72 — Ergilio Claudio da Silva, 73 — Didi Canavarro, 74 — Itaty Ismael dos Santos, 75 — José Guedes Netto, 76 — Didi Duarte (E. Rio) 77 — Nilda Maria da Silva, 78 — Keany Santos, 79 — Keula Santos, 80 — Képlem Santos, 81 — Enedina Batalha, 82 — Nilce Lima (Carangola-Minas) 83 — Nilda Pichamone (Carangola) 84 — Luiz Geraldo W. Oliveira, 85 — Yara Pereira, 86 — Dulce Ventura, 87 — Myriam Stella Marcondes (Cruzeiro) 88 — Elzy Williams Ribas, 89 — Argentina S. Ribas, 90 — John Buckley, 91 — Gilda Campista, 92 — Octavio Pinto Guimarães, 93 — Sergio P. Guimarães, 94 — M. Nazareth V. Camilher, (Taubaté) 95 — Wilson Mondaime, 96 — Lenyr Carneiro, 97 — José Eduardo Junqueira, 98 — Maria Alice da Costa Lopes, 99 — Celia Ferrari, 100 — Iara de Mendonça, 101 — Neuza de Mendonça, 102 — Cleusa de Oliveira Moura, 104 — Conceição Grangier, 105 — Gerardo Alvim (Ubá-Minas) 106 — Alfredo Vieira, 107 — Matina B. Azevedo, 108 — Romeu Natal, 109 — Lucilia Ramalho, 110 — Delio Barbosa Bokel, 111 — Benjamin F. Gallotti, 112 — Antonio Cascardo, 113 — Chiquito Soares, 114 — João Bastos Vieira, 115 — Maria Eugenia Teixeira de Oliveira, 116 — José Gerardo L. Potier, 117 — Aloysio Oliveira Imenes, 118 — Robinson Alves Pessoa, 119 — Maria Candida de Almeida Sól, 120 — Maria Sabina.

PREMIOS

Realizado o sorteio, coube o premio ao netinho Wilson Agarez, residente á rua General Camara, numero 88, nesta capital. Póde o netinho vir ao "Correio da Manhã" receber a sua dadiva, que consiste de uma caixa dos excellentes sabonetes de belleza "Olivan" e um vidro do preparado "Aristolino" que por nosso intermedio offerecem, os fabricantes os srs. Oliveira Junior & Cia. Ltd. da nossa praça.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA "LAMPADA"

Horizontaes: 1 — Papa, 5 — Aros, 6 — Ande, 9 — Ancora, 11 — Mala, 12 — Opio, 16 — Ira, 17 — Fa, 19 — Amo, 21 — Pará, 23 — Abel, 25 — Cá, 26 — Cara, 28 — Zon, 29 — Lira, 30 — Rôl, 31 — Alto, 33 — La, 34 — Acta, 35 — Alda, 37 — Asia, 38 — Nocturna, 41 — Ar, 42 — Ir, 43 — 01, 44 — Moço.

Verticaes: — 1 — Paraná, 2 — Ar, 3 — Pó, 4 — Aspero, 7 — N. C., 8 — Dó, 9 — Ala, 10 — Apa, 11 — Mi, 13 — Argentina, 14 — Imparcial, 15 — oo, 17 — Facil, 18 — Arara, 20 — Raza, 22 — Bala, 24 — Bola, 27 — Rota, 32 — Odor, 34 — Asno, 36 — A. C., 37 — Ar, 39 — Tio, 40 — Urc.

SOLUÇÕES COLORIDAS E RECORTADAS

Annotamos com prazer as soluções e desenhos coloridos dos seguintes pequenos amigos: Xixico Daltro, Wilson V. Agarez, Genicio M. Costa Lima, Addilêa Góes, Aristeu Duarte Monteiro, Julio Villani, Yolo Villani; Altair Bessa, Waldir Bessa, Lucia C. Lopes, com um bello desenho colorido a lapis de côres; Yara Silva, Marcia Fleschi, Lucia Vianna de Abreu, Maria Izabel de Ataide, Leonor Pereira Ganeme, Sylvia Barcellos, Didi Canavarro, Keany Santos, Celia Ferreira e Marina B. Asevedo.

AINDA O PROBLEMA "ESCUDO CARNAVALESCO"

Desse problema, recebemos ainda as soluções dos seguintes netinhos: Pericles Lima Caputo, Yolanda Vaz de Lima (S. Paulo) Cyro Aguiar Maciel, Luiz Delfino R. Ourivio, Lucia Valente Camilher (Taubaté) Arthursinho Rosemburgo (Campo do Meio-Sul de Minas).

PROBLEMAS RECEBIDOS

Recebemos os seguintes: "Quadro", de Mario da Silva Paula; "Bala", de Victor Loureiro; "Barco", de Adelcio A. A.; "Napoleão" de João Pemba; "Jarro", de Maria Nazareth Valente Comilher; ta", de Fausto Maximo. (Taubaté-S. Paulo) "Cruz de Malta", de Fausto Maximo.

XADREZ

PROBLEMA N. 265

do FEKETE

(Magyar Sakkvilag) 1931

Pretas 9

Brancas 10

Brancas: R5TD, D4CR, T3CD, T5CR, B2TD, B4D, C5BR, C7TR, P7R, P3CR = 10 peças.

Pretas: R4D, T7BR, B8TR, P6TD, 2BD, 3BD, 6R, 5BR, 2CR = 9 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 265

Jogada no torneio das Nações, Praga 1931.

Brancas: Flohr — Pretas: Christoffersen

1 — P4D, P4D; 2 — P4BD, P3R; 3 — C3BD, C3BR; 4 — B5CR, CD2D; 5 — PxPD, PRxPD; 6 — P3R, P3BD; 7 — B3D, D2R; 8 — D2BD, P3TR!; 9 — B4TR, Roq; 10 — CR2R, TR1R; 11 — Roq, TD, D4TD; 12 — P3TR, P4BD; 13 — P4CR, P5BD; 14 — B5BR, P4CD; 15 — P3TD!, P5CD; 16 — PxPC, BxP; 17 — TD1CR, B1BR; 18 — P5CR, PTxPC; 19 — TxPC, TD1CD; 20 — TR1CR, B3TD; 21 — BxC, TxPC; 22 — TxPCR xeq., BxT; 23 — TxB, xeq., RxT; 24 — BxC xeq., RxB; 25 — DxT, T1D; 26 — B4CR, T3D; 27 — C4BR, R2CR; 28 — R2BD, D1D; 29 — B3BR, T3CD; 30 — D1TD, B2CD; 31 — BxPD, BxB; 32 — CDxB. as pretas abandonam.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 264

D. 6D

Enviaram solução exacta os Snrs.: Otto Raulino, Sylvio Pereira, Carmo Rotundo, Oswaldo Pannain (263, Campanha), Antonio Urbano (263, Mogy das Cruzes), Carlos de Macedo, Sylvio Declercque, Narciso Mendes, Marciano Lazaro, Alipio Gonçalves, Commandante Dez, Torres II, Melle. Dupont, Augusto Beck, Niklaus, Monteiro e Castro, Dama Preta, Francisco Guimarães, Guilherme Souto, Christiniano Valverde, Abel de Paiva.

mudar o nome para o que permaneceria definitivamente; Porto Alegre.

Durante todo o periodo de desenvolvimento do Porto dos Casaes, Viamão luta contra a terra que reage ao avanço da civilisação. Passa por uma phase morbida, em que o seu progresso oscilla de uma maneira incerta.

Emquanto isso a Europa flammeja, Portugal e Hespanha cruzam armas. Começam então as afastadas e covardes hostilidades contra os nucleos nascentes. Surgem expedições conquistadoras.

Tomado de surpreza, o povo de Casaes se apavora. Uns fogem para a outra margem do rio. Outros, com o governador á frente (em 1760 o Rio Grande se elevára a governo) se vão refugiar em Viamão. Durante dez annos o povoado é a sede da administração.

Durante dez annos todas as providencias são lavradas nessa choupana de tijollos, que irrisoriamente se chamava "Palacio do Governo". Só em 1772 a Capella Grande de Viamão volta á sua cathegoria anterior.

No seculo IX faz parte do municipio de Porto Alegre, e em 91 de novo sacode o somno e se rebella contra as autoridades que representavam o governo autor do Golpe de Estado. Mais uma vez esteve á frente dos movimentos collectivos.

E dahi até hoje continua a sua vidinha parada de villa que vota, que commercia, que recorda.

Nada mais ha ali de notavel além da igreja de dois seculos, estylo colonial, com os vitrães no frontespicio, e uma escadaria de pedra á frente. A nave é vasta, com uma impressionante acustica que dá a qualquer rumor troante sonoridade. Nos altares ha rosas de papel, e os santos de massa vestem tunicas vivas, têm faces rosadas de bebê. O gosto provinciano explode no berrante desses adornos. Para os fundos, ao lado do côro, sobe a escada do sino estreita de degrãos altos e incertos. Vae revoluteando, avança sobre o côro, sobe depois em linha recta, varando o estuque da abobada, mergulha na treva de uma galeriazinha rendada de teias talvez tambem seculares. Finalmente, curvados, transpõe-se uma portinhola: estamos sob o sino, sob o velho carrilhão que ha duzentos annos accorda Viamão para a prece. Surprezos, desvencilhamo-nos desse capacete pintado de prata: por toda parte, pelas paredes, por dentro e por fóra do sino cruzam-se nomes e datas. Quantas gerações estarão representadas aqui? Que multiplas ansias trouxeram a essa altura os que olharam, como nós, mal perceptiveis ao longe, os cinco dedos que apontam um destino não decifrado? Lemos nomes conhecidos, nomes da historia de outrora e de hoje. E como na altura, a Misericordia rege uma igualdade como sob esse sino, que é verbo, vive o socialismo christão, não hesitamos em entrelaçar o nome quasi illegivel, quasi apagado, a todos esses que mil mãos escreveram.

Mãos de uma multidão; mãos que tinham em si todo o mysterio da diversidade: todo o segredo dos destinos varios. Umas foram para a ternura, para a vida, para a multiplicação, e talvez descobrissem dessa torre, vendo os cinco rios, uma benção do céo sobre a Terra, sobre a Creação. Mas as outras, as que viveram as allucinações teriam presentido, acima de toda a ansia, nesse refugio evangelisado pelo sino o que as esperava ainda?

E nós? Que fatalidade se entrama á nossa frente?

Viamão hoje é particularmente historico: lá, pela primeira vez provamos o chimarrão e o churrasco. E pela primeira vez recordando todos os livros lidos, vimos estender-se ante os olhos o campo raso, ondulado e claro, que caracterisou o Rio Grande do Sul.

(Porto Alegre-2-932)

Como deve ser encarada uma casa modesta

Predio á rua Araxá n. 89 — Grajahú.
O aspecto encantador de Braz de Pina.

J. CORDEIRO DE AZEREDO

Quem vem da baixada fluminense para o Rio, olhando a paizagem, displicentemente, através da janellinha do comboio, sente que o Rio começa em Cordovil. Antes, as pequenas choupanas de sapê esburacada — muito poeticas para paizagens, interessantes para romanticos e apaixonados — dão apenas uma idéa de socego, de calma. Depois de Cordovil o casario cresce á proporção que nos approximamos do Rio. Já se vê aspecto da cidade; cada bairro, cada suburbio desenvolve uma actividade propria. O nosso povo habita ahi, são essas casas que representam o verdadeiro aspecto da roça; ellas são o que o nosso povo sente na sua simplicidade artistica.

No meio desses bairros simples, erigidos, de começo, a esmo, e que apresentam agora ruas regulares, encontra-se uma cidade encantadora, com feição de cidade moderna, de bairros jardins, com residencias de caracter architectonico. Essa cidade é Braz de Pina. A estrada de ferro a travessa. A direita da estrada o seu aspecto não é tão encantador, por isso que as suas casitas, muito eguaes, tornam-se monotonas, apezar de darem uma idéa de presepio. No entanto, á esquerda, do lado do nascente ella é linda, parecendo, sem exaggero, um pequeno jardim. Sente-se ahi mais acentuadamente a influencia do artista na sua concepção urbana, o valôr do architecto e a sua necessidade, mesmo em se tratando de bairros e residencias modestos.

Braz de Pina deve servir de exemplo a proprietario e architectos. Aos primeiros, afim de comprehenderem a necessidade do profissional, e, aos architectos, para não despresarem nunca as pequenas residencias, os pequenos trabalhos architectonicos.

Com o fito nas residencias pequenas, para pobres, para aquelles que, com difficuldade, podem erigir a sua casinha, é que hoje publicamos a planta e a photographia da casa que acabamos de construir á rua Araxá nº 89.

Só é permittido expor ao publico quando se trata de objecto de arte, que desperte interesse, ou pelo valôr artistico, ou pela grandiosidade de concepção. Chamar a attenção para uma coisa banal, que se vê todos os dias, é ridiculo. E ninguem é capaz de o fazer senão para mostrar uma novidade.

E assim, publicamos aqui a photographia acima, estamos crentes, iremos proporcionar a um determinado numero de leitores, uma fórma architectonica para as casas modestas. A novidade é exactamente a ausencia de motivos estrondosos com os quaes, em geral, se ornamentam as fachadas simples de casas baratas, muitas vezes até lembrando fragmentos de castellos medievaes.

Ahi, a par de toda a modestia, poder-se-á ver certa dignidade, quer no traçado da planta, quer nos acabamentos.

A casa pequena deve revestir-se de caracter que lhe é logico e não se transformar numa miniatura de casa grande.

Tanto esta casa como outra — projectada e fiscalisada por nós e que foi construida á rua sem nome, transversal á rua Uruguay, aberta por Junqueira & Comp. — pode-se dizer, têm o aspecto de casas pequenas, sem exaggero de

RUA ARAXÁ Nº 89

aberturas e proporcionadas á massa geral.

Além de mostrarmos como deve ser encarada a casa modesta, chamamos a attenção para a execução, principalmente da fachada, de accordo com o projecto approvado. Para isso damos aqui a fachada tal e qual foi á censura. A Prefeitura mantem uma secção de censura de fachadas, creada para salvaguardar a esthetica mas, infelizmente, só serve a exigencias no papel, porque o que se executa raramente dá idéa daquillo que fica approvado

Da mesma forma que foi tratado o exterior, o interior da casa respeita a mésma simplicidade. No interior não ha nada para se admirar a não ser exactamente a falta de motivos de decoração, pois estes não se casariam bem em se tratando de uma casinha simples e despretenciosa, encarada sem nenhum atavio.

A solução da forração do papel pintado, de preço inferior, será observada ahi. As suas cores, calmas e discretas, as combinações de padrões de um commodo para o outro, que constitue uma das difficuldades maiores na escolha do papel, está ahi observada com a mesma discripção e dignidade como foram todos os motivos, tratados nesta casa.

Todo o papel empregado é de fabricação nacional, não ficando nada a dever ao de fabricação estrangeira.

RESPOSTA A CONSULENTES.

Sr. R. Souza. V. Isabel — Os acabamentos são tudo numa construcção. E' onde se conhecem os contructores. De construir todos são capazes, mas de construir bem, são poucos, pouquissimos.

Os peores elementos são esses constructores rotineiros, os que dormem até o dia seguinte ao das soluções technicas já approvadas. Esses, estribados na sua longa "pratica" ou na sabedoria daquelle personagem de Eça, são infelizmente, os que aconselham os proprietarios.

Agora mesmo um cliente nosso foi advertido sobre assumpto que já está fora de duvidas.

Quando ha pouco tempo o cimento armado foi applicado aqui, não faltaram constructores que não lhes negassem a efficiencia. Assim tem succedido; assim ha de succeder emquanto não dermos de uma vez um tiro na competencia de certos roteiros.

NOTA

Rusticos e máos rusticos. No domingo passado os leitores deviam ter notado que o titulo não tinha relação com a nossa chronica. Por lapso de paginação foi ella cortada no pedaço em que nos referiamos aos rusticos.

ASSUMPTOS BIBLICOS

O DILUVIO DE NOÉ

UMA HYPOTHESE

E' facto inconteste que a historia do diluvio de Noé, narrada no *Genese*, tem perturbado a muitos espiritos avidos da verdade, bem como dado motivo a especulações varias. O certo, porém, é que a historia do diluvio não se encontra somente entre os hebreus, mas egualmente entre povos de maior antiguidade politica e social.

Senão, vejamos.

A biblia babylonica tem o seu diluvio referido, ao que nos parece, num manuscripto ou uma inscripção traduzida por George Smith e da qual Eugenio Bonnemère dá noticia na sua obra "El alma y sus manifestaciones atravez de la historia" — edição hespanhola:

"O patriarcha Xisuthros, a uma pergunta do rei Yzdubar, disse que havia recebido um aviso dos grandes deuses, os quaes, querendo destruir os peccadores, lhe ordenavam construisse uma grande embarcação para a qual devia retirar-se com a sua familia e as "sementes da vida". Elle obedeceu, entrou na embarcação, cujas portas fechou.

Então os Espiritos trouxeram a destruição e do alto da sua gloria varreram a terra; a inundação do Vul chegou até ao ceu e a terra não parecia mais do que um abismo. Toda a vida ficou destruida na sua face. Transcorreram seis dias e seis noites, a tormenta tudo dominou. No curso do setimo dia, acalmou-se a borrasca, a terra foi seccando e a montanha do Nizir deteve a embarcação que não pudo passar por cima. Ainda no setimo dia, Xisuthros soltou uma pomba; a pomba partiu e procurou um lugar para pousar; não o encontrando, voltou.

Soltou então um corvo, que viu corpos boiando nas aguas; comeu delles, voou para longe e não voltou. Logo Xisuthros soltou todos os animaes aos quatro ventos, fez uma libação e elevou um altar no cume da montanha".

Dir-se-ia uma copia do diluvio de Noé, ou vice-versa.

Na Grecia, temos a lenda de Deucalião e Pyrrha já sobejamente conhecida pela Historia Universal.

Narram os Védas que Brahma, transformado em peixe, se dirigiu ao piedoso monarcha Valvaswata e lhe disse: E' chegado o momento da destruição do universo: tudo o que existe na face da terra breve desapparecerá. Depois de teres collecionado todos os "grãos de vegetaes", esperar-me-ás na embarcação e eu irei procurar-te e me farei reconhecer por um chifre na cabeça. O santo homem obedeceu, construiu uma embarcação e nella embarcou, atando uma forte corda ao chifre do peixe. A embarcação, arrastada durante muitos annos em cima do oceano, foi parar nas trevas de uma horrivel tempestade, parou afinal no cume Himawat, do Himalaya. Brahma ordenou a Valvaswata que criasse todos os sêres e tornasse a povoar a terra".

No romance do nosso grande José de Alencar, "O Guarany", Pery relata a Cecy, na palmeira que sumia do horizonte, a historia do diluvio de Tamandaré, o indio piedoso e justo.

O naturalista Humboldt, autor da "Viagem no interior da America" fala do diluvio do patriarcha Tespi, no Mexico, que soltou um corvo e um colibri, para ver se havia terra, a menos tenhamos de admittir que alguns povos antigos inventavam lendas do diluvio "muito semelhantes umas a outras) para se dizerem autochtonos, disto tudo o que podemos inferir é que, de facto, houve na historia da humanidade um grande diluvio cuja lembrança certos povos conservaram.

Esse diluvio (chuva, tremores da terra, etc...) deve ter sido o que destruiu a Atlantida e esses povos que lhe conservaram a lembrança eram possivelmente descendentes de atlantidas sobreviventes ou receberam por migrações atlantidas a noticia do acontecimento. Tendo em vista que as civilisações mais antigas de que temos noticias são as indio-americana e hindú, diremos que o "Pupul Vuh" (Le Pupul Vuh, de Brasseur de Bourbour) livro sagrado dos Quichés, povo antigo da America Central, conta que os antepassados destes haviam vindo ha muito de um paiz maritimo do oriente (a ilha Atlantida) e que no livro III do Codigo de Manú se lê que os ancestraes dos ancestraes dos brahmanes eram os Rutas e os Adityas. A Atlantida era dividida pelos esoteristas em Ruta e Aditya. Platão, Marcello, Deodoro Siculo e outros antigos escriptores gregos dão noticias sobre a Atlantida.

A affinidade dos dialectos americanos com as linguas sanscrita, grega, hebraica, syriaca e outras não tem outra explicação senão uma intima relação dos povos que as fallavam com os habitantes da ilha Atlantida situada no Oceano Atlantico mais ou menos entre a America, a Africa e a Europa, segundo a opinião de Ignatius Donnelly (Atlantis: the diluvian world), dahi a irradiação da lenda.

Em apoio da nossa asserção, damos a traducção de um manuscripto existente no British Museum", encontrado em recentes escavações no paiz dos toltecas (Mexico), publicado o "Troano" e traduzido por Le Plangeon:

"No anno 6 de Kan, em 11 de Muluc, no mez de Zac, terriveis tremores de terra se produziram e se reproduziram sem interrupção até ao dia 13 de Chuen. A região das collinas de Argilla, o paiz de Mú, foi sacrificada. Depois de sacudido por duas vezes, desappareceu subitamente durante a noite; o solo, continuamente abalado por forças vulcanicas, subia e descia em varios lugares até que cedeu; as regiões foram então separadas umas das outras e depois dispersas; não tendo podido resistir às terriveis convulsões ellas afundaram arrastando 64 milhões de habitantes. Isto se passou 8.060 annos antes da composição deste livro".

Na realidade, não encontrámos neste documento menção alguma a qualquer entidade carnal do feitio de Noé; julgamos por isso que os nomes de Noé, Xisuthros, Deucalião, Valvaswata, Tespi e Tamandaré tenham sido arranjados para dar um caracter "nacional", donde o dizer-se autochtonos os povos. Isto é nascidos no proprio logar. O certo, porém, é que houve um grande diluvio do qual varios povos conservaram a lembrança.

Seria tambem possivel imaginar-se ter havido varios diluvios parciaes, em differentes paizes; dado, porém, o modo por que as historias desses diluvios estão narradas, parece, que a nossa hypothese é a mais plausivel.

Para Saint-Yves d'Alveydre (Mission des Juifs, 1º volume) Noé, Noah, significa apenas o principio productor do nosso systema solar.

FRANCISCO KLORS WERNECK

Os successos recentes da Archeologia

Estatua do principe Ra-hotep, filho de Snefrou e grão-sacerdote de Heliopolis, retirada da masiaba de Ra-hotep e Nefert.

Os annos de 1930|1, foram excepcionalmente ferteis em descobertas archeologicas que impressionam pelo seu valor intrinseco e vêm addicionar um stock valioso de conhecimentos, ao já existente, nos departamentos scientificos mundiaes.

No terreno da egyptologia, tivemos os trabalhos da expedição do Museu da Universidade de Pensylvania, com a descoberta do tumulo do principe Ny-hep, filho de Snefrou, um dos primeiros reis da IVª dymnastia, cuja pyramide se ergue em Meydum ao noroeste da pyramide deste nome. A camara funeraria, que pertencia á epoca immediata á introducção das pyramides do Egypto e que Snefrou iniciou com a semi-pyramide de Meydun, fôra saqueada e achava-se meio repleta de lama secca, não se encontrando o menor vestigio do sarcophago.

Achou-se, entretanto, diversas centenas de contas de cornalina, de envolta com alguns pendentes de faiança verde em forma de besouro, constituindo o todo, provavelmente, um collar de cerca de tres metros de comprimento. Ao ser alcançado o fundo da camara funeraria puderam os exploradores notar as repetidas inscripções em texto hieroglilphico claro de: — O filho do rei Ny-hep.

Estas inscripções deram logar á idéa de ser este filho de Snefrou em vista da semelhança entre os nomes Ny-hep e Nymaat-hep; este ultimo, nome da mãe de Snefrou e portanto avó do principe.

Outra descoberta importante e que revelou ao mundo archeologico um dos mais notaveis trabalhos em sarcophago de madeira foi a effectuada na mastaba de outro filho de Snefrou, o principe Ra-hotep e Nefert, esposa deste.

O mausoleu funerario já era conhecido pelas lindas estatuas do principe e da princeza descobertas em 1871 por Daninos Bey, do departamento de antiguidades egypcias. A mastaba fôra subsequentemente examinada por Mariette e outros em 1872 e parcialmente excavada por Sir Flinders Perie, m 1891, que pos a descoberto a camara funeraria do principe deixando entretanto por examinar a da princeza.

Esta, excavada ultimamente pela expedição da Universidade de Pensylvania, excedeu á expectativa, pois embora vasia, tendo sido saqueada e seu conteudo retirado, forneceu á objectiva da expedição as impressões, no barro secco, do mais bello sarcophago, o sarcophago de Nefert.

Estatua da princeza Nefert esposa de Ra-hotep e grande dama da côrte

O cuidado com que o mesmo fôra retirado do alveolo de argilla em que jazia semi-enterrado fez com que ficassem conservadas as impressões dos entalhes diversos na madeira e, depois de feito no local um molde em gesso por iniciativa da expedição, poude-se então avaliar da belleza e perfeição do trabalho, exemplar unico e eloquente do progresso artistico da IVª dymnastia egypcia a cerca de 4.800 annos passados.

Philosopho moderno

Treva, ventre de absolutas claridades, onde devaneia em loucura o sabio e a mocidade! Onde cyclopicas visões adejam fremente e vêm morrer num gemido atroz silente pela bôca estreita da idéa! O cerebro labyrintho assaz insidioso, onde ás vezes na sua trama te perdeste... e ahi suspensa ficas a bailar, brilhando como faixa de luz bolando sobre o mar.

A luz e a idéa são como janellas abertas da grande casa das trevas... São dois olhos horriveis espiando - aquelles que proviéram; e agora esquecidos, andam com um grande facho na mão, procurando rasgar as trevas em que vive a humanidade!... E quantos lhe não voltam ao inclyto!... Oh! quantos em meio á jornada acerba não ficam em meio á escuridão da treva!...

. . . .

E um gargalhar bulhento, morrendo como o bater de um crystal, perdia-se dentro da noite.

Quem dizia estas coisas?... Era um poeta, um philosopho ou, quem sabe, um louco?!.. Não. Simplesmente um homem. Sim, um homem que se arrastára pelas escolas superiores, possuia um diploma e um annel... cobria-se á noite com o manto universal: rapousava sobre o seio menos ignobil da mão commum; e comia os despojos dos restaurantes, como qualquer animal jornadeando a cidade de esquina em esquina, de porta em porta... ás vezes no caes encostado, ou deitado sobre a amurada... Cabellos grandes, a barba aggressiva emmoldurando-lhe o rosto ossudo e despontantes ás maçãs, que eram como um parapeito aos olhos negros, occultos pelas bastas sobrancelhas. Esqualido á cabeça erguida, olhando sempre de frente; e como a discernir-lhe a constituição de outrora, cresciam-lhe em ponta, sob o farrapo do "paletot", os hombros.

Era o representante perfeito da grande miseria humana! Mas desta miseria que anda ahi feita pela grande sociedade. Quando o vimos de relance, podiamos julgal-o um attentado á regra da vida, senão um aborto da natureza; tal era o displante com que se nos apresentava aquella carcassa humana. Porém, se nos detivessemos a esmiuçar-lhe os reconditos, topariamos de chofre, não mais com o individuo que nos causava asco, mas com um sêr que trazia a alma num dezespero perenne. Correra-lhe a dor, a principio, o corpo e agora trazia numa tortura de descalabro moral aquelle homem.

Lutára como um sceptico, procurara lo despontar da razão o verdadeiro amor! Não este amor sabujo, esta paixão que rola na lingua com o desejo na trama da nevrose de nós outros — o amor de uma mulher — porém, o maior de todos os desejos, qual o de transformar o mundo numa casa de concordia. Fez um esforço ingente perlustrou-se: e acompanhando-o, crescendo numa progressão geometrica, o egoismo par a par, zombava-o, a cada passo.

. . . .

— Dizem que o mundo envelheceu. No entanto sou eu quem traz no rosto as vergastadas dos vendavaes. E' que o mundo evolue, renova-se com as avalanches; e nós humanos esburacámo-nos pelas dores... E mesmo a Terra, não se afasta da sua orbita, atacando os outros planetas; quanto a nós outros: distripamonos, devoramo-nos.

Ali naquelle canto do céo por cima da Urca, ha uma estrella ameaçando apagar-se... eu sou semelhante a ella... Só uma coisa nos differencia: é que eu não brilho mais. Tentei erguer-me novamente, illuminar este antro em que vivo, porém... foi tarde de mais. Eu sou uma nebulosa semilluminada, arrastando-me na face do planeta.

Quando attingi a razão enlouqueci porque escarrei na mesa da sciencia e na face do egoismo humano.

(Cala-te mandrião! respeita o frontespicio do Instituto de Anatomia que é uma ameaça aos teus fóros de sabedoria.)

Escuta: O' estudante! Querer reduzir ás tuas forças aquellas da Natureza, é o mesmo que querer encher com a agua um sacco.

E's tal qual o philosopho metaphysico teiando, melancolicamente illudido, a origem das especies, a formação do homem e o direito da liberdade universal...

Conheci um rapaz ajuizado e feliz quando trabalhava; hoje é poeta e anda á procura da felicidade...

Vos todos meus antepassados, totistas, polytheistas, monodeistas, atheus, philosophos, que escrevestes tanto, pouco haveis adeantado, com todos os vossos livros, aos dois grandes problemas da vida: paz e felicidade. Eu só fiz mais do que vós todos reunidos: não construi bibliotheca tão pouco, mas vou apresentar ao irmão daquelle novel esculapio uma organisação desconhecida.

Porém, quem sou eu? Ah! sou o eremita moderno... E' verdade! Préguei muito tempo neste deserto sentimental da geração hodierna; minha voz se reflectia na surdez dos ouvidos écoando em turbilhão até que se extinguia... E eu ficava para ali sentado no melhe do caes sem conseguir um proselyto.

Mas... agora vejo: Eu sou um paria! Sim, não tenho religião e sou perseguido... A terra é o adro da Igreja, o céo a abobada e as montanhas um altar... Não fora isto e não se pensaria em collo- O mar é pia universal onde nos vamos banhar...

Como é esplendida a Natureza! dá-nos cama, tecto e pão, a troco de uma insignificancia: a liberdade.

Quando vou para a ilha do Governador penso que estou atravessando o mar Vermelho em demanda da terra Promettida.

E' que o homem anda sempre em busca de qualquer coisa que é semelhante ao infinito, pois que, esta, lhe está perdida.

Oh! mar! cala-te. Que importa aos mais o teu esbravejar?!... Já ha muito, a corja humana vem bramindo as suas lastimas; nem por isso conseguiu transformar a facie da vida — que é de soffrimento. Então, velho lobo, socega á ardencia da magua porque algum dia ouvir-te-ão os queixumes. E' uma questão de tempo... Este dia será o da felicidade universal; a menos que não consigamos apagar o desejo humano.

Oh! treva gorgitante do alvoroço dos ballados celestes — das caricias do luar; do estardalhamento das luzes das cidades; dos gemidos das mulheres hystericas; do choro enfermiço dos hospitaes — és o disfarce com que se veste a Natureza nas suas horas de angustias!

Noite! Noite! eu sou o éco das coisas mortas irrompendo violenta a minha voz do teu ventre que é o tumulo dos philosophos. Foi ahi que aprendi a ganhar nauseas a propria sciencia, que constroe esburacando as consciencias. Melhor fora o riso alvar do nescio, que palmilha a vida sem sentir; ou a embriaguez que entorpece o instincto e caldeia, como o chumbo, a sensibilidade.

. . . .

E elle partiu... para onde?... Não sei. Não mais o vi e ouvi. Foi para a ilha?... talvez. Ficou-me a lembrança e a prosa. Acreditem.

Os tempos passaram. Procurei-o ainda no mesmo lugar; era diante do Instituto de Anatomia. Para traz o mar, adiante o terreno devoluto cheio de tocaias; a Avenida das Nações, a rua da Misericordia e o casarão velho de Medicina.

Ao lado direito bem para o fundo, o mercado; e á esquerda o caes, a curva da avenida orlada de arvoredos que semelhavam as escadas de S. Thereza.

LEANDRO COELHO DUARTE
Rio, 14-1-932

NO MUNDO DA TÉLA

UMA MIMADA DA FORTUNA

A vida de Lilyan Tashman que amanhã começaremos a ver no Imperio, como principal figura feminina de "Crime á Hora Certa", é uma trama continuada das mais inesperadas aventuras.

Setima filha de uma familia que sempre teve o seu lar em Nova York, essa circumstancia, segundo a superstição corrente na sua patria, apontava-a desde o berço a um largo quinhão de felicidade. Frequentou as escolas de Brooklyn e Mount Vernon, no seu Estado, mas teve sempre, palpitante na sua alma, o desejo de ser artista. Um dia, em visita a uma agencia theatral, Rudolph Kirchner, o famoso illustrador americano, admirou-lhe a figura, e os quadros que elle depois fez sobre tão lindo modelo valeram-lhe premios em muitos concursos e exposições.

Pouco depois, á hora do chá no Café Martin, ella impressionou Florenz Ziegfeld, e mezes passados, apparecia Lilyan as "Follies" daquelle productor, o que vale, como todos sabem, por um premio de elegancia e de belleza.

Cultiva como sport a equitação, e as viagens são o seu maior prazer. E' uma pintora e gravadora de alto merito e tem paixão pelas antiguidades orientaes, de que é verdadeira "connaisseuse".

Actualmente, Lilyan tranpõem as ultimas etapas de uma grande carreira, e a sua notavel creação de "Crime á Hora Certa" inscreveu-a definitivamente como uma das grandes vedettas do "écran".

DE NOVO COMNOSCO

Maurice Chevalier andava esquecido de nós, se bem que não o tivessemos nós esquecido. Bem longe disso: aqueles olhos zombeteiros; aquella bocca tão desproporcionada como expressiva; aquelle ar desarticulado dos braços e das pernas, que tanto o ajuda no effeito caricatural dos seus momentos comicos; aquella voz *nasillarde* que tão bem acentua a ironia do *couplot*, — tudo isso guarda-o indelevelmente a memoria do seu publico que é hoje o publico de todo o Universo.

E tão bom o sentiu a Paramount que ella nos vae dar, ainda em Fevereiro — e esta é por certo a melhor noticia cinematographica que podemos brindar ao publico — Maurice Chevalier em "O Tenente Seductor", com elle, Claudette Colbert, Miriam Hopkins, George Barbier, o admiravel grupo de artistas que na estação passada, com esse film, ganhou á Paramount a maior victoria do anno.

SEMPRE ADEUS

Elissa Landi, a grande diva de "Corpo e Alma", a linda artista lançada pela Fox Movietone, vem ahi no seu segundo film para esta empreza, mais seductora, mais fascinante e sobretudo mias "exquise", deixando em cada coração sobresaltos de emoção e arrebatamento pela sua personalidade inconfundivel de mulher tentadora. Nesta producção da serie de ouro de 1932, que o Pathé Palacio vae exhibir em 29 do corrente, a bella Landi tem Lewis Stone e Paul Cavanagh, como brilhantes companheiros de tão artistica interpretação. "Sempre Adeus", o romance adoravel de um coração de mulher, revela uma Landi verdadeiramente notavel, digna dos triumphos obtidos por occasião do seu "debut" em Corpo e Alma" o film que ficou retido na imaginação de todos, como o cartão de visitas de uma nova estrella de extranho, raro e inconfundivel valor.

NOS THEATROS

TERÇA-FEIRA SERÁ INAUGURADO NO JOÃO CAETANO O THEATRO DE ARTE

Está fixada para a proxima terça-feira, no João Caetano, a data da inauguração do Theatro de Arte, que tem por orientadores Renato Vianna, o notavel comediographo brasileiro, e Céo da Camara a artista de grandes possibilidades, que tão lindo futuro tem deante dos olhos. Para inauguração dos trabalhos Renato Vianna escreveu uma fantasia dramatica lindissima, que é na opinião de quantos a conhecem, a melhor peça que lhe tem saido da penna, e que se intitula "O homem silencioso dos olhos de vidro". Intervirão na fantasia, além do Renato e Céo da Camara, incumbidos dos dois principaes papeis, os de Carlos e Maria Thereza, os artistas Jorge Diniz, Lucilia Jercolis, Victoria Miranda, Guiomar Barbosa, Roque da Cunha e Carlos Barbosa, interpretes respectivamente dos papeis de Paulo, Dolores, irmã Raymunda dos Anjos, Suzanna, André e o medico. O prologo e o epilogo desenvolvem-se no appartamento de Maria Thereza e o intermezzo, no *atelier* de Carlos. Renato Vianna dirigiu a *mise-en-scene* e as decorações scenographicas e moveis são dos Demgab, artistas de eleição.

A REABERTURA DO RECREIO

E' na quinta feira da semana entrante que fará a sua estréa no Recreio, a nova companhia formada pela empresa A. Neves & Cia. A apresentação se fará com a revista *Calma, Gegê*, de A. Cysneiros, Djalma Nunes e Alfredo Breda, com musica dos mais inspirados maestros. No elenco fugiram Diva Berti, que é muito insinuante, Amelia de Oliveira, duas actrizes argentinas que foram *estrellas* em Buenos Aires, Ottilia Amorim e outras.

CORREIO AGRICOLA

Correspondencia

Consultorio Veterinario a cargo do dr. Americo Braga.

F. P. — Escreve-nos: — Tendo uma criação de porcos, peço-lhe o favor de me responder á seguinte consulta:

1º) — Pela situação e conformação do cercado dos meus porcos, não posso dirigir as aguas da lavagem das pocilgas para fóra do mesmo cercado.

Desejo saber, então, se ha inconveniencia em fazer dentro do mesmo uma fossa para receber estas aguas. Como deve ser construida?

O sr. fará a fineza de me dizer o que devo fazer, caso uma fossa não seja aconselhada.

2º) — Ha conveniencia em montar para os porcos um banheiro carrapaticida? E' este o meio mais pratico para trazel-os livres de piolhos e carrapatos? Qual o seu custo approximado?

Resposta: — 1º) — Tudo depende das condições locaes, que nos escapam á distancia. Mas é preciso convir que entre ter uma fossa e ficar com as aguas de lavagem derramadas pelas adjacencias da pocilga, é preferivel construir aquella.

2º) — Não achamos a balneação carrapaticida o meio mais pratico de libertar os porcos dos seus ecto-parasitas. Quem tem criação industrial de suinos deve submettel-os diariamente a banho com agua creolinada e escova, unico meio de lhes proporcionar boa hygiene corporal.

Os banhos carrapaticidas até certo ponto são perigosos (arsenito de sodio).

Carlos G. Montemor — Simplicio, — Minas — Escreve-nos: — Tendo 3 cachorros de 11 mezes de edade de raça viadeira, de certo tempo para cá emagreceram, comem regular, alimentação angu' de milho, e sempre magros, já dei quenopodio 8 gottas e não achei melhora.

Peço o favor de me indicar pelo "Correio da Manhã" o remedio para elles.

Resposta: — Alimentação pessima. Tenha a bondade de lêr a resposta dada ao consulente Achilles Moraes.

Antonio Faustino — Bocaina — Minas — Escreve-nos: — Tendo eu mandado reformar a minha assignatura do "Correio da Manhã" com o nome trocado, Antonio Faustino e não Oliveira, peço corrigir. Peço-lhe tambem informar-me pelo "Correio Agricola", que eu tenho uma criação de porcos e está dando o mal de bambiar as cadeiras; eu creio que é devido a está muito parentado, e desejava comprar um reproductor bom. Peço-lhe dizer-me qual é a raça melhor para toucinho.

Resposta: — A consanguinidade é arma de dois gumes.

Procure novo reproductor. O "mal de bambear as cadeiras", de que nos fala, não passa de rachitismo e avitaminose. Ministre alimentação variada, com fructas frescas, abobora vermelha, abobora branca, xu'xu', milho, leite desnatado, feijão cosido; na agua de bebida esprema limão ou laranjas e junte um pouco de assucar ou mel, para adoçar.

Ministre por muito tempo uma colher de sôpa, por dia, de oleo de figado fresco de bacalháo. Convém empregar systematicamente a herva de Santa Maria como vermifugo, de 15 em 15 dias, em forma de succo, á dose de 2 a 4 colheres do succo a cada porco, no mel.

Aconselhamos os porcos Duroc-Jersey ou Polland-China.

Gloria — Rio — Escreve-nos: — Escrevo-lhe esta, afim de pedir-lhe o especial favor de me enviar pelo "Correio da Manhã" uma receita para o seguinte caso:

Tenho um cachorrinho Lu'lu' mestiço de 5 annos que está com o pello caindo, e costuma nascer pelo corpo uns calombinhos que parecem verrugas. Peço-lhe portanto, uma receita para o meu cachorrinho, pois é de grande estimação. Não terá cura?

Resposta: — Pello caindo e "berruguinhas" são symptomas muito laconicos para diagnosticar-se a origem dessa dermatose: sarna (qual dellas), eczema (qual delles), phtiriase, pemphigo, verrugose?

Como se trata de animal de grande estimação, conforme nos diz, é preferivel procurar um medico veterinario para exame directo.

Achilles Moraes — Cordeiro — E. do Rio — Escreve-nos: — Leitor assiduo que sou desta util sessão, peço-lhe o especial favor de indicar-me um remedio para a seguinte molestia:

Tenho diversos cães de caça que de uns tempos para cá, de vez em quando ficam doentes, começam a babar e não podem comer, apesar de se notar que elles tem fome, e vontade de beber agua, pois as vezes ficam muito tempo com a bocca nagua, mais não podem enguiir; a lingua e toda a bocca ficam em fenda, quando se dá algum leite pela bocca a baixo elles gritam muito; acho que pela difficuldade do engulir, e tosse e sente-se um máu cheiro. Alguns já tem dado esta molestia mais de uma vez e ficaram bons, agora com espaço pequeno já perdi 3 e acho que o mal é por dentro; uma especie de peste talvez nas tripas com febre alta, elles morrem de fome e cedem.

Apezar de morar em uma fazenda, não posso ter os mesmos soltos; tenho uma área grande, cercada, com agua corrente e tambem logar para os mesmos se esconderem da chuva ou do sol. Estão gordos e bonitos. O trato que dou é angu' de fubá de milho com sôro de leite, só trato uma vez por dia, faço isto ha mais de 3 annos, acho que não será da alimentação; onde os mesmos dormem costumo lavar diariamente com agua de creolina. Tenho 12 cachorros. Agora doentes tenho 3, sendo 2 novos de 1 1|2 anno e a outra tem 4 annos.

Desejava comprar um livro sobre cães e suas molestias. Onde poderei encontral-o? E qual o melhor?

Resposta: — Angu' de fubá de milho com leitelho (leite desnatado) é alimentação por demais impropria para os cães. O resultado dessa impropria e incompleta alimentação foi a manifestação de escorbuto, cuja doença de nutrição obriga o nosso presado consulente vir á nossa presença.

O escorbuto é doença da nutrição geral, caracterizada por ecchymoses, depois sufusões hemorrhagicas no tecido conjunctivo subcutaneo, hemorrhagias das mucosas e das serosas. Se o escorbuto lembra a purpura, della differe pelo desenvolvimento de lesões gingivaes, que via de regra terminam em estomatite ulcerosa, como nos casos em apreço.

Consequencia de defeituosa alimentação, composta sobretudo de alimentos pobres, o escorbuto não existe ou é raro onde ha alimentação rica, farta e variada. Não se trata de infecção; sim de doença por defficiencia ou carencia.

A prophylaxia do escorbuto repousa sobre boa hygiene alimentar.

O tratamento só tem valor logo no começo do mal: mudança de regime. Dar-se-á carne fresca, crua ou mal assada, leite cru (não leite desnatado), limonadas ou laranjadas nos poucos (vitaminas anti-escorbuticas). Faça uso tambem da Emulsão de Scott, uma colher das de chá ou sôpa por dia, porque contem principios vitaminicos.

Mas o principal é substituir o nefasto regime alimentar a que tem submettido, inconscientemente embora, os seus pobres caninos.

Experiencias realizadas nestes ultimos annos, para contrariarem factos de observação corrente, demonstraram que o equilibrio do organismo fica seriamente perturbado por uma alimentação composta de alimentos frescos e completos, de origem animal ou vegetal. Essa alimentação deve encerrar não só materias albuminoides, graxas, hydratos de carbono, saes mineraes, mas tambem, em quantidade embora infima, certas substancias necessarias ao crescimento e ao equilibrio do individuo, as "aminas da vida" ou vitaminas, substancias de origem vegetal que se encontram nos alimentos frescos provindos dos herbivoros (carne, leite, etc.). Essas vitaminas são actualmente em numero de quatro: a **vitamina A**, tambem chamada antixerophtalmica, liposoluvel, cuja ausencia enseja lesões oculares (Keralite, ulceras da carne no cão, nos bovinos, etc.); a **vitamina B**, ou antinevritica, soluvel na agua; a **vitamina C**, antiescorbutica e a **vitamina D**, anti-rachitica. A deficiencia dellas na alimentação — seja por falta de alimentos frescos (escorbuto), seja pelas transformações que soffrem os alimentos (cozimento, etc.) — não tarda a produzir no organismo manifestações morbidas, conhecidas sob o qualificativo de avitaminoses (Funk) ou doenças por carencia (Weil e Mouriquand).

Ahi estão os dados theoricos capazes de bem orientar o nosso presado consulente na tarefa de alimentar scientificamente os seus animaes.

Capacite-se dessa grande verdade: a sciencia invade todos os ramos, por menos perceptiveis do que pareçam.

Mme Luiza Ruy — Rio — Escreve-nos: — Peço-vos o favor de dar-me um conselho para o seguinte caso:

Possuo um cachorrinho lúlú de 9 mezes. De umas 6 semanas para cá, está começando a perder o pello. Não sei se isto é devido ao calor ou a certa irritação da pelle. Elle apresenta no ventre patas e envolta da cabeça umas manchas avermelhadas. Quando elle se coça, o que faz incessantemente, essas partes ficam inflammadas e formam-se feridas que logo transformam-se em darthos.

Dou-lhe como alimento: sopas de legumes, verduras com batatas ou arroz e leite. Quando experimento dar-lhe carne cozida elle vomita os pedaços de carne inteiros. Quizera saber qual a alimentação apropriada para um lúlú de 9 mezes, que tem doença de pelle. Nos banhos diarios usamos sabão "Dick" e algumas vezes creolina. Apesar da sua comichão elle é forte e muito brincalhão.

Resposta: — Dê banhos diarios com pentasulfêto de potassio: uma colher de sôpa dos crystaes triturados em 1 litro. Internamente: taka diastase e hydrocarbonato de magnesia — ã ã 0,10 cgrs.: nux-vomica pulverizada — 0,01 cgr. Para 1 papel. Nº XII iguaes.

Dar meia hora antes das duas principaes refeições 1 papel de cada vez, em agua assucarada, numa colher. Como alimento umas 50 grs. de carne crua pela manhã; rost-beaf com arroz sem caldos no almoço; carne bem cozida ou assada, picada no jantar, com arroz ou massas.

AGRICULTURA

J. C. de Araujo — Campinas — Escreve-nos:

Leitor constante de sua apreciada secção, rogo-lhe a finesa de informar-me, no meu interesse e no de outros fazendeiros deste municipio, qual o adubo mais recommendavel para os cafézaes.

Rogo-lhe ainda dar-me as informações que puder colher sobre as qualidades de um adubo extrahido em Santa Cruz, em terrenos proximos ao Matadouro, preços ,etc. e, principalmente, qual a firma que trata desse negocio.

Resposta: — O illustre agronomo, nosso presado collaborador, José Waltz, no seu trabalho "Adubação dos cafêeiros" diz o seguinte. — E' um erro o emprego de formulas de adubação sem experiencia local, sem conhecimento do sôlo, disposição da planta, baseando-se sómente nas exigencias mutritivas, sem conhecer os recursos do sôlo e as condições do clima do lugar, factores importantes para uma acertada adubação.

Condição principal para um sôlo apto á cultura cafêeira é conter a quantidade necessaria de humus e muito basea-se a razão de que jámais na adubação do cafêeiro dexamos dispensar o esterco animal, associando-o ao adubo chimico concentrado, de maneira que o sôlo receba a quantidade de humus necessaria á sua vida economica.

Esta materia organica decomposta conservará em seu seio os saes chimicos dissolvidos methorando poderosamente, ao mesmo tempo, as condições physicas do sôlo. A farta producção do cafêeiro depende da acção conjunta do esterco animal ou qualquer adubo organico e do adubo chimico concentrado que é o verdadeiro complemento do esterco animal.

Na escolha do adubo chimico devemos dar preferencia áquelle que contenha as 3 substancias nobres — azoto, acido phosphorico e potassio em proporções com as exigencias das plantas em relação a cada uma dessas substancias."

Referindo-se aos adubos chimicos para a cultura cafêeira, diz ainda o dr. Waltz,: "Em relação aos adubos chimicos indispensaveis para a adubação do cafêeiro existem muitas formulas recommendadas, mas sómente uma experiencia local poderá confirmar o valor das mesmas.

Desde já prevenimos que ha varias misturas preparadas pelos fabricantes de adubos com nomes pomposos e para evitarmos prejuizos, devemos ter o maximo cuidado e sómente depois de experimentado *in loco* e confirmado o seu valor efficaz e se o preço está em relação com o augmento do resultado obtido, decidimos o seu emprego.

Para uma acertada adubação torna-se necessario tomar em consideração que pelo porducto — grão de café — desviado para o mercado, o sôlo foi desfalcado, principalmente, de azoto, acido phosphorico e potassio, assim como tambem para a manutenção e crescimento do pé cafêeiro foram necessarios outras tantas quantidades de substancias nutritivas e, principalmente, as tres acima referidas.

E' de bons conselho, pois, restituir, num adubo chimico, essas tres substancias retiradas do sôlo, numa fórma mais adequada, isto é, em condições promptamente assimilaveis para o cafêeiro e se possivel, reunidos em proporções exactas, num adubo chimico concentrado.

Essas substancias devem acharse no adubo chimico em combinações faceis, soluveis e absorviveis pelo sôlo, afim de que sejam promptamente aproveitadas pelas plantas, augmentando a producção.

Na escolha do adubo chimico devemos ter como ponto principal, as quantidades de substancias desviadas pelo producto e que são para *mil pés de cafêeiro*, segundo o calculo acima referido:

14k,064 de potassio.
2k,700 de accido phosphorico.
1k,319 de calcio.

que correspondemos para 1.000 kgs., de café em grão exportado:

18k,529 de potassio.
3k,557 de accido phosphorico.
1k,737 de calcio.

Devemos ainda accrescentar a quantidade de azoto que, segundo a analyse do dr. Daffert, importa, na média, em 11k,260 para 1.000 pés de cafêeiro, o qual calculado para 1.000 kgs., de café importa em 14k,835.

Com estes dados podemos agora, mais ou menos, calcular a quantidade de adubos chimicos que necessitamos para o cafêeiro.

Hermanna Roetzsche — Rio — Escreve-nos:

Leitor desta folha, peço-lhes a fineza de um conselho, o que devo fazer contra uma doença que appareceu nos meus limoeiros?

Racha a casca do tronco e dos galhos por onde corre a resina, e em pouco tempo as folhas amarellam e seccam como tambem as frutas e os galhos.

Junto envio-lhes um pedaço de galho de um limoeiro que acaba de seccar por completo cheio de frutas.

Como é urgente providenciar, peço o favor de responder-me por carta o enviar-me um exemplar de "Formação do Pomar" de Henrique Lobbe.

Resposta: — Não recebemos o material a que se refere na carta. Solicitamos, apesar disso o parecer do nosso consultor technico que uma vez dado será enviado por carta como nos pediu.

AVICULTURA

Do nosso consultor technico dr. Oswaldo de Sequeira, recebemos as seguintes respostas das consultas abaixo:

Fomencinos de Leonam Araujo — Nictheroy — Escreve-nos: — Aproveitando da bôa vontade com que v. s. attende aos consulentes do "Correio Agricola", rogo responder-me a consulta abaixo, que desde já agradeço-lhe.

Tendo já ha mezes um casal de canarios da terra, o macho já é virado e a femea ainda é parda, elles estão em um viveiro e ahi fazeram o seu ninho. O ninho é feito com todo o cuidado pela femea, ella põem ovos, em numero de 3, mas não ha meios de os chocar. A canaria já poz 2 ninhadas de ovos, sendo 3 de cada uma.

Poderá v. s. dizer a razão de não os chocar?

Resposta: — Aconselho experimentar outro macho, se os filhotes não nascem após o periodo normal de incubação; mas se o casal não chóca, e porque não quer, então é verificar qual dos passaros é o refractario ao chôco e substituil-o.

Mme Violeta — Araraquara — Escreve-nos: — Tendo apparecido, periodicamente, em meu quintal, atacando pintos e gallinhas, o epithelioma contagioso e querendo immunisar as futuras ninhadas, pedia-lhe o obsequio de me indicar onde posso obter vaccinas, caso existam, como se applicam, qual o seu preço e quantidade necessaria para cada pinto, bem como a melhor edade para vaccinal-os.

Resposta: — A consulente encontra o producto do Laboratorio de Mathias Barbosa na Sociedade Brasileira de Avicultura — Caixa Postal, 976.

O preço é de rs. 3$000 por empola de 10 dóses e mais rs. 1$000 para o porte registrado.

Cada vidro é acompanhado de prospectos que ensinam a technica da injecção.

Os pintos devem ser vaccinados na edade de trinta dias com 1|2 c. c. podendo-se repetir a mesma dóse 8 a 10 dias depois.

Mme Vasques — Escreve-nos: — Aproveitando a gentileza de v. s. em attender aos consulentes do "Correio Agricola" venho por meio desta, fazer-lhe uma consulta, confessando desde já sinceramente grata. Appareceu em minha criação de gallinhas, uma affecção nas cristas, parecendo caspa em forma de empingem, (isto é, começou numa) contagiando gradualmente todas as outras. Ellas estão espertas e comem bem, porém já tenho perdido alguns frangos, pois a molestia começando na cabeça que fica toda branca, com vagar, attingem todo o corpo, até que morrem. A alimentação das aves é uma mistura de farello, milho e triguilho. Tenha a bondade de informar-me o que devo fazer para terminar com este mal.

Resposta: — E' necessario isolar todas as aves enfermas em gallinheiros.

Diariamente applicar sobre as regiões affectadas pomada de enxofre, até completo desapparecimento das manchas brancas.

Não confundil-as com as pelles que se destacam após o tratamento.

INDUSTRIA

Madame Lourdes Ferreira Meyer — Escreve-nos:-

Leitora desta especial pagina de todos os domingos venho por meio desta, e não abusando de sua grande bondade pedir o favor de, explicar-me sobre o fabrico do sabão. Conforme a receita eu fiz, sahiu muito bem, só ha uma differenço que não ficou como os que eu tenho comprado são amarellos e o que eu fiz sahiu branco peço a sua senhoria de me explicar si botam alguma tinta para ficarem amarellos e qual será esta tinta. Onde comprarei a cor.

Resposta: Para obter o sabão commum amarello deve empregar a seguinte formula:

Para 90 partes de cebo, 30 de breu e 15 de soda caustica, dissolvida em 100 partes de agua.

Caso tenha fabricado o sabão com oleo de côco pode empregar o amarello-chromo, que se encontra nas lojas de ferragens, dissolvendo bem quando o sabão estiver ainda liquido.

Este processo não é, comtudo, industrial, sendo preferivel o uso da formula a principio indicada.

DIVERSOS ASSUMPTOS

F. Legran — Nova Friburgo. — Attendendo ao que pedem deixamos de publicar a sua consulta. Aconselhamos a leitura do trabalho do dr. Aristides Caire sobre a mandioca, editado pelo Ministerio da Agricultura.

O endereço do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas é á Avenida das Nações, nesta capital. O trabalho do dr. Walter deve ser solicitado á directoria desse serviço, independentemente da remessa do porte.

Adolpho Guerra — Valença — *João Agostinho de Siqueira* — Bella Vista.

Avamy de Carvalho Oliveira — Rio — solicitando a remessa do trabalho do dr. Henrique Lobbe, "Formação do Pomar".

Pelos motivos expostos no Aviso que publicamos no nosso numero de 14 do corrente, deixamos de attender o pedido dos nossos presados consulentes.

Ermelino Lacorte — Estação de Funil — Escreve-nos: pedindo a remessa de um exemplar do folheto "Formação do Pomar".

Resposta: — Pedimos ler a resposta que hoje damos a Adolpho Guerra e outros.

Edmundo Valladares — Rio — Como o nosso presado leitor deve ter lido no Aviso que publicamos no domingo passado estamos impossibilitados de remetter o exemplar do trabalho do dr. H. Lobbe. Encaminhamos, todavia o seu pedido ao Serviço de Inspecção e Fomento Agricola do qual solicitamos, se possivel, a remessa dos trabalhos a que se refere a carta que nos enviou.

Os tatusinhos

A proposito da publicação que inserimos na nossa secção de 31 do mez findo de autoria do illustre engenheiro agronomo dr. Oscar Monte, sobre os *tatusinhos* e que por lamentavel descuido typographico sahiu com varias incorrecções, recebemos do alludido autor, a carta, que em seguida transcrevemos, e onde são feitas as correcções necessarias:

"Li na vossa secção de 31 do mez pp. o artigo de minha autoria Os Tatusinhos, que publiquei no Boletim de Agricultura deste Estado, o qual v. s. achou de conveniencia transcrevê-lo. Muito obrigado pela distincção. Entretanto o que me traz a vossa presença é o de pedir uma rectificação para o mesmo, visto ter sahido demasiadamente estropiado, não só quanto a concordancia, assim como nota-se a falta de palavras que modificam o sentido, e, além do mais, mudança de termos que doem ao ouvido, como exemplo cito a palavra "geophagia" que foi transformada para "geographia".

Calcule meu caro redactor, quem ler este artigo e tomar um pouco do assumpto, fica completamente estupefacto com o que lá se acha, e supponos que outro jornal encontre nelle o mesmo interesse que o Correio, e o transcreva, onde irá parar tanta tolice?!

E' por esta razão, que achava de conveniencia nova transcripção, e para isso estou despachando pelo mesmo correio o Boletim onde o mesmo foi publicado, fazendo uma corrigenda que no mesmo sahiu, na transcripção que faço do trecho de Schwenckem vez do excretados deve ser os excreta dos tatusinhos... a palavra excreta que para mim não está certa, não a quiz mudar para respeitar o que diz o autor.

Muito agradeceria este favor, o que de certo v. s. concordará commigo que a transcripção foi muito sacrificada.

Aproveito o ensejo que se offerece para apresentar-vos os meus protestos de estima e alta consideração."

Conselhos e informações

Um casulo bem acabado tem, mais ou menos mil metros de fios de seda, considerados os 3 revestimentos, isto é, a baba, a seda verdadeira e o veu.

* * *

Nas laranjeiras um bom enxerto deve ficar a 25 ou 30 cms. do solo. Menos altura favorece o desenvolvimento da gommose do tronco e altura maior prejudicará a formação da fronde da arvore futuramente, as colheitas, etc.

* * *

No kakiseiro os melhores brotos fructiferos saem dos gomos terminaes dos ramos que possuem um anno.

* * *

As experiencias de Vauquelin sobre a panificação da batata e sobre suas propriedades nutritivas, comparadas com a do trigo, demonstraram que 250 kg. de uma alimenta tanto quanto 100 kg. do outro; que um hectare de terra cultivado desses tuberculos daria em substancias nutritivas duas vezes e meia mais do que se fora semeado de trigo. Crud avalia, igualmente que são precisos ao homem 266 kgs. de batatas para sustentar tanto como 100 kgs. de trigo (Magne e Baillet).

* * *

O ovo para incubar deve ser fertil, capaz de eclosão, fresco, pesado e de boa conformação, limpo, inteiro e que não haja soffrido abalos.

* * *

Gallinha suspeita de doente não deve entrar no nosso aviario, por preço nenhum. O avicultor avisado sabe bem que os symptomas das diversas molestias infecciosas não se declaram sempre com toda a plenitude de modo a se perceber logo de que se trata.

Quando elles se declaram é, pela morte... E, já é, então, tarde!

INSTRUCÇÕES PARA A COLHETA E REMESSA DE PLANTAS DOENTES PARA EXAME PHYTO-PATHOLOGICO

(Por Heitor V Silveira Grillo. assistente do Instituto Biologico de Defeza Agricola do Rio de Janeiro).

No exercicio de minhas funcções no Instituto Biologico, tenho verificado a necessidade da divulgação de instrucções sobre o modo de proceder a colheita, preparo e remessa de plantas atacadas de doenças cryptogamicas. E' commum o recebimento de plantas doentes, inteiramente alteradas por innumeros micro-organismo, devido á falta de um bom preparo de material, antes de ser remettido.

Os consulentes que recorrem aos serviços do Instituto Biologico, acompanham, algumas vezes, o material doente, de pequenas indicações sobre o mal. Entretanto, a maior parte desses consulentes, especialmente os que recorrem ao Instituto Biologico, por intermedio das secções agricolas dos jornaes ou revistas technicas, não dão a menor indicação sobre a doença e limitam-se apenas a remetter as partes atacadas, acondicionadas em papel de embrulhos ou em caixas de papelão. O material não sendo devidamente secco, chega completamente alterado e em condições improprias, para um exame consciencioso.

Na colheita de material doente, deve-se procurar os orgãos da planta mais infestados, bem assim os que apresentam todas as phases da doença. Em se tratando de plantas muito desenvolvidas, é sufficiente a colheita de partes atacadas, com os caracteristicos typicos do mal. O material usado é o mesmo empregado em herborisações de plantas phanerogamas (thesoura, podão, canivete, etc.), cuja technica acha-se bem explicada no trabalho do saudoso botanico A. Loefgren, sobre "Phytographia e Herborisação", e no do professor A. J. Sampaio, intitulado "Como organisar hervarios agronomicos".

Colhido o material, procede-se ao seu preparo, que póde ser em meio liquido, se se tratar de plantas ou frutos carnosos, ou a secco. No primeiro caso, os liquidos conservadores são o alcool, a glycerina e agua (em partes eguaes), o formol, o acido sulfuroso (em solução de 3 %), etc.

O preparo a secco é feito por meio de prensas especiaes, de madeira, de aluminio ou de ferro, presas por correntes. Na falta do uma prensa especial, póde-se recorrer a duas taboas, entre as quaes são collocadas folhas de papel chupão; sobre esta prensa são collocados pesos. Para facilitar a seccagem, as prensas são collocadas em fórnos especiaes ou simplesmente no sol. As partes atacadas, especialmente folhas, são collocadas entre as folhas de papel chupão, bem distendidas afim de não se enrugarem. O papel chupão deve ser renovado varias vezes, porque absorve a humidade das plantas. O material devidamente secco é remettido entre folhas de papel commum, protegidas por duas folhas de papelão e endereçadas ao laboratorio especialisado. E' de toda a conveniencia acompanhar o material (que deve ser todo numerado), de indicações varias, indispensaveis ao estudo da causa da doença. Estas indicações constituirão um pequeno relatorio, com informações sobre o estado das plantas, o seu habitat, etc. As principaes indicações são as seguintes: 1º) — nome da planta atacada, localidade onde se acha, nome do collecionador; 2º) — indicações sobre a doença (data do seu apparecimento, marcha na plantação, fócos existentes, symptomas apresentados, especiaes e variedades atacadas; 3º) — referentes á cultura (distanciamento, tratos culturaes, preparo do sôlo, etc.); 4º) — referentes á natureza e constituição do sôlo; 5º) — referentes ao clima da região, especialmente a temperatura, o grão de humidade, o regimen das chuvas, os ventos, etc.; 6º) — referentes a outras informações, como sejam plantações circumvisinhas, plantas do matto, etc.

E' evidente que a maior parte dessas indicações só poderá ser fornecida por technicos, especialmente pelos profissionaes da agronomia, ou por agricultores adiantados. São, entretanto, informações necessarias ao estudo da natureza do mal, de sua disseminação e aggravamento. Com o minucioso exame do material feito em laboratorio e com os informes remettidos, é possivel prestar indicações seguras sobre a natureza da doença e dos meios de prevenil-a ou combatel-a. Mas, para isso é preciso remetter material bem preparado, devidamente secco, com as observações feitas durante o periodo de evolução da doença.

MEDICINA VETERINARIA AUTOCHTONE

Ligeira critica á criação nacional — de porcos —

DR. AMERICO BRAGA

Propalam os "yankees", e só bôas razões temos para repetir, a pelle do porco é o melhor sacco em que se póde vender o milho.

Em 1920 o Brasil occupava o segundo logar na escala suinotechnica mundial, para perdel-o em 1923 em favor da Allemanha, cujo paiz antes da guerra já havia occupado o segundo logar. Nos Estados Unidos da America do Norte a suinocultura alcançou o seu maximo entre 1923 a 1924, tendendo a crescer.

Hanry e Morrison, mostram que a criação de porcos offerece as seguintes vantagens: — O porco produz um kilo de augmento em peso com 4 ou 5 kilos de alimento secco, milho em grão por exemplo, emquanto o gado vaccum exige para tal 10 a 12 kilos. O porco rende de 70 a 80 por cento de seu peso vivo depois de morto e limpo; o bovino sómente 55 a 65 por cento. O suino utiliza com proveito multos productos secundarios da fazenda, que de outro modo seriam perdidos, leite desnatado, sobras de cosinha e da horta, bem como alguns cereaes sem sahida lucrativa. Nenhum ramo da pecuaria póde se tornar lucrativo tão depressa e com capital limitado, empregado em installações e animaes. Em muitos casos o criador não só deve engordar porcos, como póde vendel-os directamente no mercado ou na praça.

Infelizmente grande parte dos criadores de porcos no Brasil partem de um presupposto errado, "que o porco é animal porco" e, por isto deve ser criado porcamente! Mas como o castigo anda sempre ao lado da falta, não tardam a pagar caro o desarrazoado: as doenças invadem as pocilgas e riem-se gostosamente da insciencia e desacerto daquelles que mal se houveram.

As queixas se multiplicam, os lamurios crescem de porte, mas a "batedeira" (peste suina) assenhoreia-se do terreno, entrincheira-se, fortifica-se e torna-se forte. Os criadores recorrrem ao sôro especifico, mas começam a notar que o sôro "falha".

Por que? Tudo depende de um erro commum. Por "batedeira" os criadores nacionaes querem entender quasi toda a pathologia porcina. Peste suina, pasteurellose, salmonellose, pneumonias, enterites, etc. tudo é "batedeira". Que alcunha sugestiva!... De tão suggestiva, ella vae sujeitando a prejuizos os imprecavidos.

Como unico remedio empregam o "Sôro contra a "batedeira". Como, pois, seria possivel curar ou prevenir doenças differentes com um mesmo producto?

O criador patricio deve habituar-se a auferir os beneficios que a sciencia lhe faculta, afim de que deixe de perder justamente aquillo que ganharia se empregasse recursos scientificos.

São mais do que communs as cartas de consulta nos solicitando "remedios para tosse", reclamando que "empregaram o sôro contra a batedeira sem resultado".

Pretender combater a tosse sem vizar a sua causa é perder tempo sem proveito. A tosse é um symptoma e nunca uma doença. Tosse é o resultado da pneumonia enzootica dos leitões; traduz uma bronchite por resfriamento; nas laryngites é ella presente. De fórma que propriamente um remedio para tosse é coisa que se encommenda aos charlatães, mas os medicos não enxergam a therapeutica por esse prisma estrabico.

Por outro lado, a pneumonia enzootica confunde-se muito nos seus symptomas clinicos com a peste suina ou "batedeira". O virus causador da "batedeira" é o maior agente de predisposição para os *microbios de associação*. Via de regra o virus da "batedeira" desapparece e ficam esses *associados* tomando conta do terreno, ensejando serios disturbios; são elles que, no commum dos casos, acabam matando as victimas. Tudo indica, neste caso, que o criador deve lançar mãos de dois sôros: um contra a "batedeira" e outro contra os microbios associados (S. suipestifer, P. suiseptica, etc.). Quando não se sabe com certeza se se trata de "batedeira" ou pneumonia enzootica, é bôa a providencia de inocular os dois sôros.

Não sabemos porque os criadores de porcos só querem empregar o sôro contra a batedeira e repulsam toda tentativa em contrario. São raros ainda os que fazem uso do sôro contra a pneumonia enzootica, preparado com os recursos scientificos aptos a combaterem os microbios de associação da "batedeira" e a pasteurellose do porco, evitando as perdas que se assignalam, culpabilizando impropriamente o sôro contra a peste suina. O criador deve habituar-se a tirar partido dos modernos recursos que a sciencia lhe offerta, desapegando-se do rotinismo, do impretendimento e do desacerto. Cumpre aos mais intelligentes ou favorecidos pela instrucção a tarefa educativa.

A criação de suinos é bastante lucrativa, mas urge que o criador entenda um pouco do assumpto, ou, quando nada, se allie a quem entenda. Cincoenta por cento dos que fracassaram nessa industria devem o desastre a duas causas principaes, conforme assignalam os technicos:

a) — localização impropria;
b) — falta de prophylaxia.

Sobre a localização impropria assignalaremos apenas que o porco não é tão sujo como pensam certas pessoas; gostam de tomar banho em agua limpa e só á falta desta procuram o brejo, razão porque malpensadamente em geral localizam os "chiqueiros" em logares baixos, humidos, innundaveis, dos ribeirões. Essas terras offerecem, de facto, algumas vantagens, entre as quaes salientaremos a abundancia de agua e capim verde, mesmo durante o inverno, mas todos hão de convir que esses sitios são verdadeiros reductos de vermes e germens pathogenicos, que dizima a criação.

Quanto á falta de prophylaxia, é licito assignalar que os novatos e os leigos não encaram a possibilidade do apparecimento das molestias infecto-contagiosas, como a "batedeira" e a pneumonia enzootica, que são as que mais estragos fazem entre os leitões, a par das verminoses e, então, esses proprietarios ao iniciarem a sua criação vão constituir o primeiro nucleo de reproductos com animaes comprados em zonas onde podem existir epizootias ou enzootias e que servirão para contagiar as outras zonas onde vão ser introduzidos.

Neste particular estamos com o illustre dr. Luiz Piccolo, que aconselha aos criadores não dispensarem, em tão importante questão, os ensinamentos dos technicos, abandonando a rotina que, na melhor das hypotheses lhes enseja prejuizo de 50 por 100!

Arredar dahi é sujeitar-se ao famoso caso daquelle arabe, que, tendo casado uma filha com um francez, viu, dias depois, a rapariga lhe entrar pela porta, vermelha de indignação e os olhos como duas cachoeiras de lagrimas.

— Meu pae, uma infamia! meu marido me deu uma bofetada!

O velho poz-se de pé. — Teu marido deu-te uma bofetada?! rugiu o ancião. Pois, bem; vou vingar-me!

E applicando na moça outra bofetada: — Elle deu uma bofetada na minha filha e eu dei outra na mulher delle! Estamos pagos!

E empurrou-a para a porta, devolvendo-a ao marido...

!...

Fujam do julgamento do arabe senhores suinocultores!...

OS BENS DO CAPITÃO

(KARVAVITZES)

Todo o mundo invejava ao nosso capitão o seu bom coração, sua galera e sua bella esposa. As casamenteiras da ilha, para fazer o elogio de algum rapaz diziam: "E' bom como o capitão Paloumba. — Os marinheiros para recommendar seu barco, affirmavam: "E' tão solido como a galera do capitão". E os rapazes ao falar de sua noiva diziam: "E' tão formosa como a esposa do capitão".

Eram celebres; elle e seus bens, nas Doze Ilhas.

— "Presta attenção, meu velho — disse ao levar-me para bordo — Mudarás de "capita", como a menina de teus olhos. Nem sabes quanto a amo!

Quem não sabia! Aos sessenta annos, o capitão Paloumba decidira se casar. O acaso fez as coisas. Em quanto passeava por uma das ilhas, vira, Lena e um estremecimento correu, por todo seu corpo. Caira um véu de seus olhos e a vida tomou novo aspecto para elle. O olhar de Lena foi a varinha de Moysés, abriu o coração do marinheiro e o amor brotou com força.

Sem perder tempo correu a vestir seus trajes de festa e encaminhou-se para casa de Lena. Porém, antes pôz nos hombros um lenço de cor viva e comprou uma laranja com cravos cheirosos. O lenço indica pedido de casamento, a laranja é o emblema da alliança.

— "Salve! disse á mãe de Lena — Sou o commandante do "Kira — Despina" que chegou ha tres dias na ilha. Para bom barco, bella capitã... Vim pedir a mão de Lena. Se Deus quizer dar-nos-á a benção e amanhã far-se-á o casamento. — "Seja bemvindo!" disse a velha — e que Deus te oiça.

A mãe de Lena ficára viuva muito moça lutara pela vida, educando sua filha como uma flor preciosa. Nunca pensou em casal-a com um velho e em seus pensamentos, imaginava sempre um rapaz de vinte annos, são e forte; um que soubesse resistir intrepidamente aos furores do mar e golpes da adversidade.

No entanto, ao vêr, o capitão, deu logo o seu consentimento.

— "E' velho — pensou — porém é capitão e um partido assim não apparece todos os dias pelas ilhas".

Por consequencia Paloumba casou-se com a menina e ao chegar na Syria gastou uma verdadeira fortuna com ella.

— "Meu thesouro — disse — toma estas sedas e estas joias. Se não te bastam, terás outras, ainda que venda meu barco para te cobrir de ouro...

Sem responder Lena olhava extasiada, áquellas maravilhas, quando seus olhos se pousaram em seu marido, não se podia dizer dada a expressão que tinham, se agradecia os premios ou lamentava que o doador fosse um velho.

Seis homens estavam á bordo; o capitão, o immediato, o grumete, dois marinheiros das ilhas Myconos e eu.

O immediato Pedro Joumberos, era a alma da galera. Era bonito, cabellos negros penteados para atraz, testa larga, e olhos magnificos.

Se a mãe de Lena o tivesse visto teria desejado para marido de sua filha. Esta pensou tambem ao conhecel-o, que aquelle seria o homem de seus sonhos.

Uma vez á bordo, Lena tirou seus atavios e appareceu sobre a coberta radiante de belleza, com uma blusa branca.

Nossa vida sombria e monotona mudou de repente, o barco era a sua casa... Percorria-o de manhã, á noite, cuidando-o, olhando-o com ternura. Lena arranjava as nossas camas, ia á cozinha preparar o jantar e até nos ajudava a arriar as velas. Era a nossa providencia. Cosia a roupa de uns, remendava a de outros e consolava nossas penas com sua doce palavra e suave sorriso. Dir-se-ia um passaro, fugido do paraiso para alegrar com seu canto nossas almas atormentadas e tornar mais leves as fadigas da rude tarefa.

Durante o dia estavamos todos juntos, eram cantos, risadas e barulho. A' noite nos olhavamos com desconfiança e bastava uma palavra para que reluzissem os punhaes.

Ao amanhecer, os olhares impacientes se dirigiam para a cabine do commandante e quando a sala vermelha apparecia no alto da escada, um suspiro de allivio desafogava os corações.

Porém, um dia o céo escureceu; não o de cima, que permanecia sempre limpido, innundado de luz durante o dia e de diamantes durante a noite. Não; foi o outro que se anuviou, a testa do capitão.

Não lhe agradava que Lena se prodigalisasse com tão benevolente alegria; queria-a só para elle, os outros não deviam ter nem uma particula do ar que envolvia Lena. Queixou-se primeiro e depois puxou as rédeas.

— "Não passarás do tombadilho!...

E para limitar collocar uma vela grossa, dividindo a galera em duas partes.

De um lado o inferno do outro o paraiso. Lena zangou-se.

— "Maldito velho!... Era uma pomba quando me tiraste da casa de minha mãe, porém estou quasi tornando-me uma ave de rapina.

Pôz-se á chorar. Mas suas lagrimas não duraram muito e logo recomeçaram as risadas. Ia e vinha sobre a coberta como um pião. O limite que o marido julgára intransponivel, só era um véu ethereo ante á vontade inflexivel da mulher. De manhã, quando o capitão, depois de ter feito a ronda durante a noite dormia como uma rocha, Lena deixava a cabina e nos ajudava a lavar o barco.

Indifferente ás nossas recommendações trabalhava com ardor e rindo se dizia a Pedro Joumberos:

— "Quer me tomar como grumete?

E o olhava com olhos de condemnar um santo. Depois accrescentava, olhando com receio em torno de si.

— "Psui!... Que o velho não nos ouça!...

E ao dizer isto, ria-se ás gargalhadas. Quando se ouvia a tosse do capitão, Lena fugia... A porta do paraiso se fechava e os demonios ficavam de fóra humilhados e tristes e sem vontade de trabalhar.

O falcão egoista tinha presa entre suas garras, a avesinha. Era nos tão necessaria a sua presença que todos julgavamos que aquella mulher caira entre nós para derramar sobre nossa melancolia, a sua infinita graça. Porém, a todos nós; a um só.

Uma tarde perto de Galepoli a "*Kira Despina*" navegava no meio de um espesso nevoeiro, que envolvia o mar de Marmara e não deixava vêr nada.

Cada um em seu posto. O capitão no leme o immediato nas manobras, os marinheiros á direita e á esquerda, o grumete no tôpe do mastro, eu tinha o encargo da buzina e do sino.

— "Bou... bou... ding... dang!...

Ouvia vinte respostas dos meus toques de alarme; gritos de toda especie que uniam ao sentimento predominante de angustia e do perigo, as vozes humanas gritavam lugubres, queixosas ou ameaçadoras a ordem terrivel.

— Parem... Cuidado!...

De repente vi que o mar tomava tons prateados e observei como se grandes fantasmas se approximassem de nós, eram os outros navios extraviados que procuravam o caminho. Distinguiam-se apenas os marinheiros fundido na bruma, como almas perdidas na immensidade dos espaços. Corriam para todos os lados, olhando o mar e o céo, presentindo o perigo e gritando com raiva:

— "Attenção!... Cuidado!... Evitem o choque!...

Como louco soprei com toda minha força a buzina e agitei desesperadamente a corda do sino. O nevoeiro, como se os tritões tivessem soprado a buzina dissipou-se para o lado da Rumania, levando seus véus brancos.

Poude se vêr então os vertentes das montanhas e o mar azul.

Os navios livres no fim do nevoeiro trataram de procurar a rôta. Ao longe, na entrada, do estreito de Madito, appareceu uma nuvem preta. Era um cargueiro egypcio que se dirigia para nós.

A "Kira Despina" estava ainda em pleno nevoeiro, tendo em torno de si, os monstros que tinham cessado de rugir. Uma ou duas vezes os raios do sol, atravessaram o nevoeiro e fizeram apparecer nossa prisão como se fosse de crystal dourado. No mar, ambas as margens se uniram por uma vereda sinuosa, semelhante á esteira que deixára um navio de contos de fada ou o limite que os deuses do mar traçaram sobre seus liquidos dominios.

Eu não olhava nem o limite, nem as correntes; continuava agitando a corda do sino e tocando a buzina. Pareceu-me ouvir uns cochichos perto de mim, prestei attenção, uma conhecida risada gelou-me o coração e a voz harmoniosa disse:

— "Quizera que sempre fosse assim!...

Era a voz de Lena.

— "Para quê? respondeu Jaloumba.

— "Para que tivessemos a sensação de estarmos longe do mundo, entre cortinas de rendas e sêdas executadas pelas sereias para occultar a nossa felicidade.

Tive tentação irresistivel de approximar-me de onde ouvira aquellas palavras; porém foi impossivel. A cada minuto devia responder aos gritos a alarmo. Naquelle instante nem siquer o capitão existia, eu era a alma da galera.

Ouvi Paloumba que chamava encolerisado o grumete. Desesperando de que o vento dissipasse o nevoeiro pensou no vela de sexta-feira Santa.

O grumete era o mais moço da tripulação. Poz-se em trajes de festa, metteu a vela dentro de uma lata e desceu até tocar o mar.

— "Salvae-nos Jesus, como salvastes o mundo, pediu em voz alta.

Instantaneamente — juro-lhe — foi varrido o nevoeiro, como por favoraveis espiritos.

O mar dourou os metaes, encheu as cordas de diamantes, fez reluzir os páus das velas... Porém, ao mesmo tempo mostrou um par ternamente abraçados.

Ouvi um rugido... Era o capitão, que se precipitou para os culpados. Estes comprehenderam que a sereia os traira e separaram-se aterrorisados.

— "Venha! venha commigo!... gritou o immediato".

E atirou-se ao mar. Lena fez um movimento para acompanhal-o, porém vendo a agua, retrocedeu tremendo.

De repente ouviu-se um estrondo, era o vapor egypcio, que augmentando a velocidade chocára-se com a "Kira Despina" botando-o a pique.

O que aconteceu, ao immediato?... E á bella infiel?... Talvez se tenham refugiado em Hellas, talvez gozem lá em cima a felicidade sonhada.

A miudo encontro na praia o capitão Paloumba, severo taciturno... De tudo quanto lhe invejavam, nada lhe ficou; nem o seu bom coração; nem sua solida galera, nem sua bella esposa.

NO MUNDO DO RADIO

Os modernos radio-transmissores

O poderoso posto transmissor construido em Machlacker, na Allemanha, é a primeira das novas estações de 60 K W construidas pela Cia. Telefunken.

Esta super-potente estação está situada sobre um elevado, na metade do caminho que vae de Stuttgart a Carlsruhe.

A antenna é composta de um systema aereo vertical, em forma de rêde tubular, e está sustentada por dois postes de madeira, de 100 metros de altura cada um, distantes 200 metros um do outro.

Como terra utiliza-se uma rêde de fios de cobre enterrados a regular profundidade. A distancia entre o edificio da estação e o local da installação dos mastros é de 200 metros, sendo que a communicação entre o transmissor e a antenna se effectua por meio de uma linha de energia.

A poderosa emissora não possue usina propria, pois que é alimentada por corrente triphasica de 15.600 volts e 50 cyclos, proveniente de uma rêde de corrente commum.

As tensões anodicas são produzidas por meio de rectificadores de corrente continua de alto potencial. O aquecimento das valvulas é feito por meio de geradores, tambem de corrente continua. Nesta estação foi completamente abolido o uso de baterias.

O transmissor compõe-se de 7 estagios, além de um circuito secundario. Na etapa final estão as valvulas refrigeradas com agua fria, e cuja energia de sahida é de 20 K W.

O rendimento telephonico do transmissor ascende, de accordo com os novos methodos de calculos, a 75 KW na antenna, podendo ser

Este poderoso transmissor, que pde ser considerado como uma obra prima da radiotechnica allemã, funcciona com uma onda de 360, 1 metros de comprimento.

Trezentas palavras por minuto

Desde que foram installados na estação transmissora de Nauen e na receptora de Belitz, proximo de Berlim, os grandes irradiadores *Telefunken, que concentram* a energia irradiada e recebida, augmentou, não só a segurança das communicações transoceanicas de Nauen, como tambem em escala apreciavel a velocidade da transmissão.

Em experiencias recentes, nas communicações entre aquella cidade e Nova York, com onda de 15 metros, conseguiu-se a velocidade pratica de 300 palavras por minuto ou sejam 25 por segundo, o que é realmente admiravel.

Transmissões de 200 palavras por minuto são realizadas quotidianamente.

Alguns ensinamentos

Os carregadores de baterias, de diversos typos, em geral, adquirem uma capacidade de carga maior quando funccionam sem tampa ou carcassa, porquanto desta maneira se obtem notavel ganho, com a ausencia da absorpção causada pelo ferro.

A utilização de valvulas em parallelo nos transmissores de radiotelegraphia em onda curta, nem sempre é aconselhavel, em vista da producção de oscillações parasitas, que prejudicam o rendimento e a estabilidade do circuito.

O processo de acoplamento entre o estagio de radio frequencia e o detector, nos receptores de ondas curtas com valvulas de corrente alternadas, deve ser feito inductivamente (Primario e Segundario), visto como assim será eliminada grande parte dos zumbidos da rêde de illuminação.

AUTOMOBILISMO

O desenvolvimento das rêdes rodaviarias

Não ha paiz no mundo, por certo, que se tenha desenvolvido mais no terreno do automobilismo do que os Estados Unidos da America do Norte, em cujas ruas e estradas de rodagem trafegam diariamente milhões de vehiculos, de todas as marcas, de todos os typos desde o mais modesto, ao alcance da bolsa do operario, até o mais luxuoso, que para em um palacete da Quinta Avenida.

Porisso mesmo, a rêde rodoviario dos Estados Unidos, é sem egual entre as de todos os paizes do globo, sendo possivel viajar-se do Atlantico ao Pacifico, por sobre estradas largas, bem pavimentadas e policiadas, além de bem fornecidas de postos de reabastecimento e soccorro, o que permitte o automobilista viajar com toda a confiança, na certeza de que não perderá tempo á mingua de auxilio.

Quando acontece dar-se um desarranjo em alguma localidade excepcionalmente erma, não é difficil que um collega se offereça para prestar soccorro, e quando isto não acontece, o lavrador com a sua junta de bois ou parelha de cavallos, presta-se amavelmente a rebocar o vehiculo desarranjado, para um local onde lhe seja facil obter ou pedir soccorro de qualquer posto proximo.

Afóra estas commodidades, que a grande nação norte-americana offerece aos seus automobilistas, as qualidades dos carros modernos são inegualaveis, os aperfeiçoamentos technicos incriveis, o que tornou um automovel capaz de ser manejado com facilidades pela dama mais impaciente.

As installações de apparelhos de Radio, as grandes malas contendo todos os apetrechos necessarios á realisação de um pic-nic, o accendedor de cigarros, a illuminação a commodidade dos bancos e molas que permitte ao viajante até dormir tranquillamente, são factores que influem preponderadamente no augmento sempre notavel das estatisticas.

A extensão territorial dos Estados Unidos é inferior á nossa, e no entanto ha muito já que o desenvolvimento das suas rodovias corre parelha ao das ferrovias.

No Brasil, porém, em ambos os terrenos o atrazo é patente. Em materia de rêdes ferroviarias, com excepção de algumas localidades, em que assim mesmo o serviço deixa a desejar, o atrazo é conhecido de todos. Basta que lembremos que grande parte, quasi a totalidade de nossas riquezas naturaes continuam inexploradas por absoluta falta de transportes.

Quanto ao systema rodoviario, a não ser algumas estradas que ligam cidades proximas, e que, em certas epocas do anno, apresentam-se em estado bastante precario, pode-se dizer que é rudimentar.

Acreditamos que com os esforços das associações que pugnam pelo progresso do Brasil rodoviario, e bôa vontade e absoluta honestidade por parte da administração publica, em torno da construcção por processos modernos e economicos, dentro de alguns annos possa o nosso paiz contar com um bom numero de estradas de rodagem, que venham supprir a deficiencia do transporte ferroviario, que além de mais caro, está condemnado em muitas regiões, deante das facilidades que apresentam os vehiculos de motores á explosão.

Pequenas noticias

Annuncia-se para breve a realisação de um "raid" de aviação entre Berlim e Nova York, ida e volta, num dos mais modernos apparelhos das fabricas "Junker", pilotado pelo conhecido aviador dinamarquez, Johannsen.

Adherindo á campanha denominada "Buy British", diversas emprezas inglezas iniciaram intensa campanha de propaganda dos automoveis fabricados na Inglaterra.

105) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

CHARLES G. NORRIS

FILHOS

Novela da familia americana

(Traduzido especialmente para o Correio da Manhã)

companheiros, elle tinha odio de si mesmo, por sujeitar o seu cerebro e as suas forças a esse desprezivel mister de escolher clichés para um magazine de sapataria! Tinha a certeza de que possuia capacidade para coisa melhor.

Paragrapho 7.º

Encontrando-o neste estado de espirito, Mildred ia-o animando. Constantemente o aconselhava a que renunciasse ao emprego em "The Ægis". Sua influencia sobre Bart ia-se tornando crescentemente autoritaria. Dava-lhe conselhos a respeito das menores coisas; sobre o que deveria fazer e sobre o que deveria dizer; o que deveria usar e como poderia gastar dinheiro. Isto não o molestava. Reconhecia-lhe qualidades, considerava-a uma mulher experimentada e sentia-se satisfeito por vel-a dirigil-o. No seu entender, Mildred conhecia mais a vida, os negocios e a literatura corrente do que ninguem. Sómente nas attitudes da moça para com Peggy e com relação ao que elle considerava obrigações peremptorias para com a esposa é que Bart não permittia houvesse interferencias. E sentia que os momentos passados com Mildred eram roubados a um laço mais forte e mais duradouro. A comprehensão disto tudo molestava a moça, que, entretanto, evitava discutir taes assumptos. A sua principal preoccupação era estimulal-o nos esforços literarios, aconselhando-o, criticando-lhe as obras, fazendo o preço das suas producções.

Durante o outomno e o inverno ultimos, produziu tres pequenas novellas. Mildred encarregou-se de as collocar. Duas, ella as comprou para a "Crosby's" e quanto á terceira, declarou que poderia vendel-a por melhor preço do que aquelle que o magazine poderia offerecer. Sem difficuldades, ella realmente conseguiu vender o terceiro trabalho de Bart a um semanario popular por cento e cincoenta dollares. E, a conselho seu, elle iniciou uma outra grande novella para publicação em série, em seguida a "A Fazenda". Ia ser uma obra do mesmo genero, intitulada "O Alcazar".

CAPITULO VII

Paragrapho 1.º

A primeira publicação da novella "A Fazenda" appareceu no numero de março da "Crosby's". O titulo e o nome de Bart figuravam na capa, com destaque, por ser o seu trabalho a materia principal do magazine, tendo sido a obra illustrada por um dos melhores artistas do lapis. Mildred não divulgára os seus planos. Ao dar um dos exemplares de experiencia a Bart, elle se sentiu emocionado.

Quando os olhos de Peggy cairam sobre a revista, tudo lhe veiu confirmar as suspeitas: a duplicidade do esposo e as ligações immoraes que elle mantinha com a mulher que ella sempre desconfiára estar tomada de amores por elle. Aquillo era uma vergonhosa confirmação dos factos.

Bart não previra tal reacção da parte de Peggy. Por isto, surprehendeu-se. Ella soubéra que a "Crosby's" lhe acceitára o trabalho e pouco tempo decorrera para que a novella apparecesse nas paginas da revista. Bart lhe mostrára o exemplar de experiencia que Mildred lhe déra, e o fizéra com orgulho, esperando as congratulações de Peggy.

Ella pegou no magazine, olhou rapidamente para a capa rubro-amarella em que se lia em destaque o nome de Bart. Depois, suas narinas se dilataram, seu rosto ficou congestionado e, com um gesto rapido e furioso, rasgou o desenho em pedacinhos e fugiu escada acima.

Bart foi dominado por uma colera como jámais sentira em toda a sua vida. Permaneceu olhando para os pedacinhos de papel da revista e alguma coisa fervia dentro de si. Vieram-lhe á mente as suas noites de exhaustivo esforço, sua luta titanica contra si mesmo para produzir a novella. Tudo por Peggy e pelos filhos! Para pagar as hypothecas da casa! Ali estavam os agradecimentos — a recompensa — o apreço que lhe dava sua esposa!

Apanhou os fragmentos de papel, com os dedos a tremer. Depois, ficou um longo momento a fital-os. Seus labios não se sustinham, seu queixo parecia estar sob os effeitos de um choque electrico. A seguir, elle tomou o chapéo e saiu para a rua, pondo no bolso os farrapos e o resto da revista que ainda estava inteiro. Bateu com raiva a porta da sala e a do portico e correu para a estação. Lá, telephonou para Mildred, dizendo-lhe que o esperasse, e apanhou o primeiro trem que partiu para Nova York.

Paragrapho 2º

Bart estava mais calmo, no momento de entrar no apartamento de Mildred e promptamente desabafou com ella, criticando Peggy como jámais o fizéra antes, dizendo-lhe da attitude nada generosa da esposa e dos ciumes que esta tinha do seu trabalho; falou-lhe mais da falta de imaginação de Peggy, da sua indifferença pela belleza artistica e da sua maneira pouco sympathica de ver as coisas.

Mildred agarrou-se a elle com ambas as mãos. Seus olhos revelavam a comprehensão de tudo e estavam rasos de lagrimas.

"Meu pobre rapaz, meu pobre amigo!" — disse ella, encostando a cabeça de Bart no seu peito.

A moça havia preparado *cocktails* e algumas coisas deliciosas para se comer. Pediu a Bart que se servisse, accrescentando que tudo o reanimaria e que não lhe falaria emquanto elle não estivesse mais calmo.

A pequena refeição foi regada a Chianti. Houve *vodka* depois e Bart se atirou deliberadamente a esses intoxicantes. Parecia haver da sua parte um desejo de conservar vivo o seu resentimento contra Peggy; estava encolerisado e desejava continuar assim.

Quando 'Stasia tirou a mesa e Bart e Mildred se installaram confortavelmente nos seus logares favoritos, perto do fogo, a moça disse:

"Durante longo tempo estive pensando em ter uma séria conversa com você, Bart, e esse ultimo acto de loucura de Peggy veiu tornar opportuno — parece-me — o momento de lhe dizer tudo quanto tenho em mente. Quanto tempo isto continuará assim? Onde estará o seu termo? Não estou pensando em *mim*, mas em *você*. Nós ambos passámos a interessar-nos um pelo outro; temos em commum esta ineffavel *alguma coisa* que torna duradoura e perfeita a nossa companhia... Você quer deixar-me, Bart?"

"Não... nunca..."

"Bem; então, qual é a resposta? Você não poderá continuar nesse esforço por encher a vida de duas mulheres que esperam de você uma e a mesma coisa. Agora, deixe-me descrever, com logica fria e desapaixonada, o que cada uma de nós tem a offerecer:

"Peggy lhe garante um lar; é honesta, fiel, devotada, leal; é bondosa e tolerante, segundo a sua maneira de ver. E' mãe de seus filhos, cinco, aliás — um ponto muito importante. E' capaz, amorosa e divide com você a recordação de dez annos durissimos, de uma luta que levou ambos ao ponto em que se encontram e o que é tambem um solido laço vital. Mas que mais lhe offerece ella? Pude comprehender, pelo que você me tem dito, aqui e ali, que ella lhe tem negado os seus indiscutiveis direitos maritaes. Isto seria razão bastante para um pedido de divorcio em qualquer côrte de justiça. Mas deixemos tal coisa de lado. Ella não é mais sua esposa, neste sentido, e certamente nunca mais o será... Mais importante, no meu ver, é o facto de não ser ella capaz de lhe dar a companhia mental que você merece; ella não o acompanha nos seus progressos intellectuaes, não tem capacidade para o estimular, não sympathisa com o seu esforço, não tem na devida conta o seu talento, não mostra a menor inclinação por ajudal-o a tomar o logar ambicionado no mundo das letras. Bart: o grande peccado de Peggy é ser *estupida* e a estupidez é o maior de todos os crimes. Se você se submetter a ella e permittir que a sua conducta seja pautada por principios religiosos antiquados, retrogrados, estreitos e incivilizados, permanecerá na folha de pagamentos do magazine de sapatos a vida inteira e morrerá como um velho desilludido, cheio de aborrecimentos, amargurado."

E depois de uma pausa:

"Agora, vejamos o *meu* caso. Offereço-lhe, em primeiro logar, liberdade. Andará como e para onde quizer, fará o que lhe agradar. Não lhe exijo nada; apenas aconselho-o a que siga a minha orientação e guia, no que diz respeito ao seu exito literario. Apenas lhe peço me dê o direito de o ajudar a escrever, a dar á sua

(Continúa)

NO MUNDO DA TELA

NORMA SHEARER, CLARK GABLE E LEONEL BARRYMORE NO PALACIO, EM "ALMA LIVRE"

Norma Shearer tem o seu melhor desempenho em "Uma alma livre", a ser exhibido no Palacio, no dia 6 de março

Dia 6 de março, no Palacio-Theatre, a Metro-Goldwyn-Mayer marcará a sua primeira grande estréa deste anno: "Uma Alma Livre", o grande drama em que Clarence Brown dirigiu Norma Shearer, Clark Gable e Lionel Barrymore, que aliás, pelo seu trabalho nesse film, foi premiado pela Academia de Artes e Sciencias de Hollywood.

"Uma Alma Livre" é, como se sabe, um dos films mais acclamados nestes ultimos annos. Norma Shearer surge, em "Uma Alma Livre", não apenas ainda como nunca, mas artista através uma sensibilidade mais forte ainda do que a que ella já exteriorisou em "A Divorciada" e em "Beijos a Esmo".

Mas ha outra sensação em "Uma Alma Livre", além de Norma Shearer e do trabalho arrebatador de Lionel Barrymore: Clark Gable, mas o Clark Gable "feito" pela Metro, revelador de uma Arte superior, dono de um "it", superlativo, e não mal aproveitado como em outras productoras que pódem tudo, menos orientação, organização perfeita, segura...

LUA NOVA — COM LAWRENCE TIBBETT, AMANHÃ NO GLORIA

O Gloria nos dará, amanhã, por intermedio da Metro Goldwyn Mayer, uma "reprise" de valor, uma "reprise" excepcional: "Lua Nova", o romance cheio de musicas que reuniu Lawrence Tibbett, Grace Moore e Adolphe Menjou, o film em que tudo é um pretexto para que os detalhes de um romance encantador nos appareçam envoltos em melodias deliciosas, que o ouvido jamais poderá esquecer, tal como aquelle envolvente "Lover come back to me" que Lawrence Tibbett canta sosinho, e, depois em duetto com Grace Moore, de um modo impressionante.

Lawrence Tibett em "Lua Nova", amanhã, no Gloria

Os "fans" não desconhecem, certamente, o exito alcançado por "Lua Nova", no Palacio Theatro, ha alguns mezes. Esse exito, e o facto de "Lua Nova" ser um film digno de ser visto duas e mais vezes, justificam perfeitamente a reapparição que o fascinante film vae, agora, fazer.

Edward Grobinson no film "Sêde de Escandalo"

Edward G. Robinson, a figura de cinema fallada actualmente, aquella que com um só film entranhou na mente de todos os fans, como a de um grande e poderoso forjador de emoções, estará novamente no cartaz da Avenida, dentro de poucas semanas no mais extraordinario, luxuoso e emocionante de todos os seus films: Sêde de Escandalo. Esse film vai mostrar o Eward G. Ronbinson, mais cynico e mão do que em Alma de Lodo, que a cidade inteira assistiu! Elle é a alma damnada de uma cidade inteira, o homem infame e implacavel que põe a nú as miserias humanas e faz-se pagar bem caro pelo silencio... Com Edward G. Robinson vamos ver outra revelação do anno, James Cagney, que já vimos em Caminhos do Inferno, com Ayres e, mais Marian, Anthony Bushell, H. B. Warner, Ona Munson, Boris Karloff, Robert Elliot, David Torrence, Oscar Apfell e Evelyn Hall.

Anthony Bushell e Marian Marsh em "Sêde de escandalo" com Edward G. Robinson

DOROTHY REVIER E MATT MOORE EM "ABANDONADA NO ALTAR"

Dorothy Revier e Matt Moore em "Abandonada no altar"

A origem do titulo do film é uma das suas scenas culminantes. Perante o sacerdote que os vae unir pelos laços sagrados do matrimonio, o noivo abandona a noiva e parte.

O thema desse film magnifico, que a Columbia Picture produziu, synchronisou e dialogou, é a historia aventurosa de uma estrella da Broadway, cuja vida transcorre nos ambientes mais diversos e que prefere finalmente o amor placido e leal de um jovem rustico ás galas e triumphos da ribalta, onde tudo são luzes e flores, mas onde o engano e a hypocrisia imperam.

Para nós que vivemos numa grande cidade e que pouco conhecemos da vida do campo, o film fornece a nota bucolica e encantadora de permeio com a vertigem dos grandes centros sociaes.

Dorothy Revier, a interprete da estrella em "Abandonada no altar". O campo, que ella aborrecia, se transforma num paraizo ridente, ao toque da vara magica do amor. E que ha na vida que o amor não modifique? Se elle é a causa primeira de tudo, sómente elle poderá dar a felicidade que todo o homem almeja e busca incessantemente.

"Abandonada no altar", que o Eldorado vae exhibir amanhã, é um film inteiramente synchronisado e falado, com letreiros em portuguez e no qual apparece num dos seus melhores papeis Matt Moore, um dos componentes da trindade celebre.

No palco, o Eldorado apresentará o famoso Conde Richmoud, o maior illusionista dos tempos actuaes, num sensacional programma.

A Universal vae apresentar a sua primeira super *"A Ponte de Waterloo"*

"Ponte de Waterlooo", ahi está um titulo esquesito para um film.

Verdadeiramente esquesito. Mas os films necessitam de titulos unicos e fóra do comum da mesma, forma que os productores procuram enredos fóra do comum para podel-os confeccionar.

A razão porque Robert E. Sherwood, auctor de "A Estrada para Roma" assim como de "A Ponte de Waterloo", escolheu este titulo para o seu romance e de facil explicação. Mr. Sherwood conhece bem sua terra, Londres e poude observar a "Ponte de Waterloo", nos dias intensos da guerra quando os "zeppelins", visitavam a capital do Imperio.

Qualquer cicerone londrino, de- A ponte de Waterloo foi como a mais "feia" para Londres e o resto do mundo, em materia de negocios, e podemos considerar sem movimento, entretanto, é a mais bella que se extende sobre o historico rio Tamisa.

A ponte de Waterlood foi começada em 1811, em outrubro e

Mae Clark, a interprete d'"A Ponte de Waterloo", da Universal

terminada em junho de 1817. Construida sobre a direcção de J. R. Rennie tambem responsavel por outras que atravessam o Tamisa.

Denominada na sua inauguração com o nome de a ponte de Strand, pelo facto de ligar Southwark a Wellington Street e o "Strand".

Mais tarde mudou para Waterloo, para comemorar o feito das armas inglezas em Waterloo, nos campos da Belgica.

Agora "A ponte de Waterloo", é o nome de um film da Universal que muito breve o nosso publico vai apreciar.

Cheio de realismo este film da Universal, tem em Mãe Clarke a verdadeira representante, "habituée", da mais "feia" ponte de Londres no dizer dos protegidos de S. Jorge. O Pathé Palacio, exhibirá, brevemente.

"La Ley del Harem" com José Mojica

Aconselhamos sinceramente a todos os nossos leitores que não deixem de ver "La Ley del Harem" a pellicula da Fox Movietone, cujo desempenho foi confiado a José Mojica, cantor da Opera de Chicago, é a pertubadora artista Carmen Larrabeiti. Basea-se este conselho no thema desenvolvido neste film em que revela a grande e ardente paixão de um poderoso sheik por uma graciosa parisiense amante da liberdade, e dos direitos de egualdade da mulher.

Ha entretanto quem affirme que a fusão de sangue tende a melhorar até a perfeição da especie. Talvez seja verdade, embora não estejamos autorisados para confirmar ou refutar esta theoria que por tanto tempo vem mantendo polemicas scientificas. E' certo, entretanto que existem raças que se assimilam com mais facilidade que outras, e adaptam-se mais rapidamente aos usos e costumes dos paizes onde se radicam, como tambem existem casos de matrimonios, chamados "mixtos" em cujos resultados procedem a verdadeira estrada da felicidade. Antes do casamento, por via de regra, os noivos são amorosos, condescendentes, e sómente revelam o modo mais agradavel e após o matrimonio, passado a chamada lua de mel, deixam ver nuvens e horizontes, sombrios, cheios de duvida, pois que mostram as tendencias, os gostos e as maneiras sinceras até então escondidas no amago de suas almas. Dahi a recommendação para todos os homens e todas as mulheres, sejam noivos, casados, ou viuvos, de assistirem em 29 do corrente no Palacio Theatro, este acontecimento artistico, notavel e sobretudo essencialmente social, que é a luxuosa producção da Fox Movietone — La Ley del Harem — protagonisada por Mojica, que

José Mojica e Carmen Lanabaté, em "La ley del Harem", da Fox

tem a abrilhantar as bellezas typicamente latinas de Carmen Larrabeiti e Maria Alba, de permeio aos esplendores de suas scenas em que nos mostra o romantismo de Veneza, os esplendores de Paris e os mysterios da Arabia.

EM TORNO DA TEMPORADA CINEMATOGRAPHICA DE 1932

AS GRANDES FORÇAS DA PARAMOUNT

MAURICE CHEVALIER, MARLENE DIETRICH, CONSTANCE BENNETT, — os formidaveis "azes" da sua campanha. —

Especial por T. MONTALVO.

Peggy Shannon

Tal um *gourmet* á mesa, inspeccionando o *menu* que lhe apresentam, o publico que se interessa pela téla, ao principio de cada temporada, lança um olhar ao repertorio dos filmes do anno, preparando-se para as surpresas, para as emoções, para as novidades que as grandes emprezas productoras têm em reserva para elle. E este anno, essas surprezas são sem conta. A Paramount, por exemplo, que em materia de progresso não cede o seu logar de precedencia a ninguem, está armada de uma artilharia poderosa que promette reinvidicar em seu favor as glorias da batalha do anno, e para inicio das suas operações, ella alinha desde já um repertorio de producções que estão chamadas a conquistar em 1932 um triumphal *record*.

Sylvia Sidney

Para começar, ella apresentará tres artistas que possuem em grau maximo o segredo do coração do publico cujos nomes estão ligados a uma *performance* verdadeiramente excepcional: — Marlene Dietrich, interprete passional de mulheres de alma bizarra, reapparecerá aos seus *fans* em varios filmes, sendo o primeiro "Shanghai Express", entrecho de ambiente oriental em que ella é o *pivot* de sensacionaes aventuras. Co-interpretes seus, são Anna May Wong, Clive Brook, Warner Oland, Gustav Von Seyffertitz, o que de per si indica o valor da obra e a especial attenção com que a Paramount cuidou da sua distribuição.

Disputando a Marlene a palma da victoria, a Paramount também apresentará este anno a mais elegante, a mais cara das actrizes americanas, Constance Bennett em creações da Rko-Pathé: "Modelo de amor", "Feita para amar", "A mulher com um passado", um grupo de producções seleccionadas e que serão para a famosa actriz vehiculo de glorias inapagaveis.

Philips Holmes

Maurice Chevalier, o grande az do cinema, sorrirá aos seus *fans* de novo, não só na reprise do "Tenente seductor", que se annuncia para breve, como tambem em duas novas super-producções, "Amam-me esta noite" e "Uma hora contigo", que o luminoso genio de Lubitsch superintenderá e que estão chamadas a continuar e ampliar a brilhante serie dos seus triumphos em "Innocentes de Paris", "Um romance em Veneza", "O Café do Felisberto" e "Alvorada de Amor", etc.

Claudette Colbert

Jeanette Mac Donald, de cujos exitos em "O Rei vagabundo", "Alvorada de Amor", e "Monte Carlo", jámais se perde a lembrança, estará ao lado de Chevalier em ambas essas super-producções, o que sem duvida constitue um presente de vulto para os innumeros admiradores da grande actriz-cantora que de tão grande publico dispõe em todo o Brasil.

Da Tallulah Bankhead, a bizarra actriz que foi no final do anno passado a grande surpreza da temporada, teremos tres creações: "Mulher contra mulher", "Meu peccado", com Fredric March, e "A marca de fogo", com Irving Pichel, outra conquista da Paramount sobre o theatro legitimo.

Sylvia Sidney, que vimos em "Ruas da cidade" e mais recentemente em "Confissões de uma joven", reapparecerá em "O homem miraculoso", agora sob a forma falada, e em "Uma tragedia americana", versão animada da famosa obra de Theodore Dreiser, ao lado de Phillips Holmes, o festejado galã da Paramount.

Ruth Chatterton, a grande actriz americana que a Paramount arrebatou ao theatro de

Constance Bennette

declamação, dar-nos-á em "Duas vidas" e "o dia de amanhã", novas provas de intensa dramaticidade da sua arte.

Kay Francis, que ainda ha pouco admiramos em "O benzinho de todos", levará ao écran o exotismo da sua figura como interprete de "Guerra ao vicio", "A falsa madonna", "Vinte e quatro horas", "A loba negra", "Mercadores de affectos", etc.

Anna May Wong, uma actriz de caracter, expressamente contratada pela Paramount depois dos seus assignalados triumphos nos palcos europeus, figurará como interprete de "Shanghai express", ao lado de Marlene Dietrich, e como protagonista de "A filha do Dragão", ao lado de outra gloria insuperavel do cinema, — Sessué Hayakawa.

Nancy Carrol

Peggy Shannon contribuirá para a esplendida producção da Paramount, este anno, com as suas creações de "Chamado accusador", "Silencio", "A éra inexoravel", etc.

Nancy Carroll que tanto lustre tem dado a producção Paramount todos os annos, tornar-se-á as galas do seu talento e da sua belleza como interprete de "O anjo da noite", "Creada de confiança", "O homem que matei", "Transviados", etc.

Miriam Hopkins, que de si deixou memoria inapagavel pelo seu primoroso trabalho em "O tenente seductor", estará de novo na téla em "Vinte e quatro horas", "O medico e o monstro",

Marlene Dietrich

agora dialogado, "Duas mulheres", "Dançando no escuro", etc.

Claudette Colbert cooperou brilhantemente para a esmagadora victoria da Paramount em 1931 com "O tenente seductor", em que vamos tornar a vel-a brevemente. No repertorio deste anno, alguns dos seus filmes serão "Segredos de uma secretaria", "Minha só", "Sexo sábio" etc. todos elles expressamente escolhidos para a feição artistica da applaudida vedetta franco-americana.

Carole Lombard, a formosa

Clive Brook

loura que tem sido na téla um deslumbramento de belleza e de elegancia, prepara a filmagem de "Um homem só!", a que se seguirão outras obras vinculadas a nota dramatica que mais se adequa ao seu temperamento.

Lilyan Tashman, silhueta vampiresca da mulher demonio, fulgurará brevemente em "Crime á hora certa", e seguidamente em outros successos da temporada: "Mercadores de affectos", "O sexo sabio", "O peccado louco", etc.

Anna May Wong

Este, o riquissimo naipe feminino que a Paramount alinhará no correr da temporada, numa variedade de programma de todo genero. A força esmagadora do naipe masculino é tambem de insofismavel evidencia: Maurice Chevalier encabeça o magnifico grupo de actores paramountenses, de per si emprestando um elemento de força insuperavel á campanha para a qual, fiel aos seus precedentes de methodica organização, a grande "Marca das estrellas", se preparou com sabia providencia e descortino.

E ao lado de Chevalier que

George Bancroft

brilhante elenco masculino! De Harold Lloyd, haverá com certeza, no correr da temporada, uma producção pelo menos. De George Bancroft serão exhibidas duas fortes creações que porão em fóco a sua poderosa personalidade: "Anarquia" e "Pela janella". De Clive Brook, um dos victoriosos da estação recemfinda, teremos no écran "Silencio", um dos seus melhores trabalhos, "Marido em férias", "Vinte e quatro horas", "Shanghai express", com Marlene Dietrich. De Gary Cooper apreciaremos "Minha só!", entrecho romantico empolgante. Phillips Holmes, o emocionante galã, dar-nos-á "Uma tragedia americana" em que acaba de triumphar nos Estados Unidos, "O caçador de tigres", "Duas mulheres". Fredric March reapparecerá em "O medico e o monstro", re-filmado de accordo com a evolução do cinema moderno, e em "A loba negra". Sessué Hayakawa ha pouco de regresso ao seio da Paramount que tão grande renome lhe deu, estabelecerá contacto com os seus innumeros *fans* do Brasil, por intermedio de "A filha do Dragão" em que será partenaire de outra artista oriental que a Paramount vae revelar ao nosso publico, Anna May Wong. "A noiva do céu", "Um homem só!", "Chamado accusador".

Richard Arlen

Maurice Chevalier

"maravilhados", serão vehiculos de apresentação para Richard Arlen, como o serão para Charles Ruggles "As millionarias" e na "Na cidade do divorcio". Os irmãos Marx dar-nos-hão uma das suas pochades habituaes, e esta interessantissima, "Batutas burlescos". De Jackie Coogan veremos "Mocidade feliz", e de Jackie Cooper teremos "Sooky", em sequencia a "Skippy" que vimos o anno passado. Paul Lukas brilhará no écran em "Guerra ao vicio", "O celibatario cauteloso", "Feitos á venda", "Um homem só!", "O dia de amanhã", etc.

E' possivel que a Paramount, ainda nesta temporada offereça ao publico do Brasil as primicias de um novo talento, Sari Maritza, a estrella da super-producção allemã (Ufa) "Loucuras de Monte Carlo", uma artista de feição cosmopolita que já conquiston grandes triumphos nos palcos de Londres, Paris e Berlim.

A Paramount abrilhantará ainda os seus programmas, como antes dissemos, com um grupo selecto de producções Rko-Pathé, entre as quaes se podem desde já citar "Modelo de amor", "Na côrte de Cléo", "Feita para amar", "Jogando a vida", "A mulher com um passado", em que fulguram artistas do tomo de Constance Bennett, Joel Mac Crea, William Boyd, Montagu Love, William Farnum, etc.

Accrescente-se um infinito repertorio de "shorts" os mais variados, de lindas canções illustradas, de engraçadissimos desenhos, de jornaes da maior actualidade, e ter-se-á idéa da maravilhosa preparação da Paramount para 1932 e da serie de optimos espectaculos que ella soube organizar em beneficio do publico que desde ha tantos annos a prestigia em todo o Brasil.

John Barrymore no film "O Genio do Mal". da "Warner First National"

Abrindo com chave magica de deslumbramento, a temporada do inverno, a Warner First National, vae apresentar, muito breve, o film do anno e de todos os tempos: O Genio do Mal com John Barrymore, o homem magico, cuja arte illumina e cujo poder de suggestão jámais egualado por outro qualquer artista, mais forte e profundamente tem feito vibrar o mundo inteiro com emoções formidaveis. Com John Barrymore, esse magico que hoje domina o mundo todo com o poder da sua arte, nossos olhos se abrirão mais e mais, deslumbrados com a belleza de Marian Marsh e a seducção irresistivel de Carmel Myers. Ainda nesse film que será a suprema gloria da poderosa productora, teremos Donald Cook, Luis Alberni, Charles Butterworrth, Boris Karloff e Mae Madison. Um grandiosos cinemas da Cia. Brasil Cinematographica, breve, estará exhibido esse film da Warner First National.

Marian Marsh em "O Genio do mal", com John Barrymore, da Warner-First

Greta Garbo-Clark Gable em "Susan Lenox"

Quem acompanha os commentarios da imprensa cinematographica da America, não desconhece o furor, a sensação cheia de enthusiasmo e fascinação, causada na Republica do Norte pelo "team" amoroso escolhido pela Metro para a interpretação principal de "Susan Lenox", o grande romance que a Metro vae apresentar ao nosso publico, muito breve, no Palacio-Theatro. Segundo os criticos mais autorisados, Garbo-Gable representam o mais sensacional par amoroso destes dez annos, supplantando o "team" Garbo-Gilbert, dos tempos d'"A Carne e o Diabo"...

Greta Garbo e Clark Gable em "Susan Lenox"

DOIS QUIXOTES SECULO XX NO PATHÉ PALACIO

Alegre-se o publico, pois já amanhã Bert Wheeler e Robert Woolsey, estarão no Pathé Palacio a fazer as delicias dos assistentes. E emquanto elles fazem rir, Dorothy Lee e Jobina Howland, encantam e seduzem, com o poder suggestivo de uma belleza delicada e uma arte perfeita.

Dois Quixotes Seculo XX, é uma producção feita para os olhos, ouvidos e coração. Agrada os olhos pela montagem rica e cheia de imprevistos, deleita os ouvidos pela musica vivaz e harmoniosa e finalmente emociona o coração pelo lindo idyllio de amor.

Duas interessantes "sapécas", do film "Dois quixotes Seculo XX" no Pathé Palacio, amanhã

AMANHÃ "O MILLIONARIO COM GEORGE ARLISS

George Arliss, o grande actor que veremos amanhã em "o millionario", no Odeon

Já amanhã, finalmente, a cidade vae conhecer o verdadeiro George Arliss, o film unico, aquelle que nossos olhos nunca assistiram equivalentem pois é uma historia das mais interessantes, sem que nella se assista a nada que sinta maldade... Nesse film não ha odios, nem rancores, nem lutas, nada de tristezas.

Não sendo, propriamente, uma comedia, é agradavel ao coração de todos, porque decorre todo elle suavissimo... Com a figura illuminada de Arliss teremos ainda uma loura que vem conquistar a cidade nessa sua primeira apparição: Evalyn Knapp.

O film apresenta ainda David Manners e os veteranos Noah Berry, Tully Marshal e J. Farrell Mac Donald. O Odeon da Cia. Brasil Cinematographica, já amanhã começará a exhibir "O Millionario", que será o novo triumpho da Warner First National.

KING VIDOR, E A SUA CONCEPÇÃO EM TURBILHÃO DA METROPOLE

O genio privilegiado de King Vidor concebeu um film onde não houvese principaes interpretes. Uma obra de envergadura artistica de tal maneira desenvolvida que todos os seus protagonistas se nivelariam pela importancia do espirito e da maleabilidade de cada um delles. O facto de affirmar-se que essa producção dispensaria os principaes interpretes, não significa, de modo algum, que qualquer delles se apresente com parcella minima de relevo. Pelo contrario: todos os personagens da obra idealisada pelo idealisador dos mais expresivos espectaculos que o cinema já nos deu a conhecer, deviam ser antes e acima de tudo principaes interpretes. E porquê a totalidade das figuras apresentadas no decorrer da acção actuasem sob uma só importancia artistica, é que todas ellas resultaram de primeira plana.

Esse film — já o leitor dever ter adivinhado — foi "Street Scene", que a United Artists vae apresentar, nesta temporada, sob o titulo "Turbilhão da Metropole", e nelle, realmente, cada artista assumiu egual responsabilidade que todos os restantes. O publico poderá manifestar sua preferencia por este ou aquelle, dependendo tudo das preferencias que mantenha por qualquer dos interpretes.

Certo, porém, está em dizer-se que tanto relevo procurou King Vidor emprestar á figura humanissima de "Rose", que vae ser vivida por Sylvia Sidney, quanto a um personagem episodico que apenas surge aos olhos da platéa uma vez, passando rapido naquelle trécho de rua humilde onde toda a acção do film se desenrola.

Mas para avaliar do carinho que King Vidor teve para com "Turbilhão da Metropole", é bastante citar alguns dos personagens reunidos no "cast": Sylvia Sidney, William Coller, J., Max Montor, David Landau, Estelle Taylor, Russell Hopton, Louis Natheaux, Greta Granstedt, Beulah Bondi, T. H. Manning, Matthew Mc Hugh, Adele Watson, John M. Qualen, Anna Kostant, Nora Cecil, Lambert Rogers, Allan Fox, George Humbert, Eleanor Wesselhoft, Virginia Davis, Helen Lovett, Kenneth Seiling, Conway Washburne, Howard Russell, Richard Powell, Walter James e Harry Wallace.

"Turbilhão da Metropole" reune o "cast" mais importante que um film do seu genero até agora já conseguiu, e isso porque tratando-se de uma pellicula que focalisa todos — mas todos, realmente — os aspectos quotidianos de uma rua, com seus multiplos e intensos dramas e todo o cortejo de emoções que diariamente assistimos em qualquer via publica, exigia, para sua absoluta fidelidade, um nucleo de artistas capazes de dar ao publico a reproducção exacta dos flagrantes que a objectiva, sob a direcção de King Vidor, foi apanhar, ao real, no coração de uma grande cidade onde todas as emoções se confundem e misturam, onde todos os soffrimentos nascem e morrem, sempre aos olhos profanos, em plena rua...

Decio Murillo e sua acção em "Ganga Bruta"

Desde sua apparição em "Labios Sem Beijos" que Decio Murillo ficou consagrado nos corações dos "fans". A Cinédia produzindo "Ganga Bruta" sob a direcção de Humberto Mauro, confiou a Decio Murillo um papel de grande importancia, que elle tem sabido corresponder a espectativa. Alma de artista, encarando fielmente as personagens que lhe são confiadas, Decio tem em "Ganga Bruta" um de seus melhores trabalhos cinemáticos.

Esta super-producção da Cinedia será distribuida dentro em breve, e os "fans" irão ver em Decio Murillo o galã ingenuo que soffre uma perseguição sentimental, do homem que lhe quer roubar o amor da joven que é o motivo de seu viver. Ao lado de Decio Murillo temos Durval Bellini, Lu' Marival, Déa Selva contando a historia mais original e inedita que ja se filmou no Cinema Brasileiro.

(Esta secção continúa na 5ª pag.)

OS GRANDES FILMS PARA ABERTURA DA TEMPORADA, DISTRIBUIÇÃO MATARAZZO

Constance Cummings, que veremos breve no Odeon, em "Codigo Penal", da Columbia

A temporada cinematographica vem ahi. Já se preparam as baterias pesadas dos colossos que irão destruir a monotona pasmaceira a desses mezes de verão, quando ir ao cinema constitue um martyrio em vez de um prazer. E' assim que ás attenções do publico já se voltam para os cartazes dos cinemas que formam o quarteirão serrador, indagando qual será o primeiro e definitivo colosso da temporada. Podemos adeantar que a quantidade de bons films não será pequena e desde o inicio, sem querermos avançar muito, annunciamos tres desses films-mestres, tres producções-padrões que a distribuição Matarazzo promette para inicio da temporada: "O Codigo Penal" — "Guerra! Flagello de Deus" — (O 4º de infanteria) — E "Um capricho de mme. Pompadour" O primeiro destes films pertence á "Escolha" da producção Columbia que a distribuição Matarazzo, com o novo criterio de "Separar o Joio do Trigo" houve por bem importar. "O Codigo Penal" será apresentado na capital da Republica sob os auspicios das altas autoridades, em homenagem aos homens que chefiam o arduo trabalho de corrigir os defeitos e punir os crimes alheios.

E' um trabalho intensissimo, drama vigoroso que transforma o espectador em um ente electrizado. São seus interpretes: Walter Huston (Que fez Abraham Lincoln), Phillips Holms (O Seu Homem), Constance Cummings, Mary Doran, de Witt Jennings, Boris Karloff, Otto Offman, Clark Marshall, Arthur Hoyt e Ethel Wales além de outros. Este film está annunciado para breve no "Odeon" da Cia. Brasil Cinematographica.

"Guerra! Flagello de Deus" — superior a tudo quanto se tem feito em materia de film de guerra — possue Gustav Diesel e Fritz Campers nos principaes papeis e é produzido pela Nero film.

"Um Capricho de mme. Pompadour", com André Bauge e Marcelle Deny, lembra um poema de belleza e poesia contando-nos uma pagina deliciosa da mulher mais celebre da França no tempo de Luiz XV, entremeada com linda musica de opereta Vienense. Estes dois ultimos films não tem cinemas nem datas marcadas. Fica porém, o aviso ao publico de que o acontecimento não tarda.

"Onde a Terra acaba" e seu elenco

Carmen Santos viverá em "Onde a Terra Acaba", um papel que a transformará radicalmente deante dos olhos do publico. Totalmente differente, mesmo. Uma Carmen Santos perigosa, fascinante, a viver uma historia amarga e cruel de mulher que ama, sabe-se amada e não pode ser feliz... A seu lado, Celso Montenegro, no papel de um homem que a sociedade acreditou vil e desprezivel, mas que sempre foi honesto e digno nas suas attitudes. Carmen Violeta, noiva de um homem, apaixonado por outro. Ernani Augusto num papel fielmente digno de sua personalidade. Carlos Eduardo, um elemento que se estrêa neste film e certamente fará successo, e Francisco Bevilacqua, um elemento que o publico egualmente consagrará. Octavio Mendes dirige, e Edgar Brasil photographa.